

Anais I Jornada Internacional de Pesquisas sobre Ensino e Aprendizagens

Actas I Jornada Internacional de Investigaciones sobre Enseñanza y Aprendizajes

07-08 de Julho/Julio de 2025

Um oferecimento de



Programa de Pós-Graduação em Ensino
Universidade Federal do Pampa
Organização/Organización

Anais
**I Jornada Internacional de Pesquisas
sobre Ensino e Aprendizagens**

Actas
**I Jornada Internacional de Investigaciones
sobre Enseñanza y Aprendizagens**

Título

Anais da I Jornada Internacional de Pesquisas sobre Ensino e Aprendizagens / Actas de la I Jornada Internacional de Investigaciones sobre Enseñanza y Aprendizajes

Organização/Organización

Programa de Pós-Graduação em Ensino
Universidade Federal do Pampa

Responsável editorial

Marcelo Duarte

ISBN: 978-65-83349-08-8

DOI: 10.70513/jipea-2025

Publicado por

Triálogo
Rua General Neto, 71, Sala 404, Caixa Postal 194,
Moinhos de Vento, Porto Alegre, RS, Brasil
www.trialogo.com.br
contato@trialogo.com.br

Primeira publicação: Julho de 2025

Conselho Editorial

Prof. Dr. Edward Pessano

Universidade Federal do Pampa

Prof.^a Dr.^a Lucia Giraffa

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul

Prof. Dr. Edson Massayuki Kakuno

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Prof.^a Dr.^a Francéli Brizolla

Universidade Federal do Pampa

Prof. Dr. Valdo José Cavallet

Universidade Federal do Paraná

Prof.^a Dr.^a Maria Ligia Barbosa

Universidade Federal do Rio de Janeiro

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial

J82

Jornada Internacional de Pesquisas sobre Ensino e Aprendizagens (1. : 2025 : Bagé, RS).
Anais I Jornada Internacional de Pesquisas sobre Ensino e Aprendizagens = Actas I Jornada Internacional de Investigaciones sobre Enseñanza y Aprendizagens [recurso eletrônico] / organização Programa de Pós-Graduação em Ensino Universidade Federal do Pampa. — 1. ed. — Porto Alegre : Triálogo, 2025.
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-83349-08-8

1. Educação – Finalidade e objetivos. 2. Pesquisa Educacional. 3. Educação inclusiva. 4. Educação – Aspectos sociais. 5. Tecnologia educacional. 6. Professores – Formação. 7. Prática de ensino. I. Programa de Pós-Graduação em Ensino Universidade Federal do Pampa.

F-070725

CDD23: 370.7209813

Bibliotecária: Priscila Pena Machado – CRB-7/6971

Direitos Autorais

© 2025 por Triálogo, PPGE/Unipampa e os autores individuais de cada trabalho. Obra de livre acesso para leitura e compartilhamento, desde que a obra original não seja modificada e/ou utilizada comercialmente. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou utilizada de qualquer forma ou por qualquer meio além do permitido sob esta licença sem a autorização escrita da editora ou da organização, exceto para fins de ensino, pesquisa e/ou extensão.

Comitê Científico

Gerardo Picón - Paraguai	Josefina Morello - Argentina
Talita Ferreira da Silva de Brito Arruda - Brasil	Agenor Florêncio - Brasil
Gonzalo Abio - Brasil	Barbara Gorziza Avila - Brasil
Sofia Fernández - Uruguai	Milena dos Santos Souza Moraes - Brasil
Gerson Bruno Forgiarini de Quadros - Brasil	Beatriz Gabbiani - Uruguai
Leandro Blass - Brasil	Evandro Guindani - Brasil
Patricia Viera - Uruguai	Mauren Assis de Souza - Brasil
Cristiano Correa Ferreira - Brasil	Vera Lucia Duarte Ferreira - Brasil
Virginia Solana Tristant - Uruguai	Sandra Dutra Piovesan - Brasil
Natalia Moreira - Uruguai	Crisna Daniela Krause Bierhalz - Brasil
Cristiano Peres Oliveira - Brasil	Cláudio Sonáglio Albano - Brasil
Rodrigo Lemos Soares - Brasil	Fernanda Gobbi de Boer Garbin - Brasil
Lisete Funari Dias - Brasil	Gloria Alma Contreras Perez - Chile
Jorge Souza - Brasil	Renata Hernandez Lindemman - Brasil
Gustavo Daniel Constantino - Argentina	Marcia Maria Lucchese - Brasil
Margarida Maria Rodrigues Negrão - Brasil	Sonia Maria da Silva Junqueira - Brasil
José Gonzales Campos - Chile	Laura Romiti - Uruguai
Edilson Teixeira - Uruguai	Vera Lucia Cardoso Medeiros - Brasil
Nathan Bastos de Souza - Brasil	Ritacy de Azevedo Teles - Brasil
Simone Gomes de Faria - Brasil	Kelen da Cruz - Brasil
Rafael Martins Sais - Brasil	Carlos Cruz - Brasil
Aline Michele Pedron Leves - Brasil	Nara Rosane Machado de Oliveira - Brasil

Coordenação do Evento

Valesca Brasil Irala

Coordenação geral do evento como docente do PPGE
ppge@unipampa.edu.br

Ivana de Oliveira Freitas

Coordenação geral do evento como discente do PPGE
jipeappgeunipampa@gmail.com

Comissão Organizadora do Evento

Ana Lucia Domingues dos Santos

Cleia Dalcul da Silva Oliveira

Cristiane Goncalves Moreira

Cristiano Rodrigues da Silva

Debora Barros de Moraes

Drieli Gasso Colman

Elson Jonas Ferreira da Silva

Felipe Lucas Fagundes

Franciele Pinheiro Silva

Gabriel Lucas Kanaan

Gabriela Solari Maciel

Giordana Rodrigues Chaves

Iago Ribeiro Montiel

Isabella Fervenza Ribeiro

Ivana de Oliveira Freitas

Jessica Maria Batista

Joao Vitor Pinto Valerio

Leda Goularte Machado

Liliane Martins Costa

Marcelo da Silva Nunes

Marcia Lorena Rodrigues Vieira

Pablo Ferreira Pereira

Patrik Vaz da Rosa

Renata Nogueira Cunha Goulart

Samanta Barbosa Bergmam

Samiles Vasconcelos Cruz Benedito

Sandrielle Cardoso Teixeira

Tiago Malaguez Perez

Viviane Oliveira Melo de Souza

Patrocinadores dos Anais do Evento:

JJ Machado Ideias & Soluções (Bagé, RS)

Matecito (Melo, Uruguai)

Cupinzeira: componentes para móveis, aberturas e fixação (Bagé, RS)

Pilates, Fisioterapia e RPG Carmen Barbosa (Bagé, RS)

Erva Mate Barão (Barão de Cotegipe, RS)

Letícia Cimirro arte e tattoo (Bagé, RS)

Tora Judô (Bagé, RS)

Estética Michele Ortiz (Bagé, RS)

Thunder Beer Spot (Bagé, RS)

Sumário

Apresentação	8
<i>Presentación</i>	
Programação do evento	10
<i>Programación del evento</i>	
Resumos da Linha 1 - Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica	12
<i>Resúmenes de la Línea 1 - Inclusión Educativa e Innovación Pedagógica</i>	
Resumos da Linha 2 - Produção Curricular e Demandas Sociais	49
<i>Resúmenes de la Línea 2 - Producción Curricular y Demandas Sociales</i>	
Resumos da Linha 3 - Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea	67
<i>Resúmenes de la Línea 3 - Gestión y Formación Docente en la Educación Contemporánea</i>	
Resumos da Linha 4 - Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem	88
<i>Resúmenes de la Línea 4 - Metodologías Activas y Tecnologías en el Aprendizaje</i>	
Resumos da Linha 5 - Educação e Trabalho: desafios e perspectivas	155
<i>Resúmenes de la Línea 5 - Educación y Trabajo: desafíos y perspectivas</i>	
Resumos da Linha 6 - Educação, Sociedade e Transformação Social	169
<i>Resúmenes de la Línea 6 - Educación, Sociedad y Transformación Social</i>	

Apresentação

É com grande satisfação que apresento os Anais da primeira edição da **Jornada Internacional de Pesquisas sobre Ensino e Aprendizagens (JIPEA)**, planejada e organizada no interior do componente curricular obrigatório do Mestrado Acadêmico em Ensino da Unipampa intitulado “Práticas de Socialização do Conhecimento em Educação”. O evento reúne uma expressiva diversidade de participantes e temáticas voltadas ao debate educacional contemporâneo. Ao todo, foram 189 trabalhos aprovados, envolvendo relatos de experiência em sala de aula e pesquisas empíricas no campo educacional. Esses trabalhos foram organizados em seis linhas temáticas, derivadas do foco das três atuais linhas do PPGE, conforme descrição a seguir:

- Linha 1) Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica: discussões sobre epistemologias contemporâneas da inclusão, apoio pedagógico especializado, acessibilidade e inovação nas práticas escolares.
- Linha 2) Produção Curricular e Demandas Sociais: análises sobre produção curricular, necessidades sociais e o impacto de políticas públicas no ensino e aprendizagem.
- Linha 3) Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea: estudos sobre a formação inicial e continuada de professores, desafios institucionais e inovações na gestão educacional.
- Linha 4) Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem: investigações sobre estratégias didáticas, recursos digitais e mediação pedagógica por tecnologias.
- Linha 5) Educação e Trabalho: desafios e perspectivas: reflexões sobre trajetórias de formação e inserção profissional em diferentes contextos.
- Linha 6) Educação, Sociedade e Transformação Social: estudos sobre o papel da educação na promoção da equidade, da justiça social e do desenvolvimento humano.

A avaliação dos resumos seguiu o sistema de revisão por pares com duplo anonimato (*double-blind peer review*), isto é, um processo usado no meio acadêmico para garantir que as pesquisas sejam avaliadas de forma justa. Nesse processo, quem escreve a pesquisa não sabe quem está avaliando e quem avalia também não sabe quem escreveu. Assim, evita-se qualquer tipo de favorecimento ou preconceito e o foco fica apenas na qualidade do trabalho. Os avaliadores seguiram os seguintes critérios, indicados em

uma rubrica com cinco níveis de avaliação: relevância do tema para a linha temática escolhida, clareza e coerência da escrita, objetivos, metodologia ou descrição da experiência, e resultados ou reflexões apresentadas. Os trabalhos que não atingiram o mínimo de setenta (70) pontos na avaliação não foram incorporados aos anais e nem obtiveram a prerrogativa de serem apresentados no evento.

Recebemos trabalhos de diversas regiões do Brasil, bem como da Argentina, Uruguai e México. As cidades participantes incluem: Salta e Viedma (Río Negro), na Argentina; Salto, Rivera e Montevideu, no Uruguai; Chapulhuacán (Hidalgo), no México; além de mais de 90 municípios brasileiros, como Bagé (RS), Fortaleza (CE), Manaus (AM), Curitiba (PR), Salvador (BA), Vila Velha (ES), Macapá (AP), Teresina (PI), entre outros. Ou seja, contamos com a participação de representantes das diferentes regiões do país, além dos participantes latino-americanos das regiões mencionadas.

Destacamos também a criteriosa atuação do Comitê Científico, composto por avaliadores de diferentes regiões do Brasil e de outros países da América Latina. Sua contribuição foi essencial para garantir a qualidade e a diversidade das discussões promovidas no evento. Contamos, na avaliação dos resumos, com pesquisadores vinculados a instituições do Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile, representando universidades brasileiras, institutos federais, instituições estaduais e universidades internacionais com as quais o Programa de Pós-Graduação em Ensino tem dialogado e estabelecido elos de colaboração.

Outro ponto alto do evento são as conferências nacionais e internacionais, que contribuem significativamente para o aprofundamento das temáticas abordadas. Contamos com a conferência de abertura com o tema "A sala de aula como espaço de pesquisa: entre práticas e análises", proferida pelo Prof. Dr. Leonardo Albuquerque Heidemann (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil). Na sequência, a palestra intitulada "Investigación cualitativa: retos y procedimientos", ministrada pelo Prof. Dr. Gustavo Daniel Constantino (Universidad Autónoma de Entre Ríos - Argentina). Também contamos com palestra "IA en el proceso de investigación educativa", apresentada pelo Prof. Dr. Janio Jadán-Guerrero (Universidad Tecnológica Indoamérica - Equador). Já no segundo dia, destacamos a conferência "Del aula al Avatar: desafíos y oportunidades de la IA para redefinir el Aprendizaje Virtual", com o Prof. Dr. José González Campos (Universidad Católica del Maule - Chile) e, para finalizar, a conferência "Los Retos de la Formación en Investigación en la Formación Docente", ministrada pela Profa. Dra. Patricia Viera (Universidad de la República - Uruguai).

Este conjunto de trabalhos e atividades reafirma o compromisso da comunidade acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Ensino com a produção de conhecimento voltado à melhoria das práticas educativas, ao diálogo entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na internacionalização e no desenvolvimento regional. Só resta agradecer a todos os envolvidos, os quais puderam proporcionar, já nesta primeira edição, que este evento fosse grandioso.

Valesca Brasil Irala¹

¹ Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ensino da Unipampa (2023-2025) e professora responsável pela organização da primeira edição da JIPEA.

Programação

Segunda-feira, 7 de julho

08h20: Check-in de chegada no evento.

08h30 às 09h00: Início das apresentações presenciais e *online*.

12h00: Intervalo para almoço.

13h40: Check-in do turno da tarde.

13h40: Apresentação cultural com discente do PPGE e TAE Iago Montiel.

13h55: Abertura oficial do evento.

14h15: Conferência de abertura com Prof. Dr. Leonardo Albuquerque Heidemann (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil) - *A sala de aula como espaço de pesquisa: entre práticas e análises*

15h10: Palestra com Prof. Dr. Gustavo Daniel Constantino (Universidad Autónoma de Entre Ríos - Argentina) - *Pesquisa qualitativa no campo educativo: desafios e procedimentos* / Investigación Cualitativa en el campo educativo: retos y procedimientos

16h10: Palestra com Prof. Dr. Janio Jadán-Guerrero (Universidad Tecnológica Indoamérica - Equador): *O campo da IA na pesquisa em Educação* / El campo de la IA en la investigación en Educación

17h10: Coffee break e lançamento de livros.

18h00: Encerramento do primeiro dia.

Terça-feira, 8 de julho

08h20: Check-in do turno da manhã.

08h30 às 09h00: Apresentações orais nas salas presenciais e *online* do evento.

12h00: Intervalo para almoço.

13h25: Check-in do turno da tarde.

13h30: Apresentações em pôsteres no saguão.

15h20: Conferência com Prof. Dr. José González Campos (Universidad Católica del Maule - Chile) - *Da sala de aula ao avatar: desafios e oportunidades da IA para redefinir a aprendizagem virtual* / Del aula al avatar: desafíos y oportunidades de la IA para redefinir el aprendizaje virtual

16h20: Conferência com Profa. Dra. Patricia Viera (Universidad de la República - Uruguai) - *Os desafios da formação em pesquisa na formação docente* / Los retos de la formación en investigación en la formación docente.

17h10: Apresentação musical do Projeto de Extensão “Falando de Amor”, composto pelos Docentes do Curso de Licenciatura em Música: Lúcia Teixeira (voz), Adriana Bozzetto (piano), José Daniel Telles dos Santos (violão) e João Francisco de S. Corrêa (baixo).

17h30: Atividade de encerramento no auditório.

18h00: Finalização oficial do evento.

Linha 1

Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Línea 1

Inclusión Educativa e Innovación Pedagógica

Um oferecimento de





Desenho Universal para a Aprendizagem no Ensino de Ciências: uma revisão da literatura

Larissa Moreira de Oliveira
Camila Aparecida Tolentino Cicuto

O Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) é uma abordagem teórica com princípios norteadores para facilitar o planejamento curricular inclusivo. O DUA consiste na elaboração de um conjunto de objetos, ferramentas e processos pedagógicos, com foco no acesso e acessibilidade no processo de ensino-aprendizagem. Essa pesquisa teve como objetivo realizar uma revisão da literatura de publicações no banco de teses e dissertações da CAPES com vistas a identificar os desafios e possibilidades do DUA no âmbito do Ensino de Ciências. A presente pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, de natureza qualitativa, com caráter exploratório. Como descritores, optou-se pelo termo “Desenho Universal para a Aprendizagem” combinado com “Ensino de Ciências”. A busca ocorreu no mês de setembro de 2024 e não foi definido um intervalo de análise, considerando-se assim todos os trabalhos disponíveis na base de dados. Como resultados foram encontrados 10 trabalhos. Após uma análise inicial foram descartadas 5, por não contemplarem o Ensino de Ciências. Os resultados mostraram que os principais desafios para a Educação Inclusiva a partir dos princípios do DUA no Ensino de Ciências estão relacionados à complexidade dos conteúdos e a sua descontextualização com a realidade dos alunos. Além disso, os professores acabam por não conseguirem olhar para além dos conceitos científicos o que se torna uma barreira para a construção de um planejamento inclusivo. As possibilidades do DUA estão principalmente na ultrapassagem dessa barreira a partir do uso de recursos metodológicos acessíveis embasados nas metodologias ativas, uso de tecnologias, atividades lúdicas e experimentações adaptadas como forma de promoção do engajamento dos alunos, estímulo ao pensamento crítico e a curiosidade. Nesta perspectiva as dissertações analisadas trazem diferentes possibilidades para o planejamento inclusivo ancorados nos princípios do DUA para o Ensino de Ciências.

Palavras-chave: Educação Inclusiva, Estudo Exploratório, Recursos Metodológicos Acessíveis, DUA, Pesquisa Bibliográfica.

E-mail: larissaoliveira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Núcleo Interdisciplinar em Educação

Juliana Amanda Pucheta Salvia

A vivência no estágio curricular supervisionado em ensino de Ciências Humanas I - História, possibilitou não apenas um contato direto com o cotidiano escolar, mas também impulsionou a ideia de criar um Núcleo Interdisciplinar em Educação. Esta experiência revelou-se fundamental para compreender os desafios e as potencialidades do ensino na área, especialmente no que se refere à inclusão e à valorização da diversidade de estilos de aprendizagem. O projeto tem como principal objetivo promover a construção coletiva de oficinas, metodologias ativas e recursos pedagógicos inovadores ao integrar as quatro disciplinas que compõem a área de Ciências Humanas - História, Geografia, Sociologia e Filosofia - em espaço de trabalho transversal, favorecendo o diálogo entre os conteúdos de forma articulada e estimulando práticas pedagógicas que garantam a inclusão. Além disso, durante o estágio, foram aplicadas metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, análise de imagens e uso de recursos digitais. No entanto, o eixo central da prática foi o desenvolvimento de jogos pedagógicos autorais, elaborados com intuito de tornar o ensino mais lúdico, acessível e significativo. Esses materiais estimularam a participação dos alunos, favoreceram um ambiente colaborativo e facilitaram a compreensão de conteúdos complexos. Os jogos também contribuíram para o desenvolvimento de habilidades como argumentação, pensamento crítico e trabalho em grupo. A receptividade dos estudantes demonstrou o potencial dessas estratégias para tornar o ensino de Ciências Humanas mais atrativo. Ademais, a proposta do NIE despertou interesse acadêmico, destacando a importância de abordagens integradas e interdisciplinares. Portanto, a experiência do estágio revelou-se um espaço necessário para a experimentação pedagógica, articulando teoria e prática de forma concreta. Conclui-se que a iniciativa do NIE caso seja implementado pode representar um avanço importante na formação docente, ao promover o diálogo entre áreas do conhecimento e a construção coletiva de recursos didáticos inovadores.

Palavras-chave: Ciências Humanas, Metodologias Ativas, Inclusão, Jogos, Recursos Didáticos.

E-mail: julianasalvia.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Ensino de Matemática Acessível: Adaptação de Recursos para Estudantes com Deficiência Visual

*Aline Alves Portella
Guilherme Cassol Rosa
Sabrina Zancan*

A acessibilidade no ensino da Matemática para estudantes com deficiência visual configura um desafio pedagógico significativo, demandando estratégias didáticas adaptadas e a disponibilidade de recursos acessíveis para garantir sua participação plena no processo de aprendizagem. Este estudo, realizado na Associação de Cegos e Deficientes Visuais de Santa Maria, investiga a aplicação dos princípios do Desenho Universal para a Aprendizagem (DUA) na utilização de recursos didáticos acessíveis. O objetivo central é promover um ambiente educacional genuinamente inclusivo e equitativo, onde todos os estudantes, independentemente de sua condição visual, possam desenvolver uma compreensão sólida dos conceitos aritméticos fundamentais. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e descritiva, fundamentada na revisão bibliográfica e na análise de práticas educacionais inclusivas. Estão sendo examinadas estratégias multissensoriais, tecnologias assistivas e materiais táteis direcionados ao ensino da aritmética. A compreensão da sequência numérica, dos conceitos de antecessor e sucessor, bem como das operações de adição e subtração, e o estímulo ao desenvolvimento do cálculo mental serão abordados de maneira adaptada, considerando as especificidades sensoriais dos alunos. A perspectiva do DUA possibilita a criação de materiais didáticos flexíveis e intrinsecamente acessíveis a diversos perfis de aprendizagem, expandindo as oportunidades de ensino e, consequentemente, o acesso ao conhecimento matemático, crucial para a autonomia e a plena participação social desses indivíduos. Embora a adaptação de recursos didáticos seja promissora para tornar o ensino da Matemática mais inclusivo e significativo, desafios como a heterogeneidade dos níveis de aprendizado e das diferentes condições visuais e comorbidades associadas entre os estudantes, juntamente com a necessidade de formação especializada de professores e a disponibilidade de recursos adequados, ainda representam obstáculos a serem superados para a implementação eficaz dessas estratégias. A presente pesquisa, em andamento, busca contribuir para a superação desses desafios, visando um aprendizado matemático efetivo e emancipador para os alunos com deficiência visual.

Palavras-chave: Acessibilidade, Ensino de Matemática, Deficiência Visual, DUA, Inclusão.

E-mail: aline.portella@acad.ufsm.br

Instituição e país: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Desafios da inclusão escolar de alunos surdos e o ensino do português escrito

Rejane Peres dos Santos

Dioni Anderson Moraes dos Santos

A inclusão de alunos surdos em escolas regulares é uma prática presente em todo o Brasil, incluindo o município de Bagé, no Rio Grande do Sul. No entanto, a presença desses estudantes em salas de aula com colegas ouvintes e professores não fluentes em Língua Brasileira de Sinais (Libras) tem revelado dificuldades significativas no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no domínio da escrita em língua portuguesa (Quadros, 2019). Este estudo tem como objetivo refletir sobre os impactos desse modelo inclusivo para alunos surdos e investigar práticas e métodos que possam favorecer o aprendizado do português escrito. A pesquisa é de abordagem qualitativa, envolveu entrevistas com alunos e ex-alunos surdos, professores surdos e profissionais atuantes na área de Libras. As questões das entrevistas buscaram compreender os desafios de aprender e ensinar o português escrito e também a importância desta disciplina para os estudantes, professores e intérpretes envolvidos neste estudo. Os resultados das entrevistas apontam que a maioria dos estudantes surdos apresentam lacunas relevantes na escrita do português, o que compromete sua formação básica e repercute negativamente em suas trajetórias pessoais e profissionais. Entre os principais entraves identificados estão a ausência de profissionais capacitados, tendo em vista que os professores não dominam libras, métodos pedagógicos inadequados por ausência de conhecimento e suporte necessário e a falta de estrutura física e didática adaptada às necessidades da pessoa surda. As entrevistas evidenciaram que a escola inclusiva, no formato atual, não tem sido suficiente para garantir a aprendizagem efetiva desses estudantes. Conclui-se que o modelo bilíngue de educação com ensino em Libras como primeira língua e português escrito como segunda, apresenta-se como uma alternativa mais eficaz, promovendo uma aprendizagem contextualizada e alinhada às especificidades linguísticas e culturais dos alunos surdos.

Palavras-chave: Aluno, Surdo, Escola, Inclusiva, Bilíngue.

E-mail: rejaneperessantos@gmail.com

Instituição e país: Faculdade Uníntese | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Caminhos da Transformação: educação, cultura e extensão universitária sob as lentes da inovação pedagógica

Leda Goularte Machado

Lisete Funari Dias

Vera Lúcia Cardoso Medeiros

Esta pesquisa buscou investigar o potencial da extensão universitária sob as lentes da inovação pedagógica, baseada nas oito assertivas de inovação pedagógica. O objetivo geral foi elencar elementos essenciais que proporcionem modificações e melhorias na aprendizagem dos/as alunos/as. Trata-se de uma pesquisa de campo fundamentada na observação da pesquisadora em relação a ações de extensão desenvolvidas no estágio de docência orientada no curso de Letras - Português e Literaturas de Língua Portuguesa, no componente curricular Extensão II - Espaços Culturais. Os discentes foram imersos em diversos espaços culturais da cidade de Bagé, dentre eles: o Centro Histórico Vila de Santa Thereza, o Imba, a Casa de Cultura Pedro Wayne, o Parque da Panela do Candal, a Praça dos Esportes, a Biblioteca Pública Doutor Otávio dos Santos e a Praça da Estação. A partir disso, foi desenvolvido um evento educativo, cultural e científico, no qual os discentes produziram vídeos exploratórios, banners e jogos de quebra-cabeças sobre estes espaços. O evento foi realizado em duas escolas públicas. Os resultados foram analisados à luz da inovação pedagógica, onde observou-se que a inovação é estimulada pelos cenários emergentes, quando os discentes relataram sua superação diante da insegurança se serem protagonistas na escola. A inovação pedagógica também é marcada pela reconfiguração de saberes, quando coloca os conhecimentos em prática e os analisa sob referenciais teóricos, além de promover a educação inclusiva, ao propor oportunidades iguais para todos/as. Conclui-se que, a extensão universitária quando planejada e avaliada é uma ferramenta poderosa de inovação pedagógica, pois estas produções não apenas destacaram a riqueza cultural dos locais visitados, como centraram-se na interação e no diálogo, fazendo circular conhecimentos e modos sensíveis de se relacionar, pois abordou a essência de viver e transmitir.

Palavras-chave: Cidadania Ativa, Inovação Curricular, Integração, Desenvolvimento Social, Engajamento.

E-mail: ledamachado.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Práticas docentes no pós-pandemia: desafios e estratégias para o contexto educacional municipal

Márcia Helena Rodrigues da Rosa

Samara Barboza Rosa

Lisiane Inchauspe de Oliveira

A pandemia de COVID-19 exigiu adaptações urgentes e mudanças na prática pedagógica, impactando de maneira profunda a atuação dos professores. Este estudo analisou desafios enfrentados e percebidos pelos professores das séries iniciais da rede municipal de Pinheiro Machado, RS, ao longo da pandemia, com a ocorrência do ensino remoto, e após o retorno presencial das aulas. Assim, por meio de uma abordagem qualitativa que enfatiza as estratégias adotadas e as possibilidades de inovações pedagógicas no contexto pós-pandêmico, foi aplicado um questionário a 30 professores da rede municipal em tela e que atuaram com séries iniciais durante a pandemia, dos quais 18 retornaram. O instrumento incluiu uma combinação de perguntas fechadas e abertas, o que possibilitou uma análise abrangente das experiências e percepções dos participantes. Os dados da pesquisa aplicada foram analisados a partir de referências sobre tecnologias em sala de aula, formação de professores e organização do currículo. Como resultados, temos que o retorno às aulas presenciais também foi um período de grande dificuldade, uma vez que os professores enfrentaram turmas muito heterogêneas, incluindo alunos com grandes defasagens de aprendizagem, o que intensificou o trabalho docente e exigiu propostas e abordagens diferenciadas com vistas ao reforço educacional dos alunos mais prejudicados. Destarte, esse difícil período da história da humanidade e da educação também promoveu a utilização da internet e outras tecnologias no ensino. Em conclusão, apesar dos desafios enfrentados durante esse período, dos impactos variados e duradouros que comprometeram o aprendizado dos alunos e o trabalho pedagógico, o contexto educacional pós-pandêmico possibilita o desenvolvimento de estratégias inovadoras e flexíveis, mas que ainda carecem de investimento em formação continuada de professores e apoio institucional. Além disso, é necessário verificar o impacto dessas ações para garantir que sejam eficazes.

Palavras-chave: Inovação pedagógica, Ensino remoto, Formação docente, Tecnologias educacionais, Educação municipal.

E-mail: tutorialisi2017@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Do livro didático à intervenção escolar: os alunos como protagonistas no ensino de línguas adicionais

Yasmym Alessandra Rodrigues dos Santos
Denise Von Der Heyde Lamberts

A prática docente no contexto de escolas públicas muitas vezes demanda do professor criatividade e sensibilidade para lidar com desafios como a limitação de recursos, a desmotivação dos alunos e as restrições curriculares. Este trabalho objetiva investigar de que forma os alunos podem assumir o protagonismo no ensino de Língua Inglesa (LI) pela conciliação entre o livro didático (LD) e a produção multimodal. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, organizada a partir da metodologia de pesquisa-ação, e foi aplicada durante a disciplina de Estágio de Inglês I do curso de Letras - Línguas Adicionais. A proposta era integrar o LD à prática de produções multimodais (confeção de cartazes), para valorizar os interesses e saberes dos alunos. As aulas ocorreram nas turmas de 7º, 8º e 9º ano de uma escola pública que já utilizava o LD no ensino de LI, assim, cada turma realizou um projeto diferente, de acordo com os conteúdos que estavam trabalhando: biografias no passado, planos para o futuro e profissões, respectivamente. Observou-se que a produção multimodal associada ao LD permitiu aos alunos explorar diferentes habilidades (escrita, leitura, oralidade) e expressar seus conhecimentos de forma mais autônoma, os cartazes tornaram-se um material colaborativo, no qual os estudantes puderam negociar e delegar tarefas e tomar decisões coletivas sobre o conteúdo a ser produzido. A perspectiva é de que mesmo com os desafios enfrentados na rede pública, é possível gerar espaços de reflexão e ação coletiva, potencializando o uso da LI em contextos reais e que valorizem a inclusão social. Conclui-se que implementar este projeto favoreceu o protagonismo discente e possibilitou novas formas de aprender e ensinar, essa prática também amplia o livro como recurso didático e contribui para a formação crítica, social e linguística dos alunos, transformando a sala de aula em um ambiente de trocas.

Palavras-chave: Livro didático, multimodalidade, língua inglesa, aprendizagem colaborativa, inovação.

E-mail: yasmmysantos.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Adolescentes y Patrimonio: una mirada hacia su conocimiento y cultura

Santiago Javier Pablo Reyes

Conocer las raíces es conocerse a uno mismo. El presente artículo examina el conocimiento que tienen los adolescentes uruguayos de educación media (urbanos y rurales) sobre el patrimonio cultural, especialmente en relación al arte pictórico, a través de la celebración de los 150 años de Joaquín Torres García (acontecimiento del 2024) y el año nacional de Petrona Viera (conmemorado en el 2023). Ambos artistas son considerados clave para el abordaje de su legado en las aulas de artes visuales. Se analiza cómo los jóvenes, en su trayecto formativo en educación secundaria, comprenden, valoran y recrean el patrimonio artístico mediante diferentes métodos de sondeo, de observación y de participación, como lo son las visitas a museos, comparativas de artistas y actividades creativas - plásticas como propuestas de clase. En este trabajo de análisis pedagógico-didáctico de dos años, se obtiene como dato relevante del artículo que, a pesar de las brechas geográficas o de contexto (estudio aplicado en dos liceos urbanos y un liceo rural), los estudiantes demuestran conocimientos básicos, homogéneos y significativos sobre artistas nacionales y sus obras, reflejando un proceso de aprendizaje colaborativo que fortalece su identidad cultural (donde las tecnologías juegan un papel importante en la apertura hacia el saber inmediato), pese a las fronteras, distancias o limitaciones en el acceso a diferentes aristas del conocimiento y hecho artístico. Concluye este estudio con que familiarizarse con el patrimonio desde el aula de la educación secundaria no solo enriquece a los jóvenes, sino que también los convierte en guardianes de su historia y tradiciones, promoviendo así el desarrollo de competencias creativas, críticas y reflexivas mediadas por las tecnologías, y reivindicando la identidad común que los hace parte de un gran grupo, fieles a sus raíces. Este trabajo abre la puerta a seguir investigando un campo en constante evolución y crecimiento.

Palabras clave: Patrimonio, Arte, Estudiantes, Educación, Cultura.

E-mail: santiagopablo17@gmail.com

Institución y país: Liceo N°4 Horacio Quiroga | Uruguay

Línea temática: Inclusión Educativa e Innovación Pedagógica

Naturaleza de la propuesta: Resultado de relato de experiencia en aula con datos sistematizados



El posicionamiento pedagógico del estudiante: de las consignas de libros de texto a su implementación

Cecilia de Nava

Los libros de texto, en su carácter de artefactos didácticos versátiles que desempeñan un papel crucial en la configuración de los entornos de aula, pueden mediar a las identidades pedagógicas (Canale, 2023). Esta investigación analiza cómo las consignas incluidas en la serie de libros de texto *#LovingUruguay* (Anep, 2023), diseñados para la enseñanza del inglés en las escuelas primarias públicas de Uruguay, construyen una posición específica del estudiante. Asimismo, se investigan las estrategias a través de las cuales los docentes transforman dichas consignas en las prácticas áulicas, modificando en algunos casos el modo en que las identidades del estudiante son posicionadas pedagógicamente. Basándose en la noción de Fairclough (1989) del discurso como texto y práctica, el estudio analiza las formas en que los libros de texto median las interacciones sociales en el aula, influyendo en la manera en que docentes y estudiantes negocian sus identidades y el conocimiento (Canale, 2016). La investigación se apoya en una adaptación de la categorización propuesta por Trevisan (2021) para analizar las consignas y explorar cómo estas conciben a los estudiantes como audiencia imaginada del libro de texto. A través de un enfoque etnográfico dentro del Análisis Crítico del Discurso (ACD), específicamente una etnografía focalizada (Knoblauch, 2005), se observa a estudiantes de sexto año (11 y 12 años) en cinco escuelas públicas, con el fin de analizar cómo los docentes transforman las consignas en situaciones interaccionales. Además, se realizan entrevistas individuales a los docentes observados para profundizar cómo y con qué fines transforman las consignas y cuáles son las implicancias de dichas modificaciones en la conceptualización del lugar del estudiante. Los resultados permitirán aportar conocimientos sobre las tensiones entre el libro como texto y el libro como práctica y la forma en la que estas moldean el aprendizaje y la enseñanza en el aula.

Palabras clave: Inglés como Lengua Extranjera, Discurso y Práctica del Libro De Texto, Consignas del Libro de Texto, Estrategias de Transformación Docente, Posicionamiento Pedagógico del Estudiante.

E-mail: cecilia.denava12@gmail.com

Institución y país: Universidad de la República (UDELAR) | Uruguay

Línea temática: Inclusión Educativa e Innovación Pedagógica

Naturaleza de la propuesta: Resultado de investigación con resultados parciales o finales en el área de Enseñanza-Aprendizaje



O uso de imagens no ensino fundamental: práticas pedagógicas na Escola Estadual Leopoldo Neves

Railson Gomes da Silva
Heberson Cardoso de Moura

Este estudo analisa a utilização de imagens como estratégia pedagógica no processo de ensino-aprendizagem, considerando o contexto atual em que a linguagem visual se tornou parte essencial da cultura educacional. A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Leopoldo Neves, em Manaus (AM), durante o ano letivo de 2023/2024, com o objetivo de compreender de que forma os docentes dos anos finais do Ensino Fundamental utilizam imagens em suas práticas de ensino. Buscou-se investigar como os recursos visuais são incorporados no cotidiano escolar, quais metodologias são empregadas, as percepções docentes e os desafios enfrentados. Trata-se de um estudo de natureza descritiva e exploratória, com abordagem qualiquantitativa, que utilizou como instrumentos de coleta de dados questionários com perguntas fechadas, entrevistas semiestruturadas e observações registradas em diário de campo. A análise dos dados revelou que a maioria dos professores reconhece o potencial pedagógico das imagens, utilizando-as principalmente em aulas expositivas, debates e projetos. Entretanto, foram identificadas dificuldades estruturais, como a carência de equipamentos tecnológicos, e pedagógicas, como a ausência de formação específica para o uso intencional de recursos visuais. Os resultados apontam que, quando bem planejadas, as imagens contribuem para tornar o ensino mais acessível, significativo e crítico, favorecendo a aprendizagem de conteúdos abstratos e estimulando a participação dos alunos. Conclui-se que o uso consciente de imagens no ensino pode enriquecer as práticas pedagógicas, exigindo, no entanto, investimento em formação docente continuada e em políticas públicas voltadas à modernização dos recursos escolares. O estudo evidencia, assim, a importância de integrar a linguagem visual como elemento estruturante do processo educativo, especialmente em escolas públicas, onde a inovação metodológica representa um caminho para a valorização da aprendizagem e o fortalecimento da relação entre conteúdo, linguagem e realidade estudantil.

Palavras-chave: Imagem, Ensino Fundamental, Estratégias Pedagógicas, Aprendizagem Visual, Cultura Digital.

E-mail: railsongomesdasilva@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA) | Manaus, Amazonas, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Os quadrinhos como uma ferramenta de ensino de química

*Cleidiane Pereira Dias Paes
Alessandra dos Santos Facundes*

Os quadrinhos se revelam como ferramentas valiosas para o ensino, sendo considerados uma forma de arte capaz de cativar os alunos. Eles oferecem uma linguagem interessante para abordar e refletir sobre conceitos químicos, além de serem aplicáveis em diversas disciplinas do currículo escolar. Este estudo propõe uma análise sobre a realidade dos alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e suas dificuldades na aprendizagem de conceitos e conteúdos de Química, uma vez que esses alunos possuem um estilo de aprendizagem diferenciado. Dessa forma, levanta-se a seguinte questão: de que maneira as histórias em quadrinhos (HQs) de super-heróis podem potencializar o desenvolvimento educacional de alunos com espectro autista? As HQs apresentam uma representatividade significativa e se configuram como uma alternativa promissora para fomentar debates relevantes na educação em Química. O objetivo geral deste estudo é demonstrar as potencialidades das HQs como ferramentas efetivas para a integração de alunos com espectro autista, sugerindo sua aplicabilidade no nono ano do Ensino Fundamental II. Para o desenvolvimento desta pesquisa, será feita uma caracterização das HQs de super-heróis como instrumentos mediadores de práticas integradoras, relacionando essas ferramentas aos conteúdos curriculares mais pertinentes. Uma análise qualitativa e descritiva das principais bases de dados será realizada com o intuito de evidenciar os aspectos propostos na linha da Marvel Comics. Os resultados obtidos serão fundamentados em diagnósticos investigativos das HQs, e as reflexões realizadas destacarão suas funções pedagógicas essenciais. Considerando que os quadrinhos constituem dispositivos de comunicação diversificados, eles oferecem uma oportunidade de apresentar uma perspectiva diferenciada sobre diversos temas. Assim, podem ser utilizados na educação em Química como uma ferramenta para a prática educativa, já que capturam a atenção por meio de uma sequência lógica de imagens e palavras.

Palavras-chave: Quadrinho, Integração, Química, Espectro, Autista.

E-mail: paescleidiane74@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal do Amapá (IFAP) | Macapá, AP, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Desafios e (Im)possibilidades na leitura e escrita acadêmica de universitários com TDAH

*Marcos André Trindade da Silva
Rosângela Oliveira Cruz Pimento*

O Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) impacta nas práticas de leitura e escrita acadêmica, que são atividades essenciais para o sucesso no ensino superior. O TDAH, uma condição neurobiológica caracterizada por desatenção, hiperatividade e impulsividade, impacta diretamente habilidades cognitivas como concentração sustentada, organização de ideias e gestão do tempo — competências críticas para a produção acadêmica. O estudo parte do pressuposto de que, embora os desafios sejam significativos, estratégias individuais e adaptações institucionais podem transformar limitações em possibilidades concretas. A metodologia adotada combina revisão bibliográfica e pesquisa qualitativa, com entrevistas semiestruturadas realizadas com 19 estudantes universitários diagnosticados com TDAH, matriculados em cursos de graduação e pós-graduação. A análise de conteúdo das respostas revelou que as principais dificuldades incluem: Dificuldade de concentração durante a leitura de textos complexos; Desorganização na estruturação de ideias durante a escrita; Procrastinação crônica, agravada pela dificuldade em iniciar tarefas; Fadiga mental, resultante do esforço contínuo para compensar as limitações do transtorno. Como estratégias de superação, os participantes destacaram o uso de tecnologias assistivas (aplicativos de gestão de tempo, corretores textuais), adaptações pedagógicas (prazos flexíveis, avaliações diferenciadas) e o apoio de redes colaborativas (grupos de estudo, acompanhamento psicológico). Contudo, a pesquisa aponta que a efetividade dessas estratégias depende do engajamento institucional, com políticas de inclusão que reconheçam as necessidades específicas dos estudantes com TDAH, além da conscientização de docentes e colegas. Conclui-se que a inclusão acadêmica de universitários com TDAH não se resume à superação individual de obstáculos, mas exige uma transformação estrutural nas instituições de ensino. A neurodiversidade deve ser entendida como parte integrante da diversidade humana, demandando ambientes educacionais que valorizem múltiplas formas de aprendizagem e produção intelectual. Este estudo contribui para debates sobre equidade educacional e oferece subsídios práticos para a construção de universidades mais acessíveis e inclusivas.

Palavras-chave: TDAH, Leitura Acadêmica, Escrita Acadêmica, Universitários Adultos, Inclusão.

E-mail: marcosifal.educ@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal de Alagoas (UFAL) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Histórias em Quadrinhos como Recurso para a Inclusão de Estudantes com Deficiência

Ariela Vezino

A inclusão escolar de alunos com deficiência constitui-se um grande desafio para o sistema educacional brasileiro na atualidade, exigindo práticas pedagógicas inovadoras que promovam a participação efetiva de todos. No contexto educacional, as Histórias em Quadrinhos destacam-se como uma ferramenta acessível, lúdica e eficaz na aprendizagem de alunos com deficiência. Este estudo visa analisar o uso das Histórias em Quadrinhos como estratégia de inclusão de estudantes com deficiência no ensino regular. A metodologia adotada é qualitativa, combinando revisão bibliográfica, exame documental de materiais didáticos com narrativas gráficas e análise de conteúdo, empregada para identificar temas e estratégias pedagógicas relacionadas à inclusão desses alunos nos materiais, permitindo uma avaliação crítica da eficácia dessas histórias como ferramenta educacional. Os resultados da pesquisa evidenciam que as Histórias em Quadrinhos, quando utilizadas com intencionalidade pedagógica, contribuem para a inclusão de estudantes com deficiência, ao facilitarem a compreensão dos conteúdos, estimular a leitura e promover o engajamento no processo de aprendizagem. Entre os materiais analisados, destacam-se as histórias da Turma da Mônica, que apresentam uma linguagem acessível, imagens simples, balões de falas e onomatopeias, elementos que tornam os conteúdos mais claros, despertam o interesse e colaboram para a construção do conhecimento dos estudantes com deficiência. Contudo, observou-se a necessidade de uma formação docente mais sólida, que os capacite para selecionar, adaptar e utilizar de forma crítica esse recurso no contexto da educação inclusiva. Conclui-se que as Histórias em Quadrinhos apresentam um potencial pedagógico significativo enquanto ferramenta de apoio à inclusão, desde que integradas de forma planejada e contextualizada ao currículo. Sua aplicação nas práticas pedagógicas, pode potencializar o processo de ensino-aprendizagem dos alunos e contribuir para a promoção de um ambiente escolar mais acessível, equitativo e acolhedor para todos os estudantes.

Palavras-chave: Inclusão, Histórias em Quadrinhos, Alunos com Deficiência, Estratégias Pedagógicas, Aprendizagem.

E-mail: vezinoariela@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) | Sorocaba, SP, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Brinquedo de pareamento sensorial como recurso didático inclusivo: uma experiência na formação em Fonoaudiologia

Rayanne Medeiros da Silva

Raquel Silva Albernaz

Ana Clara Luz Chagas

Durante a graduação em Fonoaudiologia, vivenciar práticas pedagógicas inclusivas é fundamental para formar profissionais mais sensíveis às diferentes realidades escolares. Isso se torna ainda mais relevante diante da crescente atuação do fonoaudiólogo no ambiente educacional, especialmente no acompanhamento de crianças com dificuldades de aprendizagem e na promoção de estratégias que favoreçam o desenvolvimento da linguagem, da comunicação e da interação no contexto escolar. Este trabalho apresenta a experiência de construção de um brinquedo de pareamento sensorial, desenvolvida na disciplina de Pedagogia do curso de Bacharelado em Fonoaudiologia da Universidade do Estado do Pará (UEPA), como proposta de recurso didático acessível, criativo e lúdico. A atividade consistiu na criação de um brinquedo utilizando uma caixa de pizza como base, onde foram coladas figuras de frutas coloridas (como banana amarela, uva roxa, limão verde, maçã vermelha e laranja na cor laranja). Cada fruta possuía pequenos orifícios, nos quais a criança deveria encaixar hastes flexíveis tingidas com as cores correspondentes, promovendo o pareamento por cor. O jogo estimula múltiplas habilidades, como atenção compartilhada, categorização, coordenação motora fina, percepção visual, raciocínio e linguagem oral. Como resultado parcial, observou-se que a proposta desperta o interesse dos alunos e reforça a importância da inclusão e da inovação pedagógica na formação universitária. Além disso, a atividade também favorece o brincar como experiência essencial no desenvolvimento infantil, permitindo que a criança aprenda de forma espontânea, prazerosa e significativa. Por meio da ludicidade, estimula-se não apenas a aprendizagem de conceitos, mas também a interação social, o compartilhamento de turnos, a expressão de sentimentos e a construção de vínculos. A reutilização de materiais simples e de baixo custo também se destaca como uma estratégia eficaz para democratizar o acesso a recursos didáticos, tornando-os mais acessíveis a contextos de vulnerabilidade social e promovendo, assim, uma educação mais equitativa e inclusiva.

Palavras-chave: Inclusão Educacional, Fonoaudiologia, Recursos Didáticos, Desenvolvimento Infantil, Inovação Pedagógica.

E-mail: rayanne.medeiros@aluno.uepa.br

Instituição, cidade e país: Universidade do Estado do Pará (UEPA) | Belém, PA, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O Trabalho colaborativo entre o atendimento educacional especializado e a sala comum na educação infantil

Cristiane Sousa Santos
Rejane Vitório de Jesus Almeida

A inclusão de pessoas com deficiência nas instituições escolares, é um direito instituído por lei, garantindo a matrícula, permanência e participação. No entanto, são inúmeros os desafios encontrados nos espaços escolares, para que essa inclusão aconteça de fato, desde a acessibilidade arquitetônica, até a elaboração do Plano Educacional Individualizado – PEI instrumento importante na adaptação de atividades. Na Educação Infantil, para além das dificuldades existentes no processo de adaptação, a falta de conhecimento e identificação de atrasos no desenvolvimento da criança, além da aceitação por parte de familiares, torna ainda mais desafiador para a equipe pedagógica da escola promover a inclusão. Nesta perspectiva, o presente relato, tem como objetivo apresentar uma experiência exitosa realizada em uma escola municipal de educação infantil, localizada em Feira de Santana – Ba, na qual o trabalho colaborativo entre a sala de recursos e a sala comum, permitiu o desenvolvimento de crianças com deficiência. As ações pedagógicas foram realizadas durante o ano de 2024, iniciando com a análise das entrevistas com as famílias, diagnósticos e reuniões formativas para estudo e elaboração do PEI, finalizando com relatório final do ano letivo e avaliação das ações por parte da equipe. A partir de todo trabalho realizado de forma colaborativa, constatamos a importância de conhecer a criança e observar suas habilidades e competências, para que se possa potencializar o que já foi adquirido e estimular o que não foi alcançado. Os momentos formativos também levaram a reflexão para a construção do PEI. A avaliação final por parte da equipe permitiu identificar pontos positivos e possíveis mudanças no trabalho colaborativo. Concluiu-se que para promover a inclusão é necessário que a equipe se organize de forma colaborativa, em parceria com a família, tendo como foco das ações, a criança e sua singularidade, promovendo a equidade no espaço escolar.

Palavras-chave: Educação Infantil, Trabalho colaborativo, PEI, inclusão, sala de aula comum.

E-mail: cristiane.santos@educ.feiradesantana.ba.gov.br

Instituição e país: EMEI Judite Alencar Marinho | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Inclusão escolar enquanto política de valor social: reflexões sobre as estratégias de intervenção na pré-escola

Natalia Agnes de Araujo Almeida
Cristiana Kagueiama

A Inclusão Escolar, enquanto política social, reforça o entendimento de que todos têm direito à educação. Este resumo visa potencializar as reflexões em torno das estratégias escolares de intervenção criadas para assegurar os processos de ensino-aprendizagem de crianças na pré-escolares. Este relato de experiência emerge de uma “pesquisa-ação”, pois, as autoras são docentes de escolas públicas e acompanham reflexivamente a relação entre a instituição e a família dos seus alunos. Enquanto professoras-pesquisadoras que acreditam na Inclusão Escolar como uma ação democrática voltada ao desenvolvimento de aprendizagens efetivas - e que reconhece que todos têm potencial para aprender - passaram a se questionar: como as instituições pré-escolares têm lidado com os desafios enfrentados pelos professores ao identificarem possíveis dificuldades acentuadas de aprendizagem na Pré-Escola? Historicamente sabe-se que as concepções higienistas, por meio da visão médica, influenciaram a Educação ao servirem como a primeira justificativa para compreender dificuldades de aprendizagem. Objetiva-se, nesta pesquisa, compreender como a escola de educação infantil tem fortalecido sua responsabilidade essencial no processo de ensinar e aprender, elaborando estratégias pedagógicas — como ajustes no espaço e no tempo — que potencializem as aprendizagens na pré-escola antes de categorizar uma criança como portadora de dificuldades de aprendizagem. Ou seja, compreender se a escola tem considerado, primeiramente do cunho pedagógico, as possíveis dificuldades que afirmam. Para se afirmar que um sujeito não aprende, é necessário refletir sobre o que a escola já promoveu em termos de intervenções e como esse processo é comunicado à família. Considera-se que cada núcleo familiar possui uma dinâmica própria e ser convocado pela escola pode repercutir de maneiras distintas, influenciando diretamente o envolvimento com a educação e os cuidados com a criança. Assim, a Inclusão Escolar tem valor moral, social e democrático, necessária àqueles que demandam mediações diferenciadas na garantia dos objetivos de aprendizagem.

Palavras-chave: Inclusão Escolar, Pré-Escola, Aprendizagem, Intervenções, Estratégias Pedagógicas.

E-mail: natalia.agnes@unemat.br

Instituição e país: Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Germinar saberes: um experimento com sementes de lentilha para jovens e adultos com deficiência

Ana Laura Burns Flores

Francéli Brizolla

Jociani Altmayer

A educação científica para pessoas com deficiência exige estratégias pedagógicas que associem concretude, ludicidade e participação ativa. Este relato descreve uma experiência realizada em uma escola de educação continuada para Jovens e Adultos com Deficiência na cidade de Bagé/RS, instituição que atende exclusivamente estudantes com diversidade funcional. Esta proposta teve como objetivo despertar a curiosidade científica e construir saberes conceituais sobre germinação e nutrição junto aos doze alunos da Turma Branca, além de estimular a observação e a formulação de hipóteses sobre o ciclo de vida das plantas e vivenciar hábitos alimentares saudáveis. A experiência foi desenvolvida por meio do cultivo de sementes de lentilha em água, acompanhando diariamente o processo de brotação durante sete dias e, ao final, degustação dos brotos como salada. Para mediar a construção do conhecimento, foram utilizadas estratégias dialógicas, como perguntas abertas (ex.: “O que é germinar?”) e analogias cotidianas (ex.: “Igual ao bebê na barriga da mãe”), incentivando os alunos a verbalizarem suas hipóteses e observações. A avaliação dos resultados baseou-se no registro das falas espontâneas dos participantes, bem como na observação sistemática de suas reações durante a degustação final dos brotos produzidos e na expressão da construção de saberes através de desenhos. Os dados revelaram avanços significativos na aprendizagem conceitual, evidenciados pelo uso correto de termos científicos como “germinar” (Luciano) e pela construção de analogias espontâneas com o crescimento humano (Isa: “vai crescendo, se desenvolvendo”). No âmbito do engajamento sensorial, 92% dos alunos (11/12) aceitaram experimentar os brotos como salada, indicando não apenas a assimilação do conteúdo, mas também abertura a novas experiências alimentares – exceto Daniele, cuja recusa abre espaço para reflexões sobre respeitar preferências individuais. A atividade evidenciou que experimentos simples, associados a linguagem acessível e estímulos multissensoriais, podem despertar curiosidade científica e promover inclusão efetiva na EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Profissão docente, Pós-pandemia, Formação continuada, silenciamento.

E-mail: anaburns.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula



Jogos e inclusão: contribuições para o ensino de história na educação básica

*Vinicius Freitas de Menezes
Claudete da Silva Lima Martins
Cristiano Corrêa Ferreira*

Este estudo investigou as contribuições da aprendizagem baseada em jogos para a construção de práticas inclusivas no ensino de história, com foco na eliminação de barreiras à aprendizagem e à participação de alunos com deficiência. A pesquisa teve como questão norteadora: “Como a metodologia de aprendizagem baseada em jogos pode contribuir para o desenvolvimento de práticas inclusivas no ensino de história?” Adotou-se a metodologia da pesquisa-ação, com o objetivo de compreender diferentes formas de aprendizagem e explorar estratégias pedagógicas inclusivas. Inicialmente, foi realizado um diagnóstico por meio de questionários aplicados a professores, com o intuito de mapear barreiras pedagógicas a partir das percepções desses profissionais. Em seguida, desenvolveu-se uma sequência didática gamificada, centrada em um livro-jogo de RPG sobre o período histórico de 1945 a 1985, complementada por atividades interativas organizadas em estações de jogos. Essa abordagem dialoga com a concepção de educação proposta por Dewey (1976), segundo a qual a aprendizagem ocorre por meio da experiência e da interação com o ambiente, permitindo que os alunos atuem como protagonistas do próprio processo formativo. Complementarmente, a teoria da aprendizagem significativa de Ausubel (2003) destaca a importância de ancorar novos conhecimentos aos saberes prévios dos estudantes. A aplicação da aprendizagem baseada em jogos resultou em maior engajamento e participação dos alunos, com ênfase no uso de recursos e materiais adaptados que promoveram acessibilidade. A avaliação, realizada por meio da ferramenta MEEGA+, indicou uma recepção positiva da proposta, com os alunos relatando maior motivação e uma aprendizagem mais interativa, embora tenham sido identificadas necessidades de ajustes em aspectos relacionados à acessibilidade e à progressão das tarefas. Os resultados confirmam a eficácia da gamificação como estratégia pedagógica inclusiva, promovendo maior envolvimento, colaboração e um processo de aprendizagem mais dinâmico.

Palavras-chave: Ensino de história, Inclusão, Gamificação, Aprendizagem baseada em jogos, MEEGA+.

E-mail: vinistoria@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Atendimento Educacional Especializado: modalidade de ensino que possibilita a Inclusão Escolar e Social no contexto da Fonoaudiologia

Taileine Lorena Freire Campos

Carla Daneris Valério

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é uma modalidade da educação básica voltada à promoção da inclusão escolar e social de estudantes com transtorno do espectro autista (TEA), deficiências, altas habilidades ou superdotação. Seu objetivo é assegurar o acesso, a permanência, a participação e a aprendizagem desses alunos, por meio da oferta de recursos, estratégias e serviços pedagógicos personalizados, respeitando suas necessidades específicas e valorizando suas potencialidades individuais. No campo da Fonoaudiologia, o AEE desempenha um papel fundamental no atendimento de estudantes que apresentam dificuldades relacionadas à fala, linguagem, audição e aprendizagem. A integração da atuação fonoaudiológica ao AEE possibilita uma abordagem especializada, contribuindo para a adequação curricular e para o desenvolvimento de habilidades comunicativas e cognitivas essenciais ao processo de ensino-aprendizagem. A intervenção fonoaudiológica no contexto do AEE envolve as etapas de avaliação, diagnóstico, planejamento e acompanhamento contínuo, com a proposição de estratégias adaptadas para cada estudante. Em casos de transtornos de comunicação, como distúrbios de linguagem oral e escrita, alterações auditivas ou comprometimentos da motricidade orofacial, o fonoaudiólogo atua diretamente na elaboração de intervenções pedagógicas inclusivas, bem como na implementação de recursos de comunicação alternativa e aumentativa (CAA), quando necessário. Além disso, o AEE favorece a participação ativa e significativa dos alunos nas atividades escolares, fortalecendo seu protagonismo, autoestima e autonomia. O trabalho colaborativo entre fonoaudiólogos, professores, gestores escolares, profissionais da saúde e famílias é indispensável para a construção de um ambiente educacional mais acessível, acolhedor, diversificado e democrático, fundamentado na escuta ativa e no respeito às diferenças. Assim, a inserção da Fonoaudiologia no AEE representa uma ponte estratégica para a inclusão, assegurando o desenvolvimento pleno e equitativo dos estudantes e a efetivação de uma educação inclusiva e transformadora.

Palavras-chave: AEE, Fonoaudiologia, Inclusão Escolar, Comunicação, Protagonismo Estudantil.

E-mail: taileinebarreto211608@sou.urcamp.edu.br

Instituição, cidade e país: Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Um olhar para as Tecnologias Assistivas na Educação Básica

Tainá Figueiró Lemos

As Tecnologias Assistivas têm grande importância na educação, vêm como auxílio para alunos que possuem algum tipo de deficiência e atuam como um serviço ou adaptação que promove a melhor independência do mesmo. Este estudo buscou elencar quais Tecnologias Assistivas são utilizadas pelos professores da Educação Básica, tanto da rede pública como da rede privada, e também os desafios e dificuldades da inserção dessas tecnologias. Em contrapartida, também houve o relato de alunos com deficiência, como essas tecnologias podem ter auxiliado em sua aprendizagem, se realmente esses alunos se sentem incluídos com essas tecnologias, e quais dificuldades e desafios tiveram na Educação Básica. A pesquisa foi feita por intermédio de questionário online, foram convidados cinco professores para respondê-lo, professores esses de escolas particulares e públicas, e também de AEE e de sala de aula regular. Cinco alunos foram convidados para relatar via áudio sua trajetória na Educação Básica. A maior dificuldade enfrentada pelos professores é ter os recursos necessários para o ensino desse aluno com deficiência, se utilizam de seus próprios métodos e materiais, a maioria retira do bolso, fazem atividades com recicláveis, tampinhas. A grande dificuldade dos professores é adaptar o conteúdo e fazer com que esses alunos aprendam, mas com o pouco recurso é mais difícil. Os alunos punham como maior dificuldade a falta de apoio e recursos que o ajudassem a aprender as matérias, a grande maioria não se considera incluída em sala de aula. Concluindo, que há a necessidade de investimento em recursos e capacitação de professores, garantindo que as Tecnologias Assistivas sejam utilizadas para incluir. É necessário que políticas públicas e iniciativas sejam reforçadas, que todos os alunos tenham igualdade de oportunidades na Educação Básica.

Palavras-chave: Inclusão, Educação, Tecnologias Assistivas, Ensino Fundamental, Educação Inclusiva.

E-mail: tainalemos.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A Performance Literária na Educação Infantil: Expressão, Escuta e Protagonismo na Sala Referência

Amanda Machado Mugica dos Santos

Bianca Mendonça Rubilar

Ana Cristina da Silva Rodrigues

Sonia Maria da Silva Junqueira

A performance literária tem se mostrado uma prática significativa na Educação Infantil por potencializar o protagonismo infantil e ampliar as formas de expressão e escuta entre crianças pequenas. Esta técnica se refere à prática de apresentar ou expressar textos literários de maneiras que vão além da leitura convencional, envolvendo elementos performáticos que destacam a oralidade, a dramatização e a interação com o público. Esta pesquisa, desenvolvida em uma turma de pré-escola, teve como objetivo explorar as contribuições da performance literária para o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e das interações sociais no ambiente da sala referência. A proposta foi realizada por meio de sessões mediadas pelas educadoras, que organizaram o espaço com narrativas, elementos simbólicos (fantoques) e livros já trabalhados nas rodas de leitura. As crianças foram incentivadas a escolher personagens, recontar histórias conhecidas e criar novas narrativas coletivas, integrando corpo, voz e movimento durante as explorações dos territórios de aprendizagem. As performances foram construídas com liberdade criativa, respeitando os tempos e modos de participação de cada criança. Os resultados evidenciaram um expressivo engajamento das crianças nas propostas literárias, com destaque para a ampliação do repertório oral, fortalecimento dos vínculos entre pares e o acolhimento de diferentes formas de comunicação. Crianças inicialmente mais tímidas passaram a participar ativamente das encenações, utilizando o corpo e a linguagem como meios de expressão simbólica e afetiva. A vivência favoreceu ainda a escuta sensível, o trabalho coletivo e o reconhecimento de cada criança como autora de suas próprias narrativas. Conclui-se que a performance literária, quando inserida de forma intencional e sensível no cotidiano pedagógico, constitui uma potente ferramenta para a promoção de experiências estéticas, expressivas e inclusivas na Educação Infantil, valorizando a infância como tempo de criação e descoberta.

Palavras-chave: Performance Literária, Infância, Protagonismo Infantil, Escuta Sensível, Expressão Criativa.

E-mail: amandamugica.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Escola de Educação Infantil do SESC (Sesquinho) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Acessibilidade comunicacional e a invisibilidade da surdez oralizada: uma análise autobiográfica

Elisangela Rodrigues Vargas
Francéli Brizolla

A acessibilidade comunicacional no Brasil é associada ao uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras) como principal recurso para inclusão de pessoas surdas. No entanto, essa abordagem desconsidera as pluralidades dentro da população surda, especialmente os surdos oralizados, que se comunicam pela língua oral. Este estudo teve como objetivo desvelar a trajetória de uma pessoa surda oralizada, evidenciando as barreiras no acesso à educação básica e ao ensino superior e descosturando estereótipos associados a essa forma de surdez. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e autobiográfica, fundamentada nas contribuições de Ferrarotti (2014) e Abrahão (2019). Os dados foram coletados por meio de instrumentos de dados primários e secundários, segundo protocolos do método autobiográfico. A análise seguiu a compreensão cênica de Abrahão e Marinas (2019), com divisão em cena 1 (palavra dada) refere-se às primeiras experiências de comunicação, cena 2 (cenas do cotidiano), refere-se a fatos e vivências do cotidiano e cena 3 (cenas reprimidas ou esquecidas), onde memórias são ressignificadas e articuladas às mudanças vividas, projetando novos sentidos para a comunicação e a acessibilidade. Os resultados revelam a invisibilidade da surdez oralizada nas práticas educacionais, o estereótipo de que todo surdo precisa usar Libras, evidenciando uma visão capacitista que limita a percepção da surdez como algo diverso e complexo. Foram identificadas barreiras comunicacionais e atitudinais, além de facilitadores como o uso de tecnologias, a mediação de profissionais sensíveis às diferenças e a construção de vínculos afetivos e pedagógicos acessíveis. Conclui-se que a identidade surda oralizada ainda não é reconhecida nas políticas públicas e nas práticas de inclusão, sendo essencial ampliar o debate sobre acessibilidade comunicacional, reconhecendo as diversas formas de comunicação para uma inclusão mais efetiva.

Palavras-chave: Acessibilidade Comunicacional, Surdez Oralizada, Inclusão, Autobiografia, Capacitismo.

E-mail: vargaselisangela16@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Inclusão e desigualdades no pós-pandemia: olhar de familiares e educadores

Edinéia Jicelia Baldez Gonçalves

Nicole e Silva Pacheco

Lisiane Inchauspe de Oliveira

Os impactos da pandemia de COVID-19 sobre a educação básica mostraram-se muito profundos, especialmente no que diz respeito às séries iniciais do Ensino Fundamental. As desigualdades e barreiras à inclusão educacional se intensificaram com o fechamento das escolas e a adoção do modelo de Ensino remoto emergencial-ERE. Nesse sentido, o presente estudo visa a evidenciar os efeitos do Ensino remoto na aprendizagem dos alunos da rede municipal de ensino de Pinheiro Machado, considerando as percepções das famílias e dos educadores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, configurando uma pesquisa de campo, aplicada a 130 pessoas, entre docentes e pais de alunos que cursavam as séries iniciais à época da pandemia. Foram elaborados dois modelos distintos de questionários, desenvolvidos e aplicados por meio da plataforma Google Forms. Os dados foram analisados considerando referenciais teóricos relacionados à inclusão. Os resultados da pesquisa mostram que 76,5% dos familiares perceberam que houve prejuízos na aprendizagem e desenvolvimento escolar dos pequenos alunos. Ainda, quase 95% dos docentes apontaram que as atividades escolares não atingiram a expectativa de aprendizado. Muitas dificuldades foram apontadas, entre elas: a falta de apoio das famílias; a falta de acesso às ferramentas digitais entre os alunos mais pobres; a baixa participação das famílias no retorno às atividades presenciais e os grandes impactos sentidos pelos estudantes no que diz respeito ao seu bem-estar. Compreende-se, portanto, que as desigualdades pré-existentes se acentuaram ainda mais, demandando intervenções com a finalidade de promover a inclusão e garantir a aprendizagem. Por fim, conclui-se que ouvir educadores e familiares é essencial para a compreensão dos efeitos da pandemia e da aplicação do ERE e para planejar ações capazes de fortalecer os vínculos entre família e escola, bem como para promover o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças.

Palavras-chave: Inclusão educacional, Ensino remoto, Anos Iniciais, Desigualdades, Participação familiar.

E-mail: lisianeoliveira@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Processo de Construção de um Guia On-line para Monitores de Estudantes com TEA

Cristiane Gonçalves Moreira

Cristiano Corrêa Ferreira

Drieli Gasso Colman

Francéli Brizolla

Este trabalho apresenta o processo de construção de um guia on-line voltado à formação de monitores escolares para o atendimento de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). A plataforma foi desenvolvida utilizando o Google Forms, onde o guia foi estruturado em três módulos interativos que abordam desafios sensoriais, comunicação e gestão emocional. Um diferencial importante é que o guia utiliza a narrativa de Léo, um jovem autista e guardião de uma floresta encantada, com 17 anos de idade, para engajar os participantes. Essa abordagem lúdica foi pensada para tornar o processo de aprendizado mais atrativo e descontraído, permitindo que os cursistas absorvam as informações sobre TEA enquanto se envolvem em uma experiência leve e interativa. O conteúdo dos módulos inclui textos explicativos, vídeos, imagens, quizzes e ferramentas de acessibilidade, como legendas, fontes ajustáveis e recursos em Libras. A metodologia adotada combina análises qualitativas e quantitativas por meio de métodos mistos. Inicialmente, foi realizado um levantamento bibliográfico detalhado para identificar as principais necessidades dos estudantes autistas e compreender como os monitores podem atuar para atendê-los de forma eficaz. Com base nas informações coletadas, os módulos foram cuidadosamente organizados para abordar desafios específicos enfrentados pelos monitores, utilizando atividades práticas e interativas. A estrutura modular permite que os participantes assimilem os conteúdos progressivamente, promovendo uma formação completa e direcionada. Os testes práticos da plataforma encontram-se em fase inicial, sendo esperados resultados que confirmem a eficácia do guia na formação dos monitores escolares. A proposta busca fortalecer práticas pedagógicas inclusivas por meio de uma abordagem interativa e acessível. Além disso, espera-se que a formação contribua significativamente para ampliar o conhecimento sobre TEA, promovendo reflexões sobre a importância da inclusão educacional efetiva e da qualificação contínua dos profissionais.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Plataforma On-line, Inclusão Escolar, Formação Continuada, Acessibilidade.

E-mail: cristianemoreira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Jogos Cooperativos e o Desenvolvimento da Motricidade Fina: Uma Revisão Bibliográfica na Educação Infantil

*Pamela Vargas Fernandes
Cristiano Corrêa Ferreira*

Os jogos cooperativos são atividades que estimulam a colaboração entre os estudantes, em detrimento da competição. No contexto desta investigação, buscou-se analisar a motricidade fina que se refere à habilidade de realizar movimentos delicados e controlados utilizando os músculos menores como os das mãos e dedos. Trabalhar a motricidade fina com crianças é extremamente importante para o desenvolvimento físico, cognitivo e emocional. Diante disso, a pesquisa caracteriza-se como uma abordagem qualitativa, exploratória, com base em uma revisão bibliográfica. A coleta de dados foi realizada na plataforma do google acadêmico e foram utilizadas as palavras-chave: motricidade fina, jogos cooperativos e anos iniciais. Os artigos foram selecionados entre os anos de 2020 a 2024. Os critérios de exclusão foram: trabalhos que não se enquadravam no tema da pesquisa e que não fossem na língua portuguesa. Foram encontrados 594 artigos acadêmicos e após a aplicação dos critérios de inclusão/exclusão obteve-se 17 artigos para a análise. Os resultados indicam que entre os benefícios da atividade motora fina estão: a melhora na coordenação de mãos e dedos nos atos de escrever, desenhar, comer, amarrar os sapatos e usar ferramentas, bem como estimular que as crianças trabalhem juntas com o propósito de incentivar o desenvolvimento da habilidade de cooperar ao invés de competir. Muitos jogos cooperativos envolvem desafios de forma inovadora, o que desperta o pensamento criativo das crianças. Percebe-se que os estudantes aprendem de forma mais significativa. Essas práticas possibilitam que elas aprendam a ajudar uns aos outros, o que reforça a solidariedade. Conclui-se que os jogos cooperativos podem ser uma excelente ferramenta para estimulação da motricidade fina, pois em geral, melhoram também o aprendizado de atividades escolares como leitura e escrita. Do mesmo modo que constituem um ambiente de aprendizado mais inclusivo, respeitoso, essencial para o desenvolvimento saudável das crianças nas séries iniciais.

Palavras-chave: Jogos Cooperativos, Motricidade, Séries Iniciais, Estimulação, Revisão Bibliográfica.

E-mail: fisiopamelavargas@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Educação Inclusiva: um caminho para a cidadania ativa de estudantes autistas

Mateus Melo Rosa

Sandrielle Cardoso Teixeira

Simoni Costa Monteiro Gervasio

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) caracteriza-se como uma condição do neurodesenvolvimento que afeta a cognição, a comunicação e as interações sociais, gerando impactos significativos para as famílias. A atuação dos profissionais da saúde e da educação envolve tanto o tratamento clínico quanto a promoção da inclusão social dos indivíduos diagnosticados. A escola, enquanto espaço privilegiado de socialização e aprendizagem, assume papel central nesse processo. Este estudo tem como objetivo compreender de que forma a educação inclusiva e o Atendimento Educacional Especializado (AEE) contribuem para a inclusão de estudantes com TEA, destacando as estratégias pedagógicas adotadas e as barreiras enfrentadas pelos educadores na prática cotidiana. A pesquisa é de abordagem qualitativa e utilizou quatro entrevistas estruturadas com profissionais da educação e da saúde: uma educadora especial, uma psicopedagoga, uma professora e uma psicóloga. As entrevistas buscaram identificar os obstáculos à inclusão de alunos com TEA no ambiente escolar, a importância da colaboração entre os diferentes profissionais envolvidos e, por fim, os avanços observados na inclusão e no âmbito do AEE. Os resultados revelaram progressos nas práticas inclusivas, embora persistam algumas barreiras, como a resistência à heterogeneidade e a escassez de recursos. As estratégias utilizadas, mencionadas nas entrevistas, foram a aplicação do Planejamento Educacional Individualizado (PEI), o uso de tecnologia assistiva, apoios visuais e a personalização do ensino. As participantes descreveram a relevância de ambientes inclusivos, orientação às famílias e formação docente continuada. Conclui-se que a superação das barreiras que ainda persistem exige o fortalecimento do diálogo entre saúde e educação, assim como o compromisso institucional com práticas que valorizem a diversidade e promovam a cidadania ativa dos estudantes com TEA. Desse modo, ainda que persistam alguns desafios, a educação inclusiva avança gradualmente, deixando de ser um ideal para ser sim uma realidade concreta em construção nos ambientes escolares.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Educação, Inclusão, Psicologia, Docente.

E-mail: mateusrosa.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Nada sobre Nós sem Nós: Autodefensoria, Conhecimento e Luta por Direitos das Pessoas com Deficiência

José Artur Martins Maruri dos Santos

Claudete da Silva Lima Martins

A autodefensoria é um processo de desenvolvimento da autonomia e participação social de pessoas com deficiência intelectual e múltipla, engajando-se diretamente na luta pela defesa de seus direitos, tomando suas próprias decisões a respeito de suas vidas, reivindicando voz e espaço para expressar seus sentimentos, expectativas e necessidades (Federação Nacional das APAES, 2015). Este estudo busca analisar o conhecimento sobre autodefensoria entre pessoas com deficiência e sua relação com processos de empoderamento e inclusão social na cidade de Bagé-RS. Diante disso, esta pesquisa demonstra que a autodefensoria é um ato político de resistência, vinculado ao empoderamento (Freire, 1996) e à teoria da ação comunicativa (Habermas, 1987), onde a voz das pessoas com deficiência se elevam ao ponto central no processo de pesquisa. Isto posto, foi implementada uma entrevista abrangente sobre a autodefensoria apresentada para uma pessoa diagnosticada com transtorno do espectro do autismo (TEA). Mas, também, se buscou entrevistar dois presidentes de instituições que tem como públicos-alvo as pessoas com deficiência, a União Espírita Bageense – Caminho da Luz e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), além de uma mãe de uma pessoa com transtorno do espectro do autismo (TEA). Não se desconsiderou que a complexidade do tema exigiu compreender significados subjetivos e contextos sociais, indo além de dados quantificáveis. Os resultados, inicialmente, indicaram o desconhecimento sobre a autodefensoria por todos os entrevistados, mas quando expostos a uma breve exposição conceitual sobre o tema reputaram que pode ser uma importante ferramenta de empoderamento e inclusão social. Enfim, se conclui, que a autodefensoria, se inserida num contexto de educação inclusiva pode ser de grande valia para a garantia dos direitos das pessoas com deficiência ou, até mesmo, luta pela consolidação daqueles que ainda não estão garantidos por lei.

Palavras-chave: Autodefensoria, Pessoas com Deficiência, Educação Inclusiva, Garantia de Direitos, Transtorno do Espectro Autista.

E-mail: josemaruri.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Estratégias para a aprendizagem em uma turma heterogênea do ensino fundamental de Bagé/RS

Willians Jardim Barbosa

Simoni Costa Monteiro Gervasio

O processo de ensino e aprendizagem pode se revelar desafiador quando o docente se depara com uma turma com alunos de diferentes estilos e ritmos de aprendizagem, e que conta com diferentes transtornos e dificuldades de aprendizagem. Este estudo visa refletir sobre como a atuação docente, em uma circunstância como a descrita, ocorre, além de averiguar as estratégias disponíveis ao professor em sala de aula. Para isso, foi feito um trabalho de investigação em um contexto de ensino e aprendizagem formal, em uma turma de 3º ano de ensino fundamental de uma escola pública da cidade de Bagé/RS. Além da observação com postura neutra do pesquisador e das anotações pertinentes sobre verificações específicas, foi realizado um questionário com vinte perguntas para a docente da turma sobre o perfil e a sua atuação com os alunos. As observações nos mostram que a profissional usa de diferentes estratégias para lidar com uma turma tão heterogênea, tais como diferentes tipos de letras escritas no quadro negro, diferentes atividades para diferentes alunos, o estabelecimento de rotinas e a construção de uma relação de afetividade com os discentes. Todas essas medidas visam atender às especificidades de cada aluno, seja de ordem letiva, seja de ordem emocional e organizacional. Assim, constatou-se que é criado um ambiente em que todos aqueles alunos, incluindo os que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), Deficiência Intelectual (DM) e com diagnóstico indefinido, possam desenvolver suas habilidades a partir do ponto em que se encontram. Conclui-se que, apesar do desafio que o docente possa se deparar ao encontrar uma turma tão diversa, há alternativas viáveis para trabalhar com as diferenças, sem subjugar as potencialidades de cada um, respeitando o tempo individual e estimulando cada aluno a partir do ponto do qual partem.

Palavras-chave: Ensino, aprendizagem, inclusão, docência, transtornos.

E-mail: williansbarbosa.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Convivência Social como Estratégia para o Desenvolvimento Emocional e Comportamental de Estudantes do 7º ano do Ensino Fundamental

*Rayssa Rolim Pereira
Leonardo Costa dos Santos*

O presente trabalho descreve uma intervenção desenvolvida durante o Estágio Básico em Psicologia Escolar, realizado em uma escola estadual na cidade de Bagé, com uma turma do 7º ano do ensino fundamental. A intervenção teve como objetivo melhorar o convívio social, o desenvolvimento emocional, promover uma abordagem saudável da competitividade entre os alunos e incentivar a interação entre colegas que, até então, não possuíam vínculos estabelecidos. A escolha da turma “Violeta” foi motivada por observações iniciais que indicaram um ambiente de aula marcado por desorganização, excesso de barulho e conflitos entre os estudantes. Com base nos referenciais teóricos de Vygotsky e Piaget, que destacam a importância da interação social no desenvolvimento cognitivo e emocional, foram planejadas e aplicadas três dinâmicas de grupo: “Jaula”, “Mímica” e “Campo Minado”. As atividades foram pensadas para estimular a cooperação, a comunicação eficaz, a empatia e o trabalho em equipe. Os resultados observados indicam que os alunos demonstraram maior engajamento, participaram ativamente das dinâmicas e conseguiram se comunicar melhor com seus colegas, evidenciando avanços significativos nas relações interpessoais. Além disso, foi possível perceber a formação de um ambiente mais acolhedor e colaborativo, com redução de comportamentos disruptivos. Professores também relataram mudanças positivas no clima da sala de aula após a intervenção. Conclui-se que estratégias voltadas para o fortalecimento do convívio social entre os estudantes podem contribuir de forma significativa para o desenvolvimento emocional, a inclusão e a melhoria do ambiente escolar como um todo, tornando-o mais saudável e propício ao aprendizado.

Palavras-chave: Psicologia escolar, convívio social, inclusão, trabalho em equipe, desenvolvimento emocional.

E-mail: rayssarolim64@gmail.com

Instituição e país: Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Uso da Inteligência Artificial nas Instituições de Ensino Superior da América Latina: Uma Análise Bibliométrica

Stéfani Lima de Freitas
Vera Lúcia Ferreira Duarte

A inteligência artificial (IA) tem ganhado cada vez mais destaque no panorama educacional, especialmente no ensino superior. Seu avanço tem provocado debates sobre suas aplicações, benefícios, desafios e implicações éticas. Estes artigos abordam diferentes visões sobre o uso da IA na educação de ensino superior, desde análises práticas, revisões bibliométricas e reflexões críticas sobre o futuro das instituições acadêmicas. Estabelecer um panorama sobre as diversas perspectivas acerca da aplicação da inteligência artificial no ensino superior, por meio da análise bibliométrica de artigos acadêmicos. Procura-se entender as potencialidades, desafios e repercussões éticas da aplicação dessas tecnologias no contexto educacional. A pesquisa foi feita na base Scopus para ser realizada uma análise bibliométrica sobre a aplicação da inteligência artificial na educação. Foram escolhidos 55 artigos e foram analisados aspectos como número de citações, autores mais produtivos e as instituições mais frequentes. As informações foram organizadas em uma planilha e analisadas quantitativamente para identificar padrões e tendências na produção científica. A análise bibliométrica resultou em 55 publicações que mostraram o uso da inteligência artificial no ambiente acadêmico. No total, essas publicações acumularam 188 citações, resultando em média de 3,42 citações por artigo. Isso mostra interesse na área que está em desenvolvimento. O artigo mais citado foi “Prediction of academic performance using artificial intelligence techniques”, com 45 citações. Os autores mais frequentes são Cruz Romero R., com duas publicações, seguido por Avello-Sáez D., Lucero-González N., Villagrán I. e Corzo-Zavaleta J.. As instituições que mais se destacaram foram universidades do Peru e do Equador, como a Pontificia Universidad Católica del Perú, a Universidad Técnica Particular de Loja e a Universidad Tecnológica del Perú, mostrando a concentração regional da produção científica sobre o tema. Esses dados oferecem uma visão ampla da produção acadêmica recente e realçam os protagonistas da pesquisa.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Instituição de Ensino Superior, Educação, Análise Bibliométrica, Pesquisa Quantitativa, Revisão de Literatura.

E-mail: stefanifreitas.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Inclusão em Movimento: ações de extensão sobre autismo, convivência e consciência escolar

Drieli Gasso Colman

Francéli Brizolla

Cristiane Gonçalves Moreira

Cristiano Correa Ferreira

A adolescência é uma fase determinante para a construção da identidade pessoal e para a internalização de valores éticos e sociais (SCHOEN-FERREIRA; AZNAR-FARIAS; SILVARES, 2003; ERIKSON, 1972). Nesse processo, a escola se apresenta como um espaço de convivência no qual os sujeitos aprendem a se reconhecer e a se relacionar com os outros, mesmo sem terem escolhido esse convívio (MEIRIEU, 1997). Práticas pedagógicas inclusivas, nesse sentido, favorecem tanto o autoconhecimento quanto a empatia e o respeito às diferenças. Neste contexto, o presente trabalho apresenta as ações de extensão realizadas por mestrandas do Programa de Pós-Graduação em Ensino da UNIPAMPA, integrantes do Grupo de Pesquisa INCLUSIVE, junto a escolas públicas de Bagé (RS). As atividades começaram a partir de um convite para abordar os temas do autismo, inclusão e bullying com estudantes de uma escola estadual. A repercussão da ação levou a novos convites e ampliação dos públicos atendidos, incluindo professores e familiares de estudantes autistas. As formações envolvem palestras com slides, rodas de conversa com foco na vivência de pessoas autistas, nos gatilhos que podem desencadear crises e em estratégias de mediação no contexto escolar e finaliza em uma oficina de construção de brinquedos sensoriais de baixo custo, como garrafas PET com líquidos e pequenos objetos, ou balões preenchidos com massinha, que auxiliam na autorregulação dos estudantes durante crises. As ações promovem conscientização e apoio à comunidade escolar, auxiliando na construção de ambientes mais acolhedores e inclusivos. Entre os resultados observados, destaca-se o fortalecimento da relação entre universidade e escola, o aumento da procura por novas formações e o reconhecimento da importância de um olhar mais sensível e informado sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA). As ações também se configuram como uma devolutiva social do investimento público na pesquisa e na formação docente.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Transtorno do Espectro Autista (TEA), Convivência escolar, Formação docente, Extensão universitária.

E-mail: drielicolman.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Compreendendo a alimentação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) no contexto escolar

Franciele Pinheiro Silva
Claudete da Silva Lima Martins

A alimentação de estudantes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode apresentar em alguns casos seletividade alimentar, compulsão alimentar e/ou problemas gastrointestinais, que podem resultar em déficits de nutrientes e vitaminas. O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é o transtorno do neurodesenvolvimento que impacta áreas do cérebro: socialização, interação e comunicação. A temática é relevante na escola, pois os profissionais da educação precisam ter o entendimento sobre o TEA e que podem existir necessidades específicas como transtornos alimentares. Portanto, este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa de revisão de literatura do tipo narrativa, que buscou investigar os hábitos alimentares de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), considerando o contexto escolar. Os dados foram coletados no período de abril nas bases de dados Portal de Periódicos da CAPES e ScieloBrasil através de palavras-chave de busca (alimentação e TEA). O referencial teórico baseou-se em: definição de TEA Assumpção Júnior (2015), Silva (2012) e DSM-5-TR (2022), alimentação de pessoas com TEA Pinho (2010), Bottan (2020), Magagnin *et al.* (2021), Meneses *et al.* (2023), Souza *et al.* (2023). A análise dos dados amparou-se em Bardin (2011) com a análise de conteúdo. Os resultados mostraram que os hábitos alimentares de pessoas com TEA podem apresentar preferências por alimentos pelo sabor, cor, cheiro, textura, levando a uma seletividade alimentar. Crianças e adolescentes consomem muitos alimentos processados e ultraprocessados por conter aditivos, o que pode ocasionar a compulsão alimentar e sintomas gastrointestinais como dor, refluxo, golfo e outros (Mogagnin *et al.*, 2021). Conclui-se que os transtornos alimentares são desafios que impactam significativamente o contexto escolar e é importante atenção dos professores para intervir em contato com as famílias e profissionais da saúde através de estratégias como pastas com imagens, músicas, atividades lúdicas, trabalhar a autonomia e estimular hábitos alimentares desde a infância.

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista (TEA), contexto escolar, hábitos alimentares de pessoas com TEA, transtornos alimentares, estratégias.

E-mail: francielepinheiro.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



El translenguaje como un recurso didáctico en las prácticas de lengua española: revisión bibliográfica

Brenda Florindo Vargas
Giane Rodrigues dos Santos

Este trabajo tiene como finalidad realizar revisión bibliográfica, objetivando analizar investigaciones recientes sobre el translenguaje como recurso didáctico en clases de español. Se propone una revisión de estudios que examinan tanto enfoques teóricos como aplicaciones prácticas del translenguaje en contextos de enseñanza de español. Se buscó explotar cómo este abordaje desafía los enfoques monolingües tradicionales y cómo ha sido utilizado para favorecer la inclusión, el reconocimiento de la diversidad lingüística y el desarrollo de competencias comunicativas en el aula de español. Asimismo, se pretendió identificar aportes, tensiones y vacíos presentes en la literatura, particularmente en lo que respecta a la formación docente, la planificación curricular y la creación de materiales didácticos que integren el translenguaje como práctica legítima. A través de esta revisión, se buscó no solo comprender el estado del conocimiento en torno al tema, sino también ofrecer orientaciones para futuras investigaciones y propuestas pedagógicas. Esta revisión bibliográfica servirá de aporte teórico para actividades futuras y estudios en desarrollo, con la consciencia de la política y educación (GARCÍA, 2009) rompe con las orientaciones del monolingüismo en la educación desde la perspectiva de un repertorio único. Trayendo el enfoque del crecimiento en el repertorio lingüístico del hablante, incluyendo lenguas adicionales junto de su lengua materna que los autores conductores de este estudio (GARCÍA; WEI, 2014) y (KLEIFGEN; GARCIA, 2019) contemplan esta practica como una corriente que está siempre en un movimiento continuo. Además con enfoque en perspectivas y prácticas de lenguas (KADRI; SAVIOLI; MOLINARI, 2022) con prácticas innovadoras para enseñanza con propuestas teóricas y el apoyo del translenguaje como un recurso en lenguas adicionales (PINSdorf, 2024). El translenguaje trae esa perspectiva de la diversidad lingüística, como un aporte referencial metodológico contribuyendo para el aprimoramiento de las prácticas docentes.

Palabras clave: Translenguaje, Enseñanza de Español L2, Recursos Didácticos, Formación Docente, Plurilingüismo.

E-mail: brendavargas.aluno@unipampa.edu.br

Institución, ciudad y país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Jaguarão, RS, Brasil

Línea temática: Inclusión Educacional e Innovación Pedagógica

Naturaleza de la propuesta: Resultados de experiencias didácticas con datos sistemizados



Inclusão e acessibilidade no ensino superior: estudo de caso na Unipampa Uruguaiana

Aguinaldo Rezende de Canes
Thiago Marques de Carvalho e Silva
Vanderlei Folmer

O presente artigo investiga os desafios enfrentados por pessoas com deficiência (PcD) no ensino superior, com ênfase no campus Uruguaiana da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Através de observações diretas e entrevistas com estudantes, docentes e técnicos administrativos, foram identificadas diversas barreiras que dificultam a participação plena de discentes com deficiência na vida acadêmica. Dentre os principais obstáculos observados, destacam-se limitações na acessibilidade física, como a ausência de rampas adequadas, sinalização tátil, elevadores funcionais e banheiros adaptados em todos os prédios. Além disso, há carência de materiais pedagógicos acessíveis, como audiolivros, textos em braille e recursos didáticos adaptados às diferentes necessidades dos estudantes. A pesquisa também apontou a insuficiência de profissionais capacitados para acompanhar os estudantes com deficiência, especialmente entre os monitores, muitos dos quais não possuem formação específica em educação inclusiva, o que prejudica a qualidade do suporte pedagógico oferecido. Soma-se a isso a persistência de barreiras atitudinais: o preconceito e a estigmatização por parte de colegas e até mesmo docentes fazem com que alguns alunos não se identifiquem como PcD, por receio de sofrer discriminação. Outro aspecto crítico levantado é a fragilidade das políticas institucionais de inclusão, marcadas pela falta de articulação entre os setores, escassez de recursos e baixa visibilidade de instâncias como o Diretório de Acessibilidade (DHEA). Diante desse cenário, o estudo propõe reformas estruturais, capacitação continuada de profissionais, fortalecimento dos núcleos de acessibilidade, campanhas de conscientização e a criação de políticas institucionais robustas de apoio aos estudantes com deficiência. Conclui-se que a UNIPAMPA deve se comprometer efetivamente com a equidade e o respeito à diversidade, promovendo um ambiente universitário mais inclusivo e acessível para todos os discentes, docentes e técnicos administrativos no campus uruguaiana como também nos demais campus da universidade federal do pampa.

Palavras-chave: Inclusão, Ensino superior, Acessibilidade, Pessoa com deficiência, Políticas públicas.

E-mail: thiagosilva.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



As práticas no Laboratório Maker como Ferramenta para a Educação Inclusiva

*Nathalie Maiara de Melo Corrêa
Maria Eduarda Sampaio da Silva*

O conceito de Laboratório Maker tem se apresentado como uma iniciativa de inovação pedagógica no campo da educação, com potencial para promover práticas inclusivas e aprendizagem ativa e prática por meio da criação e construção de projetos. Este relato de experiência, foi vivenciado na cidade de Uruguaiana-RS, em uma escola privada e tem como objetivo mostrar que ao utilizar e explorar espaços como um Laboratório Maker, pode vir ajudar no avanço da educação inclusiva, especialmente no contexto de alunos com diversidade. A experiência foi realizada com turmas do Ensino Fundamental I, em um ambiente onde utilizou-se da criatividade e materiais reutilizáveis. Uma das atividades propostas envolveu a construção de engenhocas com materiais recicláveis trazidos pelos próprios estudantes. Organizados em grupos, os alunos planejaram, desenharam e executaram suas ideias, experienciando uma aprendizagem colaborativa. O grupo era composto por crianças com diferentes perfis de aprendizagem, entre elas, estudantes autistas, que participavam ativamente das atividades, interagindo com os colegas, expressando suas ideias e desenvolvendo suas habilidades de maneira integrada. Os resultados apontam que o Laboratório Maker promove um ambiente de aprendizagem inclusivo, no qual todos os estudantes têm a oportunidade de desenvolver competências cognitivas, sócio emocionais e criativas. Observou-se o fortalecimento do senso de pertencimento, da cooperação e da valorização das individualidades. Além disso, a prática evidenciou a importância da formação contínua dos educadores e da adequação da infraestrutura para garantir acessibilidade plena. Conclui-se que, quando adaptados às necessidades da comunidade escolar e fundamentados em princípios inclusivos, os Laboratórios Makers configuram-se como estratégias pedagógicas eficazes para a participação equitativa de todos os estudantes no processo educacional, conforme previsto na legislação vigente e nas diretrizes da educação inclusiva brasileira. Espera-se que a cultura maker, seja implementada cada vez mais no cotidiano das escolas.

Palavras-chave: laboratório maker, educação inclusiva, inovação pedagógica, aprendizagem colaborativa, acessibilidade.

E-mail: mariasampaio.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Proliferação de Colônias de Bactérias e Fungos como Potencial Atividade Experimental para os Anos Iniciais

Thais Menezes de Oliveira Soruco

Alan Pedroso Leite

Anne Suely Pinto Savall

Carla Beatriz Spohr

A falta de materiais adequados e de subsídio teórico vem limitando o uso da experimentação nos anos iniciais, o que acaba sendo ruim, pois essas atividades desempenham um papel crucial na construção do pensamento científico. Este trabalho objetiva relatar a aplicação de uma atividade experimental aplicada a professores atuantes nos anos iniciais do fundamental durante um curso de extensão. As participantes relataram dificuldades em abordar o tema higiene, proliferação de vírus e bactérias com os estudantes dos anos iniciais, além de dificuldades em aplicar experimentos por não terem conhecimento científico suficiente nem materiais adequados nas escolas. Foi proposto como alternativa, um experimento de baixo custo intitulado “colônia de bactérias”, utilizando gelatina incolor, caldo de galinha, cotonetes, água e pequenos potes descartáveis. O objetivo do experimento foi cultivar bactérias em uma placa de petri caseira, para isso primeiramente foi construída a placa a partir dos copinhos descartáveis, dissolvendo o caldo de galinha em 150 ml de água morna com gelatina incolor. A mistura foi distribuída em pequenos potes descartáveis e reservada para que solidificasse. Com as placas prontas as professoras foram orientadas a colher amostras utilizando o cotonete e transferir para a placa, o que proporcionou momentos de descontração e participação ativa das professoras, que colheram amostras dos celulares, bolsas e até calçados. Com as amostras coletadas as placas foram guardadas por sete dias em local seco com temperatura variando entre 25 e 30 graus. A experiência resultou na proliferação de diversas colônias de bactérias, variando em formatos e colorações, após foi feita a explicação teórica a respeito dos fenômenos observados. Percebemos que a aplicação do experimento despertou uma concepção ampla das possibilidades de trabalhar ciências sem a necessidade de materiais específicos, pois as professoras participantes puderam contextualizar como poderiam replicar e adaptar a experiência na escola.

Palavras-chave: Atividades Experimentais, Ensino de Ciências, Bactérias, Curso de Extensão, Anos Iniciais.

E-mail: thaissoruco.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguiana, RS, Brasil

Linha temática: Inclusão Educacional e Inovação Pedagógica

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados

Linha 2

Produção Curricular e Demandas Sociais

Línea 2

Producción Curricular y Demandas Sociales

Um oferecimento de





Literatura negra e ações formativas na docência

Ana Lúcia Domingues dos Santos

Dulce Mari da Silva Voss

A Lei Federal n. 10.639/2003 constitui um forte avanço nas políticas educacionais brasileiras voltadas ao atendimento das demandas das populações negras e a conquista de direitos que contemplem as histórias e culturas negras na educação formal. Nesse sentido, o foco da pesquisa é a Literatura Negra na formação docente do Curso de Letras-Português e Literaturas de Língua Portuguesa, no contexto da Universidade Federal do Pampa, Campus Bagé (RS, Brasil). O objetivo consiste em analisar as ações formativas do referido Curso no que concerne à literatura negra e as contribuições para a construção de uma educação antirracista. São apresentados resultados preliminares da pesquisa de Mestrado em Ensino em andamento, a partir da análise documental do Projeto Político Pedagógico e das ações de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidas no período de 2007 a 2023, vinculadas ao referido curso. Percebe-se que a literatura negra é trabalhada nestas ações pontuais, as quais permitem conhecer e aprofundar estudos e pesquisas a partir da literatura negra, porém, a matriz curricular presente no Projeto Pedagógico do Curso em questão não contempla a abordagem das relações étnico-raciais e a literatura negra de forma expressiva e condizente com a Lei 10.639/2003, o que pode comprometer a formação docente em termos de desconstrução epistemológica e política do padrão curricular branco, eurocêntrico e colonial e compreensão das histórias e culturas negras escritas por autores/as negros/as. Esse apagamento das histórias e culturas negras nos currículos gera o enfraquecimento identitário de pessoas pretas e populações negras, pois não encontram nos contextos escolares, acadêmicos e científicos formas de produção, seleção e distribuição de conhecimentos em que seus saberes e fazeres sejam reconhecidos e valorizados, o que é imprescindível para o combate do racismo epistêmico e a construção de uma educação antirracista em todos os espaços de formação acadêmico-profissional.

Palavras-chave: Educação Antirracista, Formação Docente, Lei Federal n. 10.639/2003, Literatura Negra, Racismo Epistêmico.

E-mail: anadomingues.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Revisão Sistemática sobre a Formação de Professores Indígenas: Resistência Cultural e Valorização de Saberes Tradicionais

Marcia Lorena Rodrigues Vieira

Lisete Funari Dias

Sandra Maders

A formação de professores indígenas em cursos de licenciatura busca atender às demandas específicas educacionais de diferentes comunidades rurais e preparar professores para atuarem em contextos multiculturais, promovendo a compreensão, o respeito e a valorização das diferentes culturas presentes na sociedade. Essa formação deve contemplar uma base sólida de conhecimentos pedagógicos, interculturais e específicos da realidade das comunidades atendidas, incorporando práticas de ensino reflexivas, inclusivas e contextualizadas. Neste sentido, a pesquisa apresenta uma revisão sistemática da literatura sobre a formação de professores indígenas nos cursos de licenciatura de Educação do Campo e Intercultural, visando compreender a formação desses professores, referente à aprendizagem e aos desafios enfrentados durante a formação. A revisão incluiu a identificação, critérios de inclusão e exclusão, e análise de teses, dissertações e artigos relevantes sobre o tema. Os textos analisados ressaltam a complexidade e a relevância da formação de professores indígenas, contextualizada pela diversidade cultural e a necessidade de um currículo que respeite e integre saberes tradicionais. A pesquisa revisita contribuições de diversos autores, destacando que a formação não deve ser meramente uma reprodução de modelos acadêmicos convencionais, mas sim uma construção que valorize as especificidades e as experiências das comunidades indígenas. A revisão sistemática considerou publicações realizadas nos últimos dez anos, utilizando descritores como “educação do campo”, “formação de professores” e “aprendizagem”. Foram selecionados oito trabalhos, incluindo teses de doutorado, dissertações e artigos científicos. A análise revelou a importância da interculturalidade, a desconexão entre o proposto e a realidade vivenciada pelos estudantes indígenas, e a necessidade de práticas pedagógicas que respeitem a diversidade cultural. A formação de professores indígenas é vista como um movimento de resistência cultural, que busca restaurar e valorizar as identidades indígenas em face das práticas educacionais eurocêntricas.

Palavras-chave: Contexto Cultural, Cursos de Licenciatura, Formação Docente, Professores Indígenas, Currículo.

E-mail: marcialorena.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Pedagogias de ser, pensar e agir: como o Jornal das Moças influenciou o conservadorismo feminino

Samanta Barbosa Bergmam

Alessandro Carvalho Bica

Simôni Costa Monteiro Gervasio

Com o movimento historiográfico da Escola dos Annales, a compreensão sobre o ensino e aprendizagem histórica bem como o conceito de educação foram ampliados, passando a incluir não apenas conhecimentos formais, mas também práticas sociais que, ao moldar comportamentos, configuram-se como formas pedagógicas. Nesta perspectiva, esta pesquisa buscou analisar e compreender como as prescrições veiculadas nas edições do Jornal das Moças, entre 1932 e 1934, contribuíram para a construção do ideal feminino no Brasil. Ao utilizar a análise de conteúdo como metodologia e ter como delimitação temporal o período de 25 de fevereiro de 1932 à 21 de junho de 1934, tendo em vista que em 24 de fevereiro de 1932 ocorreu o direito ao voto feminino através do decreto 21.076, e em 16 de junho de 1934 a Constituição Brasileira de 1934 foi promulgada pela Assembléia Nacional Constituinte de 34, 107 edições do Jornal das Moças foram analisadas através da Hemeroteca BND Digital. Os resultados indicam que, desde as capas que retratavam corpos femininos até seu conteúdo interno, o Jornal das Moças promovia ideais conservadores majoritariamente por meio de propagandas voltadas à estética, cuidados com o lar, filhos e marido. Também eram recorrentes seções com fotografias, notícias sobre clubes e casamentos, histórias e sonetos com temáticas românticas e católicas, além de lições de moda, bordado, tricô e partituras musicais. Em contraste, temas como a presença da mulher no magistério, sua atuação profissional fora de casa ou o direito ao voto feminino raramente eram abordados, e quando surgiam, apresentavam uma comunicação que buscava desencorajá-las a atuarem na vida pública e política. Assim, conclui-se que pedagogias sociais com o objetivo de orientar o modo de ser, pensar e agir ocorriam por diferentes meios, o que colaborou para a domesticação do corpo feminino no Brasil.

Palavras-chave: Conservadorismo, educação feminina, História da Educação, Jornal das Moças, prática.

E-mail: samantabergmam.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A Matemática da escola e a Matemática do cotidiano

Sergio Sodre Pereira

Sonia Maria da Silva Junqueira

Observando as relações entre alunos em sala de aula na disciplina de Matemática, no nível médio, verificou-se que eles tinham facilidade para calcular despesas financeiras, porém não conseguiam efetuar cálculos envolvendo números negativos e positivos nos exercícios propostos sobre equação de primeiro grau. Nesse âmbito, aspectos teóricos que sobrepõem a linguagem matemática formal à referencial, podem ser evidenciados a partir de um jogo de linguagem. Assim, neste estudo, buscou-se entender as percepções dos alunos sobre as relações entre a matemática do cotidiano e a matemática escolar. Para tanto, realizou-se a pesquisa em oito turmas do nível médio, de escolas estaduais, na cidade de Santana do Livramento-RS, com média de vinte e cinco alunos por turma. Por meio de uma intervenção pedagógica, foram propostas perguntas fechadas e questões matemáticas para serem resolvidas pelos alunos. Os resultados indicaram que os alunos veem pouca ou nenhuma relação entre a matemática escolar e a cotidiana. Na experiência específica com matemática financeira, os alunos demonstraram entender o que é um saldo bancário negativo e de que forma isso acontece, mas não estenderam essa compreensão para operações com números inteiros, pois não conseguem realizar cálculos básicos envolvendo números positivos e negativos. A maioria dos alunos só conseguiu entender as operações elementares quando foram utilizados sinais de adição e subtração na quantidade representativa dos números propostos nos cálculos, ou seja, com o auxílio de desenhos. A dificuldade em realizar cálculos de multiplicação e divisão de números positivos e negativos também foi uma importante lacuna identificada. Constatou-se que, com valores monetários, isso não aconteceu. Conclui-se que, de maneira geral, os alunos investigados não perceberam relação expressiva entre a matemática escolar e a cotidiana e, além disso, chegaram ao nível médio com lacunas na aprendizagem de fundamentos da matemática escolar.

Palavras-chave: Matemática escolar, Matemática do cotidiano, Ensino Fundamental, Ensino Médio, Linguagem matemática.

E-mail: sergiopereira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Santana do Livramento, RS, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Relatórios das Comissões da Verdade RS como currículo: enfrentando legados autoritários no ensino de História

Natália Centeno Rodrigues
Juliane Conceição Primon Serres

A ditadura civil-militar brasileira (1964-1985) deixou marcas profundas na sociedade, com práticas repressivas que continuam a influenciar a construção democrática e as memórias sociais. Este estudo visa examinar o potencial pedagógico dos relatórios da Comissão Estadual da Verdade do Rio Grande do Sul (CEV-RS) e da Subcomissão Memória, Verdade e Justiça (SMVJ) da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos da Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, como recursos para abordar o período ditatorial no contexto escolar. Partindo do reconhecimento dos impactos duradouros da ditadura nas relações sociais e da implementação tardia de políticas de memória, a pesquisa objetivou analisar como esses documentos oficiais podem fomentar a reflexão histórica crítica no âmbito escolar. Os relatórios se configuram como fontes capazes de contextualizar, problematizar narrativas hegemônicas e aproximar os estudantes das violações de direitos humanos ocorridas durante a ditadura. A metodologia consistiu em uma intervenção pedagógica na forma de aula-oficina, realizada no segundo semestre de 2024 com estudantes do ensino médio de uma escola pública em Bagé/RS. A atividade sobre a ditadura militar brasileira utilizou como base documental os relatórios da CEV-RS e SMVJ – compostos por elementos múltiplos – e partiu dos conhecimentos prévios dos educandos para estimular a criação de representações artísticas autorais - realizando uma abordagem multidimensional do contexto histórico analisado. Os resultados demonstraram que o uso dessas fontes ampliou a compreensão dos educandos sobre o período ditatorial, permitiu a problematização crítica da violência estatal e evidenciou a necessidade de ampliar a difusão desses materiais para além dos espaços acadêmicos. Concluiu-se que a incorporação sistemática desses relatórios no currículo escolar representa uma estratégia pedagógica transformadora, articulando o ensino de história, políticas de memória e educação em direitos humanos, fortalecendo a formação cidadã e democratizando o acesso a narrativas históricas essenciais para a compreensão dos desafios atuais da democracia brasileira.

Palavras-chave: ditadura cívico militar no Rio Grande do Sul, relatórios comissionais, memórias repressivas, ensino de história, transposição didática.

E-mail: naticcenteno@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal de Pelotas (UFPEl) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Indicadores de rendimento escolar no Rio Grande do Sul: comparação entre escolas públicas e privadas

Daniel de Souza Machado

Alice Munz Fernandes

Aline Daiane Gonçalves Fagundes

Rodrigo Chaves Moraga

Historicamente, a educação brasileira caracteriza-se por discrepâncias, quanto a eficiência do ensino público em comparação com o ensino privado. Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo identificar se as escolas públicas e privadas do Estado do Rio Grande do Sul diferem quanto aos indicadores de rendimento educacional. Para tanto, foram utilizados dados publicados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), considerando um horizonte temporal de dez anos (2013-2023). Como procedimento analítico foram realizados testes estatísticos univariados e análises estatísticas multivariadas operacionalizadas por meio do teste t para comparação de grupo. Os resultados obtidos demonstraram que, segundo o último registro oficial (2023), a taxa de aprovação no ensino médio nas escolas gaúchas públicas (81,0%) e privadas (94,5%) mostrou-se inferior à média nacional – que contempla 90,5% de aprovação em escolas públicas e 97,1% em escolas privadas. A mesma situação foi registrada em relação ao ensino fundamental na rede pública de ensino, onde as escolas do Estado apresentaram uma taxa de aprovação de 92,7% em comparação com a taxa de aprovação média nacional de 95,1%. Também se constatou que as escolas públicas e privadas inseridas no território gaúcho diferem estatisticamente ($p \leq 0,05$) quanto à taxa de aprovação no ensino fundamental ($p=0,000$; $t= -5,796$) e no ensino médio ($p=0,000$; $t= -7,746$), sendo que, as escolas públicas apresentaram menores índices de rendimento escolar. Conquanto, reverbera-se que apesar de reconhecer os impactos socioeconômicos provenientes da diferença entre os referidos indicadores educacionais, evidencia-se que, ao longo dos últimos anos, a educação pública apresentou melhorias expressivas em relação ao ano de 2018, onde a taxa de aprovação no ensino médio nas escolas públicas gaúchas totalizou 70,1%. Assim, destaca-se a importância do desenvolvimento e implementação de políticas públicas educacionais igualitárias.

Palavras-chave: Educação Básica, Escolas Privadas, Escolas Públicas, Rendimento Escolar, Políticas Públicas.

E-mail: danieldsm.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A reforma da reforma do ensino médio: a hidra de “uma ponte para o futuro”

Agenor Florêncio

O presente trabalho tem como objetivo compreender os efeitos do golpe de Estado de 2016 na realidade brasileira, sobretudo na educação após a reforma do ensino médio. Com a implementação do projeto golpista “uma ponte para o futuro” as bases da ideologia neoliberal na agenda das políticas públicas do país foram intensificadas e o desmonte de premissas do estado democrático de direito ocorreu em diversas áreas e foi dado destaque ao desmonte trabalhista com a reforma de 2017 e a reforma do ensino médio de 2018. No tocante a reforma do ensino médio diversos problemas foram evidenciados meses após o início da reforma. A saber: escolas sem espaços adequados para a implementação da reforma do ensino médio; a falta de uma malha de transportes adequada em diversos municípios para a organização dos horários; aumento da evasão escolar; a não reprogramação do tempo de transição para a implementação na nova realidade curricular após a pandemia; a falta de formação adequada sobre projetos de vida, itinerários e trilhas; e precarização do trabalho docente. Após as críticas da sociedade civil e consulta pública, o governo federal procura readequar o currículo do ensino médio e tentar fazer com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) corrija os problemas apresentados, mas, o trabalho aponta para um movimento semelhante a hidra de Lerna e o que seria uma nova possibilidade de melhoria vai criar mais problemas, assim como a alegoria grega da Hidra que para cada cabeça falsa cortada nasciam duas outras novas. Então, a reforma da reforma do ensino médio surge como um arranjo que possivelmente não apresentará melhorias concretas e corre o risco dos problemas atuais aumentarem em face da falta de planejamento a longo prazo de uma política educacional que está cada vez mais aligeirada e longe das premissas de um ensino propedêutico.

Palavras-chave: Reforma, Ensino Médio, Educação Brasileira, Desigualdades Sociais, Uberização.

E-mail: florencioagenor@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) | Natal, RN, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Estética da invisibilidade: o professor de Arte e a resistência simbólica nas escolas públicas

Valdilene de Lima Ribeiro

Ariela Vezino

O ensino de Arte nas escolas públicas brasileiras ocupa uma posição periférica, historicamente subordinada a lógicas produtivistas que privilegiam conteúdos voltados à mensuração e à utilidade imediata. Tal cenário compromete o reconhecimento da Arte como campo de conhecimento e elemento formativo fundamental para o desenvolvimento dos alunos. Diante dessa realidade, o presente estudo busca compreender de que modo a invisibilidade da disciplina de Arte no currículo escolar impacta sua legitimidade na educação pública. Como problema de pesquisa, questiona-se: como a invisibilidade da disciplina de Arte nas escolas públicas interfere na sua valorização curricular e no reconhecimento de seu papel enquanto agente formativo? O objetivo geral consiste em analisar os efeitos da marginalização da Arte na escola pública, enquanto os objetivos específicos são discutir sua desvalorização histórica, analisar os discursos institucionais que sustentam hierarquias curriculares, examinar o currículo oculto como estética do silenciamento e identificar práticas pedagógicas de resistência simbólica. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com metodologia baseada em revisão bibliográfica de autores da área da educação e do ensino das artes. Os resultados revelam que a invisibilidade da Arte se reproduz por meio de mecanismos institucionais, como o currículo oculto, políticas educacionais fragmentadas e discursos que minimizam seu valor epistemológico. Apesar disso, a análise aponta que práticas pedagógicas autorais e críticas, fundadas na mediação estética, têm potencial para tensionar essas estruturas e ressignificar o lugar da Arte no cotidiano escolar. Tais práticas articulam sensibilidades, repertórios culturais e engajamento político, afirmando o professor como artista-educador e a escola como espaço possível de criação artística e resistência. Conclui-se que a valorização do ensino de Arte exige não apenas presença formal nos currículos, mas também condições concretas que garantam sua efetiva atuação como linguagem de formação integral dos estudantes.

Palavras-chave: Invisibilidade, Currículo Escolar, Arte, Resistência, Pedagogia Crítica.

E-mail: valimaribeiro7@gmail.com

Instituição, cidade e país: Sorocaba, SP, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Currículo de Matemática em Transformação: Perspectivas Interdisciplinares no Ensino Técnico Integrado

Elisa Guimarães Tosta

Lauro Chagas e Sá

A reformulação do Ensino Médio, impulsionada por uma nova legislação educacional, tem provocado debates sobre a reorganização curricular em diferentes instituições, como as que ofertam Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Nesse cenário, nossa pesquisa teve objetivo de analisar como a disciplina de Matemática foi reconfigurada em dois cursos técnicos integrados ofertados em um campus de um Instituto Federal, a partir de uma perspectiva interdisciplinar voltada à formação integral. A investigação adotou uma abordagem qualitativa, do tipo estudo de caso, com envolvimento direto dos pesquisadores nas comissões de reformulação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs). Para a produção dos dados, foram utilizados registros em diário de bordo e atas de reuniões pedagógicas, com ênfase na reunião da área de Matemática realizada em junho de 2024. Como referencial teórico utilizamos a Resolução CNE/CEB nº 1/2021 que estabelece suas Diretrizes Curriculares Nacionais, e tem como um de seus pilares a construção de um currículo sem as fronteiras disciplinares tradicionais. Os resultados indicam que os docentes buscaram reorganizar os conteúdos matemáticos a fim de promover maior integração com as disciplinas técnicas, de acordo com as novas diretrizes curriculares. Destaca-se a antecipação de conteúdos de Estatística para o primeiro ano, visando fortalecer a aprendizagem em Química Analítica, bem como a articulação entre funções e tópicos de mecânica clássica, em Física. Houve também um esforço para construir uma progressão didática mais flexível e coerente que atendesse às especificidades das turmas e favorecesse a contextualização dos saberes. A discussão revela que a Matemática, quando pensada em diálogo com as demais áreas, ampliou seu potencial formativo e poderá contribuir para a superação da fragmentação do conhecimento. Concluímos que a reformulação dos currículos evidencia avanços na integração entre formação geral e profissionalizante, embora desafios estruturais e formativos ainda persistam para a consolidação de práticas interdisciplinares na EPT.

Palavras-chave: Matemática, Currículo, Interdisciplinaridade, Ensino Médio Integrado, Educação Profissional.

E-mail: elisaguimaraest@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Vila Velha, ES, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Como as doenças crônicas aparecem nos livros de ciências da natureza do novo ensino médio?

Antonio Augusto da Silva Vasconcelos
Jeferson Santana dos Santos

Uma vez que a Educação em Saúde articula os conhecimentos sobre saúde individual e coletiva com o currículo da Educação Básica, torna-se crucial para o enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), as quais representam a principal causa de morbimortalidade no Brasil. Diante das preocupantes alterações curriculares da Reforma do Ensino Médio sobre as disciplinas da formação geral básica, a pesquisa em questão tem como objetivo analisar como os novos livros didáticos de Ciências da Natureza podem contribuir para o enfrentamento das DCNT. A metodologia utilizada consiste na análise de conteúdo de Bardin (1977), investigando como essas doenças são abordadas na coleção Conexões - Ciências da Natureza e Suas Tecnologias, disponibilizada pelo Plano Nacional do Livro Didático vigente. As amostras revelam que as doenças em questão apareceram em quatro dos seis volumes. Os capítulos de Biologia contemplam cânceres, derrames, doenças cardiovasculares, sedentarismo, obesidade, hábitos de vida, diabetes, tabagismo e consumo de álcool. Na Química, aparecem questões ligadas às células cancerígenas, consumo excessivo de sal, acúmulo de metais pesados e tabagismo. Já na Física, doenças pulmonares aparecem superficialmente nas orientações pedagógicas. Os conteúdos são discutidos através de textos, imagens e questões, mas a linguagem utilizada por esses elementos pouco conversa com a realidade social dos estudantes. É válido destacar a abordagem sobre pirâmides alimentares e tipos de alimentos industrializados (naturais, minimamente processados, processados e ultraprocessados), que dialoga a importância dos conhecimentos dos povos originários para a culinária da cultura brasileira. No entanto, apesar de tocar em aspectos econômicos das doenças em países ricos e pobres, nos livros analisados há predomínio da abordagem biológica, o que limita a compreensão sobre os determinantes socioeconômicos da saúde. Assim sendo, as obras abordam as DCNT, mas demonstram fragmentação, simplificação e superficialidade de temas que, por questões de saúde pública, deveriam ganhar mais espaço nos instrumentos educacionais.

Palavras-chave: Currículo, Educação em Saúde, Ensino de Ciências, livros didáticos, realidade social.

E-mail: antonio.vasconcelos4@prof.ce.gov.br

Instituição e país: Universidade Federal do Ceará (UFC) | Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Avaliação na alfabetização: desafios e reflexões

Tatyanne Maximo de Santana Corradi

Fernanda Zanetti Becalli

A educação, enquanto prática social e histórica, envolve múltiplas dimensões, entre elas o ensino, a aprendizagem e as políticas públicas que norteiam as práticas pedagógicas. No Brasil, a alfabetização tem sido um tema central nas políticas educacionais, marcada por prescrições oficiais que condicionam o trabalho do professor a metas específicas. Diante disso, esta pesquisa busca compreender, sob a ótica discursiva da linguagem, o papel da avaliação no processo de ensino-aprendizagem, analisando como os instrumentos avaliativos e os registros escolares, do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, contribuem para o acompanhamento da apropriação da Língua Portuguesa pelas crianças. A investigação será orientada por uma metodologia qualitativa de análise discursiva, voltada para a leitura crítica dos instrumentos de avaliação e dos registros produzidos pelos professores alfabetizadores. A pesquisa propõe-se a compreender como as práticas avaliativas refletem representações sobre o ensino e a aprendizagem da linguagem, bem como os sentidos atribuídos pelos docentes às suas práticas cotidianas. Como resultado preliminar, observamos que as mudanças ocorridas a partir da década de 1990 — como a implementação dos ciclos de aprendizagem e da progressão continuada — trouxeram novos olhares para o processo de alfabetização, abandonando a lógica da reprovação nos primeiros anos escolares. Nesse contexto, a avaliação assume um papel mais formativo, centrado no acompanhamento do desenvolvimento das crianças. As análises revelam que os professores vêm ressignificando seus instrumentos de avaliação, ainda que dentro de um sistema que continua exigindo resultados específicos. Concluímos que é fundamental repensar as práticas avaliativas para que elas deixem de ser apenas mecanismos de controle e se tornem ferramentas potentes de reflexão pedagógica, capazes de contribuir para a construção de uma educação verdadeiramente transformadora, que reconheça a singularidade dos sujeitos e os diferentes tempos de aprendizagem.

Palavras-chave: Alfabetização, avaliação, ensino-aprendizagem, ciclos de aprendizagem, Língua Portuguesa.

E-mail: tatyannecorradi@gmail.com

Instituição e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Regularização fundiária como instrumento de inclusão: diálogos entre saúde, educação e cidadania

Evandro Reinaldo de Melo

A regularização fundiária urbana vem se afirmando como uma política estratégica para a promoção da inclusão social em áreas urbanas historicamente marginalizadas. Ao integrar juridicamente territórios informais, esse processo fortalece a presença do Estado, amplia o acesso a direitos fundamentais e possibilita a reestruturação do espaço urbano. Este estudo teve como objetivo analisar de que forma a regularização fundiária contribuiu para a efetivação das políticas públicas de saúde e educação, impactando diretamente na qualidade de vida das populações residentes nesses territórios. A metodologia adotada foi qualitativa, fundamentada em revisão de literatura e análise normativa de programas institucionais que articularam a regularização territorial com políticas sociais. A partir de uma abordagem interpretativa, verificou-se que a formalização fundiária possibilita a instalação de equipamentos públicos essenciais, antes inviabilizados pela irregularidade jurídica do solo. Com a segurança jurídica, o planejamento urbano torna-se mais eficiente, pois permite a alocação estruturada de recursos e ações públicas. Na área da educação, a implantação de escolas e creches em locais regularizados diminui a evasão escolar, e permite o acesso a programas como alimentação, transporte e material didático. Simultaneamente, a integração com a saúde viabiliza ações intersetoriais, como campanhas de vacinação e acompanhamento nutricional, ampliando a proteção social, enquanto do ponto de vista da saúde pública, a regularização promove condições para instalação de unidades básicas de saúde e pronto atendimento, saneamento e abastecimento de água, refletindo na redução de doenças e melhoria dos indicadores epidemiológicos. Concluiu-se que a regularização fundiária transcende a dimensão jurídica, funcionando como vetor de desenvolvimento social ao consolidar direitos, reduzir desigualdades históricas, promover justiça territorial e aproximar, de forma concreta e efetiva, o cotidiano das populações excluídas das promessas constitucionais de saúde e educação universais e de qualidade.

Palavras-chave: Regularização fundiária, Saúde, Educação, Políticas públicas, Inclusão Social

E-mail: evandroreinaldod@gmail.com

Instituição e país: Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) | Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Prova Paraná: um estudo sobre as políticas de *accountability* nas escolas públicas paranaenses

Maria Eduarda Annunziato

Micheli Bordoli Amestoy

Mary Ângela Teixeira Brandalise

As avaliações externas em larga escala vêm se intensificando nos últimos tempos, abrangendo o âmbito federal, estadual e municipal, tornando-se um assunto amplamente discutido na área da educação. Muitos estados brasileiros aderiram seu próprio sistema de avaliação, com o objetivo de melhorar e fomentar a qualidade da educação de crianças e jovens da rede básica, e o estado do Paraná é um forte exemplo disso. O Paraná implementou, em 2019, sua própria avaliação externa, conhecida como Prova Paraná (PP), com o intuito de preparar os alunos para o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) e ainda melhorar os índices da qualidade da educação paranaense. Esse trabalho é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática (PPGECM), da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). A pesquisa busca analisar as relações entre a política de *accountability* educacional e a Prova Paraná e seus reflexos no ensino de Biologia na rede estadual pública do Núcleo Regional de Ponta Grossa (NRE/PG). Será utilizada a metodologia de caráter qualitativo, de cunho descritivo e interpretativo, utilizando recursos como análise documental e realização de entrevistas semiestruturadas com professores (as) de Biologia da rede estadual, por meio de uma amostragem intencional. Esse estudo encontra-se com resultados parciais identificando a ausência de pesquisas com a temática, em especial, com as relações entre o ensino de Biologia e a PP. Além disso, é possível identificar projeções sobre o design de políticas de *accountability* no contexto da educação paranaense, por meio da aplicação de uma avaliação própria e do pagamento de bonificações referentes aos melhores resultados alcançados no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). Espera-se que os resultados dessa pesquisa incentivem a realização de mais estudos como este.

Palavras-chave: *Accountability*; Avaliação Externa; Prova Paraná; Sistema de Avaliação; Qualidade educacional

E-mail: 240403300002@uepg.br

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) | Ponta Grossa, PR, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



PROJETO PILHADOS: Protagonismo Juvenil e Cidadania Ambiental na Amazônia

Thallys Arimar Lopes Rosa

O projeto Pilhados surgiu em outubro de 2024, na Escola Estadual Professora Nancy Nina da Costa, localizada na capital do Amapá, Macapá, a partir de questionamentos feitos em sala de aula por estudantes sobre os impactos do descarte incorreto de pilhas e baterias na comunidade local. A inquietação inicial deu origem a um projeto de Iniciação Científica protagonizado por alunos do Ensino Fundamental – Anos Finais e do Ensino Médio, que passaram a investigar a temática com apoio docente, uso de metodologias interdisciplinares e diálogo entre ciência e território. A proposta visa integrar educação ambiental e práticas sustentáveis à vivência escolar, por meio da construção de recipientes de coleta feitos com garrafas PET recicladas e da realização de campanhas educativas junto à comunidade escolar. O projeto se desenvolve em quatro etapas: diagnóstico realizado via formulário online, construção dos recipientes, ações educativas e destinação final dos resíduos em parceria com órgãos governamentais, com envolvimento direto dos estudantes em cada uma delas. No diagnóstico, aplicado a 227 estudantes, identificou-se que 47,1% ainda descartam pilhas no lixo comum, 23,8% não conhecem os riscos envolvidos e 69,6% já realizaram descarte inadequado. Embora 76,7% reconheçam a importância do descarte correto, apenas 19,4% afirmam levar pilhas a pontos de coleta. Esses dados, mesmo que parciais, reforçam a urgência de ações educativas e o potencial da escola como espaço de formação crítica. Ao envolver diretamente os estudantes em todo o processo, Pilhados estimula o pensamento científico, o protagonismo juvenil e o engajamento comunitário. O projeto articula conteúdos curriculares com a prática investigativa, promovendo a reflexão sobre sustentabilidade no território amazônico. Espera-se que a iniciativa se consolide como modelo replicável, fortalecendo a educação ambiental e formando jovens preparados para transformar suas realidades.

Palavras-chave: Educação ambiental, Amazônia, protagonismo juvenil, cidadania, iniciação científica.

E-mail: thallys.nr@gmail.com

Instituição, cidade e país: Secretaria de Estado de Educação do Amapá | Macapá, AP, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Como dizer da EJA neste lugar e para além dele?

*Daniela Delfim Cruz
Clarice Gomes de Almeida
Dulce Mari da Silva Voss*

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) nº 9.394/96, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade de ensino voltada ao acesso à Educação Básica de quem não cursou essa etapa de escolarização na idade regular. Neste trabalho procedemos à análise de políticas da EJA com vistas a discutir as contingências históricas de surgimento dessa modalidade de ensino e as atuais reformas induzidas pelo Estado atreladas aos interesses do mercado capitalista neoliberal. Desenvolvemos um estudo exploratório sob perspectiva teórico-epistemológica pós-estruturalista no qual fazemos uso de dados estatísticos populacionais extraídos do Censo Demográfico Brasileiro de 2022 referentes à Campanha Gaúcha, cruzando estes indicadores com outros provenientes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) relativos às escolas periféricas de Bagé (RS). Com base na literatura estudada, observamos que a educação de adultos precede a EJA e que esta se reveste de um caráter político educacional diferenciado marcado por discontinuidades e ambiguidades, tendo em vista que, o regime militar e sua política nacional desenvolvimentista provocaram o cerceamento dos projetos de educação popular voltados aos direitos de cidadania de trabalhadores/as dos campos e cidades. No período pós-ditadura militar, as políticas estatais de educação dos jovens e adultos não escolarizados foram novamente reestruturadas frente ao jogo de disputas entre demandas dos movimentos sociais e demandas empresariais, o que tem acarretado a precarização da oferta regular da EJA e a indução da responsabilização individual mediante certificação de competências via exames padronizados. Nas contingências atuais, as políticas da EJA sobrepõem e aprofundam desigualdades sociais, culturais e educacionais e não contemplam a pluralidade de interesses dos jovens e adultos que dela necessitam.

Palavras-chave: Campanha Gaúcha, Educação Popular, EJA, Neoliberalismo, Políticas Educacionais.

E-mail: delfimdaniela@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A influência dos fluxos migratórios no perfil do aluno de escola pública municipal de Blumenau/SC

*Elson Jonas Ferreira da Silva
Yáscara Michele Neves Koga
Evandro Ricardo Guindani*

Os fluxos migratórios, tanto internos quanto externos, têm impactado de forma significativa o cenário educacional brasileiro, resultando no aumento do número de matrículas e desafiando as redes de ensino a responderem à crescente diversidade cultural. Este estudo tem como objetivo mapear o perfil migratório dos estudantes de uma escola da rede municipal de Blumenau, com ênfase na naturalidade dos alunos matriculados, a fim de compreender a composição do corpo discente da instituição de ensino. Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi adotado o seguinte percurso metodológico: quanto à abordagem, utilizou-se a pesquisa de natureza quantitativa e quanto ao procedimento, optou-se pela pesquisa documental. Os dados foram coletados a partir das fichas cadastrais dos alunos, disponibilizadas pela equipe gestora da unidade escolar. A partir da análise e tabulação dos resultados, verificou-se que 343 estudantes não nasceram em Blumenau, o que confirma o elevado fluxo migratório para o município. Entre os 574 alunos nascidos em Blumenau, pode haver filhos de migrantes internos e de imigrantes de outras nacionalidades, critério que não foi considerado nesta pesquisa por ausência dessa informação no banco de dados consultado. Ao analisar a naturalidade dos alunos de acordo com as cinco grandes regiões do Brasil, foram identificados os seguintes números: 693 da Região Sul, 89 da Região Nordeste, 88 da Região Norte, 33 da Região Sudeste e 4 da Região Centro-Oeste. Com relação aos alunos com nacionalidade estrangeira, a escola contava com 10 estudantes de origem venezuelana. Diante desses resultados, conclui-se que a instituição atende a um público diverso quanto à naturalidade, refletindo o impacto dos fluxos migratórios em Blumenau. A presença de alunos de diferentes regiões do Brasil, bem como de imigrantes venezuelanos, evidencia a necessidade de ações voltadas à inclusão e à valorização da diversidade cultural no ambiente escolar.

Palavras-chave: fluxos migratórios, educação pública, perfil do aluno, diversidade cultural, Blumenau.

E-mail: elsonsilva.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Blumenau, SC, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Atividades experimentais para estudantes dos anos iniciais: uma proposta para o ensino de ciências

Alan Pedroso Leite
Anne Suély Pinto Savall
Thais Oliveira
Carla Beatriz Spohr

A dicotomia entre teoria e prática no ensino de ciências ao longo do anos impossibilitou que a prática docente pouco permitisse estabelecer relações entre os conhecimentos científicos e as situações cotidianas. Este trabalho busca descrever os aspectos considerados para elaboração de atividades experimentais a serem desenvolvidas em aulas de ciências e a organização de roteiros voltados para atividades experimentais a serem desenvolvidas em aulas de ciências para alunos dos anos iniciais do fundamental. A proposta foi desenvolvida por acadêmicos dos cursos de Ciências da Natureza - Licenciatura e Programa de Pós-Graduação Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde do campus Uruguaiana. Neste sentido, adotou-se os seguintes passos: (i) levantamento e seleção de experimentos alinhados aos currículos escolares e à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nas habilidades em Ciências da Natureza; (ii) foram consideradas as habilidades mencionadas na BNCC para turmas do fundamental I; (iii) descrição dos procedimentos, fundamentos teóricos, materiais acessíveis e sugestões didáticas para contextualização; e (iv) validação preliminar por meio de análise crítica, considerando critérios como clareza, viabilidade prática e potencial de engajamento. A elaboração das atividades experimentais, possibilitou uma concepção de diferentes propostas e ações que visam um desenvolver dos saberes dos alunos com maior amplitude das suas potencialidades na reflexão sobre distintas formas de compreender e explicar os fenômenos naturais, o que apresenta os aspectos do pensar crítico e conceitual dentro das propostas na temática de ciências naturais. Nossa análise crítica apresentou uma maior contextualização junto de conhecimentos que conversam com as temáticas de Terra e Universo; Matéria e Energia. Assim, temos como expectativa que esses roteiros elaborados estimulem a implementação de práticas experimentais para alunos dos anos iniciais. Pretende-se realizar a implementação desses roteiros em contextos escolares reais, coletando dados sobre sua aplicabilidade e impacto na prática, buscando auxiliar às necessidades e desafios enfrentados.

Palavras-chave: Ensino de Ciências, Atividades Experimentais, Educação Fundamental I, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Prática Docente.

Email: alanleite.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Produção Curricular e Demandas Sociais

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados

Linha 3

Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Línea 3

Gestión y Formación Docente en la Educación Contemporánea

Um oferecimento de





Gerencialismo neoliberal no trabalho de docentes de escolas de educação básica da rede pública de ensino

Bruna Machado da Rosa
Laura Alves Scherer

Esta pesquisa em construção busca investigar as vivências de subjetividade no trabalho de docentes da educação básica da rede pública em uma cidade do interior do Rio Grande do Sul. O estudo fundamenta-se na problematização das condições laborais dos docentes, permeadas pelo gerencialismo neoliberal, cuja lógica de produtividade e eficiência preexistente à pandemia da COVID-19 se intensificou nesse período (Kuenzer, 2021). Nesse contexto, a flexibilização dos vínculos empregatícios, o aumento da carga horária e a precarização das relações de trabalho manifestam elementos que caracterizam a uberização do magistério (Moura *et al.*, 2022). Embora tais transformações não sejam consequência direta da pandemia, observa-se sua aceleração como estratégia para enfrentar os desafios educacionais agravados no período com políticas educacionais neoliberais que buscam mitigar lacunas de aprendizagem, atrelando o desempenho escolar a métricas e rankings de produtividade. Esse modelo intensifica a lógica da competição e da responsabilização docente pelos resultados educacionais. O estudo busca analisar as vivências de subjetividade no trabalho docente da educação básica pública, considerando as mudanças no cenário pós-pandêmico e sua relação com a racionalidade gerencialista neoliberal. Metodologicamente adota-se uma abordagem qualitativa de caráter descritivo, utilizando pesquisa narrativa, entrevistas semiestruturadas e análise narrativa. Os resultados preliminares evidenciam a intensificação da sobrecarga laboral, impulsionada pela flexibilização das relações de trabalho, bem como por políticas educacionais que resultam na sobreposição de tarefas, na diluição das fronteiras entre vida profissional e pessoal e no aumento das exigências por autogerenciamento (Fávero; Bechi, 2020). Ademais, a insegurança contratual e a responsabilização individual pelo desempenho escolar agravam a precarização docente (Baptista; Colares, 2022). A partir do exposto conclui-se que a ampliação desse modelo de gestão afeta diretamente a subjetividade docente contribuindo para a naturalização da precarização do trabalho docente.

Palavras-chave: Gerencialismo, Neoliberalismo, Precarização, Subjetividade, Trabalho Docente.

E-mail: brunamdr2.aluno@unipampa.edu.br.

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O método fônico como ferramenta alfabetizadora no viés das neurociências

Sandrielle Cardoso Teixeira
Renata Hernandez Lindemann

A alfabetização baseada no método fônico tem sido discutida no campo da neurociência cognitiva por sua assertividade em estimular áreas cerebrais envolvidas no reconhecimento dos sons das letras e de suas correspondências gráficas. No campo educacional, ainda é existente o debate sobre os métodos de alfabetização. Neste estudo, objetivou-se compreender o método fônico como ferramenta alfabetizadora no viés da neurociência cognitiva. Para isso realizou-se uma revisão bibliográfica de artigos nas bases *Scielo* e *Web of Science* e teses e dissertações na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, com foco nos achados neurocientíficos recentes relacionados à aquisição da leitura e da escrita em crianças na fase de alfabetização. A pesquisa explorou publicações sobre as sinapses (conexões cerebrais) envolvidas no processo de alfabetização, consciência fonológica e o desenvolvimento do processamento cerebral na aquisição deste conhecimento. Os resultados indicam que o método fônico potencializa conexões cerebrais responsáveis pela decodificação rápida e precisa dos grafemas e fonemas necessários para a alfabetização, contribuindo para uma aprendizagem sólida e duradoura para a aquisição de conhecimento. Outros métodos têm maior probabilidade neurocientífica de apresentarem um desvio em sua prática, dependendo da condição de letramento emergente em que se encontra o estudante. Stanislas Dehaene (2012) discute as contribuições das neurociências para a educação. O autor realizou experimentos em laboratórios de neuroimagem e identificou a ativação de um espaço específico, como a região da caixa de letras do cérebro, fortalecendo as competências necessárias para a aprendizagem da alfabetização. A partir destes estudos e dos achados da revisão bibliográfica, conclui-se que, com as últimas evidências neurocientíficas baseadas no método fônico, é possível alfabetizar inibindo barreiras no processo, desde que a prática seja balizada por ferramentas e estratégias que contemplem o funcionamento do cérebro na aprendizagem da leitura e da escrita.

Palavras-chave: Alfabetização, Escrita, Leitura, Método Fônico, Neurociência.

E-mail: sandrielleteixeira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Pinheiro Machado, RS, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Representações de Mulheres Cientistas nos Livros Didáticos PNLD 2021: Reflexões para a Formação de Professores

Raquel Trindade Rita
Renata Hernandez Lindemann

A escassa representação de Mulheres Cientistas nos espaços escolares impacta negativamente a construção de identidades femininas na Ciência e contribui para a reprodução de desigualdades históricas. Este estudo, realizado em 2024, no Trabalho de Conclusão de Curso, investigou como as Mulheres e Mulheres Cientistas são retratadas nos Livros Didáticos de Ciências da Natureza do PNLD 2021 para o Ensino Médio. Com abordagem qualitativa e caráter descritivo, a pesquisa analisou seis das sete coleções didáticas aprovadas, observando elementos como nome das cientistas, área de atuação, período histórico, nacionalidade, reconhecimento acadêmico, contexto de inserção e outros aspectos. A partir do preenchimento de uma ficha de análise e levantamento detalhado das seções de Química, os dados evidenciaram a baixa presença de Cientistas Mulheres: apenas quatro das sete laureadas com o Prêmio Nobel de Química foram mencionadas, Marie Curie, Irène Joliot Curie, Ada Yonath e Frances Arnold. Além disso, a presença de pesquisadoras brasileiras apareceu em apenas dois dos livros em coleções distintas. Essas representações, além de incipientes, são frequentemente superficiais, necessitando de contextualização histórica, social e científica. A pesquisa também revelou lacunas importantes na diversidade étnico-racial: foram identificadas três representações a mais de mulheres brancas em relação às negras, apesar da análise de etnia não ser o foco central do estudo. A partir desses achados, elaborou-se um ensaio teórico-prático com atividades pedagógicas que buscam promover debates e reflexões sobre a inclusão feminina na ciência, voltadas a professores da educação básica e professores em formação inicial. Conclui-se que os Livros Didáticos ainda apresentam uma abordagem limitada e excludente da participação feminina na Ciência, o que reforça estereótipos e inviabiliza trajetórias relevantes. É fundamental repensar essas representações para fomentar a equidade de gênero no ensino de Ciências da Natureza.

Palavras-chave: Mulheres na Ciência, Livro Didático, Representatividade, Ensino de Química, Equidade de gênero.

E-mail: raquelrita.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Políticas Públicas e a Formação de professores em Ciências da Natureza: uma análise documental

Jéssica Maria Batista

Sandra Maders

Viviane Oliveira

A formação dos docentes em Ciências da Natureza, frente às atuais exigências educacionais, demanda reflexões sobre o papel das políticas públicas e sua efetividade nos cursos de licenciaturas. Este trabalho apresenta resultados parciais da pesquisa de dissertação do Programa de pós-graduação em Ensino, cujo objetivo é analisar como as diretrizes e os documentos oficiais orientam essa formação no Brasil, considerando as competências e os saberes exigidos para o exercício da docência. A formação inicial de professores para o ensino de Ciências da Natureza no Brasil. Trata-se de uma investigação qualitativa, de natureza exploratória e interpretativa, baseada em análise documental e revisão sistemática da literatura. Foram considerados como principais fontes a Base Nacional Comum para a Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação), as Diretrizes Curriculares Nacionais (2002 e 2015), os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNEM) e as Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (OCNEM). A análise de conteúdo, conforme Bardin (2011), permitiu a organização dos achados em três categorias: (1) diretrizes e normativas para a formação docente; (2) competências e saberes profissionais requeridos para a atuação no ensino de Ciências; e (3) tensões e desafios na articulação entre o previsto nas políticas e o vivido nos cursos de formação. Os dados preliminares evidenciam avanços conceituais, especialmente na valorização da interdisciplinaridade e da formação por competências. A revisão sistemática reforça a importância da formação crítica, situada e ética, comprometida com a transformação da realidade educacional. No entanto, persistem lacunas quanto à definição de parâmetros para licenciaturas interdisciplinares e à integração efetiva entre teoria e prática. Nesse contexto, torna-se urgente repensar as formas como as diretrizes vêm sendo implementadas e a sua efetivação, contribuindo assim, para percursos formativos mais coerentes e socialmente comprometidos com a transformação social.

Palavras-chave: Formação de professores, Ensino de Ciências da Natureza, Políticas Públicas, BNCC, PCN's.

E-mail: jessicabatista.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Dimensões midiático-tecnológicas nas competências docentes: analisando a Resolução CNE/CP nº 4/2024

Marcelo Duarte

Vera Lucia Duarte Ferreira

Diante da conjuntura social contemporânea, em que tecnologias digitais e fluxos informacionais são desafios para a educação, torna-se imprescindível que a política de formação docente incorpore dimensões midiático-tecnológicas. Este estudo, portanto, examina a presença e a profundidade dessas dimensões na política brasileira mais recente para a formação inicial de professores, com ênfase nas competências profissionais a serem desenvolvidas nos cursos de licenciatura. Trata-se, então, de uma pesquisa documental, exploratória e qualitativa, tendo como corpus para análise de conteúdo o Art. 10 da Resolução CNE/CP nº 4/2024. Constata-se que apenas uma competência (de número 13) menciona explicitamente mídia e tecnologia ao pontuar que professores devem saber “recontextualizar a linguagem dos meios de comunicação à educação” e dominar as TICs “para o desenvolvimento da aprendizagem”. Sugere-se que as mídias e tecnologias devem ser exploradas como ferramentas para fins didático-pedagógicos, sem qualquer olhar crítico-reflexivo sobre elas enquanto objetos de estudo. Em outras oito competências, a relação da docência com as mídias e tecnologias é implícita, mas ainda ferramental, servindo para apresentar conteúdos, organizar aulas, etc.; nas demais onze competências previstas o tema não é mencionado. Nesse panorama, os futuros docentes chegarão à escola sem repertório crítico para compreender, por exemplo, as dinâmicas digitais que moldam a informação ou para orientar seus alunos a produzir, selecionar e circular conteúdos de modo ético e seguro. Essa falta de preparação aprofunda a vulnerabilidade profissional diante de desafios como desinformação e/ou violência on-line, podendo comprometer a própria função social da escola. Conclui-se, por fim, que as dimensões midiático-tecnológicas devem ser reconhecidas como fundamentos epistemológicos da formação docente para que a política pública de educação possa responder efetivamente às demandas contemporâneas. Para isso, uma perspectiva crítico-reflexiva sobre mídias e tecnologias precisa ser articulada de forma explícita, transversal e indissociável a todas as competências profissionais.

Palavras-chave: Formação Docente, Educação Midiática, Competências Profissionais, Políticas Educacionais, Currículo.

E-mail: marcelobarboza.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Los Viajes Pedagógicos como Dispositivo del Trayecto de la Formación Docente

Karina Beatriz Puente
Maria Veronica Aguirre

La Facultad de Educación de la Universidad Católica de Salta, en el campo de la práctica de los Profesorados de Educación Primaria y Educación Inicial, centra su propuesta en torno a los viajes pedagógicos como un dispositivo de ingeniería pedagógico-didáctica que enriquece el proceso formativo del profesorado. A través de un enfoque integral, se analiza cómo la experiencia vivida durante estos viajes potencia el crecimiento personal, cultural y social de los estudiantes, al mismo tiempo que fortalece diversas competencias. El estudio se inscribe en una investigación cualitativa orientada a identificar y resignificar los sentidos atribuidos a la experiencia educativa, integrando dimensiones socio-culturales, geográficas y pedagógicas. Se considera que la implementación de los viajes pedagógicos no solo debe verse como una actividad extracurricular, sino como un componente esencial en la gestión curricular. Se resalta la necesidad de un andamiaje adecuado que facilite la transición de la experiencia vivida hacia aprendizajes significativos, permitiendo al estudiante comprender la singularidad de los contextos educativos y articular dicha experiencia con su formación teórica. En este sentido, se propone una política de gestión curricular que oriente decisiones pedagógicas centradas en el estudiante y en la evaluación formativa a lo largo de todo el trayecto formativo. La discusión destaca la importancia de promover un compromiso político y curricular que reconozca la relevancia del espacio geográfico en la construcción del conocimiento. Se subraya que la conjugación de lo espacial y lo educativo puede generar aprendizajes significativos, al vincular directamente la experiencia con la teoría, y propiciar la resignificación del saber en contextos reales. Asimismo, se enfatiza que la experiencia de los viajes pedagógicos se configura como un proceso dinámico, en el que el aprendizaje se convierte en una herramienta para el desarrollo de competencias que trascienden lo meramente académico, aportando a la formación de docentes críticos y comprometidos.

Palabras clave: Viaje Pedagógico, Experiencia, Competencia, Geo-educación, Valor Formativo.

E-mail: kpuente@ucasal.edu.ar

Institución y país: Universidade Católica de Salta | Argentina

Línea temática: Gestión y formación docente en la Educación Contemporánea

Naturaleza de la propuesta: Resultado de relato de experiencia en aula con datos sistematizados



Diseño de estrategias innovadoras de enseñanza y su relación con la formación de los docentes universitarios. Un estudio de caso

*María Alejandra da Silva Muñoz
Fernando Acevedo Calamet*

Los sistemas de educación superior enfrentan una serie de exigencias y desafíos que los han llevado a priorizar la mejora continua de la calidad educativa. Estas presiones, provenientes de diversos sectores, han convertido la excelencia en la enseñanza en un objetivo estratégico central, impulsando la implementación de reformas e innovaciones pedagógicas orientadas a garantizar una formación académica más efectiva y pertinente (Carrera, 2021; Guzmán, 2011; Macanchí et al., 2020; Rodríguez, 2015). En este contexto, el presente estudio analiza la relación entre la formación de los docentes y la innovación en estrategias de enseñanza en la sede Rivera del Centro Universitario Regional Noreste de la Universidad de la República Oriental del Uruguay. El objetivo general está orientado a analizar en qué medida y de qué modo las características de la formación de los docentes de la sede Rivera del CENUR Noreste de la Udelar influyen en el grado de innovación de las estrategias de enseñanza que aplican. En este sentido, un diagnóstico preliminar sobre innovación educativa, realizado en una de las carreras que ofrece la institución educativa, junto con la ausencia de investigaciones previas en la sede, refuerzan la relevancia de analizar en profundidad las prácticas y percepciones de los docentes. A través de un enfoque cualitativo y un estudio de caso instrumental, se realizarán entrevistas semi-estructuradas en profundidad a una muestra integrada por 45 docentes de ocho programas académicos. Complementariamente, se utilizará la observación directa mediante una pauta estructurada, que luego se desarrollará de manera flexible. Los resultados esperados incluyen la identificación de estrategias innovadoras empleadas en diferentes áreas del conocimiento y una mejor comprensión de las barreras y facilitadores que influyen en su adopción. Además, se espera contribuir al fortalecimiento de la formación pedagógica universitaria, promoviendo una enseñanza que responda a los desafíos educativos contemporáneos.

Palabras clave: Innovación Educativa, Formación Docente, Educación Superior, Estrategias de Enseñanza, Políticas Universitarias.

E-mail: ale1912dasilva@gmail.com

Institución, ciudad y país: Centro Universitário de Rivera de la Universidad de la República (CUR/UDELAR) | Rivera, RV, Uruguay

Línea temática: Gestión y Formación Docente en la Educación Contemporánea

Naturaleza de la propuesta: Resultado de investigación con resultados parciales o finales en el área de Enseñanza-Aprendizaje



A inserção da educação digital na formação continuada de professores

Janete Martins e Mendonça

A instrução formal, parte da Educação que é desenvolvida na unidade escolar, deve ser orientada para o desenvolvimento intelectual que promova o indivíduo em sua condição e sua função deve se assentar na evolução e ensino científico das Ciências e Tecnologias construídas historicamente pela humanidade. Com base nesse fundamento e percepção acerca da geração digital, que ocupa atualmente o ensino fundamental, foi analisado o contexto para se realizar a seguinte pesquisa: “A inserção da Educação Digital na formação continuada de professores”. Nessa imersão, o resultado da pesquisa com abordagem qualitativa e metodologia bibliográfico-documental envolveu uma parte teórica e outra empírica. Além de pesquisar artigos e pensamentos relacionados ao cenário da educação formal e sua convivência com as tecnologias, realizou-se entrevista com documento estruturado em *Google Forms* para um profissional lotado na Secretaria Municipal de Educação (SEME) no município de Vitória-ES, envolvido com o departamento de formação, e questionários por intermédio de *Google Forms* para profissionais de uma escola municipal de Ensino Fundamental. Efetuando o alinhamento entre os registros teóricos e os dados coletados, constatou-se que é indispensável a formação continuada em tecnologia digital para os profissionais do Ensino Fundamental da Prefeitura Municipal de Vitória – ES. Contudo, destaca-se que, essa formação continuada com foco na tecnologia digital, comunicação e interação social (TICs) tenha seu ponto de partida na visão crítica objetivando estimular a reflexão do docente acerca de sua função para que deixe de considerar-se um transmissor de conhecimentos e se posicione como um mediador de linguagens, vivências e oportunidades educativas diversas, possibilitando consciência, autonomia e um leque de opções e alertas ao educando. Destacou-se nessa perspectiva a importância do planejamento bem elaborado para contemplar os educandos, seus conhecimentos prévios e o dinamismo humano na direção de superar a situação de usuário e se perceber propositor.

Palavras-chave: Comunicação, Formação Continuada, Interação Social, Tecnologias, Visão Crítica.

E-mail: jommendonca@gmail.com

Instituição e país: Must University | Estados Unidos da América

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Entre a escola e o laboratório de matemática: a formação docente como experiência extensionista

*Ádila Évelin de Oliveira
Lauro Chagas e Sá*

Este trabalho apresenta uma ação de extensão voltada à formação continuada de professores dos anos finais do Ensino Fundamental, promovida por uma instituição federal de ensino em parceria com a Secretaria Municipal de Educação do estado do Espírito Santo. Nosso referencial teórico fundamenta-se na concepção de Laboratório de Ensino de Matemática (LEM) enquanto perspectiva de trabalho, conforme proposto por Lorenzato (2012), que o compreende para além de um simples depósito de materiais. O objetivo deste trabalho é analisar a experiência formativa, considerando o LEM como espaço de formação docente crítica, contextualizada e colaborativa, capaz de fomentar investigação e reflexão na construção de práticas pedagógicas mais significativas. Para isso, realizamos quatro encontros formativos, entre agosto e dezembro de 2024, planejados a partir da escuta ativa e sensível às demandas apresentadas pela rede municipal. A metodologia adotada foi de natureza qualitativa e, para a coleta de dados, foi aplicado um questionário avaliativo com questões abertas e fechadas, respondido pelos 11 professores participantes. Os resultados indicam alta aceitação da proposta formativa, com todos os participantes atribuindo nota máxima à iniciativa. Destacaram-se a clareza dos conteúdos abordados, a pertinência dos temas escolhidos e a coerência percebida entre teoria e prática. Além disso, 82,5% dos respondentes afirmaram sentir-se mais preparados para aplicar as metodologias vivenciadas e identificaram o LEM como um espaço fértil para a construção de novas possibilidades no ensino. A valorização do trabalho colaborativo, do uso de materiais concretos, da escuta coletiva e do planejamento compartilhado também emergiu como aspecto central. Concluímos, assim, que o LEM se configura como um espaço potente de formação docente, que fortalece os vínculos entre educação superior e educação básica, contribuindo para uma prática mais crítica, situada e transformadora.

Palavras-chave: Formação Continuada, Educação Matemática, Laboratório de Ensino de Matemática, Prática Pedagógica, Extensão Universitária.

E-mail: adila.ifes@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Vila Velha, ES, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Formação docente, PIBID e horizontalidade: reflexões e desafios a partir de um passeio pedagógico

Walter José Moreira Dias Junior

Gabriela Soares Quintanilha

Maria Eduarda Pitta de Alcantara

Wallace Moura Telles de Souza

O trabalho pretende abordar a experiência de uma comunidade de aprendizagem (hooks, 2020) formada por um professor da rede pública estadual fluminense, atuando como supervisor do PIBID, três estudantes da Licenciatura em História/UFE, também bolsistas de iniciação à docência, e um grupo de alunas/os do 2º ano do Ensino Médio do C.E. Manuel de Abreu. O foco será sobre uma atividade histórico-cultural vivenciada a partir de um passeio pedagógico realizado em abril de 2025 ao Circuito Histórico de Herança Africana promovido pelo Instituto Pretos Novos. O objetivo desta comunicação é refletir como uma ação extraclasse pode contribuir para a formação, seja docente ou básica escolar, das/os envolvidas/os. Como metodologia didática, buscamos a horizontalidade das relações no processo de aprendizagem por meio dos princípios da educação democrática (SINGER, 2008; NOGUEIRA, 2019). Neste horizonte, defendemos, junto à gestão escolar e demais professoras/es, uma contracultura na etapa de seleção dos/as estudantes contemplados para a excursão. A instituição tradicionalmente optava em ofertar as vagas destes passeios às/aos melhores estudantes com base no rendimento escolar, ao passo que defendemos o sorteio como iniciativa democrática já que as vagas contemplavam apenas 20% total de alunos/as. Neste âmbito, também vivenciamos o sentimento de transição de licenciandos/as a professores/as, forjando a indução (NÓVOA, 2019) da identidade docente, já que tarefas de mediação e intervenção durante a atividade tiveram protagonismo compartilhado dos/as bolsistas. Como resultados, identificamos a importância destas ações na escola, e, ao mesmo tempo, trazemos desafios para o retorno à sala de aula, quanto ao que foi experienciado e como aprofundá-lo nas aulas posteriores. Portanto, conclui-se a potencialidade destes eventos quando realizados com diálogo horizontal entre seus participantes e como a formação docente se cristaliza no chão da escola pública em iniciativas como o PIBID.

Palavras-chave: Educação Democrática, Formação Docente, PIBID, Passeio Pedagógico, Horizontalidade.

E-mail: waltermoreiradias@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal Fluminense (UFF) | Niterói, RJ, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Gestão Democrática e ICMS Educação em Santa Catarina

Patrícia Andréa Rauber Knorst
Silvia Regina Canan

A investigação dessa pesquisa explora conhecimentos sobre a Gestão Escolar Democrática na rede municipal da Microrregião da AMERIOS, do estado de Santa Catarina, a partir da metodologia do repasse do ICMS Educação. O objetivo é investigar sobre o ICMS Educação e identificar quais são suas exigências para Gestão Escolar Democrática. Os caminhos metodológicos que visam compreender esse objetivo é uma construção bibliográfica, bem como o estudo da proposta metodológica do ICMS Educação em Santa Catarina, a fim de caracterizar alguns conceitos pertinentes ao tema. Esta pesquisa científica integra a elaboração da Dissertação do Mestrado em Educação pela URI- Campus de Frederico Westphalen, inserida na Linha de Pesquisa: Políticas Públicas e Gestão da Educação. Os resultados parciais dessa pesquisa apontam que em Santa Catarina, a rede municipal de ensino vivencia as implicações do ICMS Educação para obtenção de recursos para o município. Dentre os aspectos educacionais que determinam o percentual de retorno, estão os itens diretamente relacionados à categoria da Gestão Escolar, apresentados na Proposta Metodológica para a distribuição do ICMS, que busca identificar as características presentes no perfil profissional do gestor escolar. Consideramos que embora os municípios da AMERIOS tenham os decretos para a implantação da gestão democrática, isso não garante efetivamente o processo de democratização na prática. É importante ressaltar que a metodologia utilizada pelo ICMS Educação em Santa Catarina apresenta pressupostos entrelaçados com princípios democráticos que contabilizam para o repasse de recursos financeiros aos municípios. No entanto, ao receberem esse retorno financeiro, os municípios não são obrigados a destiná-lo, necessariamente, ao campo educacional, o que lhes confere liberdade para aplicá-lo em outras áreas. Essa flexibilidade, por sua vez, contradiz a própria lógica do incentivo, uma vez que os avanços observados, como na gestão escolar, não são necessariamente acompanhados por reinvestimentos na área que os impulsionou.

Palavras-chave: Gestão Democrática, ICMS Educação, AMERIOS, Rede Municipal, Santa Catarina.

E-mail: patriciaandrea-rauber@gmail.com

Instituição e país: Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) | Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Plataformização do ensino em escolas estaduais do Paraná: desafios e perspectivas

Renata Tullio

Cristiane Budek Dias

Micheli Bordoli Amestoy

Este trabalho tem como objetivo discutir a relação entre plataformização do ensino e as políticas neoliberais. Para isso, utilizaremos uma perspectiva crítica, a partir da análise do contexto de influência presente no Ciclo de Políticas proposto por Stephen Ball e colaboradores. O pontapé para o projeto da plataformização das escolas públicas paranaenses ocorreu no período de 2019-2022, quando assumiu como secretário de educação do Paraná o ex-CEO da Multilaser, Renato Feder. Dentre as iniciativas em andamento, têm-se o aplicativo Escola Paraná, uma ferramenta online que reúne diversos recursos referentes ao aluno - como boletim, agenda, grade horária, eventos, entre outros. O Registro de Classe Online (RCO) é outra ferramenta, onde o professor pode fazer a chamada, registrar conteúdos, avaliações e acompanhar de perto a frequência dos alunos. O fetichismo em torno dessas ferramentas destacam como modelo de educação emergente o “neotecnicismo” e expropriação do trabalho docente. O maior exemplo de plataformização do ensino no Paraná é o Educatron, um recurso adotado pelo Governo, sendo composto por um aparelho de televisão de tela plana acoplado a um computador e uma webcam, com conexão à internet via wi-fi. A intenção do aparelho é facilitar o trabalho do professor, por meio da projeção do planejamento da aula que deve ser ministrada, além de ser disponibilizado slides prontos feitos pela SEED/PR. No entanto, apesar de chamarem de “sugestão”, os profissionais de ensino, incluindo tanto professor quanto pedagogo e diretor, se vêem pressionados a utilizarem a ferramenta. Assim, a plataformização corrói a autonomia das escolas. Conclui-se que apesar das ferramentas digitais serem auxiliadoras do processo educativo, se faz necessário o questionamento sobre a aplicação majoritária dessas plataformas como controladoras e produtoras de dados, provocando o engessamento das aulas e prejudicando o feedback formativo.

Palavras-chave: Ensino público; Plataformização; Educação Básica. Neoliberalismo; Paraná.

E-mail: mbamestoy@uepg.br

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) | Ponta Grossa, PR, Brasil.

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O uso intencional da tecnologia com base no TPACK: um estudo com professores em formação inicial

Helena da Rosa Galeski

Rene Miguel da Silva

Everton Bedin

Cintia Aliny Silva de Souza

A sociedade da informação, marcada pelo avanço das tecnologias e pela ampla circulação de dados, impõe novos desafios à educação. Nesse contexto, torna-se fundamental que os professores dominem conhecimentos que permitam integrar a tecnologia às práticas pedagógicas de forma intencional. O modelo TPACK (Conhecimento Tecnológico Pedagógico do Conteúdo) propõe a articulação entre os conhecimentos pedagógicos, tecnológicos e de conteúdo. Visto a importância de integrar a tecnologia de maneira intencional, este trabalho teve como objetivo aplicar uma intervenção fundamentada no modelo TPACK, voltada a licenciandos participantes do PIBID em uma universidade federal. A intervenção teve como tema central Meninas e Mulheres na Ciência e foi organizada com base na metodologia de rotação por estações, estruturada em três etapas principais: uma introdução, em que o TPACK foi explicitamente mobilizado, atividades nas estações e um encerramento interativo. A pesquisa, de abordagem qualitativa, baseou-se na observação registrada em diário de bordo e na análise de conteúdo de uma pergunta aberta, buscando compreender como os participantes perceberam a integração das dos três domínios do modelo TPACK na atividade. Os resultados demonstraram que os estudantes se envolveram de forma ativa nas atividades, reconhecendo o papel das tecnologias como recurso facilitador do aprendizado. Entretanto, apenas parte dos participantes identificou momentos de integração entre os três conhecimentos do TPACK. O vídeo introdutório sobre mulheres cientistas foi o único exemplo em que houve, de fato, articulação entre os conhecimentos, ainda que poucos tenham percebido isso. Nas demais atividades, a tecnologia foi vista como apoio à dinâmica, sendo associada ao TPACK mesmo sem representar sua integração plena. Assim, embora a oficina tenha promovido engajamento e dinamismo por meio das metodologias ativas e tecnologias, os resultados indicam a necessidade de mais momentos demonstrativos e explicações claras sobre o modelo para ampliar sua compreensão entre os futuros docentes.

Palavras-chave: TPACK, formação de professores, ensino superior, PIBID, química.

E-mail: hlgalesski@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Paraná (UFPR) | Curitiba, PR, Brasil.

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea



Projeções da Prova Paraná no contexto da educação pública paranaense

Micheli Bordoli Amestoy

Cristiane Budek Dias

Mary Ângela Teixeira Brandalise

Este trabalho faz parte de uma pesquisa maior, a qual tem como objeto de estudo a Prova Paraná (PP) uma avaliação externa que surge com o slogan de promotora de “qualidade da educação” em todo o estado do Paraná. É um recurso usado pelo governo estadual para avaliar as habilidades e competências dos estudantes, com a justificativa de auxiliar a equipe pedagógica na melhoria de práticas docentes, a partir de resultados, bem como na possibilidade de desenvolver novas estratégias pedagógicas. A PP foi instituída no ano de 2019 em todas as escolas da rede pública de ensino do estado e, por adesão, às redes municipais. Trata-se de uma avaliação diagnóstica, elaborada pela Secretaria de Estado da Educação (SEED-PR), e considerada hoje, o carro-chefe, dentro do Sistema de Avaliação da Educação Básica do Paraná (SAEP). Objetiva-se investigar em que medida a PP, enquanto uma política de avaliação em larga escala, viabiliza a qualidade da educação pública paranaense? A pesquisa seguirá a abordagem qualitativa e as técnicas do estudo de caso, buscando-se delinear os aspectos específicos referentes ao caso da PP e suas reverberações nos aspectos mencionados. Como resultados parciais, ainda não foram identificados trabalhos relativos à PP na área de Ciências da Natureza, em especial, ao ensino de Biologia, revelando uma lacuna importante a ser discutida e pesquisada. Também é possível identificar projeções sobre o design da PP no contexto educacional paranaense, pois além de medir o desempenho dos estudantes, também atua, a partir de 2025, como um dos mecanismos para ingresso nas universidades estaduais do Paraná, por meio do programa Aprova Paraná Universidades. Diante disso, espera-se que os resultados dessa pesquisa evidenciem quais são as reverberações da PP no ensino e na aprendizagem, bem como nos processos de gestão da escola, na formação e no trabalho docente.

Palavras-chave: Prova Paraná, Avaliação em larga escala, Formação de professores, Gestão escolar, Trabalho docente.

E-mail: micheliamestoy@gmail.com

Instituição e país: Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) | Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Educação a Distância ou Educação a Mercado? Análise Crítica das Licenciaturas na Modalidade EaD

Igor Jean Viana Da Silva
Luciane da Silva Nascimento

A Educação a Distância (EaD) no Brasil expandiu-se significativamente nos cursos de licenciatura na última década, impulsionada por políticas de democratização do acesso e pelo processo de financeirização do ensino superior. Este estudo busca analisar os impactos da conversão das licenciaturas presenciais para a modalidade de Educação a Distância (EaD) na formação docente e na empregabilidade, destacando como a financeirização do ensino superior influencia essa transição e afeta a qualidade educacional. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa, baseando-se em referenciais teóricos como Litto e Costa (sobre Educação a Distância) e Yakovleva, Leher e Evangelista (sobre o processo de financeirização), e combina-os com a análise de dados quantitativos do Ministério da Educação e do Censo do Ensino Superior de 2023. Os resultados preliminares apontam que, embora a Educação a Distância (EaD) tenha ampliado o acesso ao ensino superior — cumprindo parcialmente o ideal democratizante de figuras como Darcy Ribeiro, defensor da Educação a Distância (EaD) no fim dos anos 1990 —, ela também revela desafios críticos. A qualidade do ensino e da aprendizagem nessa modalidade requer monitoramento constante, pois a lógica da financeirização tende a priorizar o lucro de curto prazo em detrimento da formação humana e pedagógica. Além disso, a rápida expansão da Educação a Distância (EaD) nas licenciaturas, sem a devida estruturação, pode comprometer a preparação dos futuros professores, especialmente em contextos periféricos. Conclui-se parcialmente que, embora a Educação a Distância (EaD) ofereça oportunidades, é urgente equilibrar sua expansão com políticas que garantam qualidade, investimento em recursos didáticos e formação adequada de tutores, evitando que a educação se torne um mero produto comercial. O Marco Legal da Educação a Distância (EaD), discutido pelo Ministério da Educação desde 2024, é uma oportunidade para corrigir distorções e garantir um ensino de qualidade mediado por tecnologias digitais.

Palavras-chave: Educação a Distância, EaD, licenciaturas, financeirização, formação docente.

E-mail: igorjviana@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual do Rio de Janeiro | Duque de Caxias, RJ, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A Plataformização da educação no Estado do Paraná: impactos, desafios e perspectivas

*Luciana Rodrigues Ramos
Shalimar Calegari Zanatta
Alisson Calegari Zanatta*

A rápida expansão das tecnologias digitais e a emergência das plataformas educacionais têm reconfigurado significativamente as práticas pedagógicas e a gestão educacional. As plataformas digitais, impulsionadas pela lógica neoliberal, transformam a educação em um serviço mercantilizado e extirpa a autonomia do professor. Dada a extensão das interferências, podemos dizer que estamos vivendo um processo de “plataformização” da educação. Esta pesquisa, de cunho qualitativo do tipo fenomenológica, objetiva identificar as principais impressões que os professores têm sobre o tema em tela. Para tal, elaboramos um questionário no Google Forms, que foi disponibilizado para um grupo de professores, de várias áreas do conhecimento, via WhatsApp. O referido grupo foi criado com o objetivo de ajuda mútua entre os professores do Estado do Paraná, que mesmo desamparados, são cobrados pela utilização constante das plataformas. Dos, aproximadamente 300 participantes, 76 responderam nosso questionário. Estes questionários foram analisados, por meio da Análise de Conteúdo de Bardin, e revelam que, em geral, os professores estão insatisfeitos com o processo em curso. Eles apontam a falta de infraestrutura das escolas, como número de computadores insuficiente e sem manutenção adequada, precariedade no sinal da internet; exclusão de alunos que residem em áreas rurais ou sem os recursos necessários (computador e ou internet em casa), supressão da autonomia docente, agravada pela excessiva pressão da Secretaria de Educação SEED e o direcionamento do trabalho docente para funções burocráticas, entre outros “desarranjos” estruturais e didáticos. Por outro lado, de acordo com a literatura vigente e consultada aqui, não há respaldo teórico que justifique a substituição do professor pelas plataformas digitais. Pelo contrário, o uso indiscriminado, autoritário e que expropria o professor do seu papel de transmitir o conhecimento, reforça uma formação fragmentada, ineficiente para promover a formação do sujeito omnilateral.

Palavras-chave: Desafios, Docente, Impactos, Plataformização, Processo Ensino-Aprendizagem.

E-mail: luciana.rodrigues4@escola.pr.gov.br

Instituição, cidade e país: Centro Universitário Unifatecie (UNIFATECIE) | Atalaia, PR, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Relações entre a eficácia pedagógica e a motivação musical escolar

Daniele Isabel Ertel

Cristina Rolim Wolffenbüttel

Esta pesquisa de doutorado em andamento tem por objetivo investigar as concepções de eficácia pedagógica de professores(as) de música que atuam com estudantes da Educação Básica. Para tanto, faz-se fundamental compreender: quais as concepções de professores(as) de música sobre sua atuação na Educação Básica; quais práticas músico-pedagógicas os(as) professores(as) de música consideram eficazes no desenvolvimento musical de estudantes da Educação Básica; e quais práticas músico-pedagógicas os(as) professores(as) de música entendem como eficazes no desenvolvimento da motivação de estudantes na Educação Básica. Esses questionamentos justificam-se pela implementação da Lei 11.769/08 (Brasil, 2008) que dispõe da obrigatoriedade do ensino de música nas escolas de Educação Básica e pela resolução nº 2/2016 que define as Diretrizes Nacionais para a operacionalização do ensino de Música na Educação Básica, ambas em vigor no Brasil. Para tanto, esta pesquisa pautada na abordagem qualitativa, tendo por método o Estudo de Entrevistas Qualitativas, a ser desenvolvido através de entrevistas semiestruturadas e do MUSIC Inventory, utilizados como técnicas de coleta de dados. Como fundamentação teórica e analítica utilizar-se-á o ciclo de vida profissional dos professores, o modelo MUSIC de motivação acadêmica, a eficácia pedagógica dos professores de música e as dimensões e funções do conhecimento pedagógico-musical, fundamentando-se na prática músico-educacional em espaços onde se aprende e ensina música e no conhecimento pedagógico-musical relacionado com outras disciplinas. Por meio desta pesquisa poder-se-á conhecer as relações que se estabelecem entre a eficácia pedagógica docente de professores(as) de música e a motivação musical escolar, identificando práticas e metodologias para o ensino de música que promovam aprendizagens significativas e qualificadas. Deste modo, será possível construir uma metodologia para a implementação da educação musical no contexto escolar, contribuindo para a formação de docentes com práticas eficazes em educação musical que possam atuar em escolas de Educação Básica.

Palavras-chave: Educação Musical Escolar, Eficácia Pedagógica, Formação de Professores, Motivação, Trabalho Pedagógico.

E-mail: danielle-ertel@uergs.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS) | Porto Alegre, RS, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporâneas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A química do esmalte de unhas

*Mara Joceli Vasconcellos Pfeifer
Márcia Von Frühauf Firme*

Os esmaltes de unhas são produtos cosméticos muito utilizados no cotidiano das mulheres principalmente e são constituídos por substâncias como solventes, resinas e plastificantes que podem ser tóxicas para a saúde e para o meio ambiente. Este trabalho buscou formas de explorar e introduzir conceitos de Química para alunos do Ensino Médio por meio de produtos utilizados no cotidiano, os quais permitem trabalhar de forma contextualizada. A pesquisa foi realizada na componente de Seminários em Química com base em três artigos científicos que abordavam a temática, um dos artigos foi compartilhado com os colegas da turma para que fizessem uma leitura prévia que permitisse a discussão do tema durante a apresentação oral do seminário pela autora. O debate gerado em sala de aula demonstrou que o tema permite trabalhar conteúdos de Química presentes nos compostos dos esmaltes, os quais são produtos que fazem parte da rotina de muitas pessoas, aproximando à realidade dos alunos. Observou-se que os esmaltes de unhas, embora sejam produtos de uso comum, sua composição possui diversas substâncias que podem ser prejudiciais para a saúde quando utilizadas por um longo período, como solventes, resinas, nitrocelulose e plastificantes. Estas informações são essenciais para o ensino de Química, porque permitem uma abordagem prática por meio de pesquisa, leitura de rótulos e identificação dos compostos, promovendo uma melhor compreensão das estruturas químicas, dessa forma facilita a introdução do conteúdo e promove a conscientização sobre o uso adequado e o descarte responsável dos seus resíduos. Conclui-se que questões relacionadas ao uso consciente dos esmaltes de unhas, proporcionam um amplo debate em sala de aula, abordando a importância do descarte apropriado e da toxicidade dos compostos presentes, além das diferentes abordagens que podem ser usadas para introduzir conceitos de Química, utilizando exemplos do dia a dia por meio da contextualização.

Palavras-chave: Química, esmalte de unhas, alunos, compostos, contextualização.

E-mail: marapfeifer.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Práticas experimentais no ensino médio em tempo integral: desafios e potencialidades na escola pública

Éverton Fernandes Machado

As práticas experimentais fazem parte da matriz curricular do ensino médio em tempo integral (EMTI). Além da formação geral básica, são oferecidas componentes curriculares que estejam integradas com o modelo pedagógico, com a premissa no desenvolvimento do aluno autônomo, solidário e competente. Este estudo busca analisar como a disciplina de práticas experimentais, vinculada ao ensino médio em tempo integral em uma escola pública do RS (Rio Grande do Sul), está articulada com a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), além de compreender seus desafios e potencialidades no currículo. A pesquisa foi realizada com base na análise bibliográfica, considerada de cunho qualitativo. Desta forma, esta investigação visa contemplar a experiência vivenciada pelos professores da disciplina, apontando os desafios do trabalho docente no EMTI. Os resultados indicam que o conceito de educação integral deve fazer parte do desenvolvimento do aluno em diferentes dimensões, competências e habilidades e que a escola deverá acolher o estudante, juntamente com a construção do seu projeto de vida, conforme orientações da BNCC. No RS, a modalidade do EMTI, acabou sendo implementada em 2018, com o objetivo de expandir para 50% das escolas, até 2026. No que tange a disciplina de práticas experimentais, os desafios fazem parte do cotidiano dos professores, na qual categorizou-se em cinco resultados: carga horária, formação dos professores, protagonismo, material de apoio e estrutura. Nas potencialidades, destacam-se três categorias emergentes, como: flexibilidade, autonomia e interdisciplinaridade. A modalidade, possibilita também uma maior autonomia dos estudantes e dedicação exclusiva do corpo docente. Conclui-se que o EMTI já é uma realidade presente em várias escolas, contudo a disciplina de práticas experimentais traz uma série de fragilidades e discussões, oriunda da inserção do modelo atual, com isso, se faz necessário um olhar crítico e atento na construção do projeto de vida do aluno.

Palavras-chave: BNCC, EMTI, Educação Integral, Modelo, Práticas Experimentais.

E-mail: evermachado.machado@gmail.com

Instituição e país: Escola José Gomes Filho | Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Violência sofrida por mulheres e comunidade LGBTQIAPN+: atividade de conscientização na escola

Otavio de Oliveira Severo
Sheron Carolaine Ritz Alves
Ediane Machado Wollmann
Eliziane da Silva Dávila

Atualmente, os dados de violência contra mulheres e a comunidade LGBTQIAPN+ são alarmantes, considerando a quantidade de casos registrados. O meio educacional é um espaço crucial para tratar dessa temática, pois é responsável por formar cidadãos para a sociedade. Por isso, este trabalho apresenta um relato de experiência sobre o desenvolvimento de uma oficina sobre “Violência de Gênero” com estudantes do sétimo ano do ensino fundamental de uma escola pública em São Francisco de Assis, Rio Grande do Sul - Brasil. A ação teve como objetivo contribuir para a formação de cidadãos conscientes, promover um ambiente escolar acolhedor e uma sociedade mais justa. A oficina foi realizada no ano de 2024, dentro da disciplina de Prática enquanto Componente Curricular IV (PeCC IV) do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha - Campus São Vicente do Sul. Inicialmente, os alunos assistiram a uma introdução teórica sobre a violência de gênero, com uso de slides e vídeos. Durante a discussão, foram feitos questionamentos orais para avaliar o conhecimento prévio dos estudantes. Em seguida, os alunos participaram de atividades com rotação por estações, abordando diferentes estilos de aprendizagem. As produções feitas pelos estudantes foram analisadas qualitativamente. Observou-se grande interesse e participação dos alunos, que destacaram a relevância do tema, pouco discutido em sala de aula. A professora da turma também relatou insegurança ao abordar temas sensíveis e reforçou a importância da formação docente nesse sentido. Na estação musical, os estudantes demonstraram empatia ao refletir sobre letras de músicas. Na estação de discussão, apresentaram boa compreensão e respeito ao debater o tema. Já na estação de expressão visual, criaram cartazes com mensagens de apoio às vítimas, demonstrando engajamento e sensibilidade. Na estação de palavras cruzadas foram precisos ao encontrá-las. As respostas ainda estão em análise para dar continuidade na atividade.

Palavras-chave: Violência, Escola, Atividade, Alunos, Temas.

E-mail: otavio.2023013390@aluno.iffar.edu.br

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFAR) | São Vicente Do Sul, RS, Brasil

Linha temática: Gestão e Formação Docente na Educação Contemporânea

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados

Linha 4

Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Línea 4

Metodologías Activas y Tecnologías en el Aprendizaje

Um oferecimento de





Metodologias Ativas nas Licenciaturas EaD da Unipampa: análise dos Projetos Pedagógicos

Evandro Pereira da Silva
Crisna Daniela Krause Bierhalz

As metodologias ativas vêm sendo implementadas no ensino, promovendo autonomia, protagonismo, pensamento crítico-reflexivo, aprendizado cooperativo e contextualizado. Este estudo concentra-se na educação a distância, considerando a crescente adesão a cursos nessa modalidade, especialmente após a pandemia de COVID-19, bem como ao uso de tecnologias de informação e comunicação aliadas aos Ambientes Virtuais de Aprendizado, que potencializam práticas pedagógicas permeadas por metodologias ativas. Delimitou-se como objetivo investigar se e de que forma as metodologias ativas estão presentes nos cursos de licenciatura na modalidade a distância da Unipampa. A abordagem é qualitativa, descritiva e exploratória, com procedimento documental. Foram analisados os Projetos Pedagógicos das cinco licenciaturas (PPC) ofertados na modalidade a distância na Unipampa, a saber: Ciências da Natureza, Geografia, História, Letras e Pedagogia, cujo acesso é público em <https://unipampa.edu.br>. A análise foi guiada por duas categorias: a menção explícita às metodologias ativas e a presença de concepções associadas ao protagonismo, envolvimento, participação e reflexão (Moran; Bacich, 2018). Os resultados revelam indícios de sua presença. No PPC de Geografia, observou-se a valorização do aprendizado colaborativo e participativo, bem como o incentivo ao desenvolvimento da autonomia. Nos PPCs de Pedagogia e Letras, há ênfase na promoção de práticas pedagógicas inovadoras e metodologias ativas, com foco no protagonismo discente e na promoção da autonomia. O PPC de História destaca a proposta de formar um profissional reflexivo e agente ativo de seu saber, enquanto o PPC de Ciências da Natureza menciona a descentralização de transmissão de conteúdos, cooperação e autonomia, assim como a promoção da pesquisa e pensamento crítico-reflexivo. Conclui-se que, embora nem sempre explicitamente nomeadas, as metodologias ativas estão presentes nos cursos de licenciatura e podem desempenhar um papel crucial no desenvolvimento das habilidades e competências essenciais para a formação dos futuros professores.

Palavras-chave: Autonomia, Educação a Distância, Formação de Professores, Metodologias Ativas, Protagonismo Discente.

E-mail: evandropereira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Formação em Serviço Social na modalidade em EaD, com foco nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem

*Pamela Ieda Conceição Muniz
Fernanda Gobbi de Boer Garbin*

Inserido no contexto da crescente expansão do ensino a distância (EaD) no Brasil, o presente estudo tem como objetivo analisar o estado do conhecimento da produção acadêmica que discute a formação em Serviço Social nessa modalidade, com foco nas metodologias ativas de ensino-aprendizagem. A opção por esta abordagem justifica-se por se propor a mapear e analisar a produção acadêmica sobre determinado tema. A pesquisa utilizou o Banco de Teses e Dissertações Brasileiras (BTDB), aplicando descritores como “serviço social”, “metodologias ativas”, “aprendizagem ativa” e “EaD”. Foram inicialmente identificados 27 trabalhos, dos quais 20 (19 dissertações e uma tese) foram selecionados, excluídos os que não abordavam o tema central de forma clara ou que se restringiam a outros aspectos do EaD. As publicações em destaque concentram-se entre os anos de 2013 e 2022. A análise dos resultados permitiu a organização dos estudos em duas grandes categorias temáticas. A primeira, Expansão e mercantilização do EaD na formação profissional em Serviço Social, analisa os impactos da contrarreforma do Estado na educação superior, com foco no avanço das políticas neoliberais e na precarização do ensino. Essa categoria é dividida em três subcategorias, com um total de sete trabalhos. A segunda, Qualidade nos cursos de Serviço Social na modalidade EaD, discute as simetrias e assimetrias desses cursos em relação às Diretrizes Curriculares da ABEPSS e à prática profissional, organizada em cinco subcategorias, somando nove pesquisas. Dentre os estudos, destaca-se Silva (2021), por ter utilizado o “estado da arte”, metodologia semelhante à aplicada nesse trabalho. As pesquisas evidenciam preocupação com a mercantilização da educação superior e suas consequências para a formação crítica em Serviço Social. Conclui-se que, embora o tema da EaD seja amplamente abordado, ainda há pouca investidora em estudos que analisem especificamente as metodologias ativas de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: EaD, Ensino Superior, Serviço Social, Metodologias Ativas, Ensino.

E-mail: pamelamuniz.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Gamificação e Ensino Superior: Reflexões sobre o uso da plataforma Kahoot! como estratégia de aprendizagem

Maitê Guimarães Pinto

Fabrine Saraiva Dummer

Rogério Pacheco Bras

Em uma sociedade moderna e em constante transformação, marcada pela fluidez das relações e pela instabilidade das estruturas tradicionais (Bauman, 2011), torna-se cada vez mais urgente repensar os modos de ensinar e aprender. As mudanças tecnológicas, culturais e comportamentais impactam diretamente os ambientes educacionais, exigindo abordagens pedagógicas mais flexíveis, interativas e alinhadas às vivências contemporâneas. Nesse cenário, destaca-se a presença cada vez mais expressiva dos chamados nativos digitais, indivíduos nascidos entre meados da década de 1990 e o início dos anos 2010, que cresceram imersos em ambientes mediados por telas, redes sociais e dispositivos móveis. Para esse público, o uso de plataformas digitais baseadas em gamificação representa não apenas familiaridade, mas também expectativa quanto à forma como aprendem. A gamificação, entendida como a aplicação de elementos característicos dos jogos (como pontuação, feedback imediato, desafios e rankings) em contextos não lúdicos, tem se mostrado eficaz para estimular a motivação, o engajamento e a resolução de problemas de forma ativa. Neste estudo, foi escolhida a plataforma Kahoot! como ferramenta potencial para promover uma aprendizagem mais envolvente no ensino superior, considerando sua estrutura interativa e acessível. O Kahoot! permite ao professor criar quizzes dinâmicos, promovendo competição saudável, feedback instantâneo e participação ativa dos estudantes. Metodologicamente, a pesquisa se configura como uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa e caráter descritivo, com base em autores como Creswell (2010). As reflexões apontam que, quando utilizada de forma intencional, a gamificação pode potencializar o foco, a atenção sustentada e o comprometimento dos alunos. A discussão teórica (Barreto, Sousa e Melo, 2020; Murr e Ferrari, 2020) reforça que o êxito da gamificação depende do alinhamento entre estratégia didática e objetivos pedagógicos. É possível observar, portanto, que, mediada adequadamente, a gamificação via Kahoot! contribui para tornar o processo educativo mais significativo, prazeroso e eficaz.

Palavras-chave: Gamificação, Ensino Superior, Aprendizagem Ativa, Estratégias Pedagógicas, Ambiente Educacional.

E-mail: maitepinto.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Santana do Livramento, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O Uso do ChatGPT no Ensino Superior: potenciais, desafios e perspectivas

Renata Nogueira Cunha Goulart

Sandra Dutra Piovesan

Nos últimos anos, o avanço das tecnologias de inteligência artificial (IA) tem transformado significativamente diversos setores, incluindo o ensino superior. Uma das inovações mais impactantes nesse contexto é o ChatGPT, um modelo de linguagem natural desenvolvido pela empresa OpenAI, que tem sido amplamente utilizado como ferramenta de suporte para estudantes e educadores. Este trabalho tem como objetivo compreender de que maneira o ChatGPT e outras tecnologias de IA estão sendo utilizadas por estudantes, refletindo sobre seus benefícios, limitações e implicações éticas, por meio de uma revisão bibliográfica. A pesquisa qualitativa foi realizada através de artigos científicos publicados entre 2023 e 2025, na base de dados: Portal de Periódicos da CAPES. Os estudos analisados apontam que o ChatGPT pode ser uma ferramenta eficiente como na escrita de textos, estudo de idiomas, organização de conteúdos e apoio ao desenvolvimento de pesquisas acadêmicas. Também revelam que seu uso pode promover o engajamento dos alunos quando aliado a metodologias ativas, como a aprendizagem baseada em problemas. Por outro lado, os autores também chamam atenção para os riscos do uso indevido da ferramenta, destacando problemas como o risco de plágio, a perda da autoria intelectual e a propagação de informações imprecisas. Diante das análises realizadas, conclui-se que a IA, especialmente o ChatGPT, pode ser uma aliada valiosa no contexto educacional, desde que seu uso esteja pautado em princípios éticos, críticos e bem orientados. Os estudos reforçam a necessidade de formação docente contínua e da criação de políticas institucionais que orientem o uso responsável dessas tecnologias. A presença e atuação consciente do professor continua sendo essencial para mediar o processo de aprendizagem, assegurando o desenvolvimento da autonomia, da criatividade e do pensamento crítico dos estudantes em meio às transformações digitais.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Ensino superior, Estudantes, Aprendizagem, ChatGPT.

E-mail: renatagoulart.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Alfabetização e Wordwall: a aprendizagem com o uso da plataforma educacional

*Luciana Pimentel Rodriguez
Sandrielle Cardoso Teixeira
Crisna Daniela Krause Bierhalz*

O avanço das tecnologias digitais têm apresentado possibilidades que envolvem a criação de um ambiente dinâmico e interativo para o processo de ensino e aprendizagem (Brito; Purificação, 2012). No contexto da alfabetização, alguns estudantes demonstram desinteresse com atividades mecânicas que não despertaram a curiosidade e a criatividade. Este estudo busca compreender se o uso de recursos tecnológicos pode contribuir com as práticas pedagógicas voltadas para a alfabetização. A pesquisa foi desenvolvida em uma abordagem qualitativa, com foco na observação de atividades de consciência fonêmica, formação de palavras, leitura de frases e textos curtos. A plataforma Wordwall foi utilizada em atendimentos particulares, individualizados, com três estudantes, sendo dois do 1º e um do 2º ano do ensino fundamental. As atividades tiveram duração de uma hora e envolveram jogos interativos criados e adaptados na plataforma, utilizados com o objetivo de ampliar a consciência fonêmica e a decodificação dos códigos da escrita, denominado alfabetização (Soares, 2016). Os resultados apontam que os estudantes não conheciam o Wordwall e que antes da utilização dos recursos digitais estavam no nível silábico e após a aplicação, por meio do teste da psicogênese (Ferreiro; Teberosky, 2006) foi evidenciada a evolução para o nível alfabético. Nas atividades, os estudantes apresentaram-se interessados e entusiasmados, suas preferências foram por jogos com maiores recursos visuais, como por exemplo memória e força. Também foi identificado que a união do atendimento individualizado com os recursos digitais contribui com a aprendizagem, uma vez que um ambiente adequado, sem poluição sonora, melhora o nível de atenção, um dos pilares da aprendizagem segundo Dehaene (2022). Conclui-se que a utilização dos recursos com objetividade alinhados aos conteúdos didáticos são colaboradores para a evolução da aprendizagem, conforme apresentado por Brito e Purificação (2012).

Palavras-chave: Alfabetização, Aprendizagem, Ensino Fundamental, Tecnologias, Wordwall.

E-mail: lucianarodriguez.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O Rock n' Roll como Ferramenta Pedagógica: reflexões sobre ensino musical com tecnologias digitais

Willian da Fonseca Ferreira

André Muller Reck

Este resumo apresenta uma experiência pedagógica realizada no âmbito do componente curricular obrigatório Estágio Supervisionado III do curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Pampa. Desenvolvida no sétimo ano da EMEF Fundação Bidart, em Bagé/RS, entre maio e julho de 2024, a proposta teve como eixo temático o gênero Rock n' Roll, abordado não apenas sob a ótica musical, mas também em suas dimensões sociais, culturais, políticas e comportamentais. Com base nas metodologias ativas, o objetivo foi promover a mediação da aprendizagem por meio de tecnologias digitais, incentivando a reflexão crítica, o engajamento e o protagonismo estudantil. A principal estratégia adotada foi a criação colaborativa de um podcast, possibilitando aos alunos vivenciarem processos de apreciação, criação e expressão musical em uma perspectiva interdisciplinar. As aulas ocorreram em oito encontros de cinquenta minutos, com uso de recursos como notebook, projetor, sistema de som, celulares e aplicativos de música (playlists nos aplicativos spotify e youtube). A culminância do projeto se deu com a gravação do podcast no campus da universidade, por meio do Laboratório de Produção Musical, projeto de extensão que visa a produção musical no curso de Música da Unipampa. A experiência revelou que, embora os estudantes apresentassem inicialmente pouco contato com o rock e a tecnologia musical, o interesse cresceu significativamente ao longo do processo. Houve apropriação dos conteúdos por meio do uso contínuo dos aplicativos e da escuta ativa de playlists fora do ambiente escolar. Os resultados demonstram que o uso de ferramentas digitais, associado às metodologias ativas, potencializa o aprendizado e amplia o envolvimento dos alunos, contribuindo para uma educação mais significativa e contextualizada. A prática evidenciou que o ensino de música pode ser um espaço dinâmico de experimentação, inovação e construção coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Tecnologias educacionais, Ensino de música, Educação Musical, Rock e educação.

E-mail: willianfonseca.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Uso da fotografia digital no ensino do patrimônio público, explorando a história através das lentes

Cláudia Adriane Rodrigues Echeveste

Franciele Braz de Oliveira Coelho

Mateus Wazmuth

Yasmim Sacco Rodrigues

Este relato de experiência contempla a abordagem da temática da preservação do patrimônio público utilizando Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), através do uso de câmeras fotográficas em uma intervenção pedagógica no contexto escolar. Na atividade inicial, a turma de sexto ano de Ensino Fundamental de uma escola pública da Região da Campanha do RS, foi dividida em duplas, onde cada estudante foi convidado a tirar uma foto do seu local favorito na escola, utilizando uma câmera fotográfica. Posteriormente, as imagens capturadas foram exibidas, possibilitando que cada estudante explicasse o motivo de sua escolha. Em seguida, realizamos a atividade denominada “teia”, na qual a turma compartilhou experiências sobre a preservação dos locais fotografados ou mencionaram outros espaços conhecidos que gostam de estar. Utilizando um rolo de barbante, os estudantes criaram uma teia simbólica ao passarem o fio de um para o outro, enquanto compartilhavam suas histórias, visualizando assim, a interconexão e a importância da contribuição individual para a conservação do patrimônio público. Aqueles que participaram dessa etapa final compreenderam visualmente como a retirada de um único fio pode afetar toda a estrutura, reforçando a ideia de que cada pessoa desempenha um papel crucial na manutenção do ambiente escolar. A avaliação da intervenção foi realizada por meio da observação do engajamento dos estudantes durante a atividade, especialmente na construção da teia e na verbalização sobre a importância de preservar os espaços públicos. Esta abordagem metodológica demonstra que o uso de TDIC, pode não apenas promover a aprendizagem de conteúdos específicos, mas também, desenvolver a consciência e responsabilidade social dos estudantes, em que estes são incentivados a se tornarem protagonistas na preservação do patrimônio público. As câmeras fotográficas servem como uma ferramenta para despertar o interesse e o envolvimento dos estudantes, tornando o processo de aprendizagem atrativo e interativo.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), Cidadania, Educação Básica, Patrimônio Público, Preservação.

E-mail: claudiaecheveste.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Cartografia Escolar com Google Earth Pro: Percepções Espaciais no Ensino de Geografia

Alexandre Tarouco Nunes

Este estudo analisou uma atividade prática desenvolvida em novembro de 2024 na disciplina de Geografia I do IFSul - Campus Bagé, com alunos do 6º semestre do curso técnico em Informática. O objetivo central foi explorar as potencialidades do Google Earth Pro na criação de mapas temáticos, enfatizando a representação de aspectos urbanos por meio da vetorização de imagens. A metodologia incluiu a identificação e categorização espacial de áreas residenciais, comerciais, espaços públicos, infraestrutura e elementos naturais, utilizando ferramentas gráficas como polígonos e linhas, diferenciadas por cores. A análise dos 15 mapas produzidos revelou uma predominância na representação de infraestruturas coletivas, como instituições educacionais, unidades de saúde, praças e estabelecimentos comerciais, refletindo a valorização desses espaços como eixos de sociabilidade e identidade local. Embora áreas residenciais tenham sido demarcadas, sua representação foi menos detalhada em comparação aos equipamentos públicos. Elementos naturais, como cursos d'água e áreas verdes, foram minoritários nos mapas, sugerindo uma percepção prioritariamente antropocêntrica do espaço urbano por parte dos estudantes. A atividade evidenciou que a cartografia digital pode ampliar a compreensão crítica do território, ao permitir a tradução de vivências cotidianas em linguagem técnica. Contudo, a escassa inclusão de aspectos ambientais e a ênfase em infraestruturas urbanas destacam lacunas na abordagem de temas como sustentabilidade e gestão territorial, indicando a necessidade de integrar debates socioambientais nas práticas pedagógicas. Conclui-se que o Google Earth Pro se configura como uma ferramenta eficiente para o ensino de Cartografia, articulando tecnologia, análise espacial e criatividade. Entretanto, ressalta-se a importância de estimular uma visão holística dos territórios, que harmonize dimensões humanas e ecológicas, promovendo uma leitura mais equilibrada do espaço geográfico. O exercício reforçou o papel da cartografia escolar como instrumento de reflexão sobre a organização espacial, mas aponta caminhos para aprimorar a integração entre representação técnica e consciência ambiental.

Palavras-chave: Google Earth Pro, Cartografia escolar, percepção espacial, ensino de Geografia, mapeamento digital.

E-mail: a.tarouco.nunes@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense (IFSul) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Projeções Ortogonais com GeoGebra: uma abordagem semiótica no Ensino Médio

Tatiane Goulart Coelho
Anderson Luis Jeske Bihain
Leandro Blass

A geometria espacial no Ensino Médio enfrenta desafios, especialmente no que se refere à compreensão das projeções ortogonais. Com base na Teoria dos Registros de Representações Semióticas (TRRS), este trabalho propõe o uso do GeoGebra como ferramenta para facilitar a transição entre diferentes formas de representação, promovendo um aprendizado mais visual e interativo. O objetivo da pesquisa é analisar como o uso do software GeoGebra pode contribuir para a compreensão do conceito de projeção ortogonal por alunos do Ensino Médio, promovendo a transição entre diferentes registros semióticos. A pesquisa adota abordagem qualitativa, com base em uma sequência didática aplicada em uma turma do Ensino Médio de escola pública de Bagé - RS. A atividade baseou-se em um problema do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e propôs a interpretação verbal, representação gráfica, construção geométrica no GeoGebra e análise de coordenadas. Foram utilizados questionários pré e pós-atividade para investigar a percepção dos alunos e sua habilidade de transitar entre os registros semióticos. Os resultados apontaram que o GeoGebra favoreceu a visualização das projeções ortogonais e facilitou a transição entre registros, especialmente do geométrico para o gráfico e simbólico. A exploração de coordenadas reforçou a compreensão da perda de dimensão (z) nas projeções. O trabalho em grupo, aliado à mediação docente, contribuiu significativamente para o desenvolvimento do raciocínio espacial. A atividade demonstrou que a articulação entre teoria, prática e tecnologia pode promover aprendizagens mais eficazes. A utilização do GeoGebra mostrou-se eficaz na promoção de uma aprendizagem interativa sobre projeções ortogonais, potencializando a articulação entre registros semióticos. Conclui-se que o uso de tecnologias digitais, como o GeoGebra, é relevante no ensino de matemática e que novas investigações com base na TRRS podem ampliar possibilidades metodológicas em conteúdos geométricos diversos.

Palavras-chave: Ensino de Geometria, GeoGebra, Projeções Ortogonais, Representações Semióticas, Tecnologias Digitais.

E-mail: tatianecoelho.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Bioquímica no Ensino Médio: Percepções dos alunos sobre o ensino de conceitos fundamentais

Gabriela De Almeida Lopes

Caroline Brandão Quines

A Bioquímica é essencial para a compreensão dos processos biológicos e químicos que ocorrem nos organismos vivos, sendo importante tanto no ensino médio quanto no ensino superior. No entanto, sua abordagem no ensino básico nem sempre é contextualizada, o que dificulta a percepção de sua relevância pelos estudantes. Este trabalho tem como objetivo analisar as percepções de alunos do 3º ano do ensino médio do Colégio Marechal Cândido Rondon, no município de Uruguaiana RS, acerca do ensino de Bioquímica. A pesquisa foi realizada por meio de aulas expositivas e dialogadas, incentivando a participação ativa dos alunos. Os conteúdos abordaram as macromoléculas e sua importância biológica, utilizando slides dinâmicos, coloridos e organizados, além de um e-book desenvolvido especialmente para o projeto, disponibilizado via WhatsApp. A pesquisa tem caráter qualitativo, contando inicialmente com a participação de 30 alunos, embora nem todos estivessem presentes em todas as aulas. Para avaliar os conhecimentos prévios e o interesse dos estudantes, aplicou-se um questionário com questões objetivas e abertas. A maior parte dos alunos demonstrou interesse pelo tema, marcando a opção “concordo” em afirmações como “Acho interessante e importante entender a bioquímica na minha idade” e “Já estudei sobre a glicose e sua importância no metabolismo energético”. Contudo, nas respostas dissertativas, observou-se um conhecimento limitado e, por vezes, contraditório. Durante as aulas, os estudantes se mostraram participativos, engajados e interessados. No primeiro encontro, muitos relataram interesse em cursar o ensino superior, especialmente na área da saúde, com destaque para o curso de Farmácia da Unipampa, o que reforça a importância de uma abordagem significativa da Bioquímica desde o ensino médio. Conclui-se que, embora a pesquisa ainda esteja em andamento, os resultados preliminares indicam boa aceitação da proposta pelos alunos, sinalizando que os alunos têm interesse pelos estudos bioquímicos.

Palavras-chave: Bioquímica, Ensino Médio, E-book, Estratégias de Ensino, Avaliação Diagnóstica.

E-mail: gabrielalopes.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Metodologia ativa nos anos finais da educação básica: relato de experiência no colégio de aplicação

Robert Rodrigues Coelho

As metodologias ativas são definidas como “formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas” (Berbel, 2011, p. 29). Com base nesse conceito, a proposta didática teve como objetivo promover a aprendizagem significativa dos conteúdos sobre fontes de energia, por meio da metodologia da sala de aula invertida, estimulando o protagonismo dos estudantes. Esta que, segundo Feitosa (2017, p. 2) se contrapõe ao ensino tradicional, no qual a sala de aula serve para o professor transmitir informações para o aluno. A atividade foi realizada no dia 5 de abril de 2024, com alunos do 3º ano do Ensino Médio, por um bolsista do Programa Licenciandos/as na Escola (PROLICE), durante a aula de Geografia, no Colégio de Aplicação. Utilizando a sala de aula invertida, os alunos foram divididos antecipadamente em quatro grupos de cinco integrantes, cada um responsável por uma fonte de energia (renovável ou não renovável). Os estudantes receberam materiais de estudo para leitura prévia em casa e deveriam preparar um slide com os conceitos principais, mapas, impactos ambientais, benefícios procurar associar ao estado de Sergipe. Os resultados foram positivos. Ao estudar previamente o conteúdo, os alunos chegaram à aula mais preparados e engajados. Demonstraram domínio dos conceitos e participaram ativamente de discussões sobre os mapas energéticos do Brasil, os impactos ambientais das fontes de energia e exemplos regionais, como o Parque Eólico da Barra dos Coqueiros/SE. Houve também maior autonomia, capacidade de formular perguntas e de fazer conexões com o cotidiano. Apesar de alguns desafios iniciais relacionados à adaptação dos alunos à nova dinâmica, a experiência foi bem-sucedida. Conclui-se que a sala de aula invertida é eficaz para o engajamento e para a construção significativa do conhecimento, ao incentivar o acesso prévio ao conteúdo teórico por meio de vídeos, textos e materiais digitais.

Palavras-chave: Educação, Ensino, Metodologia Ativa, Geografia, Escola.

E-mail: robert.coelho2academico.ufs@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal de Sergipe (UFS) | Nossa Senhora do Socorro, SE, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Metodologias ativas e o ensino de história: reflexões pertinentes

Cleberon Vieira de Araújo

Com o tempo, as formas de ensinar e aprender passaram por grandes mudanças e, entre tantas, surgem as metodologias ativas e uma nova visão do fazer educacional. As metodologias ativas são estratégias de ensino que colocam o(a) aluno(a) no centro do processo de aprendizagem. Essas se apresentam como uma alternativa ao modelo tradicional de ensino. Com efeito, esse breve trabalho busca refletir sobre as implicações das metodologias ativas e o ensino de história na atualidade. A pesquisa é apresentada como qualitativa e parte da experiência docente, bem como de autores que se debruçam e refletem sobre a temática em questão. Com isso, a realidade posta contrasta com uma das mais tradicionais disciplinas escolares, a história, e as muitas amarras tradicionais que cercam essa importante disciplina do currículo escolar. A partir das metodologias ativas, o protagonismo deixa o professor e passa a ter novos integrantes entre os(as) estudantes que passam a figurar como pesquisadores da história e agentes partícipes de todo o processo, promovendo uma verdadeira revolução nesse campo do saber. Tudo isso acontece a partir da análise de problemas, situações reais, tarefas que estimulam a iniciativa e o debate ao passo em que se desenvolvem habilidades como: colaboração, criatividade, pensamento crítico e resolução de problemas. Ao desenvolver a autonomia e a participação dos estudantes se promove o estímulo ao pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento com o advento da tecnologia e a gamificação, por exemplo, como aliados da educação. Assim, a proposta de fazer os estudos históricos para além dos métodos tradicionais na sala de aulas passa a fazer sentido, com agentes que deixam de ser passivos nos processos educacionais e ganham o protagonismo tão esperado e capaz de produzir bem mais, desde que instigados a produzir conhecimentos muito mais que os reproduzir.

Palavras-chave: Educação, História, Metodologias Ativas, Ensino, Aprendizagem.

E-mail: cleberon.historiador@gmail.com

Instituição, cidade e país: Secretaria de Estado da Educação da Paraíba | Nazarezinho, PB, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Pluralismo didático e metodologias ativas no ensino de saúde: relato de experiência no ensino médio

Jeferson Santana dos Santos

Naira Magalhães de Sousa

Antonio Augusto da Silva Vasconcelos

Eduardo William dos Santos Rodrigues

Dentre os Temas Contemporâneos Transversais, a Saúde encontra um espaço extremamente profícuo na disciplina de Biologia. Ainda que existam diversas possibilidades didáticas, não é incomum aulas passivas, conceitualmente densas e por vezes, desconectadas da realidade social. Nesse contexto, estratégias didáticas ativas para o ensino de saúde são excepcionalmente relevantes. Cientes disso, o presente relato de experiência tem como objetivo descrever estratégias didáticas plurais adotadas no ensino de saúde em uma escola de Ensino Médio em Fortaleza, Ceará. A metodologia de ensino foi fundamentada no pluralismo didático no ensino de Ciências, buscando dialogar com as tipologias de conteúdos de Zabala (1998). Podemos classificar as estratégias utilizadas em dois grupos: O primeiro, refere-se às atividades executadas em sala de aula e laboratório. Voltados à gamificação, foram utilizados jogos digitais on-line como a “Roleta contraceptiva”, que versava sobre métodos contraceptivos, e também dois jogos off-line pelo PowerPoint intitulados “Mitos e Verdades” e “Sex Education”, abordando a sexualidade dos adolescentes. No âmbito da experimentação, o laboratório foi peça-chave para execução das aulas: identificação de órgãos e estruturas em anatomia; mensuração de sinais vitais e dados antropométricos em fisiologia cardiorespiratória; simulação das reações químicas sofridas pelos alimentos no sistema digestório; diagnóstico de protozooses em casos clínicos; tipagem sanguínea com material alternativo em genética; e por fim, cultivo de fungos associando práticas de higiene e controle de microrganismos. O segundo grupo de atividades refere-se à colaboração de projetos universitários de extensão que, a convite da escola, palestraram sobre COVID-19 e imunização. Também foi possível uma aula de campo para o laboratório de anatomia da universidade parceira. Conclui-se que o uso dessas metodologias ativas e plurais possibilitou o engajamento da maioria dos estudantes, promovendo uma aprendizagem significativa em Saúde. Destaca-se a relevância das parcerias entre vários atores para que fosse possível a execução das atividades elencadas.

Palavras-chave: Pluralismo metodológico, ensino de ciências, experimentação, aula prática, educação em saúde

E-mail: jefersonsantana.s@gmail.com

Instituição e país: Secretaria de Educação do Ceará | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Metodologias Ativas e Softwares Educacionais no Ensino de EDOs: Um Estudo com GeoGebra

Ana Carla Pimentel Paiva

Francisco Regis Vieira Alves

Helena Maria de Barros Campos

Esta pesquisa investiga o ensino de Equações Diferenciais Ordinárias (EDOs) com foco em envoltórias, utilizando metodologias ativas e o software GeoGebra. O objetivo é analisar como a visualização gráfica e a interatividade promovidas por ferramentas tecnológicas contribuem para a compreensão dos conceitos envolvidos. A metodologia adotada baseia-se na Engenharia Didática (ED) e na Teoria das Situações Didáticas (TSD). A ED estrutura as atividades em fases: análise preliminar, concepção, experimentação e validação. A TSD orienta a criação de situações que incentivam a construção do conhecimento por meio da interação entre alunos, conhecimento, professor e software. As atividades desenvolvidas incluem modelagem de EDOs, construção de famílias de curvas e análise de envoltórias. Essa abordagem permite identificar dificuldades conceituais e adaptar as estratégias didáticas para promover uma aprendizagem mais significativa. Além disso, a interação entre os elementos da TSD favorece a autonomia dos alunos na formulação e validação de conjecturas, fortalecendo a compreensão dos fenômenos matemáticos envolvidos. Resultados: Os resultados indicam que o uso do GeoGebra facilita a transição do pensamento algébrico para o gráfico, tornando o aprendizado mais dinâmico. A visualização interativa permite explorar conceitos como campos de direções, soluções particulares e comportamento assintótico. Além disso, a abordagem fomenta a autonomia dos estudantes na formulação e verificação de hipóteses. As discussões mostram que metodologias ativas, aliadas a ferramentas digitais, favorecem a compreensão conceitual e reduzem dificuldades comuns no ensino de EDOs. A pesquisa reforça a importância de integrar tecnologia ao ensino, promovendo maior engajamento e participação dos alunos. Assim, o uso do GeoGebra e metodologias ativas aprimora a aprendizagem de EDOs, tornando a abordagem mais acessível e interativa. A combinação entre teoria e experimentação gráfica fortalece a construção do conhecimento, evidenciando o papel das tecnologias no ensino de matemática.

Palavras-chave: EDOs, Envoltórias, GeoGebra, Metodologias Ativas, Visualização.

E-mail: carlapimentel00@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) | Fortaleza, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Práticas Pedagógicas no Ensino Presencial Mediado por Tecnologia: um estudo em escolas rurais do Amazonas

Heberson Cardoso de Moura

Railson Gomes da Silva

Manoela Suely Sena Lisboa

Leandro Jose Tupinamba Gomes

Este estudo investiga a eficácia do Ensino Presencial Mediado por Tecnologia (EPMT) em escolas rurais do município de Careiro da Várzea, no estado do Amazonas, com foco nas práticas pedagógicas desenvolvidas por professores do 9º ano do Ensino Fundamental, especialmente nas áreas de Ciências Humanas. O objetivo principal foi compreender o nível de engajamento e participação dos alunos durante as aulas mediadas por tecnologia, considerando os múltiplos desafios geográficos, socioeconômicos e estruturais que caracterizam a realidade amazônica. Com abordagem qualitativa de caráter exploratório-descritivo, a pesquisa foi realizada com 14 professores da rede pública, utilizando como instrumentos questionários semiestruturados, observações em sala de aula e análise documental. Os dados obtidos revelam que a autonomia docente, a adaptação das práticas pedagógicas às necessidades individuais dos alunos e a utilização de metodologias ativas, como oficinas, jogos, projetos interdisciplinares, resolução de problemas e produção colaborativa de materiais, são estratégias essenciais para promover o engajamento estudantil e estimular o protagonismo dos discentes no processo de aprendizagem. A análise dos resultados evidencia que a tecnologia, quando aplicada de forma planejada, intencional, significativa e sensível ao contexto educacional local, potencializa significativamente a aprendizagem, tornando o ambiente escolar mais dinâmico, interativo, participativo, colaborativo, engajador e inclusivo. Destacam-se também, entre outros aspectos importantes, como fatores determinantes para a eficácia do EPMT a atuação ativa e mediadora do professor, a personalização das estratégias de ensino, a existência de infraestrutura mínima adequada e o envolvimento constante das famílias como parceiros na trajetória educativa dos estudantes. Conclui-se que o ensino mediado por tecnologia é uma ferramenta potente para ampliar o acesso, a permanência e o sucesso escolar em contextos desafiadores, desde que articulado à escuta ativa dos alunos, ao planejamento reflexivo e à valorização do papel pedagógico dos professores.

Palavras-chave: Ensino Presencial Mediado por Tecnologia, Engajamento, Práticas Pedagógicas, Educação Rural, Inclusão Digital.

E-mail: hebersoncardoso@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidad de la Integración de las Américas (UNIDA) | Manaus, AM, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Potenciais educativos dos Acervos Digitais e TDICs no Novo Ensino Médio em Itajaí/SC (2024)

Maykon Daniel Hundenski
Denilson Ferreira Nascimento

Os Acervos Digitais, segundo o Ibram, apresentam grande potencial educativo e científico. Quando integrados às Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) na Educação Básica, podem ampliar significativamente as práticas pedagógicas. No entanto, com a redução de espaços curriculares no Novo Ensino Médio (NEM), surgiu a questão: quais potencialidades ainda podem ser exploradas? Com a promulgação da Lei nº 14.945/2024, que reformulou o Ensino Médio, a Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina suspendeu parte dos Itinerários Formativos, redistribuindo e reduzindo suas cargas horárias. Esta pesquisa buscou analisar as possibilidades de uso dos Acervos Digitais e das TDICs no NEM, diante da gradativa redução de espaços curriculares. Adotou-se uma abordagem qualitativa, por meio de um estudo de caso baseado em uma prática pedagógica realizada em Itajaí/SC, no findo componente “Estudos e Práticas em Ciências Humanas”, articulado à análise bibliográfica e documental, conforme a perspectiva de Chizzotti (2000). A prática envolveu a elaboração e execução de projetos de pesquisa, seguindo as considerações de Cardoso (2017). Os acervos foram abordados por meio da Hemeroteca Nacional, da Hemeroteca Digital Catarinense e do Centro de Documentação e Memória Histórica de Itajaí (CDMH). A utilização de acervos digitais e TDICs configurou-se como uma estratégia para a difusão do patrimônio cultural, a ampliação do repertório cultural e o senso crítico dos estudantes, além de introduzir práticas de letramento científico na Educação Básica. Contudo, as reduções de espaços curriculares no NEM, especialmente no período noturno, comprometem a implementação de propostas pedagógicas mais consistentes. Concluiu-se que, embora a reestruturação curricular restrinja possibilidades, os acervos digitais e as TDICs mantêm elevado potencial formativo, exigindo a reformulação de abordagens didáticas que assegurem a inclusão efetiva de todos os estudantes no processo de Ensino e Aprendizagem.

Palavras-chave: Acervos digitais; Tdics; Novo Ensino Médio; Itinerários Formativos; Santa Catarina.

E-mail: maykon.h@aluno.ifsc.edu.br

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC) | Itajaí, SC, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



O uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) para o ensino da química

Alessandra dos Santos Facundes

Cleicy Alves de Sousa

Edilza Larissa dos Santos Nunes

Carla Alice Theodoro Batista Rios

A Educação em Química atua no processo de construção do conhecimento escolar, bem como na sua inter-relação dinâmica de conceitos cotidianos e químicos, de saberes teóricos e práticos, no viés dialogado, que pode ajudar no estabelecimento de relações entre conhecimentos diversificados, pela constituição de um conhecimento plural capaz de potencializar o saber desta ciência. O objetivo deste trabalho foi promover uma mediação tecnológica na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a partir do uso de simuladores computacionais nas aulas de química fazendo uso de laboratório de informática, para isso foram utilizados aplicativos virtuais a fim de potencializar o ensino e aprendizagem de determinados conteúdos de química. A pesquisa, de caráter qualitativo, utilizou a observação participante e um questionário como instrumentos de coleta de dados. Aplicativos virtuais foram empregados para aprimorar o ensino e a aprendizagem do conteúdo Balanceamento de Equações Químicas. Foram utilizados os simuladores gratuitos LabVirt e PhET em duas turmas da primeira etapa da EJA em uma escola pública em Macapá, AP, envolvendo 39 estudantes. Os resultados mostraram que os alunos se mantiveram motivados e comprometidos com a manipulação dos simuladores. Cerca de 24% dos participantes consideraram o simulador um recurso facilitador da aprendizagem, com um aluno afirmando: “Aprendi muito, ficou fácil e prático de entender”. Além disso, 20% mencionaram que as aulas se tornaram mais dinâmicas e descontraídas, destacando que a compreensão do conteúdo melhorou. 16% dos alunos mencionaram, ainda, que os recursos tecnológicos potencializaram o entendimento do conteúdo tornando-os mais chamativos. Os dados indicaram um engajamento significativo dos alunos e uma visão positiva sobre o uso da simulação como abordagem pedagógica. A integração de recursos tecnológicos e simuladores contribuiu para aumentar a motivação dos estudantes, evidenciando a eficácia das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no ensino de química.

Palavras-chave: Química, EJA, Estratégia de Ensino, PhET, TDIC.

E-mail: alessandrafacundes15@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP) | Macapá, AP, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Realidade Aumentada no Ensino da Geometria na EJA: Inovação Tecnológica como Caminho para a Aprendizagem Significativa

*Alexandro Santos Máximo
Amilton Alves de Souza*

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) enfrenta desafios históricos relacionados à exclusão educacional, desvalorização curricular e à carência de recursos que favoreçam aprendizagens significativas. No campo da Matemática, esses desafios tornam-se ainda mais evidentes diante de conteúdos abstratos como os da Geometria. Diante disso, esta pesquisa, em desenvolvimento no Mestrado Profissional em Educação de Jovens e Adultos (MPEJA) da Universidade do Estado da Bahia, tem como objetivo analisar como a Realidade Aumentada (RA), enquanto tecnologia digital emergente, pode contribuir para a melhoria do ensino de Geometria na EJA. A investigação adota uma abordagem qualitativa, com caráter exploratório e metodologia colaborativa, sendo desenvolvida com docentes de uma escola da rede municipal de Santo Estêvão (BA). Os referenciais teóricos fundamentam-se em Freire (1989), ao destacar a importância de práticas pedagógicas que considerem a leitura de mundo dos sujeitos, e em Ferreira e Silva (2018), que apresentam a RA como ferramenta capaz de integrar o mundo físico ao virtual de forma interativa. Os resultados parciais demonstram que a utilização da RA gerou maior engajamento dos(as) educandos(as), favorecendo o desenvolvimento da autonomia, da visualização espacial e da compreensão de conceitos geométricos complexos. Os(as) professores(as) relataram que a tecnologia contribuiu para tornar o ensino mais dinâmico, atraente e acessível, promovendo o engajamento e reduzindo as barreiras tradicionais do ensino da Matemática na EJA. Além disso, a experiência impulsionou o interesse pela formação continuada em tecnologias educacionais. Conclui-se que a integração crítica da RA nas práticas pedagógicas pode ser uma estratégia promissora para ressignificar o ensino da Geometria na EJA, promovendo a equidade digital e a construção de uma educação mais democrática, inovadora e alinhada às necessidades dos sujeitos jovens, adultos e idosos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Realidade Aumentada, Geometria, Tecnologias Digitais, Inovação Pedagógica.

E-mail: maximusdesigner@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade do Estado da Bahia (UNEB) | Santo Estêvão, BA, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O uso da gamificação para o ensino da oralidade em Língua Inglesa

Edilza Laressaa dos Santos Nunes

Alessandra dos Santos Facundes

Cleyci Alves de Sousa

Jéssica Jacinta Noronha Cavalcante

O ensino-aprendizagem da oralidade em língua Inglesa nas escolas públicas enfrenta diversos desafios. A competência e a habilidade de se comunicar em Língua Inglesa (LI) é uma das competências mais desejadas, mas frequentemente negligenciada nas salas de aula. O objetivo da proposta didática (PD) é apresentar a experiência do projeto intitulado English Fun Fair (EFF) realizado na E.E Profª. Mª de Nazaré Rodrigues da Silva situada no município de Laranjal do Jari-AP, demonstrando a importância de se trabalhar a oralidade e proporcionar um espaço seguro, planejado e oportuno para a interação comunicativa através da gamificação. Baseando-a (PD) nos estudos de KavaHara (2008), Santos (2011), Holden (2009), Silva (2012) e nos documentos oficiais da educação BNCC (2018). A metodologia de pesquisa foi efetivada com duas turmas do 9º ano do Ensino Fundamental Anos Finais por meio do projeto (EFF), a abordagem da oralidade durante as aulas foi desenvolvida com o auxílio da gamificação, no estímulo baseado em “pergunta/resposta” e na proposta de apresentação oral final em (LI) dos alunos do 9º ano para outras turmas. Foram realizados questionários no início e após o projeto a fim de verificar a efetivação do ensino-aprendizagem dos alunos no decorrer do processo. Após abordagem e efetivação do projeto, foram analisados dados da participação dos alunos, bem como o questionário endereçado a eles. Constatou-se como resultado no levantamento de dados e observação do professor que os alunos são capazes de aprender inglês para a comunicação oral, se forem motivados para o desenvolvimento dessa competência de forma dinâmica e com conteúdos do cotidiano deles. Conclui-se a necessidade de se repensar o ensino do inglês bem como as práticas, espaços e atividades direcionadas à prática da oralidade, promovendo o engajamento e a construção de novos conhecimentos/culturas.

Palavras-chave: Abordagem comunicativa, input; oralidade, língua inglesa, gamificação.

E-mail: nuneslaressanunes@gmail.com

Instituição e país: E. E. Profª Maria de Nazaré Rodrigues da Silva | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Explorando circuitos elétricos com tecnologia: uso da abordagem Steam para a resolução de desafios em sala de aula

*Lucas Eduardo de Siqueira
Vinicius Fernando de Lima
Everton Bedin*

A integração de metodologias ativas no Ensino de Ciências, especialmente com o uso de tecnologias, ainda representa um desafio constante. Diante dessa realidade, uma experiência pedagógica foi desenvolvida com turmas do 2º ano do Ensino Médio, utilizando o modelo STEAM, trazendo sentido para as ferramentas tecnológicas durante as aulas de Física. O objetivo principal foi promover e analisar de que maneira a resolução de problemas reais vinculados ao cotidiano escolar, promovendo uma abordagem interdisciplinar que envolvesse Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática modificam as interações dos alunos com os conceitos apresentados na aula. A pesquisa foi feita por meio de um estudo de caso, aplicando os conceitos do STEAM em atividades que incluíram: medições de tensão elétrica com multímetros, montagem de circuitos utilizando placas Arduino e a reutilização de resíduos eletrônicos em produções artísticas e criativas. A estratégia adotada buscou promover a aproximação entre teoria e prática, incentivando o pensamento crítico e reflexivo dos estudantes. Os resultados indicam que o uso das tecnologias, quando respaldadas por uma metodologia adequada e com intencionalidade, desempenharam papel essencial nesse processo, não apenas como ferramentas de apoio, mas como recursos centrais para a construção do conhecimento. A interação com dispositivos e plataformas tecnológicas, aliada à liberdade para propor soluções, permitiu aos alunos explorarem de forma mais autônoma e colaborativa os conceitos científicos abordados. Observa-se ainda, que a articulação entre metodologias ativas, tecnologias e contexto escolar contribui para tornar o ensino mais significativo e conectado à realidade dos estudantes. A experiência demonstrou que o ensino de Ciências pode ser potencializado quando se propõe a ir além da transmissão de conteúdos, valorizando a vivência prática, a resolução de problemas e a construção coletiva do conhecimento. Trata-se, portanto, de uma abordagem que favorece uma educação mais transformadora, crítica e alinhada às demandas do século XXI.

Palavras-chave: STEAM, Tecnologias Digitais, Ensino de Física, Metodologias Ativas, Aprendizagem colaborativa.

E-mail: lucas.edspf@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Paraná (UFPR) | Curitiba, PR, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Riscos de incêndio nas instalações elétricas como problematização no ensino de física

Vinicius Fernando de Lima

Lucas Eduardo de Siqueira

Everton Bedin

A Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) foi adotada como estratégia para promover o protagonismo estudantil a partir de uma problematização concreta: os riscos de incêndio causados por falhas nas instalações elétricas da escola, almejando o desenvolvimento dos conceitos Efeito Joule e Curto-Circuito para a disciplina de Física. Apresenta-se, neste relato de experiência, uma proposta desenvolvida com uma turma do Ensino Médio, integrando algumas tecnologias digitais: o simulador Tinkercad (para circuitos elétricos), os simuladores PhET Colorado e o Padlet, para os registros de ideias, hipóteses e soluções. Durante o processo entre os alunos, foram observados o desenvolvimento de competências relacionadas ao trabalho em equipe, colaboração, comunicação, planejamento, tomada de decisão e resolução de problemas reais. O projeto iniciou com a análise da estrutura elétrica da escola, momento que os estudantes identificaram possíveis pontos de risco, como sobrecargas e ligações improvisadas, relacionando-os aos conceitos físicos. A partir disso, os grupos foram desafiados a simular circuitos elétricos, aplicando, conceitos como: tensão, resistência e corrente elétrica. Os simuladores facilitaram a visualização dos fenômenos, enquanto o Padlet promoveu o diálogo entre os grupos e o registro reflexivo da aprendizagem. Os resultados demonstraram um aumento significativo do engajamento e na autonomia dos estudantes, que passaram a compreender a ciência como uma ferramenta para a resolução de situações reais. A atividade também contribuiu para o desenvolvimento do senso de responsabilidade e da capacidade de argumentação para construção do conhecimento. Entre os principais desafios, destacaram-se a curva de aprendizagem das plataformas e a mediação constante necessária para manter o foco investigativo. Alinhada à BNCC, que propõe o “uso de diferentes linguagens e tecnologias para investigar e resolver problemas” (Brasil, 2018), a experiência evidenciou que a ABP, integrada às tecnologias digitais e à contextualização, é uma potente aliada para tornar o ensino de Ciências mais participativo, reflexivo e transformador.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos, Tecnologias Digitais, Ensino de Física, Resolução de Problemas, Circuitos Elétricos.

E-mail: vinicius.fernando3998@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Paraná (UFPR) | Curitiba, PR, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Uso do RPG como recurso didático na formação técnica em Administração

*Marcelo da Silva Nunes
Luciana Batista de Freitas*

O ensino de Administração pode ser enriquecido por dinâmicas que tornam o aprendizado mais prático e interativo. O Role-Playing Game (RPG) destaca-se como uma ferramenta capaz de estimular a criatividade, a interpretação de papéis e a imaginação dos alunos, facilitando a compreensão de conceitos administrativos. A pesquisa visa utilizar o RPG para permitir que estudantes vivenciem desafios gerenciais em um ambiente simulado com características bem parecidas com a realidade que os profissionais administradores enfrentarão no exercício de sua profissão, desenvolvendo habilidades essenciais como liderança, atitude, comunicação, trabalho em equipe e aplicação prática dos conhecimentos teóricos. Os alunos da disciplina de Introdução à Administração do curso técnico em Administração foram divididos em grupos, usaram personagens prontos, criaram personagens novos e participaram de um jogo de RPG mediado pelo professor. Durante a atividade, enfrentaram situações desafiadoras que exigiam tomadas de decisão, negociação e resolução de conflitos, aplicando conceitos administrativos em um contexto prático. O RPG proporcionou o desenvolvimento de competências gerenciais, como liderança, comunicação efetiva, trabalho colaborativo e pensamento estratégico. Os alunos, por sua vez, tiveram que fazer a análise dos personagens disponíveis no campo de jogo, anotar as suas características básicas como: habilidades, atributos e itens, planejar ações prévias, organizar recursos, tomar decisões em cenários complexos e adaptar-se a mudanças inesperadas. O caráter lúdico da atividade aumentou o engajamento e a motivação dos estudantes, tornando o processo de ensino-aprendizagem mais significativo e memorável. O uso do RPG como recurso didático mostrou-se eficaz para a formação técnica em Administração, permitindo que os alunos experimentassem na prática os desafios enfrentados por gestores. A atividade contribuiu para uma compreensão mais profunda dos conceitos administrativos e para o desenvolvimento de habilidades essenciais à futura atuação profissional dentro do mercado de trabalho.

Palavras-chave: RPG, ensino, habilidades gerenciais, aprendizagem ativa, simulação didática.

E-mail: marcelonunes.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Correlações nutricionais – Metodologia ativa para ensino de Nutrição Animal

Gabrielle Frobose

Luiza Vandrielli Goulart Unamuzaga

Caroline Flores Soares

Deise Dalazen Castagnara

O ensino da Nutrição Animal é fundamental para a atuação profissional dos futuros Médicos Veterinários. Entretanto, o desinteresse, a sobrecarga de estudos torna os acadêmicos desmotivados sob condições de ensino tradicionais. Assim, a adoção de novas estratégias de ensino torna-se fundamental para estimular a participação, raciocínio e aprendizado dos acadêmicos. Para tal, desenvolveu-se um jogo didático que contém amostras de alimentos armazenadas em pequenos frascos e laudos de composição de alimentos com o objetivo de melhorar o desempenho dos acadêmicos sobre o referido tema. Foram avaliados os semestres 2023 I e II, sem a aplicação do jogo, e 2024 I e II com a aplicação do jogo. Este consiste na identificação primariamente de qual alimento é o constante no frasco, e a posterior correlação deste com o laudo de composição do mesmo. O jogo é aplicado após aula expositiva dialogada e os acadêmicos fazem a resolução do mesmo em aula prática em grupos e com auxílio da professora e monitores. A avaliação do nível de aprendizagem foi realizada por meio da aplicação de prova prática, na qual, uma das questões é a resolução do jogo, individualmente e sem auxílio. A mensuração do aprendizado foi diagnosticada pelo percentual de acertos obtidos em cada turma onde a metodologia alternativa foi aplicada. Observou-se expressivo aumento no nível de aprendizagem com a aplicação do jogo, de forma que em 2023 I e II os percentuais de acerto foram de 18% e 22%, respectivamente. Já em 2024 I e II, com a aplicação do jogo didático, o percentual de acertos subiu para 78% e 81%, respectivamente. A adoção de metodologia ativa de ensino no formato de jogo de correlações nutricionais melhorou o desempenho acadêmico de estudantes de Medicina Veterinária na disciplina de Nutrição Animal.

Palavras-chave: Alimentação Animal, Desempenho Acadêmico, Estudo Dirigido, Memorização, Raciocínio Lógico.

E-mail: gabriellefrobose.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Capacitações internas impactam na formação profissional de futuros Médicos Veterinários

Evelyn Carolini Ribas Alves

Luiza Vandrielli Goulart Unamuzaga

Caroline Flores Soares

Deise Dalazen Castagnara

O mercado de trabalho tem se tornado cada vez mais exigente com os profissionais da Medicina Veterinária, e a universidade não possui capacidade para atendimento de demandas específicas. Assim, o Centro de Tecnologia em Pecuária (CTPEC) da Unipampa tem estrutura e aptidão para fornecer aos integrantes capacitações internas que instiguem os alunos a buscarem novas formas de estudo, ao mesmo tempo que discutem juntamente temas essenciais para a pecuária e de essencial compreensão dos acadêmicos, revitalizando o ambiente de estudos e abordando temas de extrema importância para a formação de profissionais diferenciados na Medicina Veterinária. Nesse contexto, desenvolveu-se um projeto, com formações continuadas dos acadêmicos contemplando trabalho em equipe e liderança, e ferramentas do Office e mídias digitais. As capacitações foram aplicadas aos acadêmicos integrantes do CTPEC e ministradas por professores ou colegas da pós-graduação. Os dados foram coletados por meio de questionários, e estudou-se o número de estudantes contemplados, sua inserção profissional após egresso, bem como o uso dos conhecimentos adquiridos na sua atuação profissional. Vinte e oito acadêmicos participaram de todas as capacitações, e destes, seis tornaram-se empresários, quatro atuam no treinamento de colaboradores em fazendas, seis atuam na gestão de pessoas e oito ocupam cargos de lideranças nas empresas de sua inserção profissional, três atuam em clínica médica e cirúrgica e um atua em laboratório. Em se tratando das ferramentas e mídias digitais, o PowerPoint e Excel são as ferramentas usadas com mais frequência, assim como o Instagram. O elevado percentual de egressos atuantes em posições/cargos de liderança e a totalidade da inserção profissional dos mesmos são motivados pelas novas técnicas de ensino adotadas. A integração com o CTPEC proporcionou um ambiente saudável para os desafios encontrados, onde os acadêmicos são desafiados e amparados técnica e pessoalmente pelos professores e colegas veteranos.

Palavras-chave: Aprendizado, Formação Continuada, Habilidades, Liderança, Profissional.

E-mail: evelynalves.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Utilização de Aplicativos de Modelagem 3D para Ensino de Engenharia

*Vitória Mesquita Rodrigues
Júlio Henrique Cardoso de Freitas
Alexandre Denes Arruda*

Dentre os diversos recursos computacionais para auxiliar o ensino de Engenharia, ainda é recente a utilização de aplicativos de modelagem 3D. Atualmente vem se destacando a utilização do Blender, principalmente para elaboração de maquetes virtuais na área da engenharia civil e arquitetura, bem como na criação de filmes e curtas metragens. Este estudo tem por objetivo demonstrar que o uso de aplicativos de modelagem 3D como o Blender, podem contribuir significativamente na construção do conhecimento dos estudantes de engenharia, em especial na área de projetos industriais. Nesse sentido, a utilização do Blender vem sendo aplicada na disciplina de Planejamento e Projetos da Indústria Química, do curso de Engenharia Química da Unipampa campus Bagé. O Blender é um programa computacional de código aberto, distribuído gratuitamente pela Blender Foundation para modelagem, pintura e animação digital. Através da orientação docente e modelos previamente disponibilizados, permitiu aos estudantes desenvolverem a elaboração de novos modelos de forma rápida e criativa. Assim, a construção de unidades industriais virtuais, tanto nas fases do projeto preliminar como no básico, permitiu os estudantes visualizarem de forma mais realista a disposição, escala e locação dos equipamentos, tubulações, instrumentação e estruturas civis dentro de uma unidade industrial. Observou-se nesse sentido, que a utilização deste recurso computacional facilitou os estudantes na compreensão de aspectos teóricos e práticos em projetos industriais, uma vez que a representação bidimensional frequentemente dificultava a compreensão e visualização dos projetos. A aplicação bem sucedida da inclusão de recursos de visualização digital em disciplinas de projetos, vem estimulando os estudantes a se capacitarem na utilização deste aplicativo, permitindo a inclusão no Projeto Pedagógico do curso, a oferta de uma disciplina eletiva de modelagem 3D no curso de Engenharia Química.

Palavras-chave: Ensino Superior, Modelagem 3D, Projetos Industriais, Visualização Digital, Ensino de Engenharia.

E-mail: vitoriamesquita.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Potencial do Boldo-Gambá (*Plectranthus barbatus*) na Fitorremediação: Uma Abordagem de Divulgação Científica

Natália Bento Barreto
Rafael Roehrs

O Instagram permite que cientistas e instituições de pesquisa alcancem um público vasto e diversificado. Através de posts visuais e narrativas atraentes, é possível simplificar conceitos complexos e torná-los compreensíveis para pessoas de todas as idades e níveis educacionais. Isso é especialmente importante em um mundo onde a compreensão científica é fundamental para a tomada de decisões informadas sobre questões globais como mudanças climáticas, saúde pública e inovação tecnológica. A fitorremediação é uma técnica sustentável que utiliza plantas para remover, estabilizar ou transformar contaminantes presentes no ambiente. O boldo-gambá foi escolhido por ser uma planta de fácil cultivo, amplamente conhecida por seus usos medicinais, mas pouco divulgada em seu potencial ambiental. Os posts produzidos para o Instagram abordaram de forma acessível e informativa a temática da fitorremediação, com foco especial no uso do boldo-gambá (*Plectranthus barbatus*). A proposta foi divulgar o potencial dessa planta como agente descontaminante, especialmente no que diz respeito à remoção de metais pesados do solo e da água, utilizando uma linguagem simples, visualmente atrativa e baseada em dados científicos confiáveis. Os conteúdos explicaram como essa espécie apresenta capacidade de absorver e acumular metais como chumbo e cádmio, além de resistir a solos contaminados, o que a torna promissora em projetos de recuperação ambiental e revitalização de áreas degradadas. Além disso, temos a importância da ciência acessível, incentivando o público a conhecer mais sobre alternativas naturais para problemas ambientais, como a poluição do solo e da água por atividades industriais e urbanas. Foram utilizados recursos visuais como carrosséis com ilustrações, infográficos, desenhos, figuras e linguagem objetiva para tornar o tema mais atrativo e de fácil compreensão, inclusive para quem não tem formação na área científica ou técnica. O projeto buscou unir ciência e comunicação digital, promovendo o conhecimento sobre o papel das plantas na descontaminação ambiental.

Palavras-chave: Fitorremediação, ciência, descontaminante, boldo-gambá, ambientais.

E-mail: nataliabento.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O LabDEM como estratégia no Ensino das engenharias

Carlos Lima

Pedro Fernando Teixeira Dorneles

Atender as Novas Diretrizes Curriculares Nacionais para as Engenharias é mais um desafio que se apresenta à Universidade. Com o objetivo de propiciar um ambiente potencializador da metacognição no aluno, foi implementado o Laboratório Didático com Enfoque Metacognitivo (LabDEM). A pesquisa qualitativa descritiva com uma abordagem fenomenológica, realizada com 33 alunos de todas as Engenharias, do Campus Bagé da Unipampa, na componente curricular do laboratório de Física III, no semestre 1/2022. Na estrutura do LabDEM a ementa do curso de 30h foi dividida em 5 blocos do A ao E. No bloco A, com carga horária de 2h/a foi apresentada a metacognição através de dinâmicas de grupo e o plano de ensino. No bloco B foram utilizadas 6h/a com revisões teóricas, seguidas de montagem práticas com espaço para discussões. No bloco C de 2h/a, a ênfase foi manipular sensores diversos que serviriam para as montagens no bloco seguinte. No bloco D, denominado autoral orientado com carga horária de 6h/a, cada grupo buscou apresentar uma montagem autoral recebendo orientações e contribuições dos professores. No grupo E denominado trabalho autoral, os grupos trouxeram uma nova montagem ou aperfeiçoamentos na montagem do bloco anterior e, para isso, foi disponibilizada uma carga horária de 14h/a. Os dados resultantes dos instrumentos questionários metacognitivos e grupo focal, foram analisados com base na Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiuzzi (2016). Da análise das duas categorias finais resultantes conclui-se que o LabDEM oportuniza ao aluno o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, considera o conhecimento prévio do aluno, considera o professor como parceiro na construção do conhecimento, contribui no preparo do aluno para transferir os aprendizados a outros contextos. O LabDEM se apresenta como uma potente estratégia alternativa aos roteiros fechados para execução das atividades.

Palavras-chave: Metacognição, Labdem, Engenharia, Ensino, Física.

E-mail: carloslima@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A influência das tarefas comunicativas na autoeficácia de alunos em aulas de espanhol online

Ingrid Nash Cardozo Saravia
Valesca Brasil Irala

Esta pesquisa investigou o impacto das tarefas comunicativas em aulas síncronas de conversação em espanhol online, em contexto extensionista, com o objetivo de explorar como essas tarefas influenciam a percepção dos alunos sobre sua autoeficácia em práticas colaborativas. Essa dinâmica envolveu o uso de salas temáticas da plataforma Google Meet, nas quais os alunos eram organizados em grupos menores para resolver as tarefas em conjunto. O estudo foi realizado no Projeto de Extensão Núcleo de Línguas Adicionais da UNIPAMPA, por meio de uma Intervenção Pedagógica (Damiani *et al.*, 2013), com 14 tarefas aplicadas ao longo de 20 aulas. Os dados foram coletados por três instrumentos: um formulário diagnóstico (para levantamento de dados sociodemográficos), um questionário final (voltado à descrição das experiências dos alunos) e um grupo focal (para aprofundamento das percepções dos estudantes sobre o processo). Os dados foram analisados qualitativamente e, à luz da teoria da autoeficácia de Bandura (1997), observou-se que a interação em pequenos grupos nas salas temáticas favoreceu experiências de domínio, observação de pares e persuasão social. Esses elementos são fundamentais para a construção da crença dos alunos em sua capacidade de agir com sucesso. Em relação ao ensino-aprendizagem do espanhol, o trabalho colaborativo entre os participantes permitiu a negociação de significados e a resolução de desafios reais de comunicação, promovendo o uso ativo da língua em contextos autênticos. Assim, a pesquisa concluiu que a combinação de tarefas comunicativas em ambientes interativos foi essencial para o desenvolvimento da autoeficácia dos participantes, refletido no aumento da confiança e do engajamento nas práticas orais. Por fim, recomenda-se a replicação deste modelo em outros contextos online, com ênfase em tarefas significativas que fortaleçam a autoeficácia no processo de aprendizagem de línguas.

Palavras-chave: Autoeficácia, Espanhol, Online, Práticas Colaborativas, Tarefas Comunicativas.

E-mail: ingridsaravia.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Evidências de Feedforward em Diários de Aprendizagem na Formação Inicial: Um Estudo de Caso

Anna Elizandra Sonego Fernandes

Valesca Brasil Irala

Leandro Blass

Aliado à avaliação formativa, o *feedback* eficaz contribui para a adoção de estratégias que caracterizam o *feedforward*. Apresentando-se como melhorias futuras, o *feedforward* não oferece um enfoque nas debilidades da tarefa e, diferindo-se da atribuição de elogios, evidencia aspectos positivos enquanto ressalta os que precisam ser revistos. A presente investigação, que derivou-se de uma proposta realizada no contexto do Mestrado Acadêmico em Ensino, identificou evidências de *feedforward* na produção de diários de aprendizagem produzidos por licenciandos do curso de Línguas Adicionais da UNIPAMPA. De abordagem qualitativa, o trabalho caracteriza-se como um estudo de caso, tendo 129 diários de aprendizagem investigados sob a perspectiva da Análise de Conteúdo. Diante da análise proposta, os principais resultados demonstraram haver o envio de *feedback* eficaz aos alunos através dos diários produzidos e postados no Google Drive. Caracteriza-se o *feedback* como eficaz, já que ele foi enviado individualmente para cada estudante e, de uma maneira processual e imediata, favoreceu a autorregulação discente, isto é, um processo autodirigido que impulsiona a adoção de diferentes hábitos e estratégias para a aquisição de competências acadêmicas. Foi possível identificar o *feedforward* em trechos nos quais os licenciandos demonstraram internalizar o *feedback* recebido, reformulando suas estratégias de escrita e aprendizagem nos diários subsequentes. Assim, o *feedforward* demonstrou-se em passagens posteriores à internalização do *feedback* enviado pelo professor, principalmente. Nos diários de aprendizagem, os alunos que fizeram o uso do *feedforward* ressaltaram que, com base no *feedback* recebido, foram capazes de recalculiar a rota de aprendizagem adotada, corroborando para um melhor desempenho nas situações que impactam negativamente na sua avaliação, como o atraso na postagem dos diários, por exemplo. Para tanto, compreendeu-se que a adoção do *feedforward* permitiu que os estudantes revisitassem os mecanismos de aprendizagem adotados, contribuindo para melhores práticas avaliativas e formativas.

Palavras-chave: Avaliação Formativa, Diários de Aprendizagem, Feedback Eficaz, Feedforward, Estudo de Caso.

E-mail: annaelizandrasonegofernandes@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Promat como ferramenta para o desenvolvimento de projetos de Feiras de Ciências sob a perspectiva de Humberto Maturana

Daiana Gonçalves Machado

Camila Brito Collares

Pedro Fernando Teixeira Dornelles

As Feiras de Ciências representam uma estratégia fundamental para a popularização das ciências na Educação Básica brasileira. Este estudo piloto investigou a aplicação do PROMAT, ferramenta educacional que combina o Portfólio Reflexivo Online (PRO) com a epistemologia de Humberto Maturana, no desenvolvimento de projetos científicos escolares. O objetivo foi avaliar sua eficácia como instrumento de orientação, incorporando os princípios de Maturana relacionados a linguagem, emoção e explicação no processo de construção do conhecimento. A metodologia empregada envolveu um estudo piloto realizado entre agosto e setembro de 2024 com estudantes do 2º ano do Ensino Médio de uma escola estadual em Bagé/RS, acompanhando a preparação e apresentação do projeto “Triturador de Resíduos Orgânicos e Gerador de Energia Sustentável” na MOSTRATEC. Os resultados demonstraram a aplicabilidade das pastas do PROMAT, a nova versão do portfólio alinhada à epistemologia de Maturana, evidenciando como a linguagem e a explicação, conceitos centrais na teoria de Maturana, permearam a construção do conhecimento e a apresentação do projeto. Observar as explicações dos estudantes revelou uma evolução significativa na clareza e profundidade de suas argumentações, confirmando o papel central da linguagem na construção do conhecimento científico, além das emoções, que desempenharam um papel fundamental no engajamento dos participantes, validando os pressupostos de Maturana sobre a relação entre emoção e cognição. A premiação do projeto como destaque em inovação na MOSTRATEC e a notável evolução na capacidade de explicação dos estudantes durante o evento reforçam a relevância da abordagem de Maturana para enriquecer o processo de pesquisa e a comunicação dos resultados em Feiras de Ciências. Os resultados deste estudo piloto demonstram que a integração da epistemologia de Maturana ao PRO, materializada no PROMAT, oferece um caminho promissor para auxiliar professores na orientação de projetos, centrando a aprendizagem nos estudantes e valorizando a construção significativa do conhecimento científico.

Palavras-chave: Feiras de Ciências, Portfólio Reflexivo Online, Epistemologia de Maturana, Educação Básica, Divulgação Científica.

E-mail: daianamachado.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A Importância da Educação Ambiental no Cotidiano Escolar

Tiago Souza Brandão

Tamara Rayele Feitosa Almeida

Aline Neutzling Brum

Historicamente, a humanidade tem tratado o meio ambiente de forma negligente, explorando seus recursos sem considerar as consequências. Conforme Dias (1993), há cerca de cinco milhões de anos os primeiros humanos enfrentaram diversos desafios e eram altamente dependentes da natureza. Para sobreviver, precisavam conhecer o ambiente, identificar alimentos, encontrar água, evitar perigos e utilizar plantas para remédios. Com o passar do tempo, os seres humanos passaram a impactar significativamente o meio ambiente, muitas vezes de maneira destrutiva. Nesse contexto, a Educação Ambiental (EA) torna-se essencial, pois busca formar cidadãos mais conscientes e responsáveis. Segundo Alba e Gaudiano (1997), é possível integrar a EA ao cotidiano escolar, relacionando os problemas ambientais e possíveis soluções, sempre incentivando a participação ativa dos alunos, considerando seus valores e vivências. Este trabalho teve como objetivo sensibilizar os estudantes sobre questões ambientais relevantes, promovendo reflexão crítica e engajamento. A atividade foi realizada durante a semana do Meio Ambiente, na Escola Estadual Dr. Arthur Villamil de Castro, em Dom Pedrito, com alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental. A proposta teve como base a música “Passarinho”, de Emicida e Vanessa da Mata, que aborda temas como liberdade, natureza e responsabilidade social. A atividade foi desenvolvida em quatro etapas: avaliação diagnóstica, introdução teórica, análise da música e produção criativa. A canção foi usada como ferramenta pedagógica para despertar emoções, promover o debate e estimular a conexão entre os conteúdos escolares e a realidade dos alunos. A resposta dos estudantes foi positiva, com participação ativa, criatividade e reflexão. A experiência demonstrou que a música pode ser um recurso eficaz na EA, promovendo aprendizado significativo por meio de uma linguagem acessível. A atividade reforçou a importância de metodologias diversificadas no processo educativo, contribuindo para a formação de uma consciência ambiental sólida e atitudes sustentáveis.

Palavras-chave: Criatividade, Educação Ambiental, Engajamento, Interdisciplinaridade, Sustentabilidade.

E-mail: tiagobrandao.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal de Pelotas (UFPel) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Unidade de ensino potencialmente significativa sobre divisão celular para o ensino médio: relato de experiência

Carina Baquin do Nascimento

Marcia Regina Royer

O conteúdo da Divisão Celular (DC) é composto por conceitos de elevada abstração, o que dificulta a compreensão por parte dos estudantes do Ensino Médio (EM). Este estudo, fundamentado na teoria das Unidades de Ensino Potencialmente Significativas (UEPS) de Moreira (2011), propõem implementar uma UEPS sobre DC utilizando um Laboratório Virtual de Aprendizagem (LVA), com o intuito de investigar sua contribuição para uma aprendizagem significativa. A UEPS foi aplicada em uma turma de 1ª série do E.M., na disciplina de Biologia, em um Colégio Estadual de Nova Esperança, Paraná, consistindo de cinco aulas de 50 minutos com diversas estratégias: questionários pré e pós-teste, construção de mapas conceituais inicial e final, exibição de vídeos, utilização de um modelo didático e o uso do LVA – Laboratorio de Investigación e Innovación Tecnológica para la Educación en Ciencias da Universidad de La Serena – ferramenta que oferece animações 3D detalhadas das fases da mitose e meiose. Resultados parciais indicam que os estudantes apresentaram maior motivação quando foram expostos ao Laboratório Virtual de Aprendizagem, uma vez que o uso de ferramentas tecnológicas no ensino atrai esse público jovem e com isso eles demonstram maior predisposição para aprender. Ademais, até o momento, as aulas estimularam o diálogo entre os próprios estudantes e com a docente, promovendo a participação ativa da turma e não um processo de ensino-aprendizagem mecânico e memorizado. Embora a coleta de dados só seja finalizada em maio de 2025, os dados iniciais sugerem que a abordagem pode efetivamente facilitar a compreensão da Divisão Celular. Conclui-se que esta Unidade de Ensino Potencialmente Significativa representa uma alternativa viável e promissora para o ensino de Biologia, podendo ser adaptada por outros docentes que visem um ensino significativo.

Palavras-chave: Aprendizagem Significativa, Divisão Celular, Ensino Médio, Laboratórios Virtuais de Aprendizagem, Unidade de Ensino Potencialmente Significativa.

E-mail: carinabaquin@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) | Paranavaí, PR, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



As implicações do uso de atividades experimentais no ensino de ciências

Cleicy Alves de Sousa

Edilza Laressa dos Santos Nunes

Jéssica Jacinta Noronha Cavalcante

Alessandra dos Santos Facundes

O ensino de Ciências, de modo geral, ainda se mostra fortemente centrado na simples transferência de conhecimentos, o que contribui para o desinteresse dos estudantes e compromete a qualidade da aprendizagem (Santos; Infante-Malachias, 2013). Diante desse cenário, as atividades experimentais despontam como uma metodologia capaz de motivar os alunos e estimular a construção ativa do conhecimento (Neves et al., 2017). Este trabalho teve como objetivo analisar as implicações do uso de atividades experimentais nos processos de ensino e aprendizagem de Ciências Naturais. A pesquisa foi realizada com duas turmas do 7º ano da Escola Estadual Padre Seixas, no município de Barreirinha-AM, por meio do desenvolvimento de uma sequência didática (SD) com o tema “Formas de Propagação do Calor”. Na turma A, as aulas foram conduzidas de forma expositiva-dialogada, com a inclusão de atividades experimentais e a atuação do professor como mediador do conhecimento. Já na turma B, optou-se por aulas teóricas acompanhadas da resolução de exercícios. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários aplicados antes e após a SD, além de observações diretas. Para a análise, utilizou-se a técnica da análise do discurso (Fernandes, 2008). Os resultados indicaram que a turma A obteve melhores índices de acertos e demonstrou maior compreensão sobre o conteúdo abordado. Os experimentos despertaram o interesse e a curiosidade dos alunos, que conseguiram relacionar o tema estudado a situações do cotidiano. Além disso, observou-se maior participação, motivação e confiança ao demonstrar o que haviam aprendido em comparação com a turma B. Destaca-se, ainda, a importância do planejamento das metodologias de ensino e da mediação docente entre os conhecimentos prévios dos alunos e os novos saberes a serem desenvolvidos. Assim, conclui-se que as atividades experimentais configuram-se como uma valiosa estratégia ativa de ensino aprendizagem, promovendo motivação, descobertas e a construção de novos conhecimentos.

Palavras-chave: Atividades Experimentais, Ensino de Ciências, Metodologias, Ensino-Aprendizagem, Professor Mediador.

E-mail: cleicyalvess@gmail.com

Instituição e país: Secretária de Educação do Amapá- SEED | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Educação Científica, Tecnológica e Social: percepções de Tecnologia por estudantes do Ensino Fundamental

Rene Miguel da Silva

Everton Bedin

Helena da Rosa Galeski

Cintia Aliny Silva de Souza

A sala de aula é permeada por diversas tecnologias, desde as mais tradicionais, como o giz, o quadro e o apagador, até recursos mais recentes, como hardwares e softwares voltados ao ensino e à aprendizagem. Nesse contexto, é relevante não apenas destacar as potencialidades pedagógicas dessas tecnologias, mas também evidenciar as percepções dos estudantes, o qual são o público-alvo dessas inovações. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar as percepções de neutralidade relacionadas a Tecnologia, de 126 estudantes do Ensino Fundamental – anos finais, matriculados em três turmas interseriadas de 6º e 7º ano de um colégio privado de Curitiba, Paraná. Para tanto, foi aplicada uma pergunta fechada e outra aberta: “A Tecnologia é neutra?” e “O que é neutralidade?”. A pesquisa, de abordagem qualitativa, utilizou como ferramentas de coleta de dados a observação registrada em diário de bordo, e, para análise, a Análise de Conteúdo. Os dados foram organizados em trechos transcritos, codificados em unidades de registro com base nas temáticas emergentes e posteriormente categorizados. Os resultados apontam que de forma quase majoritária os estudantes consideram a tecnologia como neutra, justificando que seu impacto depende da forma como é utilizada. Um exemplo recorrente nas respostas foi o uso da faca de cozinha e do carro, que podem tanto auxiliar no cotidiano quanto causar danos, dependendo do uso. À luz da Educação Científica, Tecnológica e Social, identificou-se que as percepções dos estudantes abarcam a tecnologia como uma ferramenta ou aparato, adotando uma noção de neutralidade associada à ambivalência — ou seja, algo que pode assumir valores sociais positivos ou negativos. Tal percepção evidencia uma visão predominantemente instrumental da Tecnologia, reforçando a necessidade de promover debates mais críticos sobre sua inserção na sociedade e no ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação CTS, Tecnologia, neutralidade, ensino fundamental, percepções estudantis.

E-mail: renemigueldasilva@gmail.com

Instituição, cidade e país: Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) | Curitiba, PR, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Os chás como projeto de ensino em Ciências

*Natália Zanatta da Silva Zago
Shalimar Calegari Zanatta
Hederson Aparecido de Almeida
Rafael Mestrinheire Húngaro*

O chá é uma das bebidas mais consumidas no mundo e possui uma história longa de interação com o ser humano. Só para exemplificar, o chá foi descoberto por Shen Nong em 2.737 a.C. Durante a dinastia Tang (618–907) ele se consolidou como uma bebida nobre na China, sendo incorporado em cerimônias e rituais. Diante do exposto e pensando na necessidade de levar os conteúdos escolares para fora dos muros escolares, este trabalho explora as possibilidades do chá como tema de ensino de Ciências de forma multidisciplinar. O ensino de Ciências no Brasil ocorre de forma fragmentada e ineficiente para promover a Alfabetização Científica (AC). É importante ressaltar que a AC é entendida como um processo que permite aos indivíduos compreenderem e utilizarem conhecimentos científicos no seu cotidiano. A AC vai além do simples aprendizado de conceitos científicos, envolve também o desenvolvimento de habilidades como argumentação, pensamento crítico e tomada de decisão informada com base em evidências. Como premissa implícita, a AC vai na contramão de um ensino fragmentado. Isto implica na valorização do enfoque multidisciplinar, entendido como uma abordagem que envolve múltiplas disciplinas que, juntas, auxiliam a compreensão de um tema. Cada disciplina contribui com seu próprio conhecimento e metodologia, mas sem necessariamente integrar seus conceitos de forma profunda. Diante desta perspectiva, a partir de uma pesquisa bibliográfica em artigos indexados e disponíveis, buscou-se compreender como o chá se tornou um elemento essencial em diversas sociedades e quais fatores contribuem para seus efeitos terapêuticos, identificando os conceitos de Ciências que envolve esta bebida dentro dos aspectos sociais e culturais. Como resultado preliminar, apontamos que o chá pode ser utilizado como tema gerador da promoção da AC. O maior desafio é trabalhar com várias e diferentes áreas do conhecimento, como História, Ciências e Cultura Popular.

Palavras-chave: Benefícios à Saúde, Cultura do Chá, Estratégia Interdisciplinar, História do Chá, Química dos Chás.

E-mail: nataliazanatta90@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) | Paranavaí, PR, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Alfabetização Científica no Ensino de Química

*Gabrieli Almeida Moreira
Shalimar Calegari Zanatta*

O presente trabalho teve por principal objetivo analisar quais as metodologias didático-pedagógicas e quais os conteúdos do ensino de Química são utilizados na busca da promoção da Alfabetização Científica (AC) em sala de aula. A justificativa para tal pesquisa reside na inadequada formação científica dos alunos, claramente evidenciada pelo baixo desempenho em avaliações internacionais, como o PISA, e também pela dificuldade dos estudantes em conectar conceitos científicos com os fenômenos do cotidiano de maneira significativa. Diante desse cenário, buscou-se compreender quais são as abordagens e conteúdos mais utilizados na busca da promoção e do desenvolvimento da AC, com o intuito de auxiliar os professores na condução desse importante objetivo educacional. Como metodologia de busca dos resultados, que constituíram o corpus da presente pesquisa, utilizou-se a análise bibliométrica por meio do software Bibliometrix. Os 11 artigos encontrados, publicados em revistas indexadas e disponíveis na base de dados Scopus, seguiram critérios de relevância, alinhamento temático e citação global. Os dados coletados foram analisados por meio da Análise Textual Discursiva (ATD), o que permitiu identificar tendências metodológicas e os conteúdos mais recorrentes. Os resultados das análises indicam que metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP), a Abordagem Ciência-Tecnologia-Sociedade (CTS), o Ensino por Investigação (EI) e o uso de Textos Literários de Divulgação Científica (TLDC), demonstram maior potencial para fomentar a AC. Tais abordagens incentivam a argumentação, a resolução de problemas e a reflexão crítica, permitindo aos alunos compreenderem a relevância da Química para enfrentar questões sociais, ambientais e tecnológicas. Em relação aos conteúdos, observaram-se temas como mudanças climáticas, poluição ambiental e segurança alimentar. Isso sugere que uma formação docente sólida, com conhecimentos interdisciplinares, pode auxiliar significativamente na promoção da AC entre estudantes de Química.

Palavras-chave: Ensino de Química; Alfabetização Científica; Bibliometrix; Análise Textual Discursiva; Metodologias Ativas.

E-mail: gabrielimoreira2912@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) | Jaguapitã, PR, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Jogo Didático sobre Termologia e Mudanças Climáticas: Uma Experiência Didática no programa Residência Pedagógica

*Wanessa Xavier da Silva
Elton Araújo dos Santos
Vinicius Bittencourt*

No âmbito do ensino de ciências, há uma produção significativa voltada ao uso de jogos didáticos, explorando suas potencialidades como gerador de discussões e motivador nas aulas de física. O presente relato de experiência versa sobre o desenvolvimento e implementação de um jogo didático sobre termologia e mudanças climáticas durante o Programa Residência Pedagógica - Subprojeto Interdisciplinar (Matemática, Física e Ciências Biológicas), na Feira de ciências em uma escola de Ensino Fundamental, abordando conceitos de termologia e mudanças climáticas. O processo metodológico consistiu em uma pesquisa exploratória, no intuito de entender as limitações e potencialidades do uso dos jogos didáticos, seguida pelo desenvolvimento do jogo, o qual articula questões do âmbito da Educação CTS, e aplicação prática durante a Feira de Ciências. O jogo de tabuleiro desenvolvido propôs uma abordagem lúdica e educativa sobre temperatura e aquecimento global, visando mapear o nível de compreensão dos estudantes do 5º ao 9º ano acerca do conteúdo e também acerca dessa problemática global. A receptividade dos alunos foi positiva, resultando em 9 partidas realizadas, e gerou um interesse visível por parte dos estudantes. Todavia, durante as partidas, foram identificadas fragilidades tanto nos conceitos básicos relacionados ao tema quanto nas discussões sociocientíficas. Os estudantes, principalmente os do 5º ano e do 7º ano, apresentaram desafios na compreensão de conceitos fundamentais, como a diferença entre calor e temperatura e processos como fusão e sublimação, os fatores que influenciam as mudanças climáticas e as consequências do aquecimento global. Além disso, as discussões sociocientíficas revelaram lacunas na compreensão das interações entre ciência, sociedade e meio ambiente. Nesse ínterim, conclui-se que o jogo de tabuleiro proporcionou uma oportunidade para avaliar o entendimento dos alunos e gerar debates de maneira interativa. As fragilidades identificadas, destacam a importância de reforçar os fundamentos científicos e promover debates mais aprofundados sobre questões ambientais.

Palavras-chave: Jogo didático, Ensino de ciências, Residência Pedagógica, Relato de experiência, mudanças climáticas.

E-mail: wanessaxavier428ufob@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Leitura e produção na Escola: reflexões a respeito de uma Linguística voltada ao alunado multicultural

Antonio Kéllisson Gondim da Silva

Por muito tempo, as práticas de leitura e produção textual, no ambiente escolar, centraram-se em atividades envolvendo textos constituídos de linguagem apenas verbal. No entanto, com o surgimento de novas modalidades de textos, as práticas de linguagem tendem a incorporar novas e múltiplas linguagens, potencializando, assim, a leitura a partir de espaços virtuais e a produção autoral com uso de tecnologias digitais. Diante desse contexto, o presente trabalho propõe-se a refletir acerca de uma prática de ensino-aprendizagem realizada no 9º ano do Ensino Fundamental II, durante o distanciamento social ocasionado pela pandemia da Covid-19. Nesse sentido, o objetivo deste resumo traduz-se em compreender a relevância da experiência vivenciada, elegendo como *corpus* da reflexão: i) três fragmentos de relatos escritos por três estudantes; e ii) quatro produções não verbais engendradas no gênero shelfie. Para tanto, realiza-se alguns apontamentos acerca das produções autorais dos sujeitos aprendentes, seja no que contempla os relatos escritos, seja no que se refere aos textos imagéticos (*shelfies*). A reflexão crítica a ser apresentada ancora-se em aporte teórico-metodológico atinente a uma “linguística adequada a um alunado multicultural” (Kalantzis; Cope, 2006), ao conceito de letramento literário (Cosson, 2015), à importância do texto imagético como recurso tecnológico de comunicação na cultura contemporânea (Machado, 2013), bem como à democratização do ser produtor cultural sem sair de casa (Santaella, 2005). Os resultados das produções verbais e não verbais indicam que a experiência vivenciada não apenas desafiou estudantes a ler e produzir em casa, como também desafiou professores a estabelecer diálogo interdisciplinar em condições remotas. Conclui-se que a busca por conduzir os alunos a reflexões sobre suas próprias produções, valendo-se de ferramentas digitais, configurou-se grande desafio para os professores envolvidos, o que sugere que a experiência relatada colaborou para que os docentes envolvidos aprendessem a ensinar valendo-se de recursos tecnológicos indispensáveis.

Palavras-chave: Linguística, Leitura Literária, Produção Textual, Ensino Fundamental, Ferramentas Digitais.

E-mail: prof.kgondim@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal de Rondonópolis (UFR) | Guajará, AM, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Introdução à literatura de língua estrangeira: pluralidade de vozes no ensino de língua inglesa com *The Danger of a Single Story*, de Chimamanda Ngozi Adichie

Carla Laís Gomes

Tendo em vista um ensino mais abrangente, representativo e significativo, o presente artigo propõe uma possibilidade de articulação entre língua e literatura no ensino de língua estrangeira, com foco no inglês. Compreende-se que o ensino da língua estrangeira pode ser enriquecido ao ultrapassar a visão tradicional e instrumental do idioma, favorecendo uma abordagem que considere suas múltiplas facetas — históricas, culturais, sociais e regionais — em uma perspectiva plural. Assim, busca-se que os estudantes percebam o inglês não apenas como uma ferramenta de comunicação global, mas como uma linguagem viva, diversa e carregada de significados contextuais. Para tanto, o artigo apresenta uma proposta didática baseada na obra *The danger of a single story*, da escritora nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie, trabalhada tanto em seu formato textual quanto audiovisual (palestra), como forma de proporcionar aos alunos um primeiro contato com um texto completo em inglês. A partir dessa obra, propõe-se uma prática interdisciplinar, fundamentada em pesquisa bibliográfica, cujos principais referenciais teóricos são: Tânia Marques (2011), com *Leitura, interação e ensino de língua inglesa*; Fernanda Mota (2018), com *Literatura e(m) ensino de língua estrangeira*; e Evandro Rosa de Araújo (2016), com *As contribuições da literatura no ensino de língua inglesa*. Ao integrar a literatura, o ensino do inglês permite aos alunos uma imersão em contextos socioculturais complexos. Essa prática interdisciplinar favorece a construção de um olhar atento à pluralidade. Logo, a proposta visa estimular o desenvolvimento da competência linguística, do pensamento crítico e do repertório cultural dos estudantes, por meio de um ensino que valorize a escuta de múltiplas vozes e narrativas. Dessa forma, acredita-se que o uso de textos literários, como o de Adichie, pode ampliar as possibilidades de leitura do mundo e contribuir para uma formação mais crítica, empática e engajada dos aprendizes de língua inglesa.

Palavras-chave: Ensino, Língua Inglesa, Literatura, Interdisciplinaridade, Representatividade.

E-mail: carla.lais@unesp.br

Instituição, cidade e país: Universidade Estadual Paulista (UNESP) | Santa Adélia, SP, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A Paisagem Sonora de Murray Schafer no contexto do Ensino de Ciências por Investigação

Mikaely da Silva Costa

Paulo César de Almeida Raboni

O Ensino por Investigação pauta-se como uma abordagem didática que conduz o aluno a interagir, criar hipóteses, questionar, refletir e explorar fenômenos. Em uma perspectiva pedagógica, relacionou-a dentro do Ensino de Ciências Naturais na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Notou-se, oportunamente, a relação da abordagem com o conceito de Paisagem Sonora de Murray Schafer, pois, para perceber os sons que constituem a paisagem, o sujeito utiliza sua própria audição, pontuando assim, uma forma de investigar e explorar os fenômenos que estão ao redor. Teve-se como objetivo da pesquisa, a elaboração de atividades investigativas que evidenciam o som como fenômeno a ser explorado, contemplando a percepção investigativa entre as abordagens e compreendendo que o som torna-se um objeto de investigação por transmitir informações. O estudo foi desenvolvido a partir de pesquisas bibliográficas em materiais que apresentassem os conceitos mencionados e, posteriormente, as práticas dessas vivências. Com as averiguações, encontrou-se maneiras de relacioná-los dentro do Ensino de Ciências nas séries mencionadas através de elaborações de atividades sonoras investigativas. Assim, foi possível encontrar a Paisagem Sonora articulada em áreas como Geografia, Educação Ambiental e Música, explorando a investigação do meio através dos fenômenos sonoros. Dentro disso, a primeira atividade explorada foi intitulada “Jogo da Memória Auditivo”, onde o objetivo é relacionar os sons semelhantes, que deverão ser organizados em pares. A segunda atividade foi nomeada de “Jogo do Silêncio”, onde os envolvidos, organizados em sequência, precisavam manipular um sino sem emitir som algum. Constatou-se, portanto, que a investigação pode desenvolver-se de variadas maneiras e, usufruindo dos sentidos biológicos para a interação desejada, obtêm-se resultados relevantes. Nesse caso, utilizou-se a audição para a captação das informações transmitidas, baseando a Paisagem Sonora na observação do meio através dos sons que compõem o contexto na perspectiva investigativa.

Palavras-chave: Paisagem Sonora, Ensino de Ciências, Ensino por Investigação, Atividades Sonoras Investigativas, Educação ambiental.

E-mail: mikaely.m.sc@gmail.com

Instituição e país: Universidade Estadual Paulista (UNESP) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Mediaciones tecnológicas en la universidad. Efectos en las prácticas de enseñanza y aprendizaje

Lorena Karina López Frank
Romina Alejandra van den Heuvel

La presente ponencia se desprende del Proyecto de Investigación en curso “Habitar las aulas universitarias: mediaciones que configuran una buena clase y facilitan el aprendizaje” (período de ejecución 2022-2025) de la Universidad Nacional del Comahue (Argentina), específicamente del Complejo Universitario Regional Zona Atlántica y Sur ubicado en la provincia de Río Negro, bajo la dirección de la Mgter. María Claudia Sús y la co-dirección de la Mgter. Teresa Bedzent. Su propósito es analizar y teorizar acerca de los significados y sentidos que los y las estudiantes y docentes construyen respecto a los procesos de aprendizaje y los modos de habitar sus aulas inmersos/as en el juego de las mediaciones de las que forman parte. Para ello, en función del carácter cualitativo de la investigación, se realizaron entrevistas abiertas y en profundidad a estudiantes y docentes de carreras de grado de dicha institución, correspondientes a diferentes profesorado y licenciaturas, cuyos planes de estudios prevén la modalidad de dictado presencial. En esta presentación nos centraremos en el uso de las mediaciones tecnológicas y su incidencia en el aprendizaje, donde se advierte que las tecnologías digitales están transformando las prácticas de enseñanza y de aprendizaje, modificando las formas de organización témporo-espacial, la promoción del trabajo colaborativo entre estudiantes, la inclusión de diversos y nuevos modos de producción y comunicación, lo cual se produjo de la mano de cambios sustantivos en la normativa institucional vigente respecto de lo que se entiende por presencialidad (es). En este sentido, las voces de los y las entrevistados/as nos advierten sobre la importancia de realizar una inclusión de las tecnologías que supere las perspectivas meramente instrumentales, utilizándolas con sentido didáctico y realizando inclusiones genuinas de las mismas (Maggio, 2012).

Palabras clave: Mediaciones, Tecnologías, Aula, Universidad, Aprendizaje.

E-mail: lorenaklf@gmail.com

Institución, ciudad y país: Universidad Nacional del Comahue (UNCOMA) | Viedma, Río Negro, Argentina

Línea temática: Metodologías Activas y Tecnologías en el Aprendizaje

Naturaleza de la propuesta: Resultados de experiencias didácticas con datos sistematizados



Mediaciones que configuran una buena clase y facilitan el aprendizaje desde la voz estudiantil

*María Claudia Sus
Rocío Martín Teresa Iuri*

El presente trabajo se inscribe en el trabajo de investigación “Habitar las aulas universitarias: mediaciones que configuran una buena clase y facilitan el aprendizaje” que se desarrolla ya en su etapa final. El objetivo central de nuestra investigación es teorizar sobre las mediaciones que favorecen la configuración de buenas clases y favorecen el aprendizaje de los estudiantes en el nivel universitario. Para este análisis parcial consideramos el análisis de los datos provenientes de 14 entrevistas en profundidad realizadas a estudiantes de la carrera Profesorado en Psicopedagogía, y de 20 relatos escritos por ellos/as, en el marco de un taller sobre el tema de mediaciones y buena clase. Durante su desarrollo sostuvimos como principio ético y epistemológico la necesidad de autorizar la palabra de nuestros/as estudiantes como una manera de construir conocimiento sobre lo que acontece en las aulas universitarias desde una visión primigenia y que, por ello, da cuenta de las experiencias y prácticas que favorecen o no sus aprendizajes. A partir del análisis de los relatos y entrevistas realizadas se puede dar cuenta de las características y potencial que le atribuyen a las mediaciones didácticas, sociales y tecnológicas en relación con sus aprendizajes. Se detalla cuáles son las estrategias y recursos que para ellos cobran sentido y las explicaciones que sustentan sus elecciones a la hora de determinar aquellas que realmente le son útiles y potentes a la hora de aprender. Podemos concluir junto con ellos que una la buena clase que facilita el aprendizaje es aquella que articula la mediación didáctica/pedagógica: estrategias y recursos, en el interjuego con la mediación social que la posibilita, especialmente los aspectos comunicacionales y afectivos que configuran la relación docente/estudiante y de ellos entre sí y la mediación tecnológica que la enriquece favoreciendo entornos de aprendizajes amigables y productivos.

Palabras clave: Mediaciones, Estrategias Didácticas, Comunicación, Tecnologías, Buena Clase.

E-mail: maclausus@gmail.com

Institución, ciudad y país: Universidad Nacional del Comahue (UNCOMA) | Viedma, Río Negro, Argentina

Línea temática: Metodologías Activas y Tecnologías en el Aprendizaje

Naturaleza de la propuesta: Resultado de investigación con resultados parciales o finales en el área de Enseñanza-Aprendizaje



Difusión y aplicación de ciencia en zonas rurales y alta marginación de Hidalgo, México

*Saúl Campos Campos
Lucero Manilla Muñoz
Nayelli López Ponce
Jesus de Leon Rosales*

La iniciativa propuesta busca trascender la mera transmisión de conocimientos científicos, aspirando a una transformación profunda en la estructura educativa y productiva de la Sierra Gorda de Hidalgo. Al priorizar la formación científica desde edades tempranas, se pretende inculcar una cultura de indagación y pensamiento crítico, fundamentales para superar el rezago educativo y fomentar un rendimiento académico sobresaliente. La integración de la ciencia en el currículo escolar, a través de metodologías innovadoras y adaptadas al contexto rural, permitirá a los estudiantes desarrollar habilidades esenciales para su futuro, impulsando así el capital humano de la región. Caso Topiltzin. Paralelamente, el proyecto se enfoca en establecer un puente sólido entre la ciencia y el ámbito productivo local. Al identificar las necesidades específicas de cada comunidad, se diseñarán e implementarán soluciones tecnológicas apropiadas, que potencien las actividades económicas tradicionales y promuevan la diversificación productiva. La transferencia de conocimientos científicos a los productores locales, mediante talleres prácticos y programas de capacitación, les permitirá optimizar sus procesos, mejorar la calidad de sus productos y acceder a nuevos mercados, contribuyendo así al desarrollo económico sostenible de la región. Caso Saucillo. La difusión de la ciencia, entendida como un proceso de democratización del conocimiento, juega un papel crucial en la consecución de los objetivos del proyecto. A través de la organización de eventos comunitarios, la utilización de medios de comunicación locales y la creación de espacios de diálogo, se busca despertar el interés por la ciencia en toda la población, fomentando una cultura de participación activa y apropiación del conocimiento. La ciencia, al dejar de ser un dominio exclusivo de expertos, se convierte en una herramienta poderosa para la transformación social, impulsando el desarrollo integral y sostenible de las comunidades rurales de la Sierra Gorda de Hidalgo.

Palabras clave: Ciencia, Stem, Zona Rural, México, Marginación.

E-mail: saul.campos@uttt.edu.mx

Institución y país: Universidad Tecnológica de Tula-Tepeji | México

Línea temática: Metodologías Activas y Tecnologías en el Aprendizaje

Naturaleza de la propuesta: Resultados de experiencias didácticas con datos sistematizados



Da sala de aula para a web: ideias e cliques em ação

Roselaine Moraes de Moraes Barcellos
Márcio Marques Martins

Os alunos do 5º ano embarcaram em uma nova experiência educacional: criar um site para unir conhecimentos de Matemática Aplicada, Ciências e Educação Física, trazendo conceitos teóricos para o mundo real por meio do esporte. Este estudo demonstra como a Matemática pode ser aplicada no contexto esportivo, permitindo que os alunos relacionem conceitos a situações reais, desenvolvendo habilidades digitais e colaborativas, incentivando a autonomia e a criticidade. Os alunos elegeram seis esportes para o projeto, cada um com suas peculiaridades e desafios. Pesquisaram a história, as regras e os impactos das modalidades na saúde e no bem-estar, explorando a aplicação da Matemática em cada esporte. Cálculos de área e perímetro foram utilizados para medir quadras e campos, e algoritmos convencionais ajudaram a entender estatísticas, como tempo de jogo e distâncias percorridas. Tabelas e gráficos foram elaborados para ilustrar desempenhos e comparações. Para consolidar, aprenderam a organizar suas descobertas em um ambiente digital atualizado semanalmente, reunindo textos informativos, desenhos, curiosidades e entrevistas. O site foi apresentado à comunidade escolar, onde os alunos compartilharam as experiências e descobertas, demonstrando que o impacto do projeto foi satisfatório. Eles não apenas consolidaram conhecimentos matemáticos e científicos, mas também desenvolveram habilidades digitais e socioemocionais. O pensamento computacional, o trabalho em equipe e a autonomia na resolução de problemas foram fortalecidos, tornando-os protagonistas do próprio aprendizado. Além disso, a iniciativa mostrou que o esporte não é apenas uma prática física, mas também um campo fértil para a exploração do raciocínio lógico e da análise de dados. Ao final, conclui-se que quando teoria e prática se encontram, o conhecimento se torna significativo, envolvente e transformador. A construção do site provou que a educação vai além dos livros, utilizando a tecnologia e a interdisciplinaridade para criar experiências que ficarão marcadas na memória e na formação de cada estudante.

Palavras-chave: Conhecimento, Interdisciplinaridade, Matemática, Pensamento Computacional, Site

E-mail: roselaïnebarcellos.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Pirâmides do Egito e a Matemática: uma oficina interdisciplinar

Daiane Garcia Ferreira

Matheus Leite Porciuncula

Isadora Lancellotti

Luciana Martins Teixeira Lindner

O texto trata de um trabalho realizado durante um estágio obrigatório do curso de Matemática-Licenciatura da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com o objetivo de trabalhar possibilidades de ensino interdisciplinar. Sendo assim, ele consistiu na elaboração e realização de uma oficina, conduzida por três estagiários em uma turma de 12 alunos do 3º ano do Ensino Médio de uma escola estadual de Bagé – RS, em 2024, totalizando 8 h/aula, no turno da manhã. A oficina foi planejada em seis momentos. No primeiro, os alunos construíram uma pirâmide com balas de goma e palitos, utilizando os sólidos geométricos do Laboratório de Educação Matemática, com isso, promoveu-se discussões sobre vértices, arestas e faces, seguidas de um questionário que abordou sobre estes temas. No segundo, foi apresentado o software Geogebra, com construção da pirâmide e uso de fórmulas impressas. No terceiro, foi o uso da Realidade Aumentada do Geogebra, os alunos exploraram a construção e planificação do sólido. No quarto, os estudantes assistiram um vídeo sobre as pirâmides do Egito, conectando os conteúdos matemáticos ao contexto histórico. O quinto foi voltado à resolução de exercícios, envolvendo cálculos de área da base, lateral e total, apótema e volume das pirâmides. Por fim, na avaliação, a turma foi dividida em três grupos e cada um pesquisou sobre uma das pirâmides de Quéops, Quéfren e Miquerinos, trazendo dados reais, fórmulas e cálculos, organizando todas as informações em um lapbook, posteriormente apresentado à turma. As atividades com uso de recursos tecnológicos como o Geogebra e a Realidade Aumentada, também os materiais concretos e construídos pelos alunos, tornaram as aulas mais dinâmicas e despertaram o interesse dos alunos e da professora supervisora que decidiu realizar a atividade com outra turma. Os estudantes participaram ativamente durante todo o processo, o que possibilitou uma avaliação positiva sobre a efetividade da oficina.

Palavras-chave: Geogebra, Lapbook, Oficina Interdisciplinar, Pirâmides, Realidade Aumentada

E-mail: daianepatron.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Ensino de Química por meio da produção de uma Trilha Virtual

Gustavo Machado Leal Soares

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura

A presente pesquisa visa demonstrar como o uso de recursos digitais pode contribuir para interação e aprendizagem dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos, na disciplina de Química, por meio da produção de uma Trilha Virtual para estudo das características físico-químicas das rochas. A metodologia utilizada é a intervenção pedagógica, assim, há a ação educativa e a partir dessa é desenvolvida a pesquisa. Já foram realizadas as seguintes atividades da investigação: o estabelecimento de uma Trilha de Campo, a elaboração da Trilha Virtual, e a definição dos instrumentos de coleta de dados e metodologia de análise. A Trilha de Campo e a Trilha Virtual referem-se ao percurso da trilha até a Pedra de Torrinhas, uma rocha imponente que se destaca no Vale do Velhaco, no interior do município de Pinheiro Machado, no Rio Grande do Sul. A Trilha Virtual está sendo elaborada na plataforma Padlet, na qual é possível criar murais interativos com participação do professor e dos alunos. Ressalta-se que parte da Trilha Virtual será composta por textos, fotos e vídeos, produzidos pelos estudantes da EJA durante a realização da Trilha de Campo. A Trilha Virtual caracteriza-se como uma experiência interativa que simula a visita à natureza, com conteúdos que abordam características e identificação de rochas do Bioma Pampa. Os instrumentos de coleta de dados serão: caderno de bordo, no qual os alunos irão registrar suas vivências, questionamentos e reflexões; e os registros em formato de fotos e vídeos. A Análise Textual Discursiva permitirá a avaliação e sistematização dos resultados da pesquisa. Espera-se que os resultados demonstrem que a integração entre Trilha de Campo e Trilha Virtual proporciona uma abordagem integrada entre o natural e o virtual; o engajamento dos alunos; aprendizagem ativa e o pensamento crítico por meio do ensino por investigação.

Palavras-chave: Educação de Jovens E Adultos, Ensino de Química, Ensino por Investigação, Recursos Digitais, Trilha Virtual.

E-mail: glealsoares18@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Ações e reações: transformando a aprendizagem de química pela atenção

Luana Ritta Dalbon Torma

Ana Carolina de Oliveira Salgueiro de Moura

Márcia von Frühauf Firme

Partindo da perspectiva da aprendizagem inventiva, a atenção ativa e o aprender com sentido, essa pesquisa investigou caminhos criativos para o ensino de Química por meio de uma intervenção pedagógica. Com o objetivo de investigar as potencialidades da aprendizagem de soluções e reações químicas por meio da experimentação, da mobilização da atenção e da vivência de experiências significativas, foi desenvolvida essa pesquisa resultante de intervenção pedagógica. A intervenção pedagógica fundamentou-se no conceito de experiência – aquilo que se vive e estabelece presença; no uso de narrativas; e no *lapbook* como ferramenta pedagógica. A proposta foi desenvolvida em seis encontros, nos quais os experimentos desempenharam papel essencial na construção do conhecimento e no envolvimento dos estudantes. O experimento “Experiência dos Sentidos” despertou a curiosidade por meio da exploração de cheiros, cores e texturas, ativando a percepção e o interesse dos alunos. O experimento “Sopro Mágico”, envolveu a reação entre vinagre e bicarbonato de sódio e introduziu conceitos como liberação de gás e pressão. O experimento “O Violeta que Desaparece” evidenciou reações de oxirredução, contribuindo para a consolidação dos conteúdos e sua conexão com situações do cotidiano. Diante da ausência de um laboratório escolar, a utilização de ferramentas tecnológicas, como laboratórios virtuais, foi uma estratégia para garantir a experimentação de forma digital e acessível. A intervenção pedagógica possibilitou aulas dinâmicas e interativas. O uso das narrativas e dos *lapbooks* permitiu que os alunos expressassem suas compreensões de maneira criativa e pessoal, fortalecendo o aprendizado por meio da construção do conhecimento. As ações de pesquisa foram pautadas na pesquisa-intervenção pedagógica, e as análises fundamentaram-se no método da cartografia. Como produto educacional, foi desenvolvido um *lapbook* virtual, utilizando a plataforma online *Genially*, com cards criados no Canva e um site no Google Sites para acesso e informações complementares.

Palavras-chave: Aprendizagem Inventiva, Ensino De Química, Lapbook, Narrativas, Tecnologias Digitais.

E-mail: luanadalbon.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Explorando a Tabela Periódica Através de Metodologias Ativas: Uma Gincana com Estudantes da EJA

*Maria Eunice Salgueiro Cardoso
Taellem Primão Falcão*

O relato descreve a realização de uma gincana com a temática: tabela periódica. A atividade foi desenvolvida durante o Estágio II do curso de Ciências da Natureza em uma escola estadual no Rio Grande do Sul, em uma turma de 9º ano do Ensino Fundamental/EJA, abordando conteúdos da área de Ciências. O objetivo foi promover uma aprendizagem ativa e lúdica, facilitando a compreensão dos conceitos da tabela periódica, relacionando com o cotidiano dos estudantes. Foram estudados os modelos atômicos, elementos químicos e a tabela periódica: a gincana serviu como uma metodologia ativa que reforçou os conhecimentos adquiridos. A atividade baseia-se na ideia de que jogos e dinâmicas podem melhorar o engajamento dos alunos e potencializar o processo de ensino-aprendizagem, assim como é defendido por autores como Piaget (1970), que destaca o papel das interações sociais no desenvolvimento cognitivo. A proposta foi desenvolvida com base em metodologias ativas, como o “Aprendizado Baseado em Jogos” (Gee, 2003), que visa a construção do conhecimento de forma dinâmica. Considerando a diversidade de níveis de conhecimento entre eles, a gincana caracterizou-se da seguinte maneira: foi criado um conjunto de cartões com pistas que precisavam ser resolvidas, e em duplas eles receberam a mesma quantia de cartões, cada equipe sorteava uma pergunta sobre a tabela periódica, e aquela que respondesse corretamente acumulava pontos. Além disso, os alunos tinham a oportunidade de “pedir ajuda” a um colega da equipe, o que incentivava a colaboração entre eles, valorizando as diferenças individuais. Conclui-se que a realização de atividades lúdicas e interativas no ensino de ciências pode facilitar a aprendizagem de conteúdos e promover um ambiente escolar mais ativo e motivador. Esta experiência reafirma a importância de investir em práticas pedagógicas que se alinhem com as necessidades e realidades dos alunos, contribuindo para um ensino mais significativo e eficaz.

Palavras-chave: Ciências, Ensino, Estudantes, Metodologia, Práticas.

E-mail: mariasalgueiro.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Debate estruturado como metodologia de ensino para alunos do oitavo ano ensino fundamental fundamental

Sandra Mara Tavares Sallaberry

Felipe Lucas Fagundes

O debate estruturado pode ser apresentado como um grande aliado dos professores e alunos nos processos de avaliação e aprendizagem de conteúdos que, geralmente, envolvem certa complexidade e apresentam oposição de ideias entre si, como é o caso, neste texto, do ensino conceitual do capitalismo e socialismo. O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise sobre a relação entre o envolvimento dos discentes e o desenvolvimento de competências relacionadas à pesquisa, ao senso crítico e à oratória, no contexto de uma proposta interdisciplinar desenvolvida nas áreas de Geografia e História, com estudantes do oitavo ano do ensino fundamental da rede pública municipal. A pesquisa teve seu desenvolvimento, no decorrer de aproximadamente um mês, dividido em pesquisas e construções argumentativas feitas em casa, e correções e análises bibliográficas durante as aulas de Geografia e História. Os alunos de uma turma do oitavo ano da educação básica foram divididos em dois grupos: os que defendiam o socialismo e suas vertentes como a melhor opção, e aqueles que defendiam as bases econômicas do sistema capitalista. A atividade foi planejada para desenvolver o senso crítico, a habilidade de pesquisa e a oratória dos alunos. No decorrer da atividade, os professores chegaram à conclusão de que, por meio desse estilo de metodologia e avaliação, o aproveitamento sobre o tema trouxe aspectos gratificantes, principalmente pela esperada e incentivada competitividade entre os alunos. Os grupos apresentaram resultados avaliativos satisfatórios, dentro do entendimento de desenvolvimento pessoal, crítico e do conteúdo programático. Ambos os grupos receberam suas respectivas avaliações, respaldadas em rubricas educacionais, evitando, assim, qualquer forma de favoritismo e/ou afinidade com os temas. Conclui-se que a presente metodologia ativa de ensino pode, se bem embasada, discutida e estruturada, ser uma alternativa pedagógica às aulas expositivas e dialogadas, altamente difundidas na rede pública municipal da educação básica.

Palavras-chave: Debate, Educação, Ensino Fundamental, Escola Pública, Metodologias Ativas.

E-mail: felipelucas.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Prefeitura Municipal de Pinheiro Machado | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Utilização do Moodle no Engajamento de Estudantes do Ensino Superior

Marcelo Gonçalves de Sousa

Sandra Dutra Piovesan

O *Moodle* é amplamente utilizado na oferta de cursos a distância e tem se consolidado também como um recurso valioso no apoio a disciplinas presenciais no ensino superior. Este estudo investigou sua utilização no Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais de um campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense. A pesquisa baseou-se na participação e observação em quatro disciplinas presenciais: Teoria Geral da Administração (2024/1), Práticas de Pesquisa e Extensão II (2024/1), Gestão de Pessoas (2024/2) e Introdução à Administração (2025/1, até 14/03/2025). Nessas disciplinas, o *Moodle* foi empregado extensivamente para disponibilização de conteúdos e atividades. Em Teoria Geral da Administração e Práticas de Pesquisa e Extensão II, os materiais foram organizados por tipo de recurso (aba geral, avaliações, slides etc.), enquanto Gestão de Pessoas e Introdução à Administração utilizaram uma organização por datas de aula, considerada mais eficaz para promover autonomia e recuperação da aprendizagem. A disciplina Gestão de Pessoas apresentou maior engajamento, com uso de fóruns, pesquisa de satisfação e auto avaliação, além de recursos digitais variados (templates, links, vídeos, textos), incentivando a participação ativa. Observou-se que atividades vinculadas à atribuição de nota geraram maior envolvimento. Uma intervenção inicial revelou que cerca de 40% dos estudantes não acessaram a plataforma há mais de 10 dias, número que caiu para 12% após envio de e-mails para a coordenação e para os alunos. Nas demais disciplinas, o *Moodle* funcionou principalmente como repositório, com participação limitada a respostas em fóruns, sem interação entre estudantes. Conclui-se que o *Moodle* tem um grande potencial para enriquecer o ensino presencial, desde que haja um planejamento cuidadoso do design instrucional dos conteúdos e das atividades, bem como o envolvimento ativo do docente no uso da ferramenta dentro da disciplina.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa, Engajamento dos Estudantes, Ensino Superior, Organização de Conteúdos, Moodle.

E-mail: marcelosouza@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Entre práticas e perspectivas: a sala de aula invertida no estágio de docência universitária

Pablo Ferreira Pereira

Leandro Blass

Valesca Brasil Irala

A experiência em docência é um elemento importante na formação de um professor. Além disso, conseguir trazer novas propostas metodológicas para a sua prática docente pode expandir essa experiência. Dito isso, este relato busca compreender a percepção de um discente do Mestrado em Ensino com o uso da sala de aula invertida em um estágio de docência no ensino superior. A pesquisa foi realizada em uma disciplina de Lógica Computacional para o Ensino de Matemática, com supervisão do professor regente. A duração do estágio com a implementação da sala de aula invertida aconteceu ao longo de um mês e meio, na qual os estudantes tinham materiais envolvendo programação e matemática, disponibilizados para a pré-aula e o momento presencial. Na última aula presencial do estágio, foi disponibilizado aos estudantes um questionário para obter suas percepções sobre essa experiência com um estagiário e sobre o uso da sala de aula invertida nas aulas. Os resultados indicam que a experiência foi muito importante para entender na prática como funciona a metodologia. O professor precisa lidar com as adversidades em sala de aula, na qual pode ocorrer de os estudantes não fazerem os estudos prévios, fazendo com que haja necessidade de adaptações no momento presencial. Segundo a percepção dos estudantes sobre a metodologia, é descrito que ela consegue tornar o ambiente de sala de aula mais confortável para esclarecer dúvidas, além de ficarem mais engajados no momentos presenciais. Além disso, o professor sempre estava perguntando se haviam dúvidas e esclarecendo quando pedido. Conclui-se que o estágio de docência no ensino superior é muito importante para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento docente, pois possibilita que ele expanda a sua compreensão de como a docência é desenvolvida em um ambiente universitário.

Palavras-chave: Docência, Ensino Superior, Estágio, Matemática, Sala de Aula Invertida.

E-mail: pablopereira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Reflexões sobre o uso de rubricas de avaliação na disciplina de História da Educação Brasileira

Patrik Vaz da Rosa

Leandro Blass

Valesca Brasil Irala

Os processos avaliativos no ensino de História são, tradicionalmente, marcados por processos subjetivos, onde são priorizadas a memorização de datas e fatos, limitando o desenvolvimento da autonomia crítica do estudante. A utilização de rubricas de avaliação oferece uma possibilidade para a avaliação formativa do conhecimento histórico, proporcionando o acompanhamento do desenvolvimento do estudante por meio de *feedback* contínuo. Este trabalho apresenta uma experiência de estágio supervisionado de pós-graduação, na disciplina de História da Educação Brasileira, com foco na utilização de rubricas como instrumento avaliativo. As aulas durante o estágio trataram de temas como história das ideias pedagógicas, relações étnico-raciais e movimentos sociais no Brasil. A última aula foi destinada à apresentação de seminários em grupo, avaliados por meio de uma rubrica analítica com critérios previamente definidos, como uso de fontes, compreensão temática, contextualização histórica e organização da apresentação. A metodologia adotada combinou a prática docente com a aplicação de um questionário via Google Forms, com o objetivo de investigar as percepções dos estudantes sobre a atuação do professor estagiário e o uso das rubricas. Os resultados indicam que, de modo geral, os estudantes consideraram o método justo, transparente e útil para nortear seu desempenho. Entretanto, também apontaram limitações, como a sensação de rigidez ou nervosismo diante dos critérios estabelecidos. As respostas revelaram que a rubrica permite maior clareza quanto às expectativas do avaliador e favorece a autoavaliação, mas que seu uso precisa ser mediado por devolutivas pedagógicas. A análise das percepções evidenciou que a formação de professores, com ênfase na construção de instrumentos avaliativos coerentes, é essencial para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se que o uso de rubricas no estágio de docência fortalece práticas avaliativas formativas e contribui para o desenvolvimento de competências críticas e reflexivas, tanto por parte dos estudantes quanto dos futuros docentes.

Palavras-chave: Avaliação Formativa, Ensino de História, Estágio Supervisionado, Formação Docente, Rubricas de Avaliação.

E-mail: patrikrosa.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



“Vaca da Proteína Bruta”- uma metodologia ativa que deu certo no ensino do metabolismo nitrogenado de ruminantes

Caroline Flores Soares

Luiza Vandrielli Goulart Unamuzaga

Henrique Mendes Muniz

Deise Dalazen Castagnara

Ruminantes compreendem significativa parcela dos animais usados na produção animal. Estes animais possuem particularidades nutricionais que os tornam eficientes na utilização dos alimentos sem valor nutricional para alimentação humana. Nestas particularidades está o metabolismo nitrogenado, cuja compreensão é fundamental para os Médicos Veterinários atuarem na área profissional de produção de ruminantes. A dificuldade de compreensão destes processos foi observada ao longo dos semestres, onde apenas as aulas expositivas não eram suficientes para despertar a compreensão nos acadêmicos. Assim, desenvolveu-se uma metodologia ativa para aprimorar o ensino deste conteúdo relevante visando melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes. Para tal, foram considerados cinco semestres de coletas de dados (2023 I; 2023 II; 2024 I; 2024 II e 2025 I), dos quais, nos dois primeiros usou-se o método de ensino tradicional com aula expositivo dialogada, enquanto nos três últimos procedeu a aplicação da metodologia ativa associada ao método tradicional de ensino. A metodologia consistiu de jogo formado por peças lúdicas confeccionadas em papel contendo a figura de um ruminante e de todas as estruturas envolvidas no metabolismo nitrogenado. De posse do jogo, e após a aula expositiva dialogada, os acadêmicos foram desafiados a montar o esquema explicando o metabolismo nitrogenado em ruminantes por meio das figuras lúdicas. Estes o realizaram com entusiasmo e destreza. A efetividade da adoção da metodologia foi avaliada por meio dos percentuais de acerto das questões relacionadas ao tema aplicadas nas avaliações. Houve um aumento significativo dos percentuais de acerto com a aplicação da metodologia, de forma que em 2023 I e 2023 II os percentuais foram de 23% e 27%, respectivamente, enquanto nos demais semestres os acertos ultrapassaram 85%. O uso de metodologia ativa, com figuras lúdicas melhora o aprendizado de futuros médicos veterinários sobre o metabolismo nitrogenado de ruminantes.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino Superior, Medicina Veterinária, Nutrição de Ruminantes, Metabolismo Nitrogenado.

E-mail: carolineflores.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Percepções de estudantes de línguas sobre materiais didáticos produzidos com uso de IA

Thiago Rodrigues Flores

Sandra Dutra Piovesan

Valesca Brasil Irala

O avanço das tecnologias digitais, especialmente da Inteligência Artificial (IA), traz novos caminhos para otimizar processos educacionais, incluindo a produção de materiais didáticos. Este estudo investigou a percepção dos estudantes sobre o uso da IA na elaboração de materiais didáticos em um curso de inglês básico ofertado pelo projeto de extensão Núcleo de Línguas da Unipampa - Bagé. É uma pesquisa de caráter qualitativo e utilizou a técnica de grupo focal, promovendo um debate ao final do curso entre os alunos, a partir de questões norteadoras sobre suas experiências com materiais desenvolvidos com e sem o apoio da IA. As respostas foram analisadas com apoio do software Iramuteq, por meio da análise de similitude. Os resultados evidenciaram que os alunos atribuem grande importância ao material didático, percebendo-o como apoio fundamental para a aprendizagem. Termos como “aprender”, “apoio” e “curso” estiveram fortemente conectados, sugerindo que os recursos elaborados com IA foram efetivos e bem recebidos, embora a maioria dos participantes não tenha identificado a presença da tecnologia na elaboração. A IA foi vista como uma ferramenta útil, capaz de auxiliar e personalizar o processo de ensino, mas que exige uso consciente para evitar dependência. Houve reconhecimento dos benefícios da IA, como a praticidade e a organização, porém também surgiram preocupações quanto à autonomia do aluno e à qualidade dos conteúdos gerados. Em suma, a investigação demonstrou que, apesar da IA ter passado despercebida por muitos alunos, sua aplicação contribuiu positivamente para a aprendizagem. Os estudantes demonstraram uma postura crítica e equilibrada sobre o uso da tecnologia, reconhecendo tanto suas potencialidades quanto suas limitações. O estudo reforça a importância de refletir sobre o uso ético e pedagógico da IA, incentivando práticas conscientes e eficazes no ambiente educacional. Além disso, contribui teoricamente para a área ao abordar um tema ainda em expansão.

Palavras-chave: Ensino de Línguas, Inteligência Artificial, Produção, Material Didático, Percepção Discente.

E-mail: thiagoflores.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



RPG no Ensino de Química: uma análise dos trabalhos publicados nos anais do JALEQUIM

Luiza Pereira Leal
Henrico dos Santos Iturriet

Os Jogos de Interpretação de Papéis (RPGs) surgiram nos anos 1970 como formas de entretenimento e aprendizagem, evoluindo de jogos de mesa para jogos eletrônicos e ferramentas educacionais. Eventos como o Encontro Nacional de Jogos e Atividades Lúdicas no Ensino de Química, Física e Biologia (JALEQUIM), iniciado em 2014, destacam a importância de jogos e atividades ativas no ensino de Química. A análise dos trabalhos apresentados no JALEQUIM visa identificar os principais autores e regiões interessados na aplicação de RPG no Ensino de Química, destacando as publicações mais citadas e os autores mais influentes na área. A metodologia adotada para esta pesquisa consistiu em uma análise abrangente dos anais das cinco edições do JALEQUIM, nos anos de 2014, 2016, 2018, 2021 e 2023. Buscou-se os trabalhos publicados nesse período que apresentassem dentre suas palavras-chave e/ou no título “Role-Playing Game” e/ou “RPG”. A análise dos anais do JALEQUIM identificou 19 trabalhos que abordam o uso do RPG no Ensino de Química, com destaque para o crescimento significativo na última edição, que concentrou 11 dessas produções. A região Nordeste foi a mais representativa, seguida pelo Centro-Oeste, enquanto as regiões Sul e Sudeste não apresentaram trabalhos sobre o tema. Autores como Ricardo L. Guimarães, Eduardo Luiz D. Cavalcanti, José Ayron L. dos Anjos, Marlon H. F. B. Soares e João Roberto R. T. da Silva se destacaram pela recorrência nas publicações. Observou-se também a repetição e continuidade de projetos ao longo das edições, indicando aprofundamento das propostas e crescente interesse pelo RPG como ferramenta pedagógica no ensino de Química. A partir da análise dos trabalhos sobre RPG no Ensino de Química publicados nos anais do JALEQUIM, foi possível identificar os autores, instituições e regiões mais ativos na área pesquisada, bem como observar a crescente de trabalhos envolvendo o tema.

Palavras-chave: Role-Playing Game, RPG, Ensino de Química, Educação, Metodologia.

E-mail: luizaleal.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



AgroCATIVO: Plataforma online de ensino e aprendizagem no agronegócio

Anastácio Barcellos Loguercio
Érico Marcelo Hoff do Amaral
Vinícius do Nascimento Lampert

O presente estudo apresenta uma solução de apoio à aprendizagem, através de uma plataforma de ensino online, denominada AgroCATIVO, que permite a criação de cursos e diagnóstico do perfil de aprendizagem dos alunos, tendo como público-alvo o setor do agronegócio. A plataforma foi modelada com um framework, na qual foram adaptados o 4C/ID (Four Component / Instructional Design) Merriënboer *et al.* (1998) e as metodologias ativas, Problem Based Learning (PBL) Kaufman *et al.* (1989) e a Peer Instruction, Mazur (1997). A metodologia científica adotada foi à exploratória e bibliográfica, com base nas teorias de aprendizagem, as buscas na literatura deram o embasamento para o framework utilizado. Desenvolvida com as atuais tecnologias, Node.js e Angular, banco de dados PostgreSQL, tem o intuito de promover a interação do usuário instrutor e usuário aluno, permitindo que o instrutor insira diferentes mídias, podendo ser áudios, vídeos e textos. A partir disso, o aluno terá que responder o questionário de perfil de estilo de aprendizagem, baseado no modelo VARK de Fleming (2025) o resultado do perfil influencia na entrega dos conteúdos, alinhado ao estilo predominante do aluno, como por exemplo, visual e auditivo. Dessa forma, foi realizado o experimento que consistiu na construção de um curso com a participação dos alunos do Técnico em Agropecuária do IFSul e a docente responsável pela a disciplina e criação desse curso, onde os alunos interagiram de forma amigável na plataforma, definiram seus perfis, possibilitando a coleta de dados para a pesquisa. O modelo se mostrou formatado para a utilização de materiais diversos e aplicável a qualquer temática do agronegócio, o AgroCATIVO realiza o diagnóstico do estilo de aprendizagem e entrega conteúdos personalizados, de acordo com o perfil identificado.

Palavras-chave: Four Component / Instructional Design (4C/ID), Problem Based Learning (PBL), Peer Instruction, Aprendizagem online, Tecnologias educacionais.

E-mail: anastaciologuercio@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Vygotsky e o Gaúcho: Aprendizagem Significativa e construção identitária

*Felipe Lucas Fagundes
Evandro Ricardo Guindani*

A aprendizagem significativa, do psicólogo Lev Vygotsky, se bem aplicada, nos permite trazer uma relação de reconhecimento e construção identitária entre o discente e o tema, que, no caso do texto, é o “gaúcho”. O artigo tem como objetivo principal analisar a construção do imaginário cultural do gaúcho, partindo das artes populares consumidas pelos alunos, e suas famílias, como por exemplo, nas músicas regionalistas, quadrinhos satíricos sobre o tema, literaturas ficcionais, conteúdos históricos e outros objetos de estudo previstos pela vertente metodológica da “história Cultural”. Essa totalidade é embasada e referenciada em uma colaboração, não convencional, de Vygotsky e Peter Burke. Inserido no texto, está expressa a relação das necessidades de identificação entre aluno e o tema a ser abordado, de modo que gere uma identificação e uma alternativa pedagógica para com as aulas clássicas síncronas expositivas, professadas dentro da componente de história. Em contraponto, foi utilizada principalmente a literatura regionalista, e, dentro dela, três subdivisões: o gaúcho na música, com uma milonga tida na adaptação animada de Mauro Lazzaro e Fontanarrosa, da obra “Martin Fierro” de José Hernandez; Na literatura ficcional, o estudo foi na obra “Contos Gauchescos” de Simões Lopes Neto; E Por fim nos quadrinhos a série “Inodoro Pereyra” do ilustrador Fontanarrosa. Dentro de cada subdivisão, temos a apresentação do tema com uma análise das construções do personagem “gaúcho” e suas respectivas condições de existência, levando em conta, também, a origem e a localização temporal de cada obra literária. Por fim, o trabalho apresenta a necessidade de compreensão das necessidades de entender a construção da identidade cultural do aluno como um dos aspectos centrais da educação, respeitando as necessidades e os diferentes tipos de perfis de alunos.

Palavras-chave: Gaúcho, Vygotsky, Aprendizagem Significativa, Música, Literatura.

E-mail: felipelucasfagundes22@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa | (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Tabela Periódica Etnocientífica: uso de uma plataforma digital cultural no ensino de química

Miguel Angelo Adrian Ribeiro Gonçalves

Guilherme Frederico Marranghello

Elisabete de Avila da Silva

O Ensino de Química atualmente em escolas da rede pública e privada é um dos maiores desafios aos docentes da área, tendo em vista o avanço tecnológico ao longo dos anos e principalmente a reforma no ensino médio e as componentes propostas pelo sistema integral. Com base nisso, este estudo busca investigar a aprendizagem de estudantes de uma escola da rede pública do município de Bagé-RS por meio de uma plataforma digital denominada Tabela Periódica Etnocientífica, que consiste em abordar conceitos culturais voltados aos povos indígenas relacionando-os com saberes científicos existentes no ramo da Química Orgânica, elaborada na plataforma Genially, de uso online e gratuito. A metodologia da pesquisa foi de cunho qualitativo, em que foi elaborada uma sequência didática, contendo três encontros dispostos em um formato de hora/aula, em uma turma de 3º ano do médio regular, fazendo uso do elemento químico Carbono presente na tabela, com o uso de portfólios para analisar os dados coletados. Os resultados obtidos refletiram algumas lacunas em relação à inserção da temática indígena no contexto escolar, inicialmente compreendeu-se que a dificuldade dos alunos foi alinhar os dois saberes propostos, principalmente por ser uma nova realidade apresentada à eles. O que modificou essa percepção inicial e contribuiu para que houvesse aprendizagem foi o uso da tabela etnocientífica, no qual os estudantes em suas respostas conseguiram abordar os conceitos científicos como aplicações e nomenclaturas presentes nas funções orgânicas interligando-os com os saberes populares presentes na cultura dos povos indígenas, como costumes e tradições. Desta forma, concluiu-se que ao abordar uma temática social alinhada aos conceitos químicos fazendo uso de um subsídio digital, compreendeu-se que a tabela cumpriu com o seu objetivo de contribuir para uma aprendizagem em química mais dinâmica, reflexiva e transformadora na educação básica.

Palavras-chave: Cultura Indígena, Química Orgânica, Plataforma digital, Aprendizagem, Inovação.

E-mail: goncalvesmyguell@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Inovação no Ensino de Genética: Contribuições da Literatura para uma Aprendizagem Significativa

Vanessa Costa Freitas

Paulo Henrique Guadagnini

Vania Elisabeth Barlette

O ensino de Genética envolve conceitos abstratos, como genes, cromossomos, DNA e alelos, que muitas vezes não possuem correspondentes visíveis no cotidiano dos estudantes, bem como o uso de conceitos matemáticos e probabilísticos nos cruzamentos genéticos. A natureza abstrata de seus conceitos fundamentais e a predominância de abordagens tradicionais centradas na memorização são os principais desafios enfrentados no seu ensino. Buscando contribuições da literatura para planejar, implementar e avaliar uma proposta de ensino de Genética contextualizada, interdisciplinar e com apoio de tecnologias 3D para uma aprendizagem significativa, fez-se uma revisão no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes com as palavras-chave Biologia, Ensino, Genética e Quadro de Punnett, resultando em produções nas áreas de Ciências Biológicas e Genética das quais cinco foram consideradas relevantes com base no alinhamento de seus resumos aos objetivos da pesquisa. A análise das produções acadêmicas identificou três eixos principais de discussão: as limitações dos métodos tradicionais, o potencial das metodologias ativas e a importância da Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel como fundamentação pedagógica. Estudos apontam que a integração de conhecimentos prévios com situações-problema contextualizadas e o uso de recursos manipulativos favorecem a construção de aprendizagens mais profundas e duradouras. Particularmente relevante é a lacuna identificada em pesquisas sobre aplicações da impressão 3D no ensino de Genética, área que apresenta oportunidades significativas para inovação educacional. Essa revisão bibliográfica fundamenta o desenvolvimento de um quadro de Punnett modular em 3D, recurso que se alinha às necessidades identificadas na literatura ao combinar concretização de conceitos abstratos, abordagem hands-on e potencial para trabalho interdisciplinar. Os resultados desta análise sugerem que tal intervenção pode superar muitas das barreiras tradicionais no ensino de Genética, oferecendo aos educadores ferramentas mais eficazes para promover a compreensão conceitual e o interesse dos estudantes por esta área fundamental das Ciências Biológicas.

Palavras-chave: Ensino de Genética, Revisão Bibliográfica, Aprendizagem Significativa, Recursos Didáticos, Metodologias Inovadoras.

E-mail: vanessacf.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Compreensão leitora: proposta de ensino em contexto escolar

Adriano Ernesto Trindade

Ida Maria Morales Marins

A boa proficiência leitora, indubitavelmente, proporciona aos estudantes melhor interpretação de mundo, tanto do seu entorno quanto a nível global. Além disso, os alunos se tornam mais aptos a redarguir diante de equívocos e, por mais que soe piegas, se tornam cidadãos conscientes e atuantes socialmente. Por meio do desenvolvimento dessa capacidade linguística, a leitura, os sujeitos se tornam mais reflexivos e desenvolvem ainda mais o senso de criticidade diante das diversas questões sociais. Desse modo, este estudo busca investigar como está a compreensão leitora de alunos de uma turma de oitavo ano, em uma escola do campo localizada no interior do município de Candiota, Rio Grande do Sul. A partir dessa investigação, temos a intenção de promover, dentro do contexto escolar mencionado, uma proposta metodológica para o trabalho da compreensão leitora numa perspectiva dialógica. A metodologia adotada na pesquisa se deu por intermédio de uma intervenção pedagógica realizada na turma de oitavo ano mencionada. Faz-se necessário mencionar que o método adotado está ancorado na perspectiva dialógico discursiva, mais precisamente no trabalho proposto pela autora Lopes-Rossi. Nesse projeto, trabalhamos questões raciais em um texto do gênero jornalístico crônica, com o objetivo específico de identificar como está o conhecimento inferencial dos sujeitos respondentes da pesquisa, bem como aprofundar os conhecimentos sobre esse gênero jornalístico tal presente na sociedade. Após obtermos dos estudantes respostas às perguntas referentes ao texto trabalhado em sala de aula, propusemos uma análise de descritores, a fim de avaliarmos como está a capacidade inferencial dos alunos. No entanto, observamos que ainda há algumas defasagens a serem sanadas no que diz respeito à compreensão leitora. Desse modo, cremos ser de grande importância a produção de um trabalho pedagógico que contribua para o conhecimento inferencial dos estudantes, principalmente com assuntos voltados à temática racial.

Palavras-chave: compreensão leitora, inferência, crônica, ensino, texto.

E-mail: adrianotrindade.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Aprendizagem Baseada em Projetos e o Ensino de Química: Alunas Investigando sobre Alótropos do Carbono

Thays Soares Rita

Márcia Maria Lucchese

Paulo Henrique Guadagnini

Este trabalho apresenta a aplicação da metodologia da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) com 20 alunas do ensino médio de uma escola pública de Bagé-RS na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), tendo como temática central os alótropos de carbono, com ênfase no carvão e no diamante. A proposta busca verificar o interesse das meninas pela área STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), promovendo articular conteúdos curriculares com reflexões sobre propriedades, usos e impactos socioambientais dos alótropos do carbono. Com base em Bender (2014), a ABP valoriza o protagonismo estudantil, a investigação colaborativa, a interdisciplinaridade, o pensamento crítico e o desenvolvimento de competências para o século XXI. O projeto foi estruturado com os elementos fundamentais da ABP, iniciando com uma âncora em formato de vídeo que contextualiza a importância do carvão na região. A partir disso, as meninas se organizaram em grupos para investigar as questões motrizes e desenvolver seus artefatos. Durante a execução do projeto ABP é possível observar que as alunas demonstram motivação para compreender os alótropos de carbono e suas implicações socioambientais ao investigarem sobre a problemática. Dentre as atividades desenvolvidas destacam-se a visita técnica à mina de carvão e o experimento de adsorção do carvão que permitiram que as meninas aplicassem conceitos teóricos em situações reais. Os resultados da investigação das meninas serão publicados no formato de vídeos no YouTube, valorizando as produções estudantis, além de favorecer o desenvolvimento de habilidades de comunicação e colaboração. O processo de feedback contínuo da professora-pesquisadora e as reflexões individuais têm ajudado a fortalecer a autonomia das alunas, promovendo uma aprendizagem mais reflexiva e personalizada. Para finalizar, o desenvolvimento deste projeto tem evidenciado o potencial da ABP em promover um ensino mais relevante, integrado ao cotidiano, contribuindo para o empoderamento das meninas na área STEM e o desenvolvimento de suas habilidades.

Palavras-chave: ABP, STEM, meninas, alótropos, carbono.

E-mail: thaysrita@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Práticas Industriais Adaptadas para o Contexto de Componentes Curriculares na Engenharia Química da UNIPAMPA

Alexandre Denes Arruda

Marcilio Machado Moraes

Maria Alejandra Liendo

Tânia Regina de Souza

Os cursos de Engenharia Química, em sua maioria, contam em seus Projetos Pedagógicos com componentes curriculares voltados ao desenvolvimento de projetos industriais, promovendo a integração dos principais conceitos abordados ao longo da graduação. No curso de Engenharia Química da Unipampa, essa função é exercida pelos componentes curriculares de Planejamento e Avaliação de Projetos I e II (PAP I e PAP II), ofertados nos semestres finais do curso. Pelo exposto este trabalho tem como objetivo descrever uma das abordagens metodológicas adotada em PAP I e PAP II, desde a sua implementação em 2010, que incentivou o trabalho em equipe e proporcionou uma experiência prática no dimensionamento de plantas industriais, desde o projeto conceitual (PAP I) até o projeto básico (PAP II). Assim, ao longo destes anos, foi construída uma metodologia de ensino que valoriza tanto competências técnicas quanto habilidades comportamentais. Nesse sentido, entre as principais tarefas nos referidos componentes está a elaboração de documentos que abrangem a definição do produto a ser fabricado, dimensionamento de equipamentos, fluxogramas de engenharia, avaliação da segurança do processo, viabilidade econômica e impactos ambientais. A elaboração dos documentos tem como referência as adotadas na indústria petroquímica e de petróleo, com prazos de execução definidos no Plano de Ensino e entregas organizadas em etapas chamadas de revisões (Rev.A, Rev.B, Rev.C e a final, Rev.0). Para orientar e sistematizar essas entregas, foi criada uma planilha para a execução do projeto (lista de checagem), utilizada como guia pelos estudantes. Essas práticas seguem modelos de gestão típicos de empresas de engenharia, aproximando a vivência acadêmica da realidade profissional. O uso das revisões intermediárias permite ajustes contínuos com o apoio dos docentes, assegurando maior qualidade técnica nos documentos finais, além de estimular o trabalho colaborativo e o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da engenharia.

Palavras-chave: ensino superior, engenharia química, projetos industriais, habilidades comportamentais, trabalho colaborativo.

E-mail: alexandrearruda@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Descobrimos a importância das macromoléculas através de um jogo de tabuleiro

*Daniela Schneider Klassen
Caroline Lacerda Nogueira
Rafael Roehrs*

Jogos didáticos no ensino se destacam como uma abordagem dinâmica no ensino de assuntos complexos para os estudantes do Ensino Médio. Por seu caráter inovador pode ser um aliado para uma aprendizagem efetiva. Este trabalho trata-se de uma proposta que busca analisar como jogos didáticos podem ser uma estratégia eficiente para promover engajamento entre os estudantes e conteúdos com alto grau de complexidade, trazendo leveza, motivação e promovendo aprendizagem significativa. A atividade será aplicada entre estudantes do Ensino Médio, trata-se de um jogo de tabuleiro, no qual poderão participar de 2 a 4 estudantes por vez. O jogo promete contemplar as três principais macromoléculas provenientes da alimentação (carboidratos, lipídeos e proteínas) e permite o estudante ao mesmo tempo que percorre o tabuleiro, obter dicas e conhecimento dos benefícios ou malefícios destas substâncias na sua dieta. Para isso, ao decorrer da partida os estudantes vão adquirindo cards que acumulam pontos na medida que avançam o tabuleiro e com estes podem trocar por diferentes “tickets” das quatro principais refeições diárias. Esses tickets requerem cards de pontuação diferentes, determinados pelo grau de importância das refeições e o aluno é livre para trocar os cards pelas refeições que assim desejar. O aluno ou dupla que adquirir maior pontuação no final a partida será/ serão os vencedores da partida. Como resultado, espera-se que haja engajamentos dos estudantes e que essa dinâmica agregue conhecimento e senso crítico no que diz respeito a uma dieta equilibrada e escolhas saudáveis na alimentação. Além de promover discussão, consciência, alto reflexão, aprendizagem significativa e mudanças positivas na alimentação dos estudantes contribuindo para um lifestyle muito mais saudável. Conclui-se que conteúdos complexos quando bem trabalhados e planejados podem contribuir para alavancar o conhecimento dos estudantes tornando o processo de ensino-aprendizagem interativo e prazeroso.

Palavras-chave: jogo, tabuleiro, macromoléculas, alimentação, ensino

E-mail: danielaklassen.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O efeito da Luz na Fotossíntese: um relato de experiência

Letícia da Fontoura de Vargas

Letiane Soares Ramos

Camila Aparecida Tolentino Cicuto

Essa escrita é parte da avaliação do componente curricular de Práticas Pedagógicas IV do curso de Licenciatura em Ciências da Natureza e tem como objetivo relatar uma intervenção pedagógica interdisciplinar na Educação Básica. Após realizarmos pesquisas, optamos por aplicar uma experimentação investigativa com uma abordagem interdisciplinar. A partir dessa escolha, elaboramos um plano de aula que envolveu as disciplinas de Química, Física, Biologia, Ecologia e Ciências, baseado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A intervenção foi aplicada em uma Escola de Ensino Fundamental do município de Dom Pedrito-RS, em uma turma do 8º ano. O experimento interdisciplinar abordado na escola foi “O efeito da luz na fotossíntese”. O objetivo foi entender como a luz atua como fonte de energia, além de estimular a observação, a formulação de hipóteses e a realização de experimentos promovendo a prática científica. A intervenção foi desenvolvida em duas aulas de 45 minutos. Na primeira aula, os alunos executaram a experimentação de forma investigativa, buscando entender os fenômenos observados. Na segunda aula, conferimos se todos haviam preenchido a folha com os dados que observaram durante a atividade experimental. Questionamos os alunos sobre o que haviam observado, logo após, uma aula expositiva dialogada para explicar os conceitos abordados durante a atividade experimental. Na sequência, aplicamos um jogo pela plataforma Wordwall na tela interativa disponível em sala de aula, de forma avaliativa, para verificar se os alunos tiveram entendimento sobre fotossíntese. Após isso, aplicamos um questionário para verificar as dificuldades no tema e avaliar se a aula contribuiu para a aprendizagem dos conceitos científicos. A interdisciplinaridade no curso de Ciências da Natureza é uma ferramenta valiosa, proporciona uma formação mais completa e integrada para os acadêmicos. Incentivando-os a compreender a complexidade dos fenômenos naturais, estimulando a criticidade e propiciando a aplicação dos conhecimentos de forma prática e contextualizada.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Experimentação, Ciência, Ecologia, Wordwall.

E-mail: leticiadfontoura.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Pausas Ativas na Escola: Uma Estratégia para Aprimorar a Matemática e o Controle Atencional

Guilherme Cassol Rosa

Mizael Carvalho de Souza

Sabrina Zancan

Aline Alves Portella

A crescente preocupação com o impacto do sedentarismo infantil no desempenho em matemática motiva a presente pesquisa exploratória e qualitativa em andamento. A implementação estratégica de pausas ativas no ambiente escolar surge como intervenção promissora para mitigar a ansiedade matemática e otimizar a fluência aritmética. A presente pesquisa investiga como a introdução regular de exercícios de intensidade moderada a alta, sob a forma de pausas ativas, pode impactar os níveis de ansiedade matemática e aprimorar a fluência aritmética de 78 alunos do 4º e 5º ano de uma escola municipal em Santa Maria. Os objetivos incluem avaliar a redução da ansiedade matemática e o impacto nas habilidades de cálculo, com a expectativa de identificar benefícios significativos para o aprendizado da matemática. Os participantes foram divididos em um grupo experimental (pausas ativas duas vezes por semana) e um grupo controle. As intervenções, com duração de sete meses e coleta de dados até setembro de 2025, seguem um protocolo progressivo em quatro etapas (coordenação, lateralidade, esquema corporal e percepção temporal), utilizando o HIIE 20:Progressivo. A coleta de dados em curso envolve o acompanhamento do desempenho matemático por meio de testes específicos, a avaliação da ansiedade específica à matemática através de escalas validadas e entrevistas com os professores sobre o controle atencional e o engajamento dos alunos. A análise de conteúdo buscará identificar o impacto das pausas ativas na ansiedade matemática, na fluência aritmética e no controle atencional, com o intuito de fornecer evidências para a adoção desta prática em escolas. Espera-se que os resultados ofereçam subsídios valiosos para práticas pedagógicas mais dinâmicas, evidenciando a contribuição das pausas ativas para reduzir a ansiedade em relação à matemática e aprimorar o desempenho aritmético dos estudantes, beneficiando não apenas os alunos, mas também os educadores e a comunidade escolar como um todo.

Palavras-chave: Pausas Ativas, Ansiedade Matemática, Fluência Aritmética, Desempenho Cognitivo, Função Executiva.

E-mail: gcassol.32@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) | Santa Maria, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Escrita criativa e inteligência artificial: a utilização do ChatGPT no meio acadêmico como ferramenta de aprendizagem

Paulo Juliano Garcia Carvalho

Naiara Souza da Silva

A escrita criativa carece de atenção, pois a inteligência artificial aparece substituindo a autoria de textos no meio universitário. Mesmo que incipientemente, entendemos a escrita criativa de acordo com os pressupostos da Linguística Textual apresentados por Ingedore Koch como sendo uma produção textual compreendida enquanto processo interativo e comunicativo em que o sentido é co-construído entre autor e leitor. Nesse viés, sugerimos que a escrita criativa valorize a originalidade de ideias, cativação e o interesse destas através de textos próprios e não meramente reprografados. Este trabalho pretende de maneira exploratória através de estudos bibliográficos, refletir sobre a inteligência artificial no meio acadêmico como ferramenta de aprendizagem quando da produção de textos. Pretende-se instigar o pensamento a respeito da ferramenta digital, especificamente o ChatGPT, como uma ferramenta auxiliar e contributiva ao desenvolvimento da escrita criativa, visto reconhecermos a utilização de ferramentas digitais como uma realidade presente no cotidiano universitário, mas que precisa a nosso ver ser tratada como tal e apropriada ao crescimento discente. Para tanto, se realiza o levantamento pelos pesquisadores de autores e referências ligadas ao tema, promovendo-se uma discussão e reflexão mais aprofundada a respeito do tema proposto. Objetiva-se diagnosticar se o ChatGPT pode auxiliar não na rejeição de ideias, mas na capacitação criativa expressa na forma escrita, apontando-se alternativas capazes de tornar esta ferramenta um mecanismo de aprimoramento e aperfeiçoamento capaz de dotar a escrita de uma identidade própria, real e palpável. Pretende-se também promover reflexões em torno do trabalho docente e das ferramentas digitais, no sentido de tornar a escrita munida de coerência e contextualidade. O campo das inovações tecnológicas arraiga cotidianamente a práxis docente. Desse modo, acreditamos que por meio da pesquisa e espaços de interlocução, seja possível o compartilhamento de práticas educacionais, novas ou já realizadas, enriquecendo-se as possibilidades de renovação do processo educativo.

Palavras-chave: Escrita Criativa, Ferramentas Digitais, ChatGPT, Autoria, Práxis Docente.

E-mail: paulojuliano.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Campo Bom, RS, Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem

Linha 5

Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Línea 5

Educación y Trabajo: desafíos y perspectivas

Um oferecimento de





O impacto do domínio das tecnologias no processo de aprendizagem de alunos de cursos de graduação na modalidade a distância na cidade de Codó-MA

*Denise Guimarães de Souza
Fábio Júnior Assunção Moraes
José dos Ramos Nunes Costa*

O uso das tecnologias e o seu avanço têm contribuído substancialmente para o crescimento da Educação a Distância (EaD) no cenário educacional brasileiro. Este trabalho busca como objetivo geral analisar como o domínio das tecnologias impacta no processo de aprendizagem de alunos de cursos EaD na cidade de Codó-MA. Este estudo envolveu a pesquisa de campo, por meio de entrevista semiestruturada, com alunos de cursos superiores na modalidade a distância no município de Codó-MA. O resultado da pesquisa mostra que questionados sobre se falta de domínio das tecnologias da comunicação implica negativamente nos estudos EaD, 54% responderam que sim, outros 30% disseram que mesmo sem domínio das tecnologias um aluno consegue estudar, desde que tenha ajuda de terceiros, de uma outra pessoa para ajudar nos estudos. 12% dos participantes responderam talvez, considerando que dependendo da situação pode implicar sim ou não negativamente. Perguntados sobre que tipo de implicação seriam estas, 43% disseram que a falta de domínio das tecnologias compromete a aprendizagem do aluno, fazendo com que o aluno não absorva adequadamente o conteúdo da disciplina. É importante salientar que Ambiente Virtual de Aprendizagem precisa utilizar ferramentas interativas, pois o aluno não construirá seu conhecimento sozinho, por mais que ele tenha autonomia nos estudos. O conhecimento é construído entre o aluno e o professor/tutor. Os dados da pesquisa responderam ao questionamento deste trabalho: se a falta de domínio das tecnologias tinha implicação negativa no processo de aprendizagem EaD. Pode-se constatar que um aluno que estuda na modalidade a distância requer requisitos básicos de domínio das tecnologias. Os alunos estudados neste trabalho, possuem domínio total, básico ou moderado do uso das tecnologias da comunicação, sendo que a maioria deles estudam pelo notebook ou celular e utilizam a Internet como principal ferramenta de comunicação para seus estudos.

Palavras-chave: Ambiente Virtual, Aprendizagem, Educação a Distância, Informática, Tecnologias.

E-mail: denisesousa.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O Neoliberalismo no PNLD e a Mercantilização do livro didático

*Adeliana de Jesus Paulo
Shalimar Calegari Zanatta
Bruna Marque Duarte
Alisson Calegari Zanatta*

O Ministério da Educação e Cultura (MEC) é responsável por definir os critérios e abrir edital para que as editoras possam apresentar seu acervo de livros didáticos e de literatura. Dentro deste conjunto de opções, apresentado pelas editoras, especialistas (professores universitários, pesquisadores, profissionais da educação básica de escolas públicas e privadas, escolhidos pelo MEC), selecionam as opções que vão para as escolas, onde lá, os professores ‘escolhem’ os livros que serão adotados. A presente pesquisa buscou investigar se o processo atualmente adotado, favorece a escolha do livro pelo potencial emancipatório do estudante ou evidencia o caráter mercadológico e neoliberal. A pesquisa de cunho quali-quantitativo, buscou na literatura científica e documental, as bases que fundamentam as discussões apresentadas. Os resultados evidenciam que os livros didáticos ainda são os recursos instrucionais mais utilizados pelos professores. Eles são referência para o nível de complexidade e sequência dos conteúdos, trabalhados em sala de aula. Por outro lado, a escolha do livro didático no Brasil, está sob a lógica neoliberal, da competitividade e do lucro das editoras, prejudicando o potencial emancipatório do estudante, o qual o processo educacional deveria estar submetido. Além disso, a análise dos investimentos que o Poder Público faz, por meio do PNLD, demonstra significativas discrepâncias entre os diferentes níveis de ensino, principalmente em 2024. É necessário repensar as políticas educacionais, priorizando o caráter emancipador do ensino e combatendo a mercantilização da educação. Para isso, torna-se imprescindível o fortalecimento de práticas pedagógicas críticas e inclusivas, bem como a articulação entre Estado, sociedade civil e educadores. Cabe aqui um alerta a todos os profissionais da educação sobre seu compromisso com a liberdade de escolha do livro didático visando, principalmente a educação emancipatória a qual a sociedade necessita para promover justiça social e o desenvolvimento pleno dos indivíduos.

Palavras-chave: PNLD, Políticas Educacionais, Ensino Emancipatório, MEC, Escolha dos Livros Didáticos.

E-mail: adeliana.paulo@escola.pr.gov.br

Instituição e país: Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Infoproletários em foco: Educação Estatística e formação crítica no Ensino Médio Integrado

Stella Gomes de Souza

Lauro Chagas e Sá

O avanço tecnológico transformou o mundo do trabalho, promovendo novas formas de atuação e intensificando a precarização e a informalidade. Nesse contexto, acreditando que a formação de trabalhadores deve contemplar também propostas que possibilitem uma leitura crítica da realidade, realizamos uma pesquisa que objetivou investigar contribuições de uma proposta didática de Educação Estatística voltada para a temática dos infoproletários. O estudo foi realizado com estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) a cursos técnicos da área de informática, inserindo-se no campo da Educação Profissional e Tecnológica. A perspectiva teórica adotada foi a do trabalho como princípio educativo, ancorada em fundamentos marxistas, articulando a Educação Estatística à Educação Matemática Crítica. A investigação teve abordagem qualitativa, estruturada a partir de uma intervenção pedagógica desenvolvida em uma escola pública do Espírito Santo, no Brasil. Durante o processo, foram produzidos infográficos que fomentaram reflexões sobre a precarização das relações laborais contemporâneas, especialmente no contexto dos trabalhadores que atuam por meio de tecnologias digitais — motoristas de aplicativo, influenciadores digitais, entre outros. A partir das análises dos momentos da atividade, verificamos que os estudantes passaram a perceber a estatística como ferramenta para compreender a realidade, questionando desigualdades no mundo do trabalho e discutindo temas como direitos trabalhistas, informalidade e exploração. Além disso, aproximação entre os conteúdos estatísticos e o cotidiano favoreceu o engajamento das turmas, que demonstraram maior autonomia e criticidade diante das situações apresentadas. Observou-se também uma ampliação da percepção dos estudantes sobre sua inserção no mercado de trabalho e sobre os desafios enfrentados na área tecnológica. Assim, conclui-se que a experiência desenvolvida ressignificou o ensino de Estatística a partir de temáticas do cotidiano, como o trabalho dos infoproletários, promovendo aprendizagens matemáticas conectadas à realidade social. Com isso, reafirma-se a potência da escola pública como espaço de formação integral, emancipadora e socialmente comprometida.

Palavras-chave: Educação Estatística, Ensino Médio Integrado, Mundo do Trabalho, Infoproletários, Formação Crítica.

E-mail: lauro.sa@ifes.edu.br

Instituição e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Um relato de experiência de inclusão profissional de jovem com transtorno do espectro autista

Vanessa Praxedes da Silva

Cintia Gomes Tavares Lopes

Priscila dos Santos Rodrigues Silva Picos

A transição do ambiente escolar estruturado para o ambiente profissional é um desafio para os jovens, mas especialmente complicada para pessoas com deficiência que vivenciam estigmas e barreiras diversas cotidianamente. Este relato de experiência busca apresentar os desdobramentos de um atendimento na perspectiva biopsicossocial junto a uma equipe transdisciplinar no Centro de Referência em Educação Inclusiva Sesc Senac RJ – CREI, no que tange ao desenvolvimento de um jovem com Transtorno do Espectro Autista – TEA, a partir de sua inclusão profissional no mercado do varejo. De cunho qualitativo e descritivo, esse relato chama atenção para as potencialidades descobertas por meio do seu envolvimento nas atividades de assessoria profissional individualizada, participação nos encontros continuados de orientação para acesso a renda e atendimentos educacionais em grupo. A perspectiva que tem como referência o modelo biopsicossocial tem-se afirmado progressivamente. Nesse sentido, a experiência revela que a articulação entre os diferentes atores envolvidos — jovem, família, educadores e empresa — é fundamental para promover o protagonismo do sujeito, favorecendo sua autoestima, autonomia e senso de pertencimento. Observa-se que a construção de vínculos de confiança e o reconhecimento das singularidades de cada indivíduo são elementos centrais para o êxito do processo de inclusão. Além disso, destaca-se o papel ativo da família como parceira na mediação das relações e no fortalecimento das conquistas do jovem no ambiente de trabalho. Conclui-se que a abordagem com visão integral, considerando a individualidade da pessoa, é essencial para superar barreiras e reforçar o papel da educação na promoção da inclusão produtiva efetiva e de trajetórias igualitárias. A experiência analisada demonstra que é possível avançar na construção de práticas educativas comprometidas com a justiça social, a dignidade e o direito à plena participação cidadã.

Palavras-chave: Inclusão Profissional, Neurodiversidade, Autonomia, Educação Inclusiva, Modelo Biopsicossocial.

E-mail: vanessa.praxedes01@gmail.com

Instituição, cidade e país: Centro de Referência em Educação Inclusiva Sesc Senac Rio de Janeiro | Rio de Janeiro, RJ, Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Intervenção pedagógica para aprimoramento da redação jurídica

Márcio Alexandre do Nascimento Chagas

Clarice Vaz Peres Alves

Miguel Pinto Netto

Andréa Cristiane Guímaro

A habilidade de escrever de forma clara e persuasiva é fundamental na área do Direito, influenciando o processo judicial e a compreensão dos argumentos. Esta pesquisa tem como objetivo planejar, implementar e avaliar uma intervenção pedagógica mediada pela abordagem processual de texto e pelos processos interpsicológicos, visando ao aprimoramento da escrita dos acadêmicos do curso de Direito. A iniciativa buscou qualificar a escrita dos estudantes, proporcionando oportunidades de escrita, revisão e reescrita individual e colaborativa. Adotou-se uma metodologia intervencionista e qualitativa, contou com aprovação do Comitê de Ética em 2023. Para alcançar respostas para os objetivos, implementou-se um curso de extensão com dez encontros presenciais, envolvendo atividades de escrita argumentativa sobre temas jurídicos, utilizando a ferramenta WebQuest, para 14 estudantes do curso de Direito da Faculdade Anhanguera de Sumaré, durante o segundo semestre de 2024. A avaliação da intervenção ocorreu mediante a aplicação de questionários e a análise documental dos textos produzidos pelos estudantes antes (pré-teste) e após (pós-teste) do curso de extensão. O projeto foi financiado pela Funadesp e fez parte de um projeto multicêntrico. A análise dos dados indicou progressos na estruturação de ideias e uso da pontuação, com redução na redundância e maior precisão vocabular. Contudo, persistiram desafios na construção de frases claras, correção gramatical, coesão textual e convencimento dos argumentos. A dificuldade em utilizar elementos coesivos e desenvolver argumentos persuasivos sugere a necessidade de foco pedagógico maior nessas áreas. A pesquisa concluiu que a intervenção contribuiu para o desenvolvimento de habilidades como organização de ideias e uso da pontuação. No entanto, destaca-se a relevância de uma abordagem pedagógica contínua para aprimorar competências como construção frasal, correção gramatical, coesão e persuasão. Estudos futuros podem explorar estratégias para melhorar argumentação e coesão em textos jurídicos.

Palavras-chave: Escrita Jurídica, Prática de Escrita, Intervenção, Aspectos Linguísticos e Semânticos, Compreensão.

E-mail: marcioalexandrechagas@gmail.com

Instituição, cidade e país: Faculdade Anhanguera de Sumaré | Sumaré, SP, Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Integrando Matemática e Física durante a construção de periscópios e câmaras escuras em laboratório interdisciplinar

Clarice Bartholomeu Bonavita

Lauro Chagas e Sá

Este trabalho apresenta resultados parciais de um projeto de iniciação científica que investiga práticas pedagógicas interdisciplinares entre Educação Matemática e Educação Profissional no contexto do Laboratório de Matemática e Física (LMF) de uma instituição federal. Alinhado aos Projetos Pedagógicos de Curso e fundamentado em Gonçalves e Lorenzato, o projeto visa a integração do conhecimento e uma aprendizagem mais interdisciplinar e contextualizada, contribuindo para a formação omnilateral dos estudantes. A pesquisa, de natureza qualitativa, abrange o período de setembro de 2024 a agosto de 2025. Quatro meses desse período são destinados à realização de seis oficinas de Matemática potencialmente interdisciplinares, realizadas no LMF com estudantes dos Cursos Técnicos em Química e Biotecnologia Integrados ao Ensino Médio. Cada oficina tem atendido até 25 alunos, abrangendo as seis turmas desses cursos. Os instrumentos para coleta de dados são: formulário de inscrição para identificar conhecimentos prévios, diário de bordo da pesquisadora, entrevista com o professor ministrante e formulário pós-oficina para avaliar a atividade. As oficinas têm abordado temas integrados à Matemática, como física, bioinformática, artes, química, cosmetologia e modelagem 3D. A primeira delas, realizada em março de 2025, associou conceitos de geometria e ótica por meio da construção de periscópios e câmaras escuras. Os resultados indicaram engajamento dos alunos, que relataram maior compreensão dos conteúdos e valorização da interdisciplinaridade como essencial para uma formação contextualizada. Foi possível observar que os estudantes demonstraram entusiasmo e participação ativa durante as atividades, reconhecendo que a prática contribuiu para a compreensão dos conteúdos. Também se verificou que o ambiente do LMF, ao permitir a manipulação concreta de materiais, favoreceu o pensamento crítico e aproximou a teoria à prática. Assim, o projeto mostra-se promissor ao demonstrar como a interdisciplinaridade beneficia a formação integral, além de evidenciar a importância do laboratório de matemática para o ensino.

Palavras-chave: Educação Matemática, Interdisciplinaridade, Formação Integral, Laboratório de Matemática, Educação Profissional.

E-mail: clarice.bonavita@gmail.com

Instituição e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Dos currículos hegemônicos às intervenções pedagógicas decoloniais na (para a) relação da educação e trabalho

Hélen Rejane Silva Maciel Diogo
Francisco Quintanilha Veras Neto

O histórico do sistema educacional brasileiro apresenta em sua edificação pilares advindos de uma matriz colonial, eurocêntrica e hegemônica que capitalizou as narrativas que perfazem tanto na tônica curricular como nos processos de trabalho. Todavia com os sistemas globalizantes de transformação, de precarização e de exclusão no mundo do trabalho, produtores de fenômenos sociais em larga escala, as agendas epistemológicas desvelaram novos lócus de mobilização, reflexão e ação pedagógica, a qual suscita dos educadores novas práxis no processo de ensinar-aprender. O itinerário intelectual empreendido no trabalho busca desenvolver uma análise teórico-crítica das intervenções pedagógicas decoloniais na (para a) relação da educação e trabalho. À vista disso, a rota argumentativa da escrita se abastece do pensamento de intelectuais como Paulo Freire; bell hooks; Ricardo Antunes, Gaudêncio Frigotto; Catherine Walsh; Walter Mignolo, entre outros, na tentativa de explorar significações, bem como ponderações, sobre o questionamento: em que medida as intervenções pedagógicas decoloniais podem contribuir na(para a) relação da educação e trabalho? Para tanto o trabalho utiliza-se do método dedutivo, a partir da técnica da pesquisa bibliográfica interdisciplinar e decolonial. As dinâmicas contemporâneas têm apresentado uma nova formatação para o mundo do trabalho, o qual os processos educativos têm sido adequados e confrontados a sistematizar pedagogias decoloniais, as quais ultrapassam as barreiras das colonialidades e certifiquem a educação como um instrumento formador crítico que oriente a práxis para além dos mecanismos de dominação, subalternidade e heteronormatividade. Com efeito, detecta-se que o mundo do trabalho, mediado pelo advento das tecnologias da informação e comunicação (TICs) e uberização, criou um acúmulo de expectativas, as quais performam realidades de instabilidade; insegurança e precarização laboral, desmistificando assim a projeção de uma era de felicidade, de maior qualificação e de arranjos laborais mais produtivos e equânimes.

Palavras-chave: Colonialidade do poder e do saber, currículos hegemônicos, educação e trabalho, pedagogia decolonial, precarização laboral.

E-mail: drahelendiogo@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Diálogos com o material didático-pedagógico de alfabetização no contexto do Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo

*Maica Bianca Kolhs
Fernanda Zanetti Becalli*

O Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) que visa fortalecer a aprendizagem dos estudantes capixabas por meio de um regime de colaboração entre as redes estadual e municipais de ensino. A pesquisa tem como objetivo compreender o trabalho desenvolvido por professoras alfabetizadoras, da rede municipal de Santa Leopoldina/ES, com o uso do material estruturado do Paes. O corpus da investigação constituem os materiais estruturados e os momentos de formações realizados em 2024, tanto pela Sedu quanto pelos municípios. A pesquisa adota como base metodológica a abordagem qualitativa, com enfoque histórico-cultural, com algumas particularidades da pesquisa-ação, considerando as observações dos participantes nos momentos de formação. Inicialmente realizamos documental do material estruturado do Paes, utilizados no 1º e 2º ano, e suas interlocuções e aproximações. Após essa análise acompanhamos o processo de formação que foi realizado com os professores do 1º e 2º ano, oferecido pela Secretaria Municipal de Educação. Como resultado parcial, observa-se que a reestruturação dos materiais estruturados possibilitou uma maior flexibilidade na utilização em sala de aula pelos professores, além de possibilitar uma contextualização com a realidade local, antes não apresentada nos materiais, que eram oriundos do Ceará. Essa reformulação também possibilitou adequar à concepção de alfabetização defendida pelo estado que compreendem o texto/enunciado como unidade da comunicação discursiva. A partir dessa perspectiva a proposta de pesquisa busca promover a reflexão da prática educativa, compreendendo a formação como um espaço de interlocução e intercâmbio entre os profissionais que atuam na alfabetização. Refletindo sobre as práticas das professoras, esperamos contribuir para a melhoria da formação continuada e fortalecer a prática alfabetizadora no município, com o uso crítico e eficaz dos materiais estruturados do Paes.

Palavras-chave: Alfabetização de crianças, pacto pela aprendizagem no Espírito Santo, formação de professores, Sedu, Colaboração estado/município.

E-mail: maicabkolhs@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo (IFES) | Vitória, ES, Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Histórias de vida e formação docente de mulheres na Pedagogia EAD

*Lisiane Inchauspe
Ménithen Ness Gouveia
Evandro Ricardo Guindani*

Este artigo analisa o ingresso, permanência e expectativas de alunas de Pedagogia a distância da Universidade Aberta do Brasil (UAB) em uma instituição federal no estado do Rio Grande do Sul. Parte-se do pressuposto de que a EAD é via importante de democratização ao acesso para o ensino superior, especialmente para as mulheres, que enfrentam muitas dificuldades econômicas, sociais e culturais para concluir seus estudos. A pesquisa tem abordagem qualitativa e caráter descritivo, e se baseia em 16 trabalhos avaliativos relacionados às memórias escolares, apresentados pelas referidas alunas. Como metodologia, utiliza-se a proposta de Bardin (2011), identificando-se categorias de análise que emergem dos textos, buscando entender fatores relevantes para a permanência no curso e expectativas quanto à formação docente. Os resultados apontam que a escolha pelo curso é fortemente influenciada pelas possibilidades vislumbradas de ascensão social e realização pessoal; e que os entraves estruturais e culturais dificultam o acesso e a permanência, mas também fortalecem o senso de empatia e compromisso com a docência. A maioria das alunas destaca a crença no poder transformador da educação e sua potencialidade como instrumento da mudança e da inclusão. A EAD aparece como facilitadora e, embora imponha outras exigências além da autonomia, como infraestrutura e suporte familiar, permite que as mulheres organizem melhor o seu tempo e espaço para estudos, acomodando as várias demandas que lhe são impostas, dessa forma superando desafios e vislumbrando horizontes acadêmicos e profissionais. Assim, destaca-se a necessidade de se desenvolver espaços universitários, especialmente na modalidade a distância, que não apenas formem profissionais, mas que sejam capazes de acolher, apoiar e promover o crescimento de suas alunas, respeitando suas vivências e valorizando suas trajetórias diversas, constituindo-se em espaços de apoio, escuta e fortalecimento plural.

Palavras-chave: EAD, Pedagogia, Mulheres Estudantes, Memórias, Formação Docente.

E-mail: menithengouveia@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Desempenho Gramatical de Egressos do Ensino Médio e seus Reflexos no Curso de Direito em Bagé

Gisele Cassol Machado

Hadiene Alves Moreira

O baixo desempenho gramatical dos alunos formados no ensino médio é uma preocupação recorrente no cenário educacional brasileiro, com impactos significativos no ensino superior. Muitos ingressam nas universidades apresentando dificuldades em leitura, escrita, interpretação de texto e domínio das normas gramaticais da língua portuguesa. Essa deficiência compromete o rendimento acadêmico, dificultando a elaboração de trabalhos, a compreensão de conteúdos e a comunicação adequada em ambientes formais. Legalmente, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela Resolução CNE/CP nº 4/2018, estabelece diretrizes claras para o ensino da Língua Portuguesa em todas as etapas da educação básica, priorizando a competência linguística, leitura crítica e produção textual. No entanto, falhas na implementação dessas diretrizes, associadas à precariedade da formação docente e à desigualdade no acesso à educação de qualidade, resultam em uma lacuna entre o que é previsto legalmente e o que efetivamente se ensina. No ensino superior, as universidades enfrentam o desafio de oferecer disciplinas de nivelamento ou oficinas de escrita para suprir deficiências herdadas do ciclo anterior. Isso representa um desvio de foco da formação específica esperada no nível superior, além de sobrecarregar o corpo docente. Em cursos que exigem maior domínio da norma culta, como Direito, Jornalismo e Letras, o impacto é ainda mais acentuado. Tal deficiência é duramente reconhecida na fase de estágios, que são obrigatórios nesses cursos. Portanto, o problema não é apenas pedagógico, mas também estrutural e legal. É necessário um esforço conjunto entre os sistemas de ensino, órgãos reguladores e instituições de formação docente para garantir que o ensino médio cumpra efetivamente sua função constitucional de preparar o estudante para a cidadania e para o mundo do trabalho e dos estudos, conforme determina o artigo 35 da LDB (Lei nº 9.394/1996).

Palavras-chave: Desempenho Gramatical, Ensino Médio, Ensino Superior, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Formação Profissional.

E-mail: gisele_193@hotmail.com

Instituição e país: Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Trilhando oportunidades: EJA no mercado de trabalho

*Helena Fontoura Rodrigues
Adriana Brito dos Santos de Moraes
Helena Fenner Massirer*

Este relato tem por base a experiência dos alunos do 7º Módulo do curso de Psicologia do Centro Universitário da Região da Campanha, em sua prática do Projeto Integrador V, realizada em uma Escola Estadual de Ensino Médio de Dom Pedrito - RS. Partindo do pressuposto de que através da conclusão dos estudos, esse público é capaz de se aproximar de opções de trabalho que lhe tragam realização pessoal e profissional, a proposta da atividade é de orientar os participantes na busca ativa pela colocação no mundo do trabalho através da promoção de orientações práticas acerca das habilidades necessárias para inserção no mercado de trabalho, bem como também visou desenvolver reflexões a respeito do perfil profissional desejado, do mesmo modo que contribuir para o estabelecimento do senso de identidade e fortalecimento do autoconceito desse público, através do desenvolvimento de habilidades consonantes ao perfil profissional, aumentando assim as chances de inserção ao mercado de trabalho. A prática desenvolveu-se através de quatro encontros com a turma, em cada um deles foi trabalhado um tema concernente ao mercado de trabalho por meio de falas explicativas e realização de técnicas de dinâmica de grupo. Foi possível perceber por meio das falas de alguns alunos, que grande parte das informações compartilhadas não eram de seu conhecimento habitual, o que reforça a relevância do presente projeto. Ainda, frente a observação dos dados obtidos através do instrumento de avaliação, foi possível constatar que todos os nove respondentes consideraram que o projeto foi útil para seu desenvolvimento profissional. Portanto, para que o progresso obtido não seja descontinuado, se faz importante considerar a possibilidade de desenvolvimento de práticas semelhantes no futuro, que possam proporcionar a esse público a capacidade de analisar criticamente sua realidade, contribuir para o autoconhecimento e incentivar a busca pelo constante aprimoramento pessoal e profissional.

Palavras-chave: EJA, Mercado de Trabalho, Habilidades, Desenvolvimento Profissional, Desenvolvimento Pessoal.

E-mail: helenarodrigues186526@sou.urcamp.edu.br

Instituição e país: Centro Universitário da Região da Campanha (URCAMP) | Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



A Ética na Formação do Engenheiro: Percepções dos Estudantes de Graduação

Lais Da Silva Vasconcelos

Lilian Rosas do Santos

Alexandre Denes Arruda

Tânia Regina de Souza

A ética profissional é fundamental na formação de engenheiros, uma vez que suas decisões impactam diretamente a sociedade, o meio ambiente e a economia. No entanto, percebemos que a abordagem da ética nos cursos de engenharia ocorre de forma teórica e desconectada da realidade profissional. Desse modo, foi desenvolvido um projeto de ensino, que tem por objetivo compreender de que forma os estudantes de engenharia se posicionam frente a conceitos, situações e dilemas relacionados à ética. Para realização da pesquisa de opinião, foi aplicado um questionário com cinco questões objetivas e três discursivas. O questionário foi realizado pelo Google Formulário e distribuído para todos os estudantes de engenharia, seja por mensagem institucional ou divulgado nos grupos no WhatsApp. O formulário ficou disponível para respostas durante uma semana, obtendo ao final do prazo um total de trinta e oito respostas. O questionário abordou a importância da ética na engenharia, ética profissional e dilemas éticos, tanto em questões objetivas quanto discursivas, que avaliaram a percepção dos estudantes sobre ética e ações frente a projetos antiéticos. Nas questões objetivas, todos os estudantes indicaram que o tema Ética na Engenharia é importante e se mostraram capazes de definir corretamente o que é ética na profissão de engenharia. No entanto, constatou-se uma confusão no conceito entre ética e moral que deve ser melhor estudada. Nas questões discursivas boa parte das respostas demonstraram reflexão sobre o tema, porém, observou-se brevidade em algumas respostas. Após análise preliminar dos resultados da pesquisa, percebe-se a necessidade de reforçar conceitos, além de promover uma maior exposição dos estudantes à situações, cenários, estudos de caso e dilemas éticos, objetivando fortalecer habilidades como a capacidade de decisão frente aos desafios que os profissionais de engenharia irão se deparar na sua profissão.

Palavras-chave: ética, engenharia, projeto de ensino, educação, sociedade.

E-mail: laisvasconcelos.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Diferenças de Regências nos Estágios Curriculares do Curso de Química Licenciatura da Unipampa - Campus Bagé

Maria Eduarda Cebage Ferreira

Marcia Von Fruhauf Firme

Este estudo discute as diferenças de cargas horárias entre os estágios do curso de Licenciatura em Química da Unipampa, campus Bagé, e seus impactos na formação docente. O curso estrutura seus estágios curriculares para preparar futuros professores, integrando teoria e prática. Contudo, há disparidades significativas: o Estágio I possui 60 horas (45 teóricas, 15 práticas), com uma regência obrigatória e foco em observação, enquanto os Estágios II, III e IV têm 120 horas cada (60 teóricas, 60 práticas), exigindo pelo menos 18 horas de regência por estágio. A pesquisa, baseada em análise documental da matriz curricular e percepções discentes coletadas em rodas de conversa, revela que a transição abrupta entre o Estágio I e II causa insegurança e sobrecarga. No Estágio I, os licenciandos aprendem a elaborar planos de ensino, mas a única regência, com o restante em observação, não os prepara para gerenciar turmas no Estágio II, onde a alta demanda por planos de aula gera sobrecarga e planos mal elaborados. Alunos relatam que os Estágios III e IV são mais leves, com planos consolidados, permitindo metodologias inovadoras. No Estágio IV, a maturidade facilita a prática docente. Del Claro (2004) enfatiza a importância de práticas que estimulem o pensamento crítico, mas a estrutura dos estágios perpetua modelos tradicionais, limitando a formação docente. A falta de regências no Estágio I impede o desenvolvimento de competências práticas, enquanto a pressão no Estágio II compromete a qualidade dos planos de aula. A transição problemática entre o Estágio I e II, somada ao desbalanceamento teoria-prática, dificulta a formação. Aumentar as regências no Estágio I e redistribuir a carga horária prática no Estágio II são medidas essenciais para equilibrar a formação e preparar os licenciandos para um ensino mais dinâmico e reflexivo, superando práticas tradicionais.

Palavras-chave: Estágio, Regência, Sobrecarga, Química, Formação.

E-mail: mariacebage.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação e Trabalho: desafios e perspectivas

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados

Linha 6

Educação, Sociedade e Transformação Social

Línea 6

Educación, Sociedad y Transformación Social

Um oferecimento de





Caminhos da educação em Bagé: a vida e legado de João Thiago do Patrocínio

Josiane Navarrina Milano Muller

Alessandro Carvalho Bica

Esta pesquisa tem como objetivo investigar a trajetória de vida de João Thiago do Patrocínio, nascido em 15 de abril de 1893, em Bagé/RS, filho de Manoel Domingos do Patrocínio e Rosa Ferroni do Patrocínio. Proveniente de uma família humilde, iniciou sua vida laboral aos treze anos, exercendo diversas atividades como a distribuição de correspondências, a venda de bilhetes de loteria e o oferecimento de aulas particulares aos colegas do Ginásio Auxiliadora. Sua trajetória de ascensão pessoal e profissional, marcada por sua atuação como médico e jornalista, tornou-o uma figura de destaque no cenário local. A pesquisa propõe-se a compreender os caminhos da educação no início do século XX, em Bagé, a partir do percurso formativo de Patrocínio, relacionando-o com as contribuições teóricas de Bica (2009), Silva (2018) e Perussato (2021). A investigação é de natureza documental, com abordagem qualitativa, e baseia-se em fontes provenientes do Arquivo Público Municipal Tarcísio Taborda, da EMEF Dr. João Thiago do Patrocínio, do Museu Dom Diogo de Souza, além de instituições militares nas quais o biografado atuou. O estudo evidencia os desafios enfrentados por pessoas negras para acessar e permanecer em instituições de ensino na época, trazendo à tona as memórias educacionais de um contexto marcado por desigualdades raciais. Destaca-se, ainda, a relevância da atuação de figuras como o Monsenhor Costabile Hippolyto e o Coronel Aurélio Bittencourt, fundamentais para que Patrocínio conseguisse uma vaga gratuita na Faculdade de Medicina de Porto Alegre. A análise de sua trajetória permite refletir sobre os mecanismos sociais, educacionais e raciais presentes no período, contribuindo para o entendimento mais amplo das experiências educativas de sujeitos negros em Bagé, especialmente, no Ginásio Auxiliadora. A instituição privada que atendia meninos da elite bajeense e demais membros da população, por meio da ação social, baseada nos valores de São João Bosco.

Palavras-chave: João Thiago do Patrocínio, História da Educação, População Negra, Bagé/RS, Século XX.

E-mail: jnmmuller85@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Práticas Pedagógicas e o Papel das Escolas do Legislativo na Formação Cidadã Contemporânea

Rogério Pacheco Bras

Maitê Guimarães Pinto

Fabrine Saravia Dummer

As práticas pedagógicas contemporâneas buscam responder aos desafios impostos pelas intensas transformações sociais, culturais e tecnológicas, propondo abordagens inovadoras que incentivem a autonomia, o pensamento crítico e a participação ativa dos estudantes no processo de aprendizagem. Nesse cenário, metodologias como a aprendizagem baseada em projetos, rodas de conversa, estudos de caso, gamificação e o ensino híbrido têm se consolidado como alternativas eficazes à tradicional transmissão de conteúdos (MORAN, 2015). No campo da educação política, essas metodologias encontram nas Escolas do Legislativo um espaço fértil e promissor para aplicação, devido ao compromisso dessas instituições com a formação cidadã crítica, o estímulo à participação popular e o fortalecimento constante da democracia. Essas escolas promovem ações educativas que extrapolam os limites físicos da sala de aula, como o projeto “Vereador por um Dia”, visitas guiadas ao Parlamento, seminários, oficinas participativas, concursos de redação e atividades voltadas ao protagonismo infantojuvenil. Tais iniciativas aproximam os estudantes da realidade institucional e do exercício democrático (SOARES; SOUSA, 2020). Ao aliar teoria e prática, as Escolas do Legislativo ampliam significativamente o repertório cívico dos participantes e favorecem a construção de uma consciência crítica sobre direitos, deveres, mecanismos de controle social e possibilidades reais de atuação na vida pública. Além disso, a integração entre diferentes níveis de ensino — fundamental, médio e superior — nas atividades desenvolvidas por essas instituições contribui para um processo formativo intergeracional, contínuo e colaborativo, fortalecendo a cultura política desde os primeiros anos de escolarização (BERNARDES, 2021). Persistem, contudo, desafios como a formação continuada de educadores, a adaptação dos conteúdos para públicos diversos e a institucionalização dessas práticas nos currículos. Superar tais obstáculos é essencial para que as Escolas do Legislativo se consolidem como agentes permanentes e estratégicos de educação cidadã (VALENTE, 2019).

Palavras-chave: Prática Pedagógica, Escola do Legislativo, Educação Cidadã, Participação Política, Formação Crítica.

Email: rogeriobras.contato@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha (IFFar) | Sant’Ana do Livramento, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Políticas de assistência aos universitários deslocados na Universidade Federal de Pelotas (UFPel/RS)

Camille Gonçalves Silveira

Denise Macedo Ziliotto

Ana Aparecida de Oliveira Deeke

Nas últimas duas décadas houve uma ampliação exponencial do ingresso de estudantes na educação superior, resultado de políticas como o ENEM, PROUNI, FIES e SISU. As ações buscam diminuir as desigualdades que marcam os percursos de escolarização na educação básica, impactando nas oportunidades de acesso à formação universitária. Dentre os grupos que enfrentam obstáculos significativos para a permanência na educação superior estão os estudantes deslocados - universitários que se desterritorializaram em razão do acesso à educação - passando a lidar, concomitantemente, com as exigências do contexto acadêmico e as adaptações inerentes à mudança das referências constituídas que o identificavam enquanto sujeito. Identificando lacunas importantes a respeito da visibilidade desses estudantes nas políticas de assistência estudantil, desenvolve-se projeto de pesquisa que visa analisar os percursos acadêmicos e as circunstâncias de (im)permanência dos estudantes deslocados. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório, que se vale de entrevistas na perspectiva das histórias de vida para a identificação de elementos acerca das singularidades presentes na condição em estudo, marcada pela interseccionalidade. A partir da contribuição de 12 estudantes que participaram da investigação (até abril 2025) e das interlocuções realizadas junto à Pro Reitoria de Assuntos Estudantis foram identificadas demandas e também foram engendradas ações afirmativas para mitigar as dificuldades assinaladas pelos estudantes. Os apoios relacionados à alimentação e à moradia são imprescindíveis para os estudantes, bem como o transporte institucional entre os campi, sendo que sua ausência impacta diretamente no desempenho e no pertencimento à universidade. A construção de vínculos é decisiva para a continuidade do curso, dada a distância da família e a dificuldade de subsistência em uma cidade universitária. Portanto, a geração de políticas institucionais remetidas aos estudantes deslocados é fundamental para a efetiva democratização da educação superior.

Palavras-chave: Ensino superior, inclusão, permanência, políticas educacionais, universidade.

E-mail: camillesilveira1603@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal de Pelotas (UFPel) | Pelotas, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Narrativas docentes: a luta pela equidade racial nos currículos escolares

Ynara Maidana de Vargas Farias

Fabiane Ferreira da Silva

No ano de 2003 foi sancionada a Lei nº 10.639/03, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, incluindo no currículo oficial de ensino, a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. A presente pesquisa tem por objetivo analisar em que medida as Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino das relações étnico-raciais (DCNERER) estão presentes nos currículos educacionais da educação básica, identificando como estas temáticas são abordadas no contexto da prática em sala de aula. A metodologia utilizou da abordagem qualitativa, da pesquisa documental nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino das relações étnico-raciais, a fim de perceber como estas diretrizes norteiam a equidade do ensino nos currículos escolares, e, da na análise de registros pessoais, utilizando como óculos de pesquisa, as experiências vividas em um estágio nos anos iniciais da graduação em Pedagogia em uma escola pública na cidade de Bagé, Rio Grande do Sul. Os resultados mostram que as temáticas étnico-raciais se fazem presentes nos currículos escolares e são norteadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino das relações étnico-raciais, todavia, ao comparar estes currículos com a realidade vivenciada na prática em estágio, percebeu-se que ainda há pouca aplicabilidade dessas diretrizes e uma eficácia limitadora no que tange a presença destas nos espaços escolares para além das datas previstas em calendário escolar. Conclui-se que um dos primeiros passos para se lutar contra algo é reconhecer a sua existência, e no caso da educação antirracista no Brasil, ainda estamos travando uma verdadeira batalha, sendo necessário que principalmente os gestores (as) escolares e professores (as), olhem para as temáticas raciais para além da obrigatoriedade, e forneçam um espaço escolar que seja amplo, equitativo, sociável, acolhedor e plural para todos os alunos (as).

Palavras-chave: Diretrizes Curriculares, Educação Antirracista, Ensino, Currículo, Docência.

E-mail: ynarafarias.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Uruguaiana, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Pesquisa sobre o Livro Didático na Ditadura Militar no Brasil

João Victor Hasfeld Machado Oliveira

O trabalho busca analisar o livro didático utilizado no fim da ditadura militar no Brasil, explorando sua função educacional e a visão crítica dos temas abordados, como a escravidão, a Era Vargas e o golpe de 1964. A pesquisa buscou entender os tipos de cidadãos que esses materiais buscavam formar e como foram utilizados em sala de aula para refletir as visões do regime militar. O livro didático estruturava, e estrutura o ensino em sala de aula, e quais ideologias promovia, além de avaliar sua influência na formação de alunos durante um período de repressão. A pesquisa foi realizada através da análise qualitativa do conteúdo do livro didático, considerando suas abordagens sobre os temas já citados. Análise de documentos e artigos complementares foram utilizadas para contextualizar o material dentro do cenário educacional da época. Os resultados revelaram que o livro abordava a escravidão de maneira a minimizar suas atrocidades, apresentando a situação dos escravizados como definida pela moral do senhor, o que reforçava uma convivência com o passado escravocrata. Além disso, o mito da democracia racial foi perpetuado, sugerindo uma igualdade ilusória entre as raças. No que diz respeito à Era Vargas, o livro destaca conquistas do regime, omitia sua essência ditatorial e minimizava sua aliança com regimes autoritários, como o nazismo. O golpe de 1964 é descrito pelos seus avanços e sendo apoiado pela população, ocultando as violências e repressões do período. Os exercícios contidos no livro priorizavam a memorização de datas e nomes, sem promover uma reflexão crítica. A análise demonstra que o livro didático serviu como uma ferramenta ideológica, moldando percepções distorcidas sobre a história do Brasil. Conclui-se que, apesar de seu conteúdo tendencioso, o material pode ser utilizado pedagogicamente para discutir as visões hegemônicas da história e fomentar a reflexão crítica entre os alunos.

Palavras-chave: Ditadura, Escravidão, Era Vargas, Livro Didático, Ensino de História.

E-mail: joaohasfeld.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA | Jaguarão, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Escola: um espaço de aprendizagem e de respeito à diversidade

Antonio Gislei do Prado Martins

Sandra Maders

Atualmente o ambiente escolar se vê diante de um desafio e ao mesmo tempo enfrenta a oportunidade de incluir práticas que visam a diversidade nos processos de ensino e de aprendizagem. A diversidade refere-se à variedade de características e diferenças em termos de estratégias de ensino e aprendizagem relacionadas a etnias, religiões, identidades entre outros elementos que compõem a sociedade em que vivemos. A escola, sendo um ambiente permeado pelas singularidades de seus estudantes, deve criar um ambiente acolhedor onde, todos e todas que nela circulam sintam-se respeitados e tenham igualdade de oportunidades. Implementar esses debates nos ambientes escolares requer uma abordagem colaborativa e solidária, envolvendo docentes, discentes, família e colaboradores externos. Este trabalho tem como objetivo principal demonstrar através da pesquisa bibliográfica que o ambiente escolar, além de um espaço de aprendizagem, também, deve ser um local de respeito e valorização da diversidade. O tema do respeito e valorização da diversidade tem permeado as pautas e agendas educacionais por várias décadas. Repensar Políticas Públicas que favoreçam esse diálogo e que promovam a execução de ações se tornam, cada vez mais urgentes e importantes, pois, só através de sua execução é que teremos um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e, também educadores mais preparados profissionalmente e com os conhecimentos mais ampliados. O grande desafio da escola é reconhecer a diversidade como parte inseparável da identidade nacional e dar a conhecer a riqueza representada por essa diversidade etnocultural que compõe o patrimônio sociocultural brasileiro, investindo na superação de qualquer tipo de discriminação e valorizando a trajetória particular dos grupos que compõem a sociedade. Nesse sentido, a escola deve ser local de aprendizagem de que as regras do espaço público permitem a coexistência, em igualdade, dos diferentes.

Palavras-chave: Diversidade, Ensino, Igualdade, Formação de Professores, Políticas públicas.

E-mail: antoniomartins.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



História da Educação em De lá para cá: Passeio do Patrimônio Cultural Educativo de Bagé

Gladis Carolina Barcellos Saavedra

Alessandro Carvalho Bica

Simôni Costa Gervásio

Dienifer Alves Ramos da Rosa

A escrita da história do movimento sindical no Brasil enfrenta diversos desafios, entre eles destaca-se a problemática das fontes, já que sua história foi escrita pelas próprias instituições sindicais que enfrentaram diversas dificuldades em preservar seus documentos. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os primeiros passos na criação de um sindicato docente no interior do estado do Rio Grande do Sul, o SINPROFEM (Sindicato dos Professores Funcionários de Estabelecimento Municipal de Educação), localizado no município de Bagé. A metodologia utilizada segue os princípios de uma análise documental (Cellard, 2012; Pimentel, 2011), tendo como objeto de análise um dos livros de atas de assembleias que faz parte do arquivo disponível na sede do sindicato. O documento percorre o recorte cronológico correspondente ao período histórico que compreende os anos de 1985 a 1988, contando os três primeiros anos de sua história, ainda sob a denominação de Associação dos Professores Municipais de Bagé (APMB). Após as primeiras análises percebe-se a data de fundação da instituição, o processo de eleição da diretoria provisória e do próprio estatuto da entidade, as primeiras reivindicações e negociações com os representantes do estado, o perfil inicial dos professores associados, bem como os detalhes da primeira greve da classe. Portanto, podemos afirmar a partir dos dados analisados que o processo de construção da instituição representou um importante marco na história do sindicalismo docente no interior do estado do Rio Grande do Sul, evidenciando o protagonismo de seus associados pelo caráter pioneiro da entidade na luta por direitos e defesa da educação pública municipal em meio a um período de crise política e econômica. Além disso, foi possível observar também como os primeiros desafios encontrados impactaram o processo de negociações durante a primeira greve e a própria construção de sua identidade.

Palavras-chave: História, Educação, Sindicato Docente, Professores, Rio Grande do Sul.

E-mail: dieniferrosa.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Metodologias Ativas e Tecnologias na Aprendizagem

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Primeiros Passos na Luta Sindical Docente: o processo de constituição do SINPROFEM em Bagé/RS (1985–1988)

Diênifer Alves Ramos da Rosa

Alessandro Carvalho Bica

Francine Nunes Ávila

Gladis Carolina Barcellos Saavedra

A escrita da história do movimento sindical no Brasil enfrenta diversos desafios, entre eles destaca-se a problemática das fontes, já que sua história foi escrita pelas próprias instituições sindicais que enfrentaram diversas dificuldades em preservar seus documentos. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo analisar os primeiros passos na criação de um sindicato docente no interior do estado do Rio Grande do Sul, o SINPROFEM (Sindicato dos Professores Funcionários de Estabelecimento Municipal de Educação), localizado no município de Bagé. A metodologia utilizada segue os princípios de uma análise documental (Cellard, 2012; Pimentel, 2011), tendo como objeto de análise um dos livros de atas de assembleias que faz parte do arquivo disponível na sede do sindicato. O documento percorre o recorte cronológico correspondente ao período histórico que compreende os anos de 1985 a 1988, contando os três primeiros anos de sua história, ainda sob a denominação de Associação dos Professores Municipais de Bagé (APMB). Após as primeiras análises percebe-se a data de fundação da instituição, o processo de eleição da diretoria provisória e do próprio estatuto da entidade, as primeiras reivindicações e negociações com os representantes do estado, o perfil inicial dos professores associados, bem como os detalhes da primeira greve da classe. Portanto, podemos afirmar a partir dos dados analisados que o processo de construção da instituição representou um importante marco na história do sindicalismo docente no interior do estado do Rio Grande do Sul, evidenciando o protagonismo de seus associados pelo caráter pioneiro da entidade na luta por direitos e defesa da educação pública municipal em meio a um período de crise política e econômica. Além disso, foi possível observar também como os primeiros desafios encontrados impactaram o processo de negociações durante a primeira greve e a própria construção de sua identidade.

Palavras-chave: História, Educação, Sindicato Docente, Professores, Rio Grande do Sul.

E-mail: dieniferrosa.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Análise do não-sujeito feminino apresentado nas barreiras do acesso à educação formal no Brasil

Isabella Fervenza Ribeiro

Ana Cristina Da Silva Rodrigues

Ocorrem diversas exemplificações da mulher apresentada como um não-sujeito ao decorrer da história, desde Aristóteles a exemplos bíblicos como Eva. Estes reproduziram-se e visualizaram-se também ao tratar dos caminhos árduos para a elaboração de acessibilidade e permanência das mulheres à educação formal. Este estudo busca analisar de que maneira estas barreiras foram consolidando-se, construindo uma perspectiva de não-sujeito da constituição feminina no âmbito educacional no Brasil. A pesquisa em questão trata-se de um recorte de dissertação de mestrado que encontra-se em estado de elaboração, a qual aborda as temáticas de gênero, educação e trabalho. Os resultados indicam que embora seja um direito garantido constitucionalmente, esse acesso à educação não se materializa em decorrer das desigualdades formadas através do tripé dominador do patriarcado, racismo e capitalismo. Desde o processo de colonização brasileira, as condições socioeconômicas acompanharam a história educacional no país, sendo ofertada para uma parcela da população, normalmente meninos de classes altas. O avanço observado na atualidade, com a ocupação feminina em espaços anteriormente destinados aos homens, foi resultado das lutas que vieram a desafiar ideologias perpetuadoras de inferioridade intelectual, submissão e servidão feminina. Discursos desse tipo não encontram justificativas para sua continuidade, necessitando ser revistos e contextualizados. As vivências das mulheres, que foram frequentemente ofuscadas e marginalizadas através de narrativas machistas, vivenciam outro obstáculo: a própria educação. Este fator que de início se manifestava enquanto ferramenta de transformação da dicotomia entre dominação e submissão, tornou-se aliada do capital, perpetuando um modelo educacional que visa formar indivíduos aptos a atender às exigências do sistema produtivo em expansão. Dessa maneira, conclui-se a necessidade de questionar o modelo educacional que atua como instrumento de reforço das expectativas sociais, moldando-se aos padrões preestabelecidos.

Palavras-chave: Gênero, Mulher, Educação, Não-sujeito, Modelo Educacional.

E-mail: isabellaribeiro.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Desigualdades Sociais e Educacionais em Escolas Periféricas da Cidade de Bagé (RS)

Celina da Rosa Santos Neta
Eliada Mayara Alves Krakhecke
Dulce Mari da Silva Voss

O regime colonial-capitalístico de expropriação da riqueza e das forças vitais (Rolnik, 2018) tornou-se hegemônico em nível local e global. Dele decorre a distribuição desigual das condições de vida das populações e da educação pública nos territórios periféricos das cidades. O trabalho proposto apresenta o mapeamento das escolas periféricas da rede municipal de Bagé (RS), feito no desenvolvimento do projeto de pesquisa “Vidas de professoras na Campanha Gaúcha: bordas (in)visíveis da docência”. Também foram usados dados provenientes dos questionários socioeconômicos respondidos por estudantes das escolas periféricas no ano de 2021, através do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), disponíveis na plataforma QEdu. Pretende-se discutir a precarização das contingências diárias do exercício da docência nas escolas periféricas como efeito produzido pelo regime colonial-capitalístico vigente no contemporâneo e replicado no território local. O estudo referenda-se nos trabalhos desenvolvidos por Rolnik (2018), Bauman (2022), Moreira, Santos e Gandin (2017) e nas Epistemologias Feministas Latinoamericanas de Paredes (2019) e Lugones (2008, 2014). Observa-se que o exercício da docência nas periferias é contingenciado por desigualdades sociais - identificadas pela falta de condições dignas de moradia, saneamento básico, transporte escolar, infraestrutura dos bairros e das escolas, baixa escolaridade das famílias, trabalho infantil - atreladas às desigualdades de gênero, ao passo que são as mulheres, mães e professoras, submetidas ao enfrentamento diário da precarização das existências. Falta às escolas periféricas a garantia de políticas públicas de efetiva promoção de direitos das mulheres, crianças e jovens que habitam as periferias, o que tende a se expressar nos resultados deficitários das avaliações. As mulheres são responsabilizadas pelo cuidado e educação das populações periféricas em condições de existência precárias, o que denota a tradição do patriarcado na Campanha Gaúcha.

Palavras-chave: Campanha Gaúcha, Desigualdade Social, Docência, Escolas Periféricas, Patriarcado.

E-mail: celinaneta.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Develando estrategias y tácticas: las voces de los investigadores en educación

Ana María Casnati
Charlie Palomo

Desde el Centro de Estudios Multirreferenciales y Biográficos en Educación (CEMBE, UDE) estudiamos y analizamos las lógicas que se emergen en el universo de la educación. Reconocemos que cada investigador en el contexto educativo manifiesta su propio pensamiento. Si lo vemos como padrón único y excluyente, será porque todavía no hemos comprendido la complejidad educativa. Por el contrario, si se lo toma como un aporte importante de otra mirada valiosa...el resultado es sorprendente. Diferentes actores educativos coinciden desde su lógica académica y destacan la importancia de la integración de estos quehaceres. Por su parte, los estudiantes expresan abiertamente su satisfacción cuando a la actividad docente se le suma la posibilidad de incorporarse a centros de investigación y extensión. Los datos que emergen de las evaluaciones y autoevaluaciones son contundentes. El texto que estamos presentando constituye una investigación que se propone dar voz a investigadores de educación que poseen una larga y reconocida trayectoria. ¿Para qué? Simplemente para aprender de sus aciertos y sus errores. Y en estos dos puntos debemos subrayar la generosidad sin reparos (repetimos, sin reparos) de los investigadores participantes. Expusieron con prudencia sus logros poniendo énfasis en el carácter pedagógico del gesto. De la misma manera, y con una actitud totalmente contracultural académica -porque el experto tradicional siempre se muestra infalible- expusieron sus límites, sus obstáculos, sus fallas, sus destinos -según sus propias miradas- dudosos. En sus testimonios, todos desean desempeñar docencia, investigación y extensión de manera integrada. Acercando aún más el lente del microscopio, las investigaciones sobre los investigadores de la educación son marcadamente tan escasas como necesarias. Con esta investigación, en definitiva, damos voz a investigadores de educación que poseen una larga y reconocida trayectoria y coinciden en la integralidad de las funciones lo que nos permite para aprender de sus aciertos y errores.

Palabras clave: Estrategias, Tácticas, Educación, Investigación, Narrativas.

E-mail: anacasnati@gmail.com

Institución y país: Universidad de la Empresa | Uruguay

Línea temática: Educación, sociedad y transformación social

Naturaleza de la propuesta: Resultado de investigación con resultados parciales o finales en el área de Enseñanza-Aprendizaje



Educação para refugiados no Brasil (2022-2024): dados preliminares sobre tendências e desafios em pesquisa recentes

Lidianne Salvatierra

Este estudo analisa a produção acadêmica sobre educação para refugiados no Brasil entre 2022 e 2024, identificando as tendências e os desafios. A metodologia combinou abordagem quanti-qualitativa, com revisão sistemática em bases como SciELO, CAPES e Google Acadêmico, utilizando os termos “Educação para Refugiados” e variações. Foram analisados até o momento 12 trabalhos após aplicação de critérios de inclusão e exclusão. Os resultados revelam quatro eixos temáticos principais: (1) acesso e permanência, com barreiras como exigência de documentação excessiva e evasão; (2) práticas pedagógicas, destacando a barreira linguística; (3) formação docente, com relatos de despreparo para diversidade cultural; e (4) interseccionalidade, evidenciando racismo, xenofobia, preconceito e bullying. Os casos exitosos incluem flexibilização de matrículas em Cuiabá e programas universitários específicos para refugiados. O ponto de conexão entre os estudos foi a falta de dados reais sobre a situação dos refugiados, incluindo um programa de acompanhamento de acolhimento, e uma unidade nacional em relação a ações efetivas para dirimir os problemas e desafios que acabam sendo iguais em todo o país. Nota-se também a carência de indicadores educacionais desagregados por nacionalidade, o que dificulta o diagnóstico preciso das barreiras. Além disso, os estudos analisados apontam a necessidade de maior articulação entre escolas, órgãos migratórios, e ONGs para otimizar recursos e compartilhar boas práticas em nível nacional. Conclui-se que, apesar de avanços normativos, persistem diversas lacunas na efetivação de políticas públicas, especialmente em combater discriminação e garantir apoio linguístico e psicossocial. A pesquisa aponta a urgência de ações intersetoriais, formação docente intercultural e incorporação das vozes dos refugiados no planejamento educacional. Os dados preliminares reforçam a educação como direito humano fundamental, exigindo respostas que transcendam o acesso formal e promovam a inclusão.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Educação Inclusiva; Imigrantes e Refugiados; Interculturalidade; Xenofobia.

E-mail: lidiannetrigueiro.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Impactos do bullying na autoestima dos adolescentes: as desigualdades sociais frente ao desenvolvimento da violência educacional

Laura Maria Cenedese Carvalho

Larissa dos Santos Silva

Geovanna Rosa Mendes

O bullying corresponde uma subcategoria da violência, marcado pela repetição e assimetria entre as forças dos estudantes, auxiliando a intensificar as desigualdades sociais e situações de conflito. Esta pesquisa objetiva a análise e compreensão dos impactos do bullying na constituição da autoestima dos adolescentes, e como o mesmo pode afetar na construção da autoimagem e da empatia dos estudantes. A pesquisa foi realizada por meio de um projeto de extensão interventivo com os alunos dos anos finais do ensino fundamental, objetivando a implementação de uma dinâmica para o reconhecimento das diferenças e do desenvolvimento da autoestima dos discentes. Deste modo, foi realizada uma breve roda de conversa com os alunos para introduzir o assunto principal que é o bullying, destacando os impactos emocionais e sociais que são gerados através dessas ações. Em seguida, os alunos foram convidados a participar de uma dinâmica, na qual desenharam a si mesmos em um grande papel kraft estendido no chão. Após esse momento, os discentes foram estimulados a preencher características que consideram importantes sobre si mesmos, permitindo que eles refletissem sobre suas características individuais, ajudando-os a perceber o que há de único em cada um. Nessa perspectiva, o objetivo crucial é pontuar as diferenças entre os alunos e uma reflexão sobre como elas podem ser valorizadas. Ademais, os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar suas vivências e suas percepções sobre a dinâmica. Conclui-se que o bullying integra não somente os sujeitos que são participantes dos casos de violência, como também convida a psicologia a olhar e compreender os valores e crenças socialmente difundidos que possibilitam o desenvolvimento de práticas agressivas, o que convida a comunidade escolar a cuidar e inspirar práticas solidárias e empáticas aos estudantes, visando a melhora da sua autoestima e de suas relações interpessoais.

Palavras-chave: Bullying, Autoestima, Desigualdades, Educação, Psicologia Escolar.

E-mail: lauramariacenedese7@gmail.com

Instituição, cidade e país: Centro Universitário Unifatecie | Paranavaí, PR, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Literatura indígena em foco: uma proposta de letramento literário a partir do gênero conto

José Claudio Gomes Dantas

José Paulo Alexandre de Barros Júnior

A escassez de obras da literatura indígena nos currículos da Educação Básica acaba perpetuando desigualdades históricas e culturais, marginalizando vozes primordiais para a construção da identidade nacional. Diante disso, o objetivo geral deste estudo é apresentar uma leitura do conto “A história de Poxi” (2023), da autora Glicéria Tupinambá, como uma oportunidade de trabalho a partir do letramento literário na Educação Básica. Assim, metodologicamente, optamos por uma pesquisa pura, descritiva, bibliográfica e qualitativa de caráter discursivo sob o viés da relação entre o letramento literário e a literatura indígena contemporânea. Os resultados constataam que ao estabelecer uma conexão entre texto, leitor e contexto sócio-histórico-cultural, conforme a proposta de experiência de leitura apresentada neste estudo, constatamos que o letramento literário, enquanto paradigma metodológico para o ensino de literatura, transcende pedagogicamente a dicotomia criada entre a formação multicultural do leitor e um ensino de literatura que privilegia a forma e a estética. Ao criar esse elo de forma dialógica, o letramento literário promove a formação multicultural do leitor, sem abandonar a literariedade e as especificidades estéticas que conferem à literatura o status de arte. Além disso, essa abordagem possibilita-nos, na condição de educadores e mediadores culturais, repensar o espaço da literatura na sala de aula, bem como diversificar o repertório sociocultural inerente às necessidades de formação do leitor multicultural, dentre as quais destacamos a garantia do direito à literatura indígena. Concluimos, portanto, que não há como pensar na formação multicultural de leitores no nosso país sem que seja garantido a esses leitores o contato com a produção ficcional dos povos originários, logo, não há como pensar na formação multicultural de leitores no nosso país sem que seja lhes garantido o contato com a produção ficcional dos povos originários, assim como contribuimos para o fortalecimento da Lei 11.645/2008.

Palavras-chave: Literatura Indígena, Letramento Literário, Ensino de Literatura, Formação do Leitor, Lei 11.645/2008.

E-mail: josedantas21@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal da Paraíba (UFPB) | Bom Jesus, PB, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Diálogo com a própria história: narrativas interseccionais de professoras universitárias e sua práxis docente

*Milena dos Santos Souza Morais
Jailma dos Santos Pedreira Moreira*

O presente trabalho apresenta estudos de uma pesquisa desenvolvida no âmbito do doutoramento, em andamento, na Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Apresenta como objetivo central, analisar sob o viés paulofreiriano como as múltiplas identidades atravessadas que são atravessadas por categorias etária, de gênero, raça, classe social e orientação sexual, dentre outras, moldam práticas pedagógicas e experiências formativas das docentes. Na transposição do desafio de utilizar aportes metodológicos coerentes com a recolha das fontes a partir dos elementos narrativos, a proposta se ancora numa perspectiva qualitativa, de natureza compreensiva interpretativa utilizando a História de Vida, enquanto abordagem metodológica, no encontro das relações entre as trajetórias de vida-formação-profissão e as significações das participantes. Em sua delimitação preliminar foi realizado um levantamento de pesquisas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). A análise visava verificar a existência de produções similares e/ou identificar aspectos não identificados nas pesquisas publicadas. Foram utilizados como descritor, sem delimitação de ano, as palavras-chaves “interseccionalidade e ensino superior” e com os mesmos critérios, o descritor “interseccionalidade e paulo freire”. A análise das resultantes revelou temática ainda não explorada. Ainda que a fonte seja de caráter limitado por excluir, por exemplo, artigos científicos, não deixa de auferir autenticidade ao estudo, que ainda não concluso, já indica que as contribuições paulofreirianas para o campo investigativo dizem respeito às ressignificações contemporâneas do sentido libertador de experiências de enfrentamento advindas do saber da experiência, do compartilhamento das histórias de vida, que se dão através das narrativas. E assim, de forma ampla, torna-se feito da pesquisa contribuir para uma Educação Superior mais equânime e consciente das complexidades identitárias, oferecendo uma análise profunda e inovadora sobre o tema.

Palavras-chave: Narrativas, interseccionalidade, ensino superior, Paulo Freire, práxis pedagógicas.

E-mail: milena.morais@seduc.feiradesantana.ba.gov.br

Instituição e país: Universidade do Estado da Bahia (UNEB) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Educação Interrompida: Silenciamentos e Incertezas na EJA

*Wanderson da Silva Santi
Clodoaldo Ferreira de Oliveira*

Esse trabalho apresenta um esforço de discussões no campo da profissão docente para os sujeitos que atuam na EJA. Propomos um debate a partir da caminhada deste pesquisador na rede de ensino municipal de Nova Iguaçu no contato com diferentes professores da modalidade. Essa pesquisa de Doutorado em andamento desde o início do ano letivo de 2023 concebe a necessidade de compreender que desde o contexto da pandemia de covid-19. Como metodologia uma análise inicial do contato com os professores nas unidades para apresentação da pesquisa de doutoramento. Os professores em sua maioria relatam a maior fragilidade da escola sendo a formação das turmas, onde há um esvaziamento do número de matrículas na EJA. Como resultados, os professores relatam o medo ao iniciar o semestre letivo e quando este está próximo de ser finalizado. Não existe a voz que declara “Ou vocês trazem alunos ou escolham outra escola”, há um medo na categoria devido ao fechamento recente de outras unidades na municipalidade, assim como a diminuição de estudantes, resultando na mobilidade obrigatória dos professores para outros espaços escolares, o que impacta diretamente na organização da vida do professor e acaba contribuindo para a precarização do trabalho docente e adoecimento da categoria. Diante disso podemos notar a ausência de políticas efetivas que justificam a continuidade dos estudos por sujeitos que na maioria das vezes enfrentam jornadas exaustivas de trabalho, não conseguindo garantir o acompanhamento nas aulas. Esse processo de suposta falta de demanda gera insegurança impactando na vida do trabalhador da escola interferindo diretamente na criação do medo e adoecimento do professor. Distante de apresentar uma solução nesta pesquisa, pretendemos levantar aspectos que emergem do próprio cotidiano da escola e que se acentuaram no período pós-covid 19. É preciso avançar em garantias de permanência com qualidade dos estudantes da EJA.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, Profissão docente, Pós-pandemia, Formação continuada, silenciamento.

E-mail: wandersonsanti@rioeduca.net

Instituição e país: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A Leitura no Laço Universitário: Desejo, Discurso e Movimentos de Sentido

Graziela Dutra Kantorski

Maria de Lourdes Soares Ornellas

Esta comunicação interroga a leitura no contexto universitário como prática discursiva em que o sujeito se constitui no entrelaçamento da linguagem com a história e com os atravessamentos do desejo. Longe de ser apenas uma habilidade instrumental, a leitura é abordada aqui como experiência marcada por deslocamentos, lapsos e atravessamentos ideológicos que tocam o indizível. Assume-se que, nesse espaço simbólico, o leitor não apenas interpreta textos, mas também é afetado por eles, tensionando o saber instituído e ressoando sentidos que escapam à lógica do domínio técnico. O estudo adota como referencial teórico e metodológico a Análise de Discurso materialista, sustentada pela escuta social de estudantes de Psicologia da Universidade do estado da Bahia. Inspirada em Michel Pêcheux, essa abordagem compreende o discurso como prática social inseparável das condições históricas, ideológicas e econômicas, reconhecendo na linguagem a materialidade dos sentidos e a produção de posições subjetivas. O corpus da pesquisa é composto por transcrições de entrevistas semiestruturadas, nas quais se evidenciam marcas de um sujeito clivado entre as exigências do saber instituído e os efeitos de uma leitura que convoca. Os resultados apontam a leitura como campo de forças em que emergem silenciamentos, resistências e afetos. Os estudantes entrevistados oscilam entre o desempenho exigido e o desejo de encontro simbólico com o texto, o que produz fissuras na normatividade acadêmica. Suas estratégias de leitura desestabilizam sentidos fixos e autorizados, abrindo espaço para o insuspeitado, para o não-sabido e para a invenção. Conclui-se que a leitura, no laço universitário, desloca o sujeito para além do domínio pedagógico, instaurando-se como prática política e processo de subjetivação. Ao convocar o sujeito a sustentar o que escapa ao saber instituído, a leitura torna-se gesto de linguagem atravessado por afetos, silêncios e desejo, tensionando normas e produzindo brechas por onde emergem novos sentidos.

Palavras-chave: leitura, universidade, Análise de Discurso materialista, escuta social, movimentos de sentidos.

E-mail: graziela.revise@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal da Bahia (UFBA) | Salvador, BA, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Extensão, educação e vulnerabilidade social: contribuições para a formação de professoras e ensino de matemática

Anna Clara Caliman de Souza

Clarice Bartholomeu Bonavita

Roberta França Santos da Cruz Meireles

Natalia Gracielly Lyra Peres

Este trabalho apresenta um projeto de extensão, iniciado em agosto de 2024, que promove oficinas de apoio escolar em Matemática para estudantes do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental de um bairro de vulnerabilidade social da região metropolitana de Vitória-ES. A proposta surge diante dos impactos da vulnerabilidade social na educação e tem o objetivo central de ampliar a jornada escolar como estratégia de fortalecimento da aprendizagem matemática, prevenção à evasão e estímulo à formação de educadores comprometidos com a inclusão e a transformação social. As atividades ocorrem duas vezes por semana, durante o contraturno dos estudantes, no espaço do Laboratório de Matemática e Física da instituição de ensino superior. São conduzidas por bolsistas de Licenciatura em Pedagogia, que atuam diretamente no atendimento às crianças enquanto constroem sua identidade profissional. A análise do projeto se dá por meio de abordagem qualitativa e participativa, a partir de instrumentos de observação direta, entrevistas em grupo e registros em diários de bordo. Os dados revelaram defasagens significativas em composições numéricas, operações aritméticas básicas (especialmente multiplicação e divisão) e interpretação de problemas matemáticos. Durante o projeto, observou-se que jogos e estratégias lúdicas tornam o ambiente mais acolhedor, favorecendo a aprendizagem, o envolvimento e a autoconfiança dos alunos. A partir das entrevistas, identificamos relatos de progresso por parte dos estudantes, bem como interesse por desafios mais complexos, indicando avanços no desempenho. Já as licenciandas relataram aprimoramento em sua prática pedagógica, destacando a escuta ativa, o planejamento flexível e a mediação com diferentes perfis. O projeto, tem se mostrado uma experiência transformadora, tanto para os alunos quanto para a formação das futuras professoras. Assim, essa vivência reafirma a potência das ações coletivas na construção de uma educação mais justa e humana.

Palavras-chave: Educação Matemática, Apoio Escolar, Formação Docente, Vulnerabilidade Social, Ensino Lúdico.

E-mail: annaextra0204@gmail.com

Instituição, cidade e país: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo | Vila Velha, ES, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Uma demanda por corpo(s) movimento(s) outro(s): a educação física na Colômbia a partir de uma perspectiva feminista e antirracista

Maira Yesenia Trujillo Vanegas

No contexto colombiano, a educação física tem desempenhado um papel de liderança no projeto de construção cidadã, ao determinar os corpos precisos para um projeto de Estado-nação, estabelecendo hierarquias de gênero, sexuais e raciais. Embora os movimentos feministas e antirracistas do país tenham denunciado o lugar que a educação tem para manter essas hierarquias ou transformá-las, a educação física, em particular, não ocupa o lugar que deveria, talvez porque nesta disciplina, o desenvolvimento do corpo é central e acaba sendo inferior à razão e ao desenvolvimento cognitivo, na divisão corpo-mente da educação ocidental. Para reconhecer as conexões históricas entre os projetos pedagógicos e políticos da educação física colombiana e a construção excludente da cidadania, realizo uma leitura histórica da construção dos princípios pedagógicos desta disciplina à luz das abordagens e demandas dos movimentos sociais feministas e antirracistas do país, reconhecendo-os como produtores de conhecimento. Em outras palavras, trata-se de estabelecer quais são as aprendizagens que a educação física -formal e informal- pode ter da leitura feminista e antirracista da história dessa disciplina? Assim, com resultados parciais, é clara a influência da educação física na construção de gênero, raça, classe e sexualidade, assim como a potência para sua transformação. Desde seus começos como um projeto elitista com objetivos eugênicos e baseado em uma cidadania masculinizada associada ao militar, diversificou-se para uma esfera formal que busca a apropriação do próprio corpo com o jogo, o esporte e a saúde como principais eixos de ação, e uma esfera informal, popular, com claros objetivos políticos de transformação social, especialmente de classe e gênero com escolas de futebol popular e outros esportes para a prevenção da violência de gênero, etc. Esses elementos históricos, tem como alvo consolidar ferramentas pedagógicas-políticas para uma educação física que contribua para uma sociedade com justiça social-territorial.

Palavras-chave: Educação física, feminismos, antirracismos, movimentos sociais, pedagogias.

E-mail: mytrujillov@unal.edu.co

Instituição e país: Universidade Federal do Piauí (UFPI) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Combate ao bullying no contexto escolar

Janaína Castros Ferreira

Marher Abdel Kader da Silva Abdel

O bullying constitui um dos maiores problemas de violência escolar na contemporaneidade, em que é constatado como um tipo de violência, podendo ser ela verbal, física e psicológica, ocasionando dor e sofrimento para as pessoas agredidas e à sua comunidade. Através da observação dos acadêmicos de Psicologia, foi direcionado um estudo aos adolescentes do oitavo ano do ensino fundamental, observando se o projeto realizado teve impacto sobre os alunos, trabalhando a prevenção, combate e conscientização ao bullying. As atividades do projeto consistiram em sete encontros, tendo como principais fontes de investigação, obras bibliográficas, sendo elas artigos, ebooks e técnicas. Algumas das dinâmicas grupais utilizadas foram, a observação empática e cartas do comportamento, com foco, o trabalho em equipe, a empatia e a observação. O método de estudo se baseou na pesquisa mista, que contém o método quantitativo e qualitativo. Segundo indicado pelos resultados da pesquisa, foi efetivo os trabalhos feitos naquele período, sendo reforçado o conhecimento que eles já tinham sobre o tema, através de atividades que fugissem do cotidiano deles, como o Teatro do Oprimido de Augusto Boal. Esta ferramenta é muito utilizada para dar voz ao público oprimido, sendo escolhida a modalidade do Teatro-Fórum. Criou-se um roteiro que a cena do bullying se fizesse presente, no qual alguns alunos ficaram com papéis de atores nesta cena, enquanto os outros foram a plateia. Essa atividade envolveu a grande maioria da turma e provocou reflexões importantes. Notou-se que foi feito o possível dentro do tempo disponibilizado para a pesquisa e que ainda seria preciso seguir trabalhando com os alunos e gestores do local, em cima do tema debatido, já que hábitos são modificados com o tempo e não apenas com qualidade de conhecimentos.

Palavras-chave: Bullying, Conscientização, Empatia, Escola, Prevenção.

E-mail: janainacastrosferreira267@gmail.com

Instituição e país: Universidade da Região da Campanha (URCAMP) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Rendimento escolar e contexto social: análise de indicadores da rede de educação básica de Bagé-RS

Mario Sérgio Moreira Garcia

Evandro Ricardo Guindani

O presente resumo é um recorte de um projeto de pesquisa, realizado no período de 2023-2024, cujo objetivo foi analisar alguns dos principais indicadores educacionais de 50 escolas de Bagé-RS, com o intuito de construir um diagnóstico da realidade educacional local. A pesquisa visou descentralizar a culpabilização individual atribuída às figuras da escola e professores pelo fracasso ou sucesso dos alunos, considerando um contexto socioeconômico macro. A metodologia adotada incluiu pesquisa bibliográfica, apoiada em autores que problematizam e relacionam a questão das políticas educacionais com o desenvolvimento econômico e social e coleta e análise de indicadores educacionais e socioeconômicos, que foram analisados em relação à distância entre as escolas e um ponto central da cidade. Após cruzamento de dados das 4 escolas mais próximas com as 4 mais distantes do ponto central, verificamos que escolas centrais apresentam taxas de aprovação mais altas (89,6% a 96,94%) e taxas de abandono mais baixas (0,0 a 0,28), enquanto as escolas periféricas apresentam taxas de aprovação mais baixas (76,34% a 87,36%) e taxas de abandono mais altas (1,86 a 9,42). Além disso, as escolas periféricas apresentam maior distorção idade-série (38,54% a 47,88%). Esses resultados indicam a necessidade de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento socioeconômico das zonas periféricas, incluindo medidas contra a defasagem na educação pública e melhorias infraestruturais. A análise realizada também contradiz a concepção neoliberal de que apenas as escolas e o corpo docente são responsáveis pelo sucesso ou fracasso dos alunos. Além disso, a pesquisa visa contribuir positivamente para a realidade educacional local, para a percepção da necessidade de transformação social e também no fornecimento de subsídios para futuras pesquisas e políticas de formação continuada para gestores e docentes, promovendo assim uma educação mais equitativa e de qualidade.

Palavras-chave: Educação, Desigualdade, Indicadores educacionais, Políticas públicas, Desenvolvimento socioeconômico

E-mail: mariogarcia.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A organização pedagógica do Instituto Josué de Castro e a permanência do jovem no campo

*Carina Morales Pereira
Suzana Cavalheiro de Jesus*

Esta comunicação apresenta os dados preliminares de uma pesquisa de mestrado, que tem como objetivo analisar a organização pedagógica do Instituto de Educação Josué de Castro (IEJC), escola vinculada ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Para tanto, serão apresentadas aqui, os principais aspectos que, no projeto pedagógico do IEJC destacam o desenvolvimento da juventude camponesa e sua permanência no campo. Cabe destacar que a instituição é registrada como escola privada e foi criada em 1995, teve sua sede em Veranópolis-RS e hoje localiza-se no Assentamento Filhos de Sepé, em Viamão-RS, com uma proposta inovadora de desenvolver um projeto pedagógico voltado para a formação integral da juventude camponesa. Os resultados preliminares da análise documental, indicam que o projeto pedagógico é estruturado em um conjunto de dimensões formativas que consideram a formação humana nos âmbitos político, social e profissional. Para tanto, propõe-se a desenvolver: consciência política e ideológica; valorização de valores humanos; fortalecimento da identidade Sem Terra; resgate da memória e da história; desenvolvimento de capacidades técnicas e científicas; organização coletiva; e cuidado com a terra. A proposta curricular é organizada em regime de alternância: “tempo escola” e “tempo comunidade”. O tempo escola é a presença dos educandos no Instituto, participando de atividades e dos processos pedagógicos. O tempo comunidade é de presença dos jovens nos territórios do movimento (acampamentos ou assentamentos), realizando atividades delegadas pelo IEJC e ou instâncias do MST. Desta forma, os educandos combinam atividades de estudo com as participações nas ações do movimento, integrando teoria e prática, fortalecendo a identidade camponesa. Portanto, conclui-se que o IEJC apresenta uma proposta educativa que enriquece a relação entre escola e campo. Sua contribuição na permanência da juventude rural no campo é planejada a partir de estratégias que visam formar indivíduos tecnicamente capacitados, politizados, e que valorizam sua identidade camponesa.

Palavras-chave: Projeto Pedagógico, Educação do Campo, Humanização, Juventude camponesa, Movimentos sociais.

E-mail: carinapereira.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O perfil do aluno evadido: relações entre o contexto sociofamiliar e permanência no ensino superior

Viviane Oliveira Melo de Souza

Evandro Ricardo Guindani

Jéssica Maria Batista

A desistência no ensino superior é um fenômeno multifacetado que abrange diversos fatores, incluindo questões socioeconômicas, emocionais e familiares. Este estudo apresenta os resultados parciais de uma pesquisa de mestrado, que tem como objetivo analisar, a partir da percepção do evadido(a), quais fatores ligados ao contexto sociofamiliar, emocionais e acadêmico podem influenciar no aumento da evasão no Curso Ciências da Natureza, Campus Dom Pedrito. A pesquisa será desenvolvida por meio de uma metodologia qualitativa e quantitativa. A análise quantitativa compreende o levantamento do perfil do aluno evadido, quanto a faixa etária, gênero e período da evasão. A análise qualitativa se dará por meio de entrevistas. A desistência e abandono do curso superior, frequentemente está ligada ao contexto social e familiar permeados por fragilidades. Estudantes que lidam com problemas financeiros, desorganização familiar, processos emocionais ou obrigações prematuras, como a necessidade de contribuir para o sustento da família, costumam deixar a universidade mais rapidamente. A ausência de suporte familiar, emocional e educacional no lar, assim como lares instáveis ou marcados por conflitos, desempenham um papel importante no afastamento dos jovens do ambiente universitário. Os resultados preliminares de uma primeira amostra indicam que quanto aos fatores acadêmicos, o abandono ocorre em função de uma grande dificuldade em compreender os conteúdos; excesso de conteúdos e complexidade dos mesmos; dificuldade em se adaptar à metodologia dos professores; aulas monótonas; falta de orientação da instituição para proceder ao trancamento do curso. Quanto a fatores familiares e sociais, verifica-se a dificuldade de dedicar tempo aos estudos em função do trabalho; estresse e desmotivação; gestação e maternidade. Espera-se que os resultados dessa pesquisa possam contribuir para a construção de políticas eficazes de acompanhamento do discente, principalmente aquele de maior faixa etária.

Palavras-chave: Perfil do Aluno, Evasão, Contexto Sociofamiliar, Contexto socioeconômico, Contexto Acadêmico.

E-mail: vivianemelo.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Mulheres no legislativo e a construção de Políticas Educacionais com perspectiva de gênero

*Willisan Coelho Muria
Suzana Cavalheiro de Jesus*

A presente comunicação descreve dados preliminares de uma pesquisa de dissertação, cujo objetivo é analisar a atuação de deputadas federais na proposição de projetos de lei (PLs) voltados à equidade de gênero na educação, durante a 57ª legislatura (2023–2026). Procura-se identificar por meio de análise documental, de que forma a presença de mulheres nesse espaço tem contribuído para a criação de PLs para equidade de gênero nas Políticas Públicas Educacionais, ou seja, busca-se identificar se elas estão apresentando PLs sobre igualdade de gênero na educação. Para a construção do objeto de pesquisa, considerou-se o aumento de 18,2% na eleição de mulheres em relação à legislatura anterior, que consistia em 15% e agora representam 17,7% da Câmara dos Deputados, totalizando 91 parlamentares de um total de 513 vagas — a maior bancada feminina da história. Neste trabalho, é apresentado o levantamento inicial dos projetos, que considerou o número de deputadas por partido e a quantidade de PLs de autoria ou coautoria feminina: O PT é o partido com a maior representação feminina na câmara com (17 deputadas/477 PLs), PL (14/412), União Brasil (11/436), MDB (8/127), PSOL (7/382), PP (5/110), Republicanos (5/158), PCdoB (4/64), Podemos (3/135), PSD (3/171), PSB (2/108), Avante (2/28), PSDB (2/45), Cidadania (1/40), Solidariedade (1/36), Novo (1/95) e PRD (1/6). O aumento de mulheres no legislativo torna-se significativo porque, conforme destaca Biroli (2018), a ampliação da participação das mulheres na política é fundamental para consolidação de pautas de igualdade de gênero e para o fortalecimento da democracia. Nesta perspectiva, as próximas etapas dedicam-se à análise dos PLs que propõem modificações na legislação educacional brasileira, com destaque à equidade de gênero.

Palavras-chave: Parlamentares, Mulheres, Equidade De Gênero, Políticas Públicas, Educação.

E-mail: willisanmuria.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



As relações étnico-raciais como formação continuada para professores da rede básica: um relato de experiência

Jonathan Jardim da Silva

Ynara Maidana de Vargas Farias

Diego de Matos Noronha

Susane Graup

As relações étnico-raciais dizem respeito às interações sociais entre grupos de diferentes pertencimentos étnicos e raciais, historicamente marcadas por hierarquias de poder e desigualdades. A Lei 10.639/03 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), tornando obrigatório o ensino da história e cultura africana e afro-brasileira no currículo escolar. Cabe a gestão escolar e os educadores da educação básica a obrigação de incluir, em suas práticas pedagógicas, conteúdos que valorizem a história e cultura africana e afro-brasileira, conforme estabelece a lei. Diante dessas informações, o objetivo do presente estudo é relatar a importância de formação continuada para trabalhar as relações étnico-raciais na educação básica. Este trabalho é um relato de experiência como um professor convidado palestrante no Curso de Formação Interdisciplinar em Educação para as Relações Étnico-Raciais junto aos Docentes da Educação Básica, realizado em parceria entre a Universidade Federal do Pampa e SECADI-MEC, em setembro de 2024, contando com educadores da rede pública de 5 cidades distintas da região fronteira-oeste. Nessa perspectiva, foi desenvolvida uma roda de conversa sobre a importância e aplicabilidade de oficinas temáticas sobre o Rap nacional, poesia marginal e batalhas de rima no contexto escolar. Após a intervenção, os educadores destacaram a necessidade de mais conhecimento e formação sobre relações étnico-raciais (ERER) para aplicarem essas temáticas em sala de aula. Cabe aqui destacar que alguns professores de escolas mais centrais relataram que muitos alunos(as) não possuem o reconhecimento da própria cor de pele, sentindo ausência na representatividade. Outros educadores afirmaram que não possuem repertório pedagógico para desenvolver o ERER dentro da sala de aula. Diante disso, ressaltamos a importância de formações continuadas para educadores da rede pública para desenvolverem o debate sobre questões raciais no contexto escolar.

Palavras-chave: Étnico-racial, Escola, Formação, Metodologias Ativas, Currículo Escolar.

Email: jonathansilva.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Resolução de Conflitos no Ambiente Escolar: Análise das Práticas Pedagógicas no Referencial Curricular de Farroupilha/RS

Mauro Ricardo Velasques Sotelo

Rita de Cascia de Ribeiro Sotelo

Joanilto Villela

Newton Del Cueto Gonçalves

Este estudo analisa a abordagem da resolução de conflitos no Referencial Curricular de Farroupilha/RS, documento alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), destacando sua relevância para a promoção de uma cultura de paz na Educação Infantil. A pesquisa parte do pressuposto de que conflitos são inerentes às relações humanas e podem ser transformados em oportunidades educativas. Investigar como o referencial municipal aborda a resolução de conflitos, identificando estratégias pedagógicas, fundamentação teórica (com base em Vygotsky e Hoffmann) e os principais desafios de implementação nas escolas da rede. Trata-se de uma pesquisa qualitativa baseada em análise documental, utilizando como fonte primária o Referencial Curricular de Farroupilha e, como secundárias, a BNCC e literatura especializada. Aplicou-se a técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016) para categorizar os dados, com foco nas competências socioemocionais e práticas restaurativas. Foram identificadas quatro ocorrências do tema, todas no campo “O eu, o outro e o nós”, com uma progressão pedagógica clara: mediação total pelo adulto no Berçário (0-1,6 anos), orientação compartilhada no Maternal (1,7-3,11 anos) e estímulo à autonomia na Pré-Escola (4-5,11 anos) - fase que concentra 50% das menções. Essa estrutura revela uma abordagem intencional, alinhada ao desenvolvimento infantil e respaldada por evidências científicas. A ausência do tema em outros campos de experiência indica uma delimitação coerente, evitando superficializações. Contudo, os resultados apontam desafios práticos, como a necessidade de formação docente específica e recursos adequados para mediação. O referencial demonstra inovação ao articular BNCC com as especificidades locais, apresentando um modelo progressivo e contextualizado para resolução de conflitos. Embora teoricamente robusto, sua efetividade depende de investimentos na capacitação de educadores e na adaptação das estratégias à realidade escolar, sugerindo caminhos para políticas públicas e pesquisas futuras.

Palavras-chave: Mediação de Conflitos, Educação Infantil, Currículo, Socioemocional, Cultura de Paz.

E-mail: maurosotelo.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



O esporte como ferramenta de inclusão social no ensino médio de escolas públicas

Jeferson Fragoso de Moura Júnior

O esporte tem se consolidado como uma prática cultural relevante e transformadora, capaz de promover a inclusão social, sobretudo no ambiente escolar, onde exerce papel essencial na formação integral dos estudantes. Este trabalho tem como objetivo analisar de que maneira o esporte pode ser utilizado como ferramenta de inclusão social no ensino médio de escolas públicas, por meio de uma revisão bibliográfica com abordagem qualitativa e caráter exploratório. A pesquisa foi realizada com base em artigos científicos publicados entre 2014 e 2024, disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES, com ênfase em produções nacionais que discutem práticas pedagógicas inclusivas e projetos socioeducativos na educação pública. Os estudos analisados apontam que práticas esportivas adaptadas, metodologias inovadoras e projetos com intencionalidade pedagógica têm contribuído para ampliar a participação de estudantes em situação de vulnerabilidade social, promovendo valores como solidariedade, cooperação, empatia, justiça, respeito mútuo e valorização das diferenças. Além disso, quando inserido de forma crítica, reflexiva e contextualizada no currículo escolar, o esporte pode favorecer o desenvolvimento de competências socioemocionais, fortalecer as identidades juvenis e estimular o sentimento de pertencimento, atuando como uma importante ferramenta no enfrentamento das desigualdades sociais e na construção de uma cultura escolar mais inclusiva. Contudo, foram identificados diversos desafios, como a escassez de infraestrutura adequada, ausência de políticas públicas efetivas, falta de formação continuada para os professores e a presença de preconceitos ainda presentes no cotidiano escolar. A partir de experiências baseadas na pedagogia libertadora de Paulo Freire, conclui-se que o esporte pode se tornar um espaço privilegiado de diálogo, conscientização e transformação social. Para isso, é necessário investir em políticas educacionais que promovam formação docente, adaptação curricular e o engajamento da comunidade escolar de forma ampla e participativa.

Palavras-chave: Esporte, Inclusão Social, Adolescentes, Educação Pública, Desenvolvimento Psicossocial.

E-mail: jefersonmoura.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Narrativas produzidas pelos estudantes do campo Chico Mendes

*Ana Carolina Silva da Silva
Crisna Daniela Krause Bierhalz*

Este trabalho é um recorte do trabalho de conclusão de curso da Licenciatura em Ciências da Natureza da Universidade Federal do Pampa - campus Dom Pedrito, desenvolvido a partir de referenciais sobre a Educação do Campo, modalidade de ensino que considera a escola um espaço de produção de conhecimento, de luta e de vida. Elencou-se como propósito compreender através das narrativas - desenhos e escritas - a percepção dos estudantes a respeito da escola do campo. A Escola Municipal de Ensino Fundamental Chico Mendes localiza-se no município de Hulha Negra, Rio Grande do Sul, sendo a maioria dos estudantes, moradores dos assentamentos da reforma agrária. Metodologicamente o estudo de caso, qualitativo e explicativo, contou com a participação de 48 estudantes do quarto ao sétimo ano do ensino fundamental. A partir dos 45 desenhos e das 15 redações percebemos que os estudantes reconhecem e valorizam os espaços diversificados da escola: horta, pomar, sala digital, biblioteca, campo de futebol, entre outros. Também mencionam em suas narrativas os diferentes projetos promovidos, exemplificados por: Nascentes protegendo as águas do Pampa, Semeando agrofloresta e Horta (Passarinho também planta). Cabe destacar o reconhecimento aos profissionais, cujas redações mencionam dedicação, paciência, compreensão e respeito. Há um destaque para as más condições da estrada e a piora nos dias de chuva, com representação de buracos, pontes caídas, pneu furado, etc. Como reivindicações consta a necessidade da oferta do oitavo e nono ano, evitando o deslocamento para outra escola. Os dados reafirmam o papel transformador da escola na vida de estudantes, educadores e comunidades assentadas, compreendida como um espaço que transcende o ensino tradicional, diz respeito a um ambiente de construção coletiva, resistência, luta por direitos, entre eles a terra e a valorização das raízes.

Palavras-chave: Educação do Campo, Assentamentos de Reforma Agrária, Movimento Sem Terra, Estudo de Caso, Narrativas estudantis.

E-mail: anacsds2.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



A produção acadêmica na graduação e seus reflexos na elaboração do TCC: um olhar sobre a formação e a trajetória discente

Letícia Ribeiro Noble

A escrita do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) marca uma etapa importante no percurso acadêmico de estudantes universitários, exigindo habilidades específicas relacionadas à escrita, análise e organização metodológica. No entanto, essa exigência evidencia falhas na formação ao longo da graduação, sobretudo quando o envolvimento com atividades de pesquisa e produção científica não é incentivado desde os primeiros períodos. Este estudo tem como objetivo refletir, a partir de uma revisão de literatura, sobre os impactos da vivência acadêmica na construção do TCC, considerando a formação intelectual e a trajetória discente. Para tanto, foram analisadas publicações que abordam a iniciação científica, a escrita acadêmica e os desafios enfrentados por graduandos diante da elaboração de pesquisas mais complexas. As discussões apontam que a experiência prévia com produção acadêmica contribui de forma positiva para o desenvolvimento do pensamento crítico, da organização, planejamento e conhecimentos básicos sobre a estruturação de um trabalho acadêmico, preparando o discente para o domínio da linguagem científica e para uma postura mais autônoma diante das exigências do trabalho final. Em contrapartida, a ausência dessas vivências tende a intensificar sentimentos de insegurança, além de limitar a compreensão dos aspectos técnicos e formais do TCC. Diante disso, considera-se essencial que as instituições de ensino superior adotem estratégias de fortalecimento da produção e educação científica no ambiente universitário, promovendo desde cedo a aproximação dos estudantes com práticas de pesquisa. Conclui-se que investir na formação investigativa ao longo da graduação representa não apenas uma forma de preparar o discente para o Trabalho de Conclusão de Curso, mas demonstra que essa base amplia as possibilidades de inserção qualificada na vida acadêmica e profissional, favorecendo a continuidade dos estudos e contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com a produção e aplicação do saber científico.

Palavras-chave: Escrita Acadêmica, TCC, Pesquisa, Autonomia, vivência estudantil.

E-mail: leticiarnoble@gmail.com

Instituição e país: Centro Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Prevenção de violência nas escolas: um relato de experiência

Felipe Jardim Ribeiro

Jonathan Jardim da Silva

Gracielle Karla Pampolim Abreu

Susane Graup

A violência é definida como um abuso de poder exercido por um indivíduo sobre o outro, podendo ser classificado de acordo com seu impacto na integridade da vítima. Dentre as normativas que estipulam punição e tentam coibir a violência, é possível destacar a Lei Nº 11.340/2006 e a Lei nº 14.811/2024, que abordam que é responsabilidade do Estado junto de seus órgãos competentes, garantir o funcionamento adequado dessas normas dentro da sociedade brasileira com rigor. Diante dessas informações, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de promover uma reflexão sobre violência e sobre a prevenção da mesma nas escolas. Trata-se de um relato de experiência de um acadêmico do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Pampa junto ao Componente Curricular “Fisioterapia na Atenção Primária”, que desenvolveu atividades em uma escola de ensino médio na cidade de Uruguaiana/RS. As atividades foram realizadas em novembro de 2024, atendendo aproximadamente 40 estudantes. O trabalho foi realizado por meio de uma apresentação teórica sobre os conceitos da violência e sobre as alternativas de como preveni-las. Nesse momento, os estudantes poderiam apresentar suas dúvidas para que a atividade fosse mais dinâmica e ocorresse na forma de diálogo. Após essa atividade, os alunos respondiam a um questionário sobre seus saberes prévios e sobre os conhecimentos adquiridos naquele momento. Por fim, o estudante era convidado a responder anonimamente a uma questão que abordava se eles já presenciaram ou sofreram algum tipo de violência. Nessa etapa, nem todos os estudantes responderam, mas ficou evidenciado nas respostas que existem casos positivos de violência no contexto escolar. Com essa experiência foi possível perceber a importância da reflexão sobre a violência e, principalmente, sobre as formas de prevenção no âmbito escolar, que é um espaço social que objetiva a formação de cidadãos.

Palavras-chave: Atenção Primária, Fisioterapia, Violência, Adolescentes, Prevenção.

E-mail: feliperibeiro.aluno@unipampa.edu.br

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Valorização da Cultura Local na Educação Superior: A Extensão Universitária como Ferramenta de Inovação Pedagógica e Formação Cidadã

*Sandra de Deus Bastos
Leda Goularte Machado
Emilly Fuques Pereira*

A LDB em 1987 consolidou a extensão universitária como um dos pilares da educação superior no país, a Resolução nº 7/2018 delineou as diretrizes para a extensão na educação superior no Brasil, alinhando-se com a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação (PNE) para o período de 2014 a 2024. Este conjunto de diretrizes é composto por um processo que integra aspectos interdisciplinares, políticos, educacionais, culturais, científicos e tecnológicos. Ele visa fomentar uma interação transformadora entre as instituições de ensino superior e diversos setores da sociedade, promovendo a produção e a aplicação do conhecimento, em harmonia com o ensino e a pesquisa. Desta forma, durante a componente curricular de Extensão II da UNIPAMPA, foi realizado um evento inovador, o objetivo era explorar e valorizar os espaços culturais da cidade, os alunos foram incentivados a visitar diversos espaços culturais, como museus, teatros, praças históricas e galerias de arte. A inserção nesses espaços permitiu que tivessem uma vivência prática do que é cultura e arte, além de promover uma reflexão sobre a importância desses locais para a formação da identidade da comunidade. Após as visitas, os discentes se reuniram para compartilhar suas descobertas e experiências em duas escolas da cidade, a proposta era os discentes atuarem como mediadores culturais, apresentando o que aprenderam sobre a cultura local, fomentando o senso de responsabilidade social e a valorização das culturas locais, como também a construção de um aprendizado mais interativo e significativo. Como resultados apresenta-se a satisfação pessoal dos discentes em participar desta componente, pois estimulou a criatividade, a capacidade de reflexão, bem como o protagonismo, especialmente por se tratar de um turma de Licenciatura em Letras - Portugues e Literaturas de Língua Portuguesa. Essa vivência acrescentou valor à formação acadêmica, permitindo que os estudantes desenvolvessem habilidades essenciais para a sua atuação profissional.

Palavras-chave: espaços culturais, vivência, identidade profissional, responsabilidade social, habilidades profissionais.

E-mail: sandrabastos.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Criação de comunidades pedagógicas como prática antirracista: educação para além do capital

Henrico dos Santos Iturriet

Luiza Pereira Leal

A sociedade capitalista e os modelos educacionais propostos por sua política-pedagógica permanecem constantemente se atualizando em sua reprodução social, na qual a educação faz parte. Diante das intersecções articuladas entre racismo, colonialidade e capitalismo, o objetivo deste trabalho é construir teoricamente uma metodologia ativa de contra-internalização pedagógica, visando superar as estruturas causais alienadoras e concretizadas nas práticas cotidianas de ensino. Diante do desafio, buscou-se fazer um levantamento bibliográfico de vertentes teóricas diversas, tendo como base o materialismo-histórico-dialético, a sociologia brasileira e o pensamento decolonial sul-latino-americano, para estruturar uma metodologia que visa se estender à sala de aula e, se possível, ir além dela. Graças ao caráter crítico-formal das ciências sociais, foi possível achar alternativas concretas baseadas no conceito de interculturalidade e na prática pedagógica das comunidades pedagógicas propostas pela professora norte-americana Bell Hooks, donde o espaço institucionalizado da escola se transforma, tanto em sua inteireza como em sua particularidade de sala de aula, em uma verdadeira comunidade pedagógica antirracista. Particularmente, a realidade social brasileira marca no corpo de cada indivíduo em sala de aula práticas e memórias que transcendem a universalidade de um signo comum, ou seja, a palavra dita por um estudante nunca é a mesma do que a de outro. Portanto, ao tratar das comunidades pedagógicas, tem-se concretizado a atuação única de formalizar o ensino como método político de transformação que viabiliza o confronto com a função social da educação sob o domínio do capital, reproduzido dentro de seu sistema alienante, graças a democratização e ao processo de autonomia dado pela sociabilidade através do diálogo. Conclui-se que, para uma reformulação sócio-educacional, é necessário uma formação docente que estabeleça os princípios que as funções ideológicas do sistema obrigam coercitivamente a uma atividade pedagógica alienante, e, além disso, propor a interculturalidade como pressuposto do encontro na sala de aula.

Palavras-chave: Contra-internalização, capitalismo, educação, antirracismo, comunidade pedagógica.

E-mail: henricoiturriet@gmail.com

Instituição e país: Centro Universitário Uninter | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



NEABI e as suas Interfaces com a comunidade: Provendo Ações e Reflexões

Letiane Soares Ramos

Sandra Maders

Carla Valeria Leonini Crivellaro

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) Antônio Sapateiro é composto por um grupo de servidores professores e técnicos, estudantes e membros da comunidade externa vinculados ao Campus Dom Pedrito da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA). Este Núcleo tem como objetivo principal a realização de estudos e ações que abordem e aprofundem a temática das relações étnico-raciais dentro do contexto educacional, alicerçadas nas Leis nº 10.639/2003 e 11.645/2008. Essas leis são pilares na Educação Brasileira, pois, instituem as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino da História e Cultura Afro-brasileiras e Indígenas, certificando que esses temas sejam incorporados de forma significativa no currículo acadêmico e escolar, promovendo a valorização da diversidade étnica e cultura no Brasil. O NEABI, além das atividades internas, também realiza atividades em parceria com demais campus da Universidade, promovendo a integração e a importância da diversidade étnico-racial entre o Núcleo e a comunidade acadêmica. Um exemplo dessas atividades foi a visita aos territórios negros em Jaguarão, que permitiu conhecer, histórias pouco contadas das lutas do passado e das formas de resistências do povo negro no município. Ressalta-se, com isso, a importância de incorporar esses saberes ao currículo escolar como forma de combate ao racismo estrutural promovendo uma sociedade mais justa e solidária. O trabalho do NEABI mostra o compromisso da UNIPAMPA com a inclusão e o respeito à diversidade, construindo um ambiente acadêmico mais receptivo. Por meio de suas ações, o NEABI Antônio Sapateiro oferece suporte concreto — tanto técnico quanto prático — para estudantes e profissionais que se dedicam a estudar temas ligados às questões étnico-raciais. Mais do que incentivar o debate, o Núcleo colabora para ampliar o espaço dessas pautas, contribuindo com mudanças reais dentro da universidade e fora dela, junto à comunidade.

Palavras-chave: Transformação Social, Inclusão, Diversidade, Relações Étnico-raciais, Valores Fundamentais.

E-mail: leehramos2811@gmail.com

Instituição e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Formação docente e as discussões raciais: percepções de estudantes em uma universidade do extremo Sul

Letícia Lucas Pereira Guilhamilho Ávila

Cassiane de Freitas Paixão

Ao perceber diferentes silenciamentos e lacunas nas discussões raciais, refleti, enquanto estudante do último semestre de Pedagogia na Universidade Federal do Rio Grande, como tais discussões se fizeram presente dentro da sala de aula da graduação. Este estudo buscou problematizar o debate e objetivou compreender como estão alinhadas as aprendizagens sobre raça e currículo na formação inicial para professoras e professores. A importância destas compreensões se alinham às Diretrizes e ao que se propõe a lei 10.639/2003, no que tange uma educação com alternativas para a diminuição do afastamento de crianças negras e suas realidades para dentro do cotidiano educacional. Por consequência, este distanciamento é também uma das facetas do racismo estrutural que permeia a sociedade e segue contribuindo para a reprodução de desigualdades. Para a realização deste trabalho foi adotado o método exploratório e os procedimentos utilizados foram a pesquisa documental e a observação direta extensiva, com a aplicação de formulários para formandos e formandas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande, nestes formulários traçava-se um perfil do curso e questionava o que conheciam sobre a Lei 10.639/2003. Com o desenvolvimento desta pesquisa, observamos que os próprios estudantes percebiam que as questões raciais eram fomentadas apenas por estudantes negros e negras. Assim como, relataram que em diversas situações estes alunos e alunas precisavam estar retificando falas e propostas de outros estudantes, em que o professor escolhia a “neutralidade” ao se deparar com o racismo. Concluo através desta pesquisa que existe uma lacuna para a Educação Étnico-Racial dentro da formação inicial de professoras e esta mesma lacuna encaminha para as salas de aulas, ao considerar que a formação inicial é o primeiro espaço para transformar o aporte teórico fomentado pela Universidade em práticas pedagógicas emancipatórias.

Palavras-chave: Educação, Pedagogia, Lei 10.639/2003, Formação Inicial, Raça.

E-mail: leticiaavila2912@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Rio Grande (FURG) | Rio Grande, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Ações Afirmativas em Perspectiva: permanência e evasão de estudantes negros na UNIPAMPA

*Vitoria Vasconcellos da Luz
Elimara da Silva Gonçalves
Elenara Oliveira Lami*

O presente trabalho discute os desafios e avanços das políticas de ações afirmativas na Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), com foco na permanência e evasão de estudantes negros no ensino superior, fundamentado em autores como Piovesan (2008), Fernandes (2022) e Santos & Freire (2022). A análise de dados institucionais entre 2020 e 2024 revela que, embora a implementação das cotas raciais tenha aumentado o ingresso de estudantes negros, a taxa de evasão continua alta, especialmente no pós-pandemia. Fatores como dificuldades socioeconômicas, falta de apoio acadêmico contínuo, racismo institucional e lacunas na formação básica dificultam a permanência desses estudantes na universidade. O estudo aponta para a urgência de políticas de permanência mais eficazes, com maior articulação entre as pró-reitorias da universidade com atendimento aos alunos, para oferecer apoio psicológico, pedagógico e financeiro adequado, além de ações que fomentem o fortalecimento da autoestima e da confiança dos estudantes resultando na permanência dos mesmos. É essencial fortalecer as ações de acolhimento e suporte, promovendo uma maior inclusão e garantindo que os estudantes negros não apenas ingressem, mas também concluam seus cursos com sucesso. Os Núcleos de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABIs) desempenham papel fundamental ao proporcionar espaços de acolhimento e resistência, promovendo uma cultura antirracista e contribuindo para a valorização das identidades étnico-raciais na universidade, criando um ambiente institucional mais inclusivo e igualitário. Como perspectiva para o futuro, destaca-se a importância de ampliar e padronizar as vagas para estudantes negros, indígenas e quilombolas, alinhando-se à Lei nº 14.723/2023. Diante disso, garantir o acesso à educação superior não é suficiente; é necessário fortalecer a permanência, equidade e justiça social, para que as políticas afirmativas possam, de fato, promover mudanças concretas e transformadoras no ambiente acadêmico, favorecendo uma verdadeira democratização do ensino superior e a redução das desigualdades históricas.

Palavras-chave: ações afirmativas, permanência, evasão, equidade racial, ensino superior.

E-mail: vitorialuz@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem



Educação Superior e Inclusão de Minorias: Reflexões sobre o Papel Transformador dos Projetos Universitários

Fabrine Saravia Dummer

Maitê Guimarães Pinto

Rogério Pacheco Bras

A universidade, qualificada como espaço comum de produção, conhecimento e formação acadêmica dos cidadãos, tem um papel estratégico na acessibilidade de grupos minoritários, isto é, não só ao possibilitar igualdade, mas equidade em suas mais amplas nuances. Logo, as inclusões das minorias, ao exemplo da população negra, dos povos originários, grupos LGBTQIA+, pessoas com deficiência, mães solo e estudantes em vulnerabilidade socioeconômica não devem ser encaradas apenas como política de barganha de cunho compensatório, mas de forma a ter fundamento ético e epistemológico no formato da educação superior nos tempos atuais. O presente resumo tem como objetivo contemplar o papel transformador dos projetos universitários de extensão no processo de inclusão de minorias sociais na academia. A pesquisa tem caráter teórico-qualitativo, fundamentada em revisão bibliográfica de autores como Freire (2021) e Santos (2005). Os projetos de extensão surgem como alternativa estratégica, articulando conhecimento acadêmico às demandas sociais negligenciadas. Ao promover práticas pedagógicas mais inclusivas e plurais, essas iniciativas desestabilizam estruturas elitistas e excludentes da academia. A presença ativa de estudantes minoritários nesses espaços transforma não apenas os sujeitos envolvidos, mas também o ecossistema universitário como um todo. Logo, esses projetos têm potencial para desestabilizar os eixos elitistas e supressores das universidades, pois ao promover práticas mais inclusivas, plurais, atitudes comprometidas com a justiça social, as minorias conseguem ocupar lugares dentro das universidades. Portanto, dialogar sobre a inclusão de minorias em projetos universitários não é apenas questão de ingresso, mas de uma transformação intrínseca dos objetivos da educação superior. A universidade pública, gratuita e democrática, assume, no contexto de inclusão de minorias, o desafio de se pensar fora do local de privilégio, reconsiderar e refletir a partir das diversidades étnica, religiosa e econômica que compõe as diversas realidades da sociedade brasileira, promovendo ações contínuas de enfrentamento às desigualdades históricas.

Palavras-chave: Inclusão Social, Educação Superior, Projetos de Extensão, Minorias, Universidade Pública.

E-mail: fabrinesdummer@gmail.com

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Bagé, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de relato de experiência em sala de aula com dados sistematizados



Evasão escolar na rede pública e privada de educação básica no Rio Grande do Sul

Rochele Maia Castro

Alice Munz Fernandes

Daniel de Souza Machado

Rodrigo Chaves Moraga

A evasão escolar figura como um fenômeno socioeducacional emergente e multifacetado. Apesar de suas múltiplas dimensões, aspectos concernentes a infraestrutura das instalações escolares, dificuldades de acesso, especificidades regionais e a complexidade que caracteriza as distintas realidades sociais contribuem sobremaneira para potencializar o abandono escolar na educação básica. No Rio Grande do Sul, esta situação não se mostra diferente, visto que, no último levantamento oficial (2023), o Estado apresentou uma taxa de abandono no ensino médio público de 8,4%, enquanto que a média nacional na rede privada correspondeu a 3,8%. Assim, a pesquisa realizada teve como objetivo comparar a taxa de abandono na educação básica ao longo dos últimos dez anos (2013-2023) entre escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul. Para tanto, utilizaram-se dados divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Por meio da realização de um teste t, constatou-se que as escolas públicas e privadas do referido Estado diferem estatisticamente ($p \leq 0,05$) quanto a taxa de abandono. Evidencia-se que, no ensino médio, a discrepância mostrou-se maior ($p=0,000$; $t=16,480$) do que no ensino fundamental ($p=0,000$; $t= 10,873$), indo ao encontro do que ocorre também em âmbito nacional. Os achados obtidos proporcionam insights no que compete a importância da formação e implementação de políticas públicas educacionais orientadas ao fornecimento de igualdade de condições, de modo a oportunizar melhoria na qualidade de vida da população. Também se evidencia a importância de uma análise aprofundada do contexto educacional gaúcho a fim de identificar indícios que expliquem a maior incidência de abandono escolar em instituições públicas em comparação com a média nacional. Não obstante, espera-se que esta pesquisa figure como um mecanismo de atenção quanto a tais discrepâncias, fornecendo subsídios para investigações futuras dotadas de maior aprofundamento.

Palavras-chave: Abandono Escolar, Educação Básica, Escola Privada, Escola Pública, Evasão Escolar.

E-mail: rochelecastro.aluno@unipampa.edu.br

Instituição, cidade e país: Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) | Dom Pedrito, RS, Brasil

Linha temática: Educação, Sociedade e Transformação Social

Natureza da proposta: Resultado de pesquisa com resultados parciais ou finais na área de Ensino-Aprendizagem

Os Anais da **I Jornada Internacional de Pesquisas sobre Ensino e Aprendizagens** reúnem 189 trabalhos apresentados no evento realizado em 7 e 8 de julho de 2025, em Bagé, Rio Grande do Sul, Brasil, organizado pelo **Programa de Pós-Graduação em Ensino da Universidade Federal do Pampa**. A publicação reúne pesquisas e experiências de autores do Brasil, Argentina, Uruguai e México, reunidas em seis linhas temáticas que tratam sobre inclusão, produção curricular, formação docente, metodologias ativas, relações entre educação e trabalho e transformação social.

Um oferecimento de

